Relatório ESG



2025

bradesco

Relatório **ESG 2025**

Índice

1 Introdução

3 Sobre o relatório
4 Central de relatórios
5 Mensagem do CEO

2 Quem somos

8 A Organização Bradesco
11 Estratégia

3 Sustentabilidade

14 Estratégia e governança de sustentabilidade
16 Negócios sustentáveis
27 Riscos sociais, ambientais e climáticos
34 Agenda climática
53 Biodiversidade
55 Atuação na Amazônia

4 Ambiental

60 Ecoeficiência
61 Emissões operacionais
64 Gestão de energia
66 Gestão de água
67 Gestão de resíduos
68 Gestão de materiais

5 Social

70 Nossas pessoas
100 Cliente no centro
115 Fornecedores
120 Comunidade
126 Investidores
126 Governo e Reguladores
127 Direitos humanos

6 Governança

131 Governança Corporativa
137 Ética, integridade e transparência
144 Segurança da informação e privacidade
149 Tecnologia e inovação

7 Anexos

164 Materialidade
169 Como nos relacionamos com partes interessadas
173 Sumário de conteúdo GRI
181 Sumário de conteúdo SASB
186 Relatório de asseguração de auditoria independente

bradesco

Sobre o relatório

GRI 2-3

Apresentamos o Relatório ESG 2025 do Bradesco, parte do nosso conjunto de publicações anuais. Este documento tem como finalidade dar transparência a todos os públicos com os quais nos relacionamos, oferecendo uma visão abrangente e integrada das nossas operações, dos resultados alcançados e das principais ações e desafios nos temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG).

As informações aqui reportadas contemplam o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Sempre que necessário, incluímos informações posteriores ao período-base, devidamente sinalizadas, para contextualizar fatos relevantes ocorridos até a data de publicação, em 30 de abril de 2026.

Diretrizes para relato

Elaboramos este relatório com base em normas, diretrizes, metodologias e frameworks globais de reporte como Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e a Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), além das diretrizes de transparência do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e do Corporate Sustainability Assessment (CSA) do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI). A utilização desses frameworks visa orientar a estrutura e o conteúdo das informações divulgadas, não representando necessariamente a observância integral de todos os requisitos previstos em tais referências.

Mantendo nosso compromisso com a transparência, seguimos alinhados às principais regulações que demandam maior visibilidade das informações ESG, como as regras da SEC (U.S. Securities and Exchange Commission) e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Também acompanhamos a evolução dessas exigências, garantindo conformidade e o aprimoramento da qualidade e clareza das informações reportadas.

Nosso relatório atende aos critérios de relato da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e aos compromissos que assumimos junto à Organização das Nações Unidas (ONU), como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)[1] e o Pacto Global.

1 Realizamos um processo estruturado de priorização dos ODS em 2019, revisado em 2025, com verificação por terceira parte independente. Conheça os ODS priorizados em nossa Planilha de Indicadores ESG, onde detalhamos a metodologia adotada no processo de revisão.

Considerações importantes

1. O termo ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) é utilizado ao longo do relatório.

2. Referimo-nos à equipe interna como “funcionários”, enquanto “colaboradores” designam prestadores de serviço terceirizados.

3. Os indicadores de capital humano apresentados abrangem mais de 75% do FTE (total de funcionários equiparados à jornada integral).

4. Todas as sociedades publicadas nos relatórios financeiros auditados estão contempladas neste relatório (conforme detalhado nas páginas 73 e 74 do Relatório de Análise Econômica e Financeira do 4T25), exceto quando especificado de outra forma em notas de rodapé. Portanto, quando utilizamos os termos “Organização” ou “Bradesco” nos referimos à Organização Bradesco como um todo, incluindo todas as empresas que a compõem. Usamos a nomenclatura Banco para tratar especificamente das atividades financeiras, enquanto as demais controladas são apresentadas por seus respectivos nomes. **GRI 2-2**

Validação e asseguração

Publicações relevantes sobre sustentabilidade, como este relatório, são avaliadas e aprovadas pela alta liderança do Bradesco. O processo de identificação e revisão dos temas materiais envolve a participação ativa da alta administração, por meio de entrevistas, e é submetido à aprovação em fóruns de governança de sustentabilidade, garantindo que as questões mais relevantes para nossos stakeholders e para a estratégia do Bradesco estejam adequadamente refletidas. **GRI 2-14**

O Relatório ESG 2025 foi objeto de asseguração limitada pela KPMG, empresa independente de auditoria, que conduziu seus trabalhos de acordo com a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), sobre relatório elaborado com base nas Normas do Global Reporting Initiative (GRI) e nas recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), conforme descrito no Relatório de asseguração de auditoria independente **GRI 2-5**

Para dúvidas ou sugestões sobre este conteúdo, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@bradesco.com.br

Central de relatórios



Relatório ESG

Com base nas normas GRI, nos padrões SASB e nas recomendações da TCFD, além de outras referências nacionais e internacionais, reportamos aos nossos públicos de interesse os indicadores ambientais, sociais e de governança.



Relatório Anual Integrado

Integra informações institucionais, de negócios, financeiras e de sustentabilidade, conforme framework IIRC, com ênfase em como geramos e compartilhamos valor com os nossos stakeholders.

Planilha de indicadores ESG

Disponibiliza os principais indicadores quantitativos ESG, com o histórico dos últimos quatro anos.



Relatório de Materialidade

Publicação da metodologia e dos processos de consulta às partes interessadas e de construção da nossa matriz de materialidade.

SAIBA MAIS
em nossa página Bradesco Sustentabilidade.

Mensagem do CEO

Caros leitores,

Ao longo do ano, seguimos avançando na execução do processo de transformação do Bradesco, com foco em fortalecer nossa capacidade de gerar valor de forma consistente e sustentável. Em um contexto de rápidas transformações tecnológicas, novas demandas da sociedade e desafios econômicos e ambientais cada vez mais complexos, evoluir com disciplina estratégica e responsabilidade é essencial para instituições com a nossa escala e relevância.

Nesse cenário, a sustentabilidade permanece como um elemento estruturante da nossa estratégia. Para o Bradesco, ela está integrada à forma como conduzimos os negócios, gerimos riscos, desenvolvemos soluções para clientes e contribuímos para o desenvolvimento econômico e social do país.

Como instituição financeira, reconhecemos nosso papel em apoiar empresas, setores e famílias em suas jornadas de transformação. A transição para modelos produtivos mais sustentáveis, a adaptação às mudanças climáticas e a busca por crescimento econômico mais inclusivo exigem soluções financeiras, conhecimento técnico e visão de longo prazo. Temos atuado como parceiros estratégicos de nossos clientes nesse processo.

Em 2025, ampliamos nossa atuação em negócios sustentáveis e alcançamos a meta, estabelecida em 2021, de direcionar R$ 350 bilhões para setores e ativos com impacto socioambiental positivo. Diante desse avanço, elevamos nossa ambição e estabelecemos o compromisso de mobilizar R$ 450 bilhões em negócios sustentáveis até 2026.

Também fortalecemos nossa capacidade de mobilizar capital para o financiamento de iniciativas sustentáveis. Em 2025, participamos ativamente dos leilões do programa Eco Invest, do Tesouro Nacional, com captação



de aproximadamente R$ 7 bilhões, além de realizarmos operações relevantes com instituições multilaterais, como a CAF e a International Finance Corporation (IFC), ampliando o apoio a clientes e setores estratégicos.

No ano da COP30, reafirmamos o nosso compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono e com a agenda de negócios sustentáveis, por meio de participação ativa em debates e iniciativas que reforçam o papel do sistema financeiro na mobilização de capital para a transição climática. Durante o fórum, anunciamos a criação da Ecora, iniciativa desenvolvida em parceria com o BNDES e o Fundo Ecogreen, com o objetivo de estruturar uma certificadora brasileira de créditos de carbono, com metodologias adaptadas à realidade dos nossos biomas e foco em fortalecer a credibilidade e a eficiência desse mercado no país.

No campo social, mantemos um compromisso histórico com a ampliação de oportunidades. A Fundação Bradesco segue como uma das expressões mais relevantes desse compromisso, por meio da oferta de educação gratuita e de qualidade. Em 2025, investimos R$ 1,4 bilhão em suas atividades educacionais. Também destinamos R$ 284,5 milhões a projetos e iniciativas de investimento social privado, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A construção de uma agenda de sustentabilidade sólida passa também pelas pessoas que fazem o Bradesco todos os dias. Nesse contexto, investimos no desenvolvimento dos nossos mais de 82 mil funcionários e na promoção de um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo, convicção que consideramos essencial para fortalecer nossa cultura, ampliar perspectivas e apoiar decisões mais conscientes.

Ao mesmo tempo, avançamos em nossas práticas de governança. Após o encerramento do período de referência deste relatório, elegemos mais uma mulher para o Conselho de Administração, ampliando a diversidade de perspectivas em nosso principal órgão de decisão.

Nossa atuação na agenda de sustentabilidade é reconhecida no âmbito nacional e internacional. Integramos a A List do CDP para mudanças climáticas e mantivemos presença em índices como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), reflexo de uma atuação consistente e suportada por governança e estratégia sólidas em sustentabilidade.

Todas essas frentes reforçam uma convicção central: geração de valor e sustentabilidade caminham juntas. Em um cenário global cada vez mais complexo, empresas capazes de integrar visão de longo prazo, gestão responsável de riscos, inovação e capacidade de execução estarão mais preparadas para prosperar.

Encerramos o período confiantes na capacidade do Bradesco de seguir evoluindo, apoiando seus clientes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e gerando valor duradouro para acionistas e demais stakeholders.

Agradeço aos nossos funcionários, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo compromisso compartilhado com essa trajetória.

Convido você à leitura deste relatório, que apresenta, com transparência, nossa estratégia, nossas práticas e os avanços da agenda de Sustentabilidade.

Marcelo Noronha

Diretor-Presidente



Quem somos

8 A Organização Bradesco
11 Estratégia

ODS relacionados



A Organização Bradesco

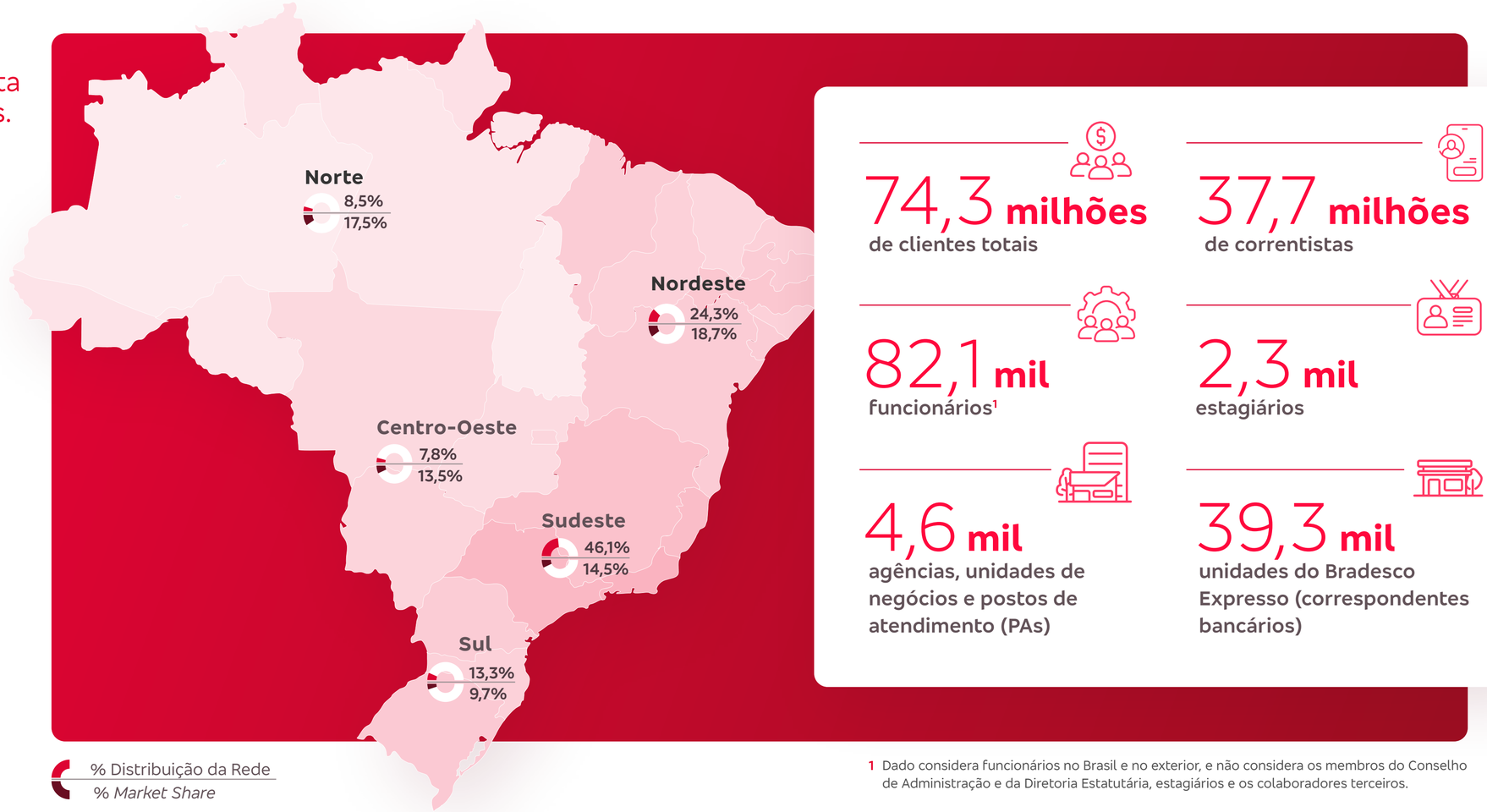
GRI 2-1

Somos um ecossistema vivo e em constante transformação, que oferta muito além de produtos financeiros.

Somos uma das maiores instituições financeiras do Brasil e da América Latina, com uma trajetória de mais de 80 anos impulsionando o desenvolvimento econômico e social do País.

Atendemos pessoas físicas e jurídicas de todos os perfis, no Brasil e em pontos estratégicos no exterior, oferecendo um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, incluindo empréstimos e financiamentos, meios de pagamento, investimentos, gestão de recursos, seguros, previdência, entre outros.

Com uma das maiores redes de atendimento do Brasil, combinamos presença física e digital, alcançando milhões de clientes por meio de agências bancárias, unidades do Bradesco Expresso (correspondentes bancários) e plataformas digitais.



% Distribuição da Rede
% Market Share

74,3 milhões
de clientes totais

37,7 milhões
de correntistas

82,1 mil
funcionários[1]

2,3 mil
estagiários

4,6 mil
agências, unidades de negócios e postos de atendimento (PAs)

39,3 mil
unidades do Bradesco Expresso (correspondentes bancários)

1 Dado considera funcionários no Brasil e no exterior, e não considera os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, estagiários e os colaboradores terceiros.

SAIBA MAIS
em nossa página Bradesco Relação com Investidores.

Bradesco no mundo



A Agências S Subsidiárias R Escritório de representação

R$ 24,7 bilhões
de lucro líquido recorrente

R$ 1,1 trilhão
de saldo de carteira de crédito expandida

Estados Unidos

Agência Nova Iorque (Nova Iorque)
- Desenvolvimento e expansão de relações comerciais com empresas Corporate e Instituições Financeiras na América do Norte
- Captação de recursos no mercado de capitais e interbancário
- Financiamento ao Comércio Exterior

Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque)
- Distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais
- Intermediação de compra e venda de títulos patrimoniais, principalmente na forma de ADRs e ações brasileiras locais
- Corretora de Eurobonds, Commercial Paper, Certificados de Depósitos e outros títulos de renda fixa

Bradesco Bank | Bradesco Investments Inc. | Bradesco Global Advisors Inc. (Miami)
- Private Banking e Wealth Management
- Banco Pessoal e Comercial
- Corporate e Institucional
- Financiamento Imobiliário
- Serviços de Corretagem Institucional e de Varejo e Serviços de Consultoria de Investimento

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales S. A. - RAISA (Cidade da Guatemala)
- Escritório de representação institucional

México

Bradescard México, S. de R.L (Guadalajara)
- Emissão de cartão de crédito em parceria com as principais redes comerciais
- Pagamentos eletrônicos, serviços e soluções de crédito

Grand Cayman

Agência Grand Cayman (George Town)
- Principal veículo de acesso do Bradesco ao Mercado de Capitais Internacional
- Financiamento ao Comércio Exterior
- Tesouraria Internacional

Reino Unido

Bradesco Securities UK Limited (Londres)
- Conecta investidores institucionais na Europa à América Latina
- Venda de operações regionais de ações e renda fixa (IPO's, Ofertas Secundárias, etc.)
- Marketing e distribuição de ações proprietárias e pesquisa de renda fixa
- Intermediação de produtos de renda variável e renda fixa
- Negociação de Títulos, Commercial Papers, Certificados de Depósito e outros

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.
- Desenvolvimento e manutenção de relações Comerciais com empresas e bancos de interesse entre Brasil e Europa
- Corporate Banking e Financiamento Comercial
- Private Banking

Hong Kong

Escritório de Representação Hong Kong
- Prospecção de clientes e Negócios
- Publicidade, campanhas de marketing e visitas a clientes
- Canal de comunicação entre potenciais clientes localizados na Ásia e clientes no Brasil

Bradesco Securities Hong Kong Limited
- Conecta investidores institucionais na Ásia e no Oriente Médio à América Latina
- Venda de ações institucionais, de renda fixa e cobertura de vendas de distribuição de fundo

Ecossistema

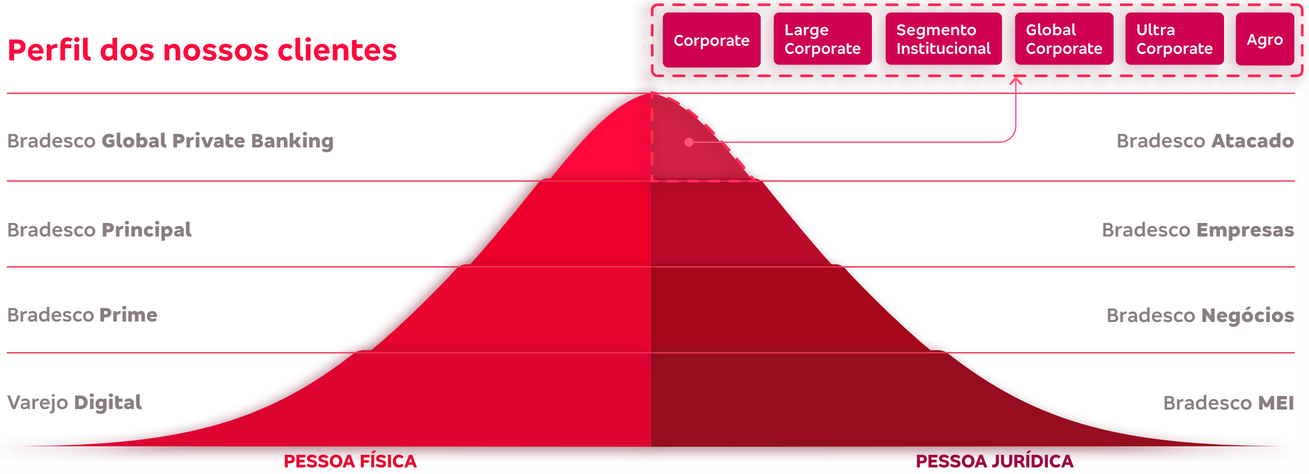
GRI 2-6

Atuamos nos setores bancário e de seguros, com presença em todo o território nacional e em pontos estratégicos no exterior.

Nossa cadeia de valor combina atividades próprias com o apoio de fornecedores que contribuem para a entrega de soluções a pessoas físicas e jurídicas de todos os perfis.

Também geramos impacto por meio das atividades e setores que financiamos, asseguramos ou nos quais investimos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.

Perfil dos nossos clientes



Oferecemos nossos produtos e serviços por meio de diversas marcas. Além das tradicionalmente reconhecidas, que incorporam o nome Bradesco, nosso grupo inclui outras inovadoras e especializadas, atendendo a diferentes perfis e necessidades. Entre elas, destacam-se:

next | e-agro | digio | ÁGORA INVESTIMENTOS

Portfólio diversificado

Contas e outros

- contas (corrente, poupança, etc)
- cartões de débito e crédito
- transferências e pagamentos
- saques e depósitos
- câmbio

Investimentos

- poupança
- fundos de Investimento
- CDB
- gestão e administração de recursos de terceiros
- advisory
- wealth management

Empréstimos e financiamentos

- crédito pessoal
- crédito consignado
- crédito imobiliário
- crédito rural
- repasses
- microcrédito
- consórcio
- financiamento de veículos
- leasing

Banco de investimento e mercado de capitais

- assessoria financeira
- emissão de títulos
- underwriting
- gestão de ativos
- financiamento de projetos
- trading e corretagem

Seguros, previdência e capitalização

- vida e acidentes pessoais
- saúde
- automóveis, ramos elementares e responsabilidade
- resseguros
- plano de previdência complementar
- títulos de capitalização

Poder público

- soluções para entidades governamentais
- financiamento de obras públicas
- gestão financeira para órgãos públicos

Estratégia

O plano estratégico do Bradesco tem como compromisso aumentar a rentabilidade, buscando um retorno acima do custo de capital, simplificar a operação e o modelo de gestão, proporcionando maior autonomia e agilidade na tomada de decisão.

Nossa ambição é ser um banco completo, rentável e preparado para competir no curto e no longo prazo. Ela se traduz em aspirações a serem alcançadas no âmbito do Plano Estratégico, conforme destacado a seguir:

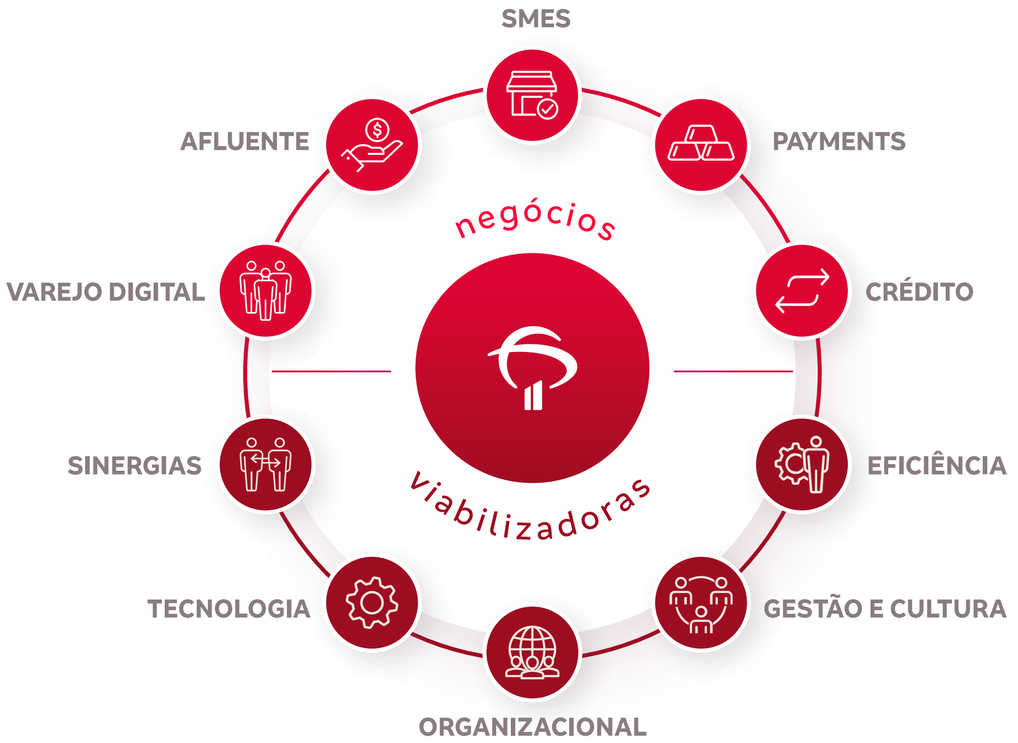
- Banco físico com custo adequado e focado nos clientes de maior retorno
- Banco digital eficiente, com experiência humanizada e suporte de inteligência artificial
- Eficiência operacional que garanta competitividade e retorno
- Captura de maior *share of wallet* nos principais segmentos
- Nova experiência do cliente em primeiro lugar
- Cultura de transformadores
- Time to market mais efetivo

RUN RUN RUN

movimento change

Todo o **Bradesco** em **transformação**

Com uma abordagem robusta e acelerada, a transformação do banco prioriza uma agenda composta por dez temáticas estratégicas-chave, organizadas em frentes de negócios e viabilizadoras, alinhando as ações às nossas ambições:



Seguimos nossa transformação como um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com uma atuação que gera valor por meio da sustentabilidade, inclusão, inovação, pioneirismo e expansão. Conheça a seguir nossas principais realizações até 2025.

ORGANIZACIONAL

- Ajuste da estrutura organizacional com foco em eficiência e agilidade
- Redução de níveis hierárquicos e revisão do *span of control*
- Reorganização das áreas de produto por Unidades de Negócio (BUs)
- Contratação de C-levels
- Continuidade do ajuste do footprint, plano de eficiência de backoffice e controle de custos

GESTÃO E CULTURA

- Evolução para um modelo de gestão mais contemporâneo
- Continuidade do plano de remuneração variável para lideranças, com incentivo à autogestão alinhada aos objetivos estratégicos
- Sou Bradesco: nova pesquisa respondida por 84% dos colaboradores, gerando input para novas mudanças

VAREJO DIGITAL

- Expansão e evolução do modelo de atendimento digital, com mais de 19 milhões de clientes migrados
- Ampliação do atendimento pelo Bradesco Expresso
- Hiperpersonalização de ofertas e ações com base no perfil e comportamento do cliente com uso intensivo de inteligência artificial (IA)
- Aprimoramento da experiência do cliente no aplicativo

AGILIDADE E TECNOLOGIA

- Mais de 1,5 mil novas contratações para tecnologia
- Ganhos de produtividade, inovação, gestão de risco e avanços na hiperpersonalização
- Expansão do Enterprise Agility com a atuação de mais de mil pessoas
- Produtividade em desenvolvimento: aumento de 109%

SMEs

- Aumento do número de clientes no novo app para SMEs
- Aumento do TPV (Volume Total de Pagamentos) e lançamento da plataforma eletrônica para gestão financeira (ativos e derivativos)
- Intensificação comercial da Cielo

AFLUENTE

- Consolidação do Segmento Bradesco Principal com mais de 320 mil clientes
- Inauguração de 62 escritórios em 36 cidades
- Adequação da proposta de valor do Prime para mais de 3 milhões de clientes

PAYMENTS E SINERGIAS

- Habilitação do Global Solutions para 100% dos clientes do Atacado
- Lançamento do Portal Developers com o portfólio completo de APIs

CRÉDITO

- Continuidade da melhoria dos modelos de crédito: *scorecards*, hiper personalização e precificação



Sustentabilidade

14 Estratégia e governança de sustentabilidade
16 Negócios sustentáveis
27 Riscos sociais, ambientais e climáticos
34 Agenda climática
53 Biodiversidade
55 Atuação na Amazônia

ODS relacionados



Estratégia e governança de sustentabilidade

GRI 2-12 • 2-22

A sustentabilidade está incorporada à nossa estratégia corporativa e é conduzida de forma transversal, com acompanhamento contínuo.

Estratégia de sustentabilidade

Reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio da promoção de negócios e iniciativas que gerem impactos positivos para a sociedade e para o meio ambiente.

O monitoramento contínuo dos temas de sustentabilidade materiais para o negócio nos permite compreender os desafios e tendências em nível local e global. Estabelecemos três frentes de atuação prioritárias, com base em seu potencial de impacto e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, garantindo coerência com as expectativas dos stakeholders.



Negócios Sustentáveis

Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental



Agenda Climática

Garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando nossos clientes sobre riscos e oportunidades



Cidadania Financeira

Promover educação e inclusão financeira para impulsionar o desenvolvimento econômico

Governança de sustentabilidade

GRI 2-12 • 2-22

A estratégia de sustentabilidade é embasada por uma estrutura de governança que assegura a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) às operações e às decisões de negócios, em consonância com as expectativas dos nossos stakeholders.

SAIBA MAIS

em Regimento do Conselho de Administração.

Estratégico

Conselho de Administração
Define a estratégia e acompanha a performance da Organização em temas de sustentabilidade por meio de reuniões ordinárias.

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade
Principal órgão de governança do tema, composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. Reúne-se bimestralmente e é responsável por acompanhar a evolução e implementação da estratégia de sustentabilidade.

Executivo

Comissão de Sustentabilidade
Formado por diretores executivos e diretores de áreas estratégicas, assessora as decisões do Comitê e propõe melhorias nos processos de sustentabilidade. As reuniões ocorrem bimestralmente.

Operacional

Área de Sustentabilidade
Responsável por desenvolver, propor e monitorar a implementação da estratégia de sustentabilidade, assessorando o Conselho de Administração, o Comitê e a Comissão em suas atribuições.

Times dedicados
Áreas em diferentes estruturas da Organização, dedicadas a conectar e disseminar a Estratégia de Sustentabilidade, por meio da gestão de aspectos climáticos, ambientais, sociais e de governança.

Grupos de trabalho
Profissionais de diferentes estruturas da organização envolvidos no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade.

Arcabouço normativo

As diretrizes que regem a gestão dos aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança estão formalizadas em nossas políticas e normas internas. Entre elas, destacamos:

- **Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC):** define as principais diretrizes que norteiam a sustentabilidade e a responsabilidade social, ambiental e climática do Bradesco, tanto na formulação da estratégia quanto na condução dos negócios, atividades e processos.
- **Norma de Risco Social, Ambiental e Climático:** estabelece critérios para a análise da exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos em operações com clientes, fornecedores, donatários e empresas investidas, respeitando os princípios de proporcionalidade e relevância definidos pelo Conselho Monetário Nacional.
- **Política de Sustentabilidade:** contempla os princípios que regem a gestão da sustentabilidade corporativa do Bradesco.

Negócios sustentáveis

GRI 3-3

Apoiamos nossos clientes na transição para uma economia mais sustentável, direcionando recursos para setores e atividades de impacto positivo e por meio de produtos e serviços que viabilizam essa jornada.

Como instituição financeira, reconhecemos nosso papel na mobilização de capital para apoiar essa transformação, integrando a gestão de riscos à identificação de oportunidades relacionadas a temas ambientais, sociais e climáticos.

Entendemos que a perenidade do negócio está diretamente associada à evolução contínua das nossas soluções, de modo a torná-las cada vez mais alinhadas a critérios de sustentabilidade.

Nesse contexto, engajamos os clientes na identificação dessas oportunidades e oferecemos suporte aos diferentes processos associados às soluções ESG disponíveis em nosso portfólio.

Integração ESG nos negócios

Banco de Atacado
Estruturação e emissão de operações ESG por meio de crédito corporativo e mercado de capitais, com destinação específica de recursos ou vinculadas a metas de sustentabilidade

BRAM (Bradesco Asset Management)
Gestão de fundos e carteiras de investimento com objetivos ESG, abrangendo estratégias em renda variável, renda fixa e Fund of Funds

Varejo
Oferta de produtos com benefícios socioambientais, com uso de recursos próprios e linhas de repasse do BNDES

Grupo Bradesco Seguros
Disponibilização de produtos e serviços alinhados às práticas ESG nas operações de Bradesco Auto/RE, Bradesco Vida e Previdência, Bradesco Saúde, Novamed, Bradesco Capitalização, Atlântica Hospitais e BSP Empreendimentos.



Nosso compromisso

Para dar escala e direcionamento à estratégia de negócios sustentáveis, estabelecemos metas que orientam nossas decisões e a alocação de capital. Desde 2021, assumimos o compromisso de direcionar recursos para negócios sustentáveis, alcançando, em 2025, um volume acumulado de R$ 381,9 bilhões, superando a meta inicialmente estabelecida de R$ 350 bilhões. Esse marco reflete nossa capacidade de mobilizar capital para acelerar e expandir soluções financeiras que impactam a economia e a sociedade.

No início de 2026, divulgamos a continuidade desse compromisso, com a evolução da ambição para:

Direcionar

R$450 bilhões

para setores e atividades com benefícios socioambientais até dez/2026



Frentes de atuação:

Operações ESG

Títulos e empréstimos rotulados, como Verdes, Sociais ou Sustentáveis e vinculados à metas de sustentabilidade, entre outros instrumentos financeiros

Mobilização de recursos

Crédito corporativo e assessoria em mercado de capitais para setores e atividades alinhados à taxonomia verde

Produtos socioambientais

Soluções com benefícios socioambientais, como crédito para aquisição de veículos elétricos e híbridos, sistemas de energia solar e microcrédito

Instrumentos Viabilizadores

Operações de suporte financeiro, como fianças bancárias e linhas rotativas de crédito estruturadas com critérios de sustentabilidade

Exemplos de setores estratégicos para o direcionamento de recursos

- **Biocombustíveis**
- **Agricultura de baixo carbono**
- **Transportes**
- **Energia renovável**
- **Manejo florestal**
- **Gestão de resíduos**
- **Saneamento e água**
- **Saúde**
- **Educação**

Produtos socioambientais

Revisamos continuamente o portfólio de produtos e serviços por meio de um processo abrangente que considera critérios ambientais, sociais e climáticos. Esse processo orienta o desenvolvimento e a oferta de soluções financeiras alinhadas às necessidades dos clientes e nossos objetivos de sustentabilidade.

Também atuamos com linhas de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), direcionadas a projetos e atividades alinhados aos critérios de sustentabilidade do banco, que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, nosso portfólio inclui uma gama de produtos que apoiam projetos e iniciativas com impacto positivo, abrangendo tanto atividades relacionadas à agenda ambiental e climática quanto projetos de natureza social, em áreas como educação, transporte limpo, acessibilidade e inclusão financeira.

R$ 6,9 bilhões
de saldo em produtos com benefícios ambientais[1]

R$ 9,7 bilhões
de saldo em produtos com benefícios sociais[2]

1 R$ 4,4 bilhões em recursos próprios (CDC Kit Gás, Fotovoltaica, Aquecedor Solar, Veículos Elétricos e Híbridos, entre outros) e R$ 2,5 bilhões em repasses do BNDES (RenovAgro, Fundo Clima, Finame Baixo Carbono, entre outros).

2 R$ 9,3 bilhões em recursos próprios (Microcrédito, Acessibilidade, Arranjos Produtivos Locais, como exemplos) e R$ 414 milhões em repasses do BNDES (programas Proirriga, Pronamp e Prodecoop).

Soluções em destaque:

Financiamento a veículos híbridos e elétricos

Linha de financiamento destinada à aquisição de veículos híbridos e elétricos que, em 2025, alcançou R$ 2,5 bilhões em volume financiado, um crescimento de 68,5% em relação ao ano anterior.

Plano Empresário Sustentável

Linha voltada ao financiamento de projetos que adotam soluções alinhadas a referenciais de sustentabilidade aplicáveis a edificações, contribuindo para a ampliação da oferta de imóveis mais eficientes e resilientes. Em 2025, foram realizadas 3 operações, com mobilização de R$ 415 milhões.

Programa Fundo Clima

Em 2025, as operações no âmbito do Programa Fundo Clima totalizaram R$ 450 milhões, volume equivalente ao dobro do registrado em 2024. Os recursos foram direcionados a iniciativas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação às mudanças climáticas.

SAIBA MAIS
sobre o desempenho em anos anteriores na Planilha de Indicadores ESG.

Operações ESG

SASB FN-IB-410a.1 • FN-IB-410a.2 • FN-IB-410a.3

Como parte da nossa estratégia de negócios sustentáveis, desenvolvemos soluções personalizadas de crédito e dívidas no mercado de capitais, auxiliando nossos clientes na incorporação e no aprimoramento das melhores práticas ESG.

As operações rotuladas como ESG — como green, social, sustainable e sustainability-linked — são instrumentos financeiros associados a objetivos ambientais, sociais ou de sustentabilidade. Essas operações seguem princípios internacionais estabelecidos por instituições como ICMA, LMA, LSTA e APLMA, que orientam boas práticas para classificação, gestão e reporte, garantindo transparência e credibilidade ao mercado.

Com base nesses referenciais, uma equipe especializada atua desde a identificação de oportunidades até a elaboração de documentação e o suporte ao processo de avaliação, apoiando a estruturação e a emissão de instrumentos financeiros ESG, incluindo empréstimos e dívidas rotuladas. Essa atuação integrada contribui para o alinhamento das operações às melhores práticas internacionais.

Essas operações têm como finalidade viabilizar iniciativas associadas a impactos ambientais e sociais positivos.

Em 2025:

R$ 9,3 bilhões em volume

41 operações

Bonds (títulos de dívida)

R$ 5,7 bilhões

13	Green bonds	no valor de R$ 4,1 bilhões
2	Social bonds	no valor de R$ 156 milhões
1	Sustainability-linked Bond	no valor de R$ 286 milhões
2	Sustainable Bonds	no valor de R$ 695 milhões
1	Transition Bond	no valor de R$ 540 milhões

Loans (empréstimos)

R$ 3,6 bilhões

17	Green loans	no valor de R$ 895 milhões
3	Sustainability-linked Loans	no valor de R$ 2,4 bilhões
2	Sustainable Loan	no valor de R$ 292 milhões



Estruturação de projetos de energia renovável

Por meio do Bradesco BBI, nosso banco de investimentos, estruturamos **71 operações** de project finance destinadas à geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, somando **R$ 5,4 bilhões** em participações ao final de 2025. Essas operações contribuíram para o avanço da meta de negócios sustentáveis da Organização.



Estruturação de projetos de saneamento ambiental

Ao longo de 2025, estruturamos **4 operações** de project finance no setor de saneamento, contemplando projetos de gestão de redes de esgoto e sistemas de captação, tratamento e distribuição de água. O volume total dessas operações somou **R$ 728 milhões**, em um dos setores estratégicos de meta de negócios sustentáveis.

Operações rotuladas ESG em destaque

citrosuco

Empresa global do setor de sucos e ingredientes naturais, com operações integradas do cultivo à exportação. Atuamos como assessores na estruturação do Sustainability-Linked Loan de R$ 976 milhões, com prazo de sete anos, atrelado a metas ESG relacionadas ao aumento da diversidade de gênero e étnica em cargos de gestão.

REITER LOG

Empresa brasileira de transporte, reconhecida pelo compromisso com a sustentabilidade ao investir em veículos movidos a biometano e eletricidade, que representam atualmente 30% da frota. Atuamos como assessores ESG na emissão de uma CCE Verde de R$ 85 milhões, com prazo de 55 meses, destinada à aquisição de veículos sustentáveis.

INDORAMA VENTURES

Apoiamos a Indovinya, divisão de negócios da Indorama Ventures, com atuação global no setor de tensoativos e especialidades químicas, na estruturação do Sustainability-Linked Loan de US$ 100 milhões, com prazo de quatro anos, atrelado a metas de redução de 15% na intensidade de emissões de gases de efeito estufa e 10% nas emissões absolutas nas unidades industriais do Brasil até 2028.

re.green

Empresa especializada em restauração ecológica em larga escala, com atuação na recuperação de áreas degradadas na Amazônia e Mata Atlântica. Estruturamos uma fiança de R$ 80 milhões, com prazo de dois anos, para viabilizar a execução do primeiro contrato da re.green com a Microsoft.

ecovias Rio Minas

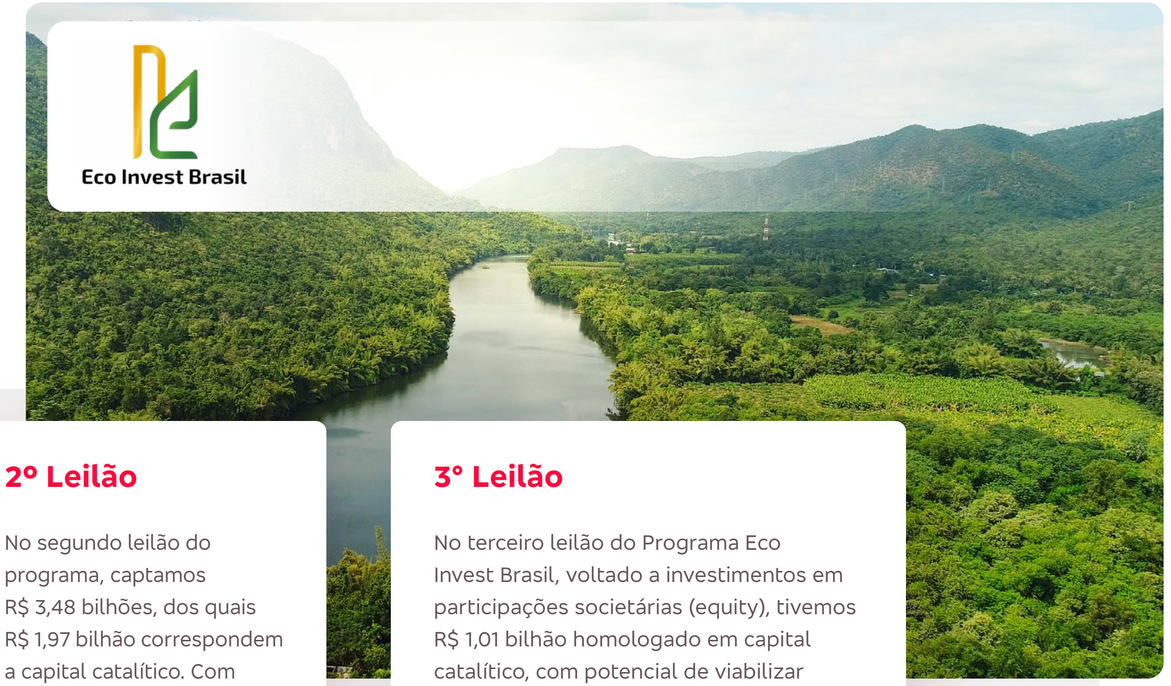
Concessionária responsável pela administração de 726,9 km de rodovias que conectam RJ e MG, com foco em segurança viária, eficiência logística e práticas sustentáveis. Atuamos como coordenador líder e assessor ESG na emissão de debêntures de transição no valor de R$ 540 milhões, destinados a projetos de energia renovável, eficiência energética e transporte limpo.

cirklo economia circular

Plataforma de economia circular com capacidade para reciclar mais de 7 bilhões de garrafas PET por ano e produzir 115 mil toneladas anuais. Coordenamos e assessoramos a emissão de debêntures ESG de R$ 220 milhões, com prazo de cinco anos, para aquisição de equipamentos de reciclagem, transformação de plástico em matéria-prima e implantação de centros de coleta.

Captações no programa Eco Invest

Em 2025, ampliamos nossa participação no programa Eco Invest, iniciativa do Tesouro Nacional que utiliza mecanismos de blended finance para apoiar a transição ecológica do país. O programa facilita a integração das empresas brasileiras com o sistema financeiro internacional, viabilizando a captação de recursos junto a investidores estrangeiros, bem como a oferta de proteção cambial de longo prazo.



1º Leilão

Ao longo do ano, realizamos os primeiros desembolsos dos recursos provenientes do 1º Leilão, direcionando-os a operações alinhadas à transição energética e à economia circular. Entre os destaques:

- R$ 300 milhões para a Oleoplan, destinados à implantação de uma planta de esmagamento de soja e produção de biodiesel em Iraquara (BA), contribuindo para os eixos de Transição Energética e Biocombustíveis.
- R$ 800 milhões para a Solví Essencis Ambiental, voltados a projetos de gestão de resíduos, recuperação energética e produção de biometano, contribuindo para os eixos de Transição Energética e Economia Circular, com foco em energia renovável e eficiência energética e gestão de resíduos sólidos.
- R$ 1 bilhão para o Grupo Neoenergia, destinado a projetos alinhados ao plano de investimentos da companhia, incluindo instalação de novos equipamentos, modernização da infraestrutura e implementação smart grids, que permitem a integração eficiente de fontes renováveis intermitentes à rede de distribuição. Esses investimentos reforçam o eixo de Transição Energética.

2º Leilão

No segundo leilão do programa, captamos R$ 3,48 bilhões, dos quais R$ 1,97 bilhão correspondem a capital catalítico. Com esses recursos, assumimos o compromisso de apoiar a recuperação de 203 mil hectares de áreas degradadas, contribuindo para a regeneração ambiental e o desenvolvimento sustentável.

3º Leilão

No terceiro leilão do Programa Eco Invest Brasil, voltado a investimentos em participações societárias (equity), tivemos R$ 1,01 bilhão homologado em capital catalítico, com potencial de viabilizar R$ 3,535 bilhões em investimentos. Destaca-se a previsão de R$ 2,156 bilhões em equity externo (61%), contribuindo para atrair capital internacional de longo prazo, e a destinação de R$ 1,343 bilhão para startups e PMEs (38%), com foco no fortalecimento da inovação e do crescimento de empresas alinhadas à transição ecológica.

Framework de Finanças sustentáveis

Em 2025, revisamos o nosso Framework de Finanças Sustentáveis, documento que estabelece os critérios, princípios e processos que orientam a emissão de Títulos Verdes, Azuis, Sociais e Sustentáveis. O framework constitui a base técnica para as captações no mercado de capitais — local e internacional — e as operações de crédito, como empréstimos bilaterais ou sindicalizados com instituições financeiras e agências multilaterais. Sua estrutura está alinhada aos princípios e guias internacionalmente reconhecidos.

O framework consolida a estratégia no direcionamento de capital para atividades de impacto positivo, descrevendo as categorias de projetos elegíveis, os procedimentos de governança para avaliação e seleção, os mecanismos de gestão dos recursos captados e os compromissos de transparência e prestação de contas.

O documento foi submetido a um Parecer de Segunda Opinião (SPO) emitido pela S&P Global Ratings, que atestou seu alinhamento às melhores práticas do mercado e à integridade dos princípios aplicáveis.

SAIBA MAIS
acesse o Framework de Finanças Sustentáveis.

Reconhecimentos

Environmental Finance

Alcançamos o 1º lugar na América Latina e o 9º lugar no ranking global da categoria Sustainability Coordinator League Table, que avalia instituições financeiras com base no volume de operações de empréstimos sustentáveis (sustainable loans) realizadas no ano. O ranking foi publicado no relatório Sustainable Loans Insight 2025, da Environmental Finance. O Bradesco foi o único banco brasileiro a figurar simultaneamente entre os dez primeiros colocados na América Latina e no ranking global.

Sustainable Finance Awards 2025

Bradesco BBI
Fomos reconhecidos na premiação Sustainable Finance Awards 2025, organizada pela Global Finance, ao vencer três categorias relacionadas à estruturação de títulos sustentáveis: Green Bonds, Social Bonds e Sustainable Bonds.

A premiação reconhece instituições financeiras pela atuação na emissão de títulos destinados ao financiamento de projetos com contribuições socioambientais ou vinculados a metas ESG.

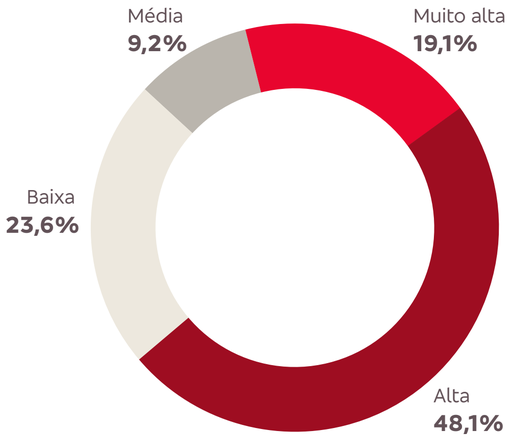


Investimentos responsáveis

SASB FN-AC-410a.2 • FN-AC-410a.3

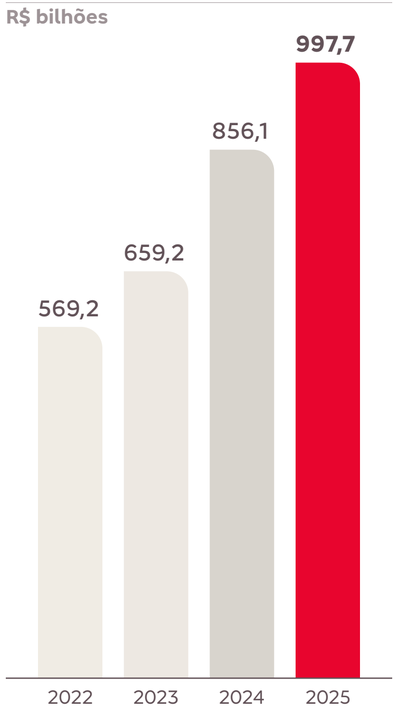
A Bradesco Asset Management é uma das maiores gestoras privadas de recursos do Brasil, com R$ 997,7 bilhões em ativos sob gestão. Por meio dela, oferecemos uma grade diversificada de fundos e carteiras de investimento, abrangendo diferentes perfis de investidores e estratégias, com soluções que integram critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Por categoria de classificação de liquidez



Total de ativos sob gestão

SASB FN-AC-000.A



Volume sob gestão por classe (somente FIs)

Segmento	R$ milhões	%
EFPC Emp. Públicas	25.587,41	2,56%
EFPC Emp. Privadas	75.293,54	7,55%
Seguradora	46.218,72	4,63%
EAPC	395.038,56	39,59%
Capitalização	18.471,90	1,85%
Corporate	140.594,76	14,09%
MiddleMarket	38.108,67	3,82%
Private	46.732,36	4,68%
Varejo Alta Renda	71.369,23	7,15%
Varejo	53.284,64	5,34%
Poder Público	5.867,52	0,59%
RPPS	19.225,71	1,93%
Fundos de Investimento	50.929,92	5,10%
Estrangeiros	3.308,72	0,33%
Outros	7.708,62	0,77%
TOTAL	**997.740,29**	**100%**

Volume sob gestão por segmento (somente FIs)

Classe	R$ milhões	%
Renda Fixa	505.216,48	50,64%
Ações	12.439,52	1,25%
Multimercados	56.744,89	5,69%
Cambial	664,24	0,07%
Previdência	304.677,13	30,54%
ETF	7.392,37	0,74%
FIDC	35.915,51	3,60%
FIP	220,11	0,02%
FII	383,60	0,04%
FIAGRO	191,32	0,02%
Off-Shore	-	0,00%
Carteiras Administradas	73.895,10	7,41%
TOTAL	**997.740,29**	**100%**

SAIBA MAIS

em Norma de Investimentos Responsáveis.

em PRSAC.

A Norma de Investimentos Responsáveis da Bradesco Asset formaliza os processos relacionados ao monitoramento das questões ambientais, sociais e de governança corporativa no processo de decisão de investimentos da gestora, em atenção ao seu dever fiduciário. O documento estabelece diretrizes relativas à:

- inclusão de critérios ESG na análise e gestão de ativos;
- exposição de investimentos a setores sensíveis;
- engajamento das empresas investidas;
- relacionamento com partes interessadas;
- exercício do direito de voto;
- compromisso com a transparência e a prestação de contas.

Buscamos o aprimoramento contínuo das metodologias e dos processos de análise, em consonância com as melhores práticas de mercado e com a evolução regulatória, de forma a integrar de maneira consistente os critérios ESG e contribuir para maior segurança e geração de valor para os clientes.

99,94% dos ativos sob nossa gestão incorporam a análise ESG

*base ANBIMA Renda Fixa e Renda Variável, exceto multimercado/sistemático.

Anualmente, avaliamos os aspectos ESG dos ativos investidos ou com potencial de investimento por meio de um questionário desenvolvido internamente. As análises ESG consideram uma ampla gama de fontes de informação, incluindo dados públicos, consultorias especializadas, agências de rating e plataformas de dados.

Adotamos uma abordagem de triagem que integra os resultados das análises ESG às estratégias de cada fundo e carteira, permitindo que cada produto tenha critérios ou objetivos específicos relacionados a investimentos responsáveis.

No momento de seleção dos ativos, consideramos critérios materiais para os diferentes setores, com o objetivo de reduzir a exposição do fundo aos riscos ESG e de capturar eventuais oportunidades.

No caso dos fundos com objetivos ESG, priorizamos ativos que demonstram maior preparo para enfrentar os desafios da sustentabilidade e que possuam projetos relacionados ao tema. A análise de riscos e oportunidades ESG subsidia os gestores no processo de alocação dos recursos, além de se constituir como um argumento para propor diferentes produtos à escolha dos investidores, que trarão retorno a todos os stakeholders.

Para os fundos de renda variável, a triagem pode incluir a comparação entre o rating ESG do fundo e o rating ESG do índice de referência (benchmark), metodologias como Best in Class e estratégias de engajamento com empresas que apresentem potencial de melhoria em seu desempenho ESG, possibilitando uma ampla avaliação ESG das empresas que compõem a carteira para embasar a decisão de alocação de recursos. Em adição, de acordo com o perfil e objetivos do investidor, podemos adotar estratégias ESG temáticas, como as relacionadas ao compromisso e desempenho climático, à energia limpa, ao saneamento básico, à longevidade, entre outros.

SAIBA MAIS

sobre nossas práticas na seção Riscos sociais, ambientais e climáticos.

confira a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Ativos sob gestão, que empregam integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG) e triagem

SASB FN-AC-410a.1

Classe de Ativo	Integração ESG/Triagem	
	R$ bilhões	%
Ações	23,6	99,96%
Créditos RF	265,1	99,82%
FIDC	32,3	99,54%
Títulos Públicos	450,4	100%
Compromissadas	225,5	100%
TOTAL	**997,1**	**99,94**

Atualmente, possuímos diversos fundos com objetivos ESG, tanto em renda variável quanto renda fixa, além de fundos de fundos, totalizando um Patrimônio Líquido de R$ 1,5 bilhão sob gestão.

Além disso, possuímos US$ 397 milhões sob gestão em fundos que promovem características ambientais e/ou sociais, conforme art. 8 do Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR).

Principais Fundos ESG BRAM - IS ANBIMA

	PL (R$ milhões)	Estratégia
Bradesco Fundo de Investimento em ações IS Sustentabilidade Empresarial	11,09	Têm como objetivo capturar retornos a partir de investimentos em empresas com alto nível de sustentabilidade e governança corporativa. Com base nos ativos listados na B3, são selecionados emissores que possuam o rating ESG equiparado ou superior ao rating setorial (Best in class) e conforme critério de seleção de quartil de qualidade definido pela Bradesco Asset. Além disso, os fundos possuem também estratégia relacionada ao engajamento de investidas nas temáticas ESG.
BRAM Fundo de Investimento em ações IS Sustentabilidade Empresarial 2	18,99	
Bradesco FIC FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo IS Performance SRI 20	300,11	
Bradesco Princípios ESG equities global IS PGBL / VGBL	12,55	Têm por objetivo investir em fundos com estratégias ESG bem definidas e mensuráveis nos mercados local e/ou interacional, além de restringir alguns setores controversos.
Ágora Princípios IS ESG global fixed income PGBL/VGBL	318,36	
Bradesco princípios ESG IS global fixed income PGBL/VGBL	67,88	
BRAM Fundo de investimento em renda fixa crédito privado IS Sustentabilidade	303,94	Tem por objetivo capturar retornos por meio de investimentos em empresas com rating ESG equiparado ou superior ao rating ESG setorial (Best in class), de forma a não causar dano ao seu objetivo.

Nota: Fundos submetidos ao selo IS da Anbima. Um Fundo IS ANBIMA é um fundo de investimento sustentável, identificado conforme as regras e procedimentos estabelecidos pela ANBIMA. Esses fundos são constituídos por ativos que seguem critérios de sustentabilidade, alinhados com práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Participação em assembleias (proxy voting)

SASB FN-AC-410a.3

Aderimos ao Código de Autorregulação de Fundos de Investimento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o qual determina que as gestoras de Fundos de Investimento adotem uma Política de Voto, assegurando o direito de voto em assembleias gerais de fundos de investimento e de companhias emissoras dos valores mobiliários que integrem as carteiras dos fundos, com o objetivo de proteger os interesses dos clientes.

De acordo com nossa política, o exercício do voto em temas materiais em assembleias é prerrogativa de fundos que detenham mais de 5% do capital social ou mais que 10% do seu patrimônio investido em um único ativo. As convocações das assembleias de acionistas são analisadas por nossos analistas e gestores de carteiras e as decisões de voto são submetidas à aprovação de uma comissão interna de proxy voting. Embora a Política de Direito de Voto não especifique diretrizes expressas para questões ambientais e sociais, mapeamos as pautas das assembleias gerais das companhias investidas e, caso existam temas ambientais e sociais relevantes, há indicação e destaque às deliberações sobre a participação e orientação de voto periódicas. Ao longo de 2025, participamos de 71 assembleias.

Setor	Assembleias	Participação em Assembleia (%)
Agronegócio	2	3%
Bancos	1	1%
Bens de Capital e Serviços	1	1%
Consumo	1	1%
Educação	1	1%
Energia	4	6%
Imobiliário	6	8%
Logística, Transportes e Infraestrutura	3	4%
Min. E Siderurgia	3	4%
Outros	22	31%
Papel, Celulose e Madeira	1	1%
Saúde	6	8%
Tecnologia, Mídia e Telecom	1	1%
Utilidades Públicas	16	23%
Varejo	3	4%
TOTAL GERAL	**71**	**100%**

Engajamento e capacitação em negócios sustentáveis

GRI 2-29

Para garantir a internalização da estratégia de negócios sustentáveis na Organização, mantemos um processo contínuo de engajamento de clientes e funcionários, com foco especial nos times comerciais.

Em 2025, engajamos 558 gerentes de relacionamento do Atacado em temas relacionados a negócios sustentáveis, com o objetivo de fortalecer a compreensão sobre a integração de aspectos ambientais, sociais e climáticos nas soluções oferecidas aos clientes. Para fortalecer a agenda, promovemos iniciativas internas de capacitação e troca de conhecimento, ampliando a capacidade das equipes comerciais de identificar oportunidades e apoiar as estratégias de sustentabilidade dos clientes.

No âmbito do relacionamento com clientes, realizamos 331 reuniões em 2025, abordando oportunidades e riscos ESG, tendências regulatórias e soluções financeiras associadas à transição sustentável.

No contexto da Bradesco Asset, implementamos treinamentos específicos relacionados à agenda ESG para o público interno. Em 2025, mais de 80% dos funcionários participaram dessas capacitações, que incluíram conteúdos sobre a simulação dos efeitos de políticas de transição climática — como incentivo à energia renovável e precificação de carbono — na economia, na sociedade e no meio ambiente, além de discussões sobre a materialidade dos aspectos ESG para diferentes setores e companhias.

Adicionalmente, ao longo do ano, participamos de cerca de 100 reuniões de engajamento, envolvendo empresas do portfólio de investimentos, organizações de engajamento coletivo e associações, com foco na promoção das melhores práticas em ESG e na mitigação de riscos e identificação de oportunidades. Nesse contexto, participamos de iniciativas de engajamento coletivo relacionadas a temas climáticos e de biodiversidade, incluindo aquelas promovidas pelo Principles for Responsible Investment (PRI).



Summit de Sustentabilidade, realizado na matriz da Cidade de Deus, em Osasco, com transmissão online para toda a Organização.

Engajamento e capacitação interna em sustentabilidade

Ao longo de 2025, promovemos iniciativas de engajamento e capacitação interna voltadas à agenda ampla de sustentabilidade do Bradesco, com foco na disseminação da estratégia corporativa, no fortalecimento da cultura organizacional e no alinhamento das pessoas aos compromissos ESG da Organização.

Nesse contexto, realizamos o Summit de Sustentabilidade do Bradesco, que reuniu funcionários de diferentes áreas para discutir tendências ESG, desafios e oportunidades relacionados à transição sustentável e o papel do Banco na integração desses temas à sua atuação. O encontro contou com painéis, palestras e momentos de troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento do alinhamento interno e da agenda de sustentabilidade.

Considerando o conjunto dessas iniciativas, engajamos 4.946 funcionários em ações internas de capacitação e sensibilização em sustentabilidade ao longo do ano.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

GRI 2-23 • 2-24 • SASB FN-CB-410a.2



Os riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC), no contexto das instituições financeiras, manifestam-se predominantemente de forma indireta, em decorrência das relações de negócios, incluindo aquelas estabelecidas com clientes, fornecedores e empresas investidas, por meio de atividades de financiamento e investimento.

Em linha com a definição do Banco Central do Brasil (BCB), em sua Resolução nº 4.557, esses riscos compreendem:

- **Riscos sociais** - representam a possibilidade de perdas relacionadas à violação de direitos e garantias fundamentais ou de atos lesivos a interesses coletivos, como práticas de assédio, discriminação, trabalho análogo à escravidão ou infantil.
- **Riscos ambientais** - envolvem a possibilidade de danos ao meio ambiente, incluindo poluição, desmatamento, perda de biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais.
- **Riscos climáticos** - são divididos em dois tipos: físicos e de transição. Os físicos envolvem a possibilidade de perdas decorrentes de eventos climáticos extremos e frequentes ou de alterações ambientais de longo prazo devido às mudanças dos padrões climáticos. Os de transição referem-se à possibilidade de perdas associadas à incapacidade de adaptação a mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado relacionadas à transição para uma economia de baixo carbono. Saiba mais sobre riscos climáticos no capítulo Agenda Climática

Governança dos riscos sociais, ambientais e climáticos (SAC)

A governança dos riscos SAC é estruturada em diferentes níveis, com responsabilidades específicas no gerenciamento desses riscos.

O Conselho de Administração é assessorado por comitês que analisam a relevância dos riscos SAC, estabelecem diretrizes estratégicas e monitoram sua evolução.

No nível executivo, comitês são responsáveis por avaliar os impactos desses riscos, propor medidas de mitigação e assegurar conformidade com as regulamentações e as melhores práticas. Esses comitês apoiam o Diretor-Presidente (CEO) e contam com a participação do Diretor de Riscos (Chief Risk Officer – CRO).

No nível operacional, áreas especializadas monitoram a exposição aos riscos SAC e promovem sua integração aos processos de planejamento e de gestão dos negócios.

Essa estrutura está alinhada às diretrizes estabelecidas pela Comissão Monetária Nacional (CMN).

SAIBA MAIS

sobre as atribuições de cada instância no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

Ambiente regulatório

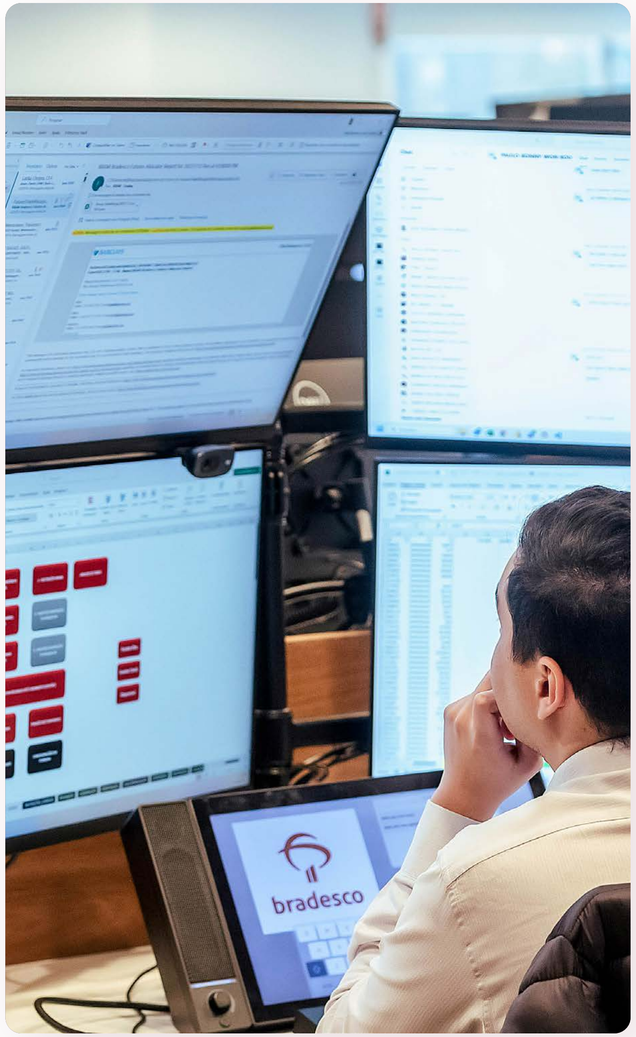
Os riscos SAC estão cada vez mais presentes na agenda de governos e do setor privado e vêm sendo progressivamente incorporados à regulação do sistema financeiro brasileiro. A Comissão Monetária Nacional (CMN) e o Banco Central do Brasil (BCB) têm reforçado normas, diretrizes e processos de supervisão com o objetivo de assegurar que as instituições financeiras gerenciem adequadamente esses riscos.

Entre as principais exigências regulatórias, destacam-se o estabelecimento da Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), a divulgação anual do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC) e a integração dos riscos climáticos nos testes de estresse e de critérios de sustentabilidade na gestão de reservas internacionais e na seleção de investimentos. Essas medidas visam não apenas proteger o sistema financeiro, mas também promover uma economia mais sustentável e resiliente.

Estrutura normativa

Mantemos um conjunto de políticas e normas que direcionam a gestão dos aspectos sociais, ambientais e climáticos em nossos negócios e operações. Esses documentos são continuamente atualizados em atendimento às mudanças regulatórias, aos compromissos voluntários que assumimos e aos princípios de relevância e proporcionalidade, considerando a complexidade dos produtos financeiros e das operações realizadas.

Nossa Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática contempla as principais diretrizes para a condução sustentável dos negócios, atividades, processos e relacionamento com as partes interessadas, destacando as principais linhas de atuação e governança. A Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático, por sua vez, estabelece o escopo da análise de exposição aos riscos social, ambiental e climático em operações com clientes, fornecedores, donatários e empresas investidas.



Gestão dos riscos SAC

O escopo de gerenciamento definido em nossa Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático, alinhada à nossa Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, abrange os riscos inerentes às atividades de concessão de crédito, contratação de garantias, doações e patrocínios, investimentos (private equity) e registro de perdas operacionais.

O processo de gerenciamento compreende as etapas de identificação, avaliação, classificação, monitoramento, controle e mitigação desses riscos.

SAIBA MAIS
sobre essas etapas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

Operações de crédito e financiamento

SASB FN-CB-410a.2

Na análise de aspectos sociais, ambientais e climáticos aplicáveis às operações de crédito e financiamento, adotamos critérios distintos de avaliação, conforme as características de cada operação, seguindo os princípios de proporcionalidade e relevância previstos pelo BCB.

Concessão de crédito

Para a avaliação dos riscos social, ambiental e climático, consideramos fatores associados aos setores econômicos de atuação dos clientes (risco inerente) e a sua exposição de crédito em cada setor. Os clientes que atuam em setores com risco inerente médio ou alto e que apresentam considerável exposição financeira integram o escopo da avaliação.

Avaliamos o desempenho ambiental, social e de governança (Score ESG) desses clientes por meio de aplicação de questionários, pesquisas complementares em mídias e notícias, verificação de aspectos ambientais sensíveis relacionadas às localizações das unidades produtivas ou projetos (georreferenciamento), etc. O objetivo é identificar potenciais impactos à biodiversidade, às comunidades tradicionais, indícios de violação de direitos humanos relacionados a condições de trabalho análogas à escravidão, trabalho infantil, exploração sexual e tráfico de pessoas, exposição às mudanças do clima, questões de saúde e segurança ocupacional, conformidade legal e responsabilidade social empresarial.

A combinação do risco inerente do setor com o Score ESG do cliente resulta em seu rating RSAC, podendo ser classificado em mínimo, baixo, moderado, alto ou muito alto.

Financiamento de projetos

Nossa Norma RSAC define os projetos que devem ser analisados com base no setor econômico e no valor do financiamento.

O processo de análise contempla checklists setoriais para verificação de licenças, estudos ambientais, programas de prevenção, mitigação, controle e compensação dos impactos e exposição climática. Também são parte desse processo, pesquisas em mídias e consultas a bancos de dados internos e públicos, como o cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, a lista de embargos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e cadastros públicos de áreas contaminadas. A partir dessa análise, é atribuído o rating de risco do projeto, que compreende cinco níveis: mínimo, baixo, moderado, alto e muito alto.

Desde 2004, somos signatários dos Princípios do Equador (PE), um conjunto de diretrizes voluntárias que apoiam a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos socioambientais em grandes projetos. O objetivo é garantir que os projetos que financiamos, ou para os quais prestamos assessoria, sejam implementados de forma socialmente responsável e reflitam as melhores práticas de gestão ambiental, social e climática previstas nos Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC) e nas Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial. Classificamos os projetos enquadrados nos Princípios conforme as categorias de risco A (alto), B (médio) e C (baixo).

Monitoramento de projetos

Incorporamos à nossa carteira de monitoramento os projetos que apresentam potenciais impactos relevantes, para os quais são elaborados planos de ação que devem ser cumpridos ao longo do período de vigência do contrato. Monitoramos anualmente o cumprimento desses planos por meio de análise de documentos, visitas e auditoria realizada por consultoria independente, quando aplicável.

O descumprimento das condições estabelecidas pode resultar na degradação do rating RSAC do cliente ou do projeto, na readequação dos planos de ação, no bloqueio da liberação do recurso financeiro ou, em casos específicos, na liquidação antecipada do contrato.

Em 2025, monitoramos 11 projetos, sendo todos enquadrados nos Princípios do Equador, dos quais 8 foram enquadrados na modalidade project finance.

Project finance enquadrados nos princípios do Equador

Número de projetos/negócios revisados	11
Total de projetos/transações revisados em relação ao total de projetos/transações (%)	100
Número de projetos/negócios que atingiram o fechamento financeiro	1
Número de projetos/transações rejeitados	0

Teste de estresse

O programa de testes de estresse permite avaliar a nossa capacidade de enfrentar cenários adversos. Um ambiente de negócios impactado por questões RSAC pode afetar as operações das contrapartes e, consequentemente, o risco de crédito. As implicações desses cenários sobre resultados projetados, índices de capital e liquidez orientam a definição dos nossos planos de contingência e estratégia.

Para avaliar o impacto dos riscos SAC na estabilidade financeira da Organização, desenvolvemos cenários que consideram a ocorrência simultânea de eventos associados a esses riscos. Esse exercício permite avaliar os impactos sobre os principais riscos monitorados, incluindo efeitos macroeconômicos, como oscilações nas taxas de juros, nos preços de mercado dos ativos e em outras variáveis relacionadas ao risco de mercado.

Ao incorporar os resultados desses exercícios aos processos de planejamento, as áreas de negócio avaliam os efeitos estimados sobre seus produtos, carteiras e ativos, considerando as implicações para a economia brasileira com uma visão integrada dos efeitos imediatos e de longo prazo sobre a Organização.

De forma complementar, realizamos exercícios isolados como parte do programa de estresse, para analisar as consequências de eventos pontuais sobre liquidez, risco de mercado e risco de crédito em ativos de empresas de setores com maior potencial de exposição aos riscos SAC.

Essas abordagens buscam oferecer uma visão ampla das consequências dos riscos sociais, ambientais e climáticos e de suas interações com outros riscos relevantes, permitindo uma discussão aprofundada sobre seus impactos e estratégias de mitigação.

Monitoramento da Carteira

Mensalmente, monitoramos todas as operações de crédito com pessoas jurídicas e de crédito rural com pessoas físicas de setores significativamente expostos aos RSAC. Isso nos permite observar a evolução da concentração de negócios nesses setores e subsidiar ajustes na estratégia, em consonância com nosso apetite de risco.

Medidas impeditivas e restritivas

Adotamos medidas impeditivas para abertura de contas e concessão de crédito a pessoas físicas ou jurídicas comprovadamente envolvidas com trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, exploração sexual, garimpo sem autorização dos órgãos reguladores, extração de amianto e fabricação de armamento pesado, não destinado à segurança nacional.

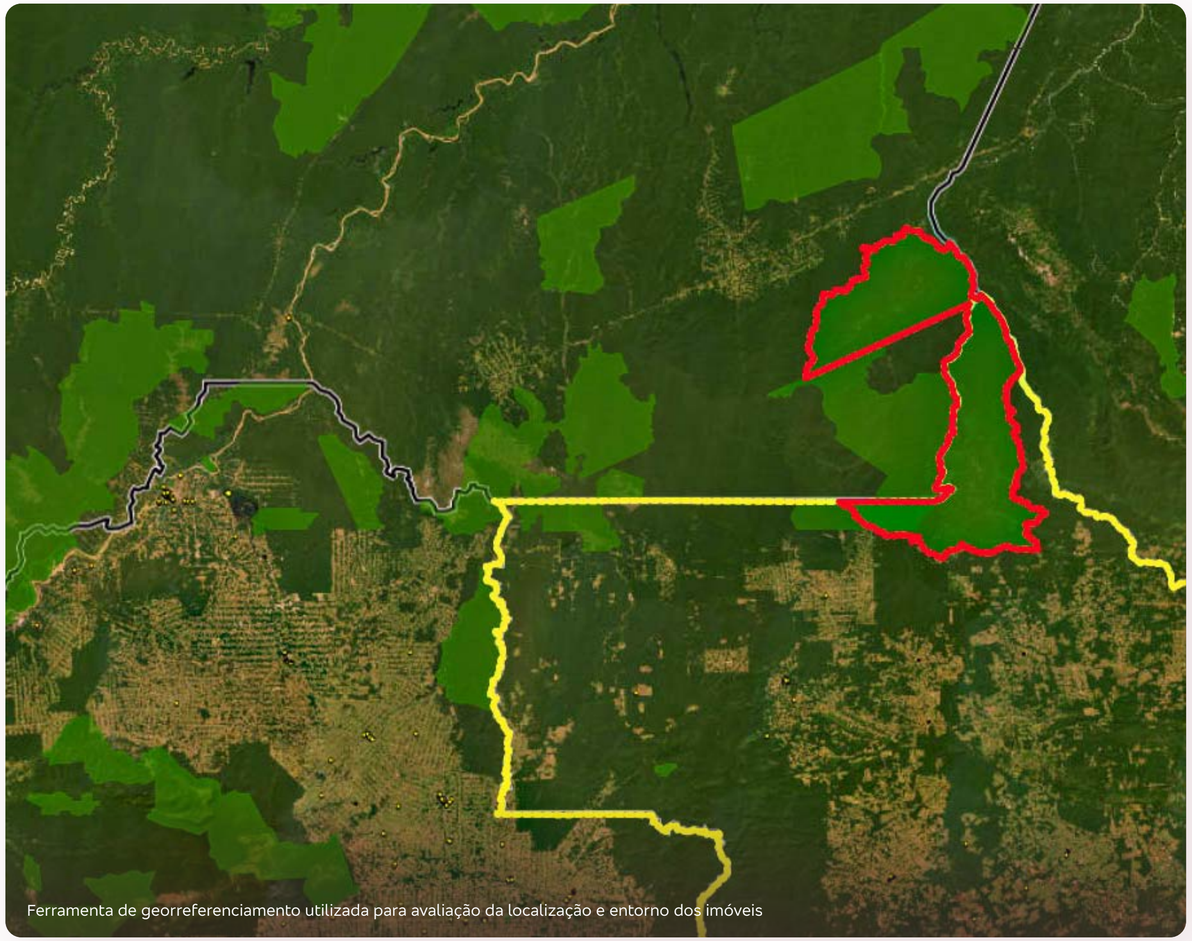
Também aplicamos medidas restritivas para atividades que envolvam extração de carvão mineral, extração e beneficiamento de xisto e areias betuminosas, industrialização e comercialização de urânio, termelétrica a carvão, pesca de arrasto nos oceanos com redes maiores que 2,5 quilômetros de comprimento, projetos imobiliários sobrepostos a terras indígenas e setores críticos com infrações relacionadas ao desmatamento ilegal (criação de bovinos, frigoríficos, produção florestal). Ao longo de 2025, restringimos operações com 1.106 pessoas físicas e jurídicas em razão do envolvimento com essas atividades.

Em relação ao desmatamento ilegal, estamos sujeitos ao normativo do Sistema de Autorregulação Bancária - SARB 026/2023, da FEBRABAN. Tratam-se de diretrizes para que as instituições financeiras promovam práticas responsáveis na indústria da carne e alinhem suas políticas de responsabilidade social, ambiental e climática ao monitoramento e gerenciamento do risco de desmatamento ilegal. Ao longo de 2025, realizamos o monitoramento da adesão ao compromisso dos clientes da carteira de frigoríficos localizados no bioma Amazônia e demos continuidade ao processo de avaliação desse risco e ao monitoramento dos indicadores.

Também promovemos a capacitação em Gestão de Risco do Desmatamento Ilegal na Cadeia de Carne Bovina. Desde o lançamento, 95% dos funcionários elegíveis, com atuação em áreas de negócios, participaram do treinamento.

Sistema de alertas

Contamos com um sistema de alertas, que utiliza mídias e bancos de dados internos e públicos, para monitorar o envolvimento de clientes, ou potenciais clientes, com ocorrências de natureza social, ambiental ou climática, como embargos, áreas contaminadas ou trabalho análogo ao escravo. Esse sistema subsidia decisões de negócios e relacionamento com clientes.



Ferramenta de georreferenciamento utilizada para avaliação da localização e entorno dos imóveis

Garantias imobiliárias

A análise de garantias imobiliárias, independentemente da modalidade de crédito, abrange imóveis rurais com restrições sociais e/ou ambientais, imóveis urbanos situados em áreas industriais com indícios de contaminação, galpões com armazenamento de material potencialmente contaminante, imóveis com tanques de combustíveis e terrenos desocupados em grandes centros urbanos.

Para essa avaliação, utilizamos o georreferenciamento como ferramenta para identificar situações específicas relacionadas à localização e ao entorno dos imóveis, como a existência de desmatamento em áreas de preservação permanente ou de proteção e recuperação de mananciais, unidades de conservação, terras indígenas, cavidades naturais, atividades de extração mineral e indícios de contaminação, quando houver histórico de ocupação da área por indústrias, galpões e distribuidoras de combustíveis.

Além disso, verificamos se o imóvel está inserido em listas públicas de áreas contaminadas e de áreas embargadas, bem como autuações lavradas pelo Ibama e pelo ICMBio. A avaliação das garantias imobiliárias resulta em uma das seguintes classificações: liberado, restritivo e impeditivo.

Em 2025, foram analisados 759 imóveis, dos quais 301 foram liberados, 233 tiveram restrições, em 182 foram tomadas medidas impeditivas e 39 foram enquadrados tanto com restritivos quanto impeditivos.

Investimentos

SASB FN-AC-410a.2

Como parte do nosso dever fiduciário, adotamos diretrizes para investimentos responsáveis e éticos. Nesse contexto, em observância aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), dos quais somos signatários, e da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), contamos com um processo de análise e gestão de ativos que incorpora aspectos ESG de forma transversal, avaliando os riscos e as oportunidades relevantes da temática no desempenho de nossos ativos.

Para essa análise, são considerados aspectos como cumprimento legal, respeito aos direitos humanos e trabalhistas, impacto sobre o meio ambiente e mudanças climáticas, entre outros. O processo é feito por um time dedicado, que se reporta à Diretoria da Bradesco Asset.

A metodologia aplicada atribui pesos diferenciados aos aspectos monitorados, considerando as particularidades inerentes a cada setor e aplica-se a todas as classes de ativos, incluindo renda variável, renda fixa (títulos privados e públicos) e fundos de investimento.

No caso dos títulos privados, a análise é fundamentada em temas materiais pertinentes a cada setor, para identificar os riscos e as oportunidades enfrentados pelas companhias (veja quadro ao lado).

Já para os títulos públicos, nossa análise abrange a qualidade regulatória, as políticas públicas para prestação adequada de serviços básicos à população, a conservação ambiental e a redução da desigualdade social, além de questões de governança.

Analisamos ainda todas as operações de private equity da 2bCapital, com o objetivo de identificar possíveis irregularidades sociais e ambientais, tais como indícios de envolvimento com trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, exploração sexual, embargos, áreas contaminadas, entre outras infrações que possam impactar a imagem e reputação da Organização.

A partir dessa avaliação, classificamos as operações de investimento em RSAC baixo, moderado e alto. Casos classificados como alto ou muito alto risco são deliberados no Comitê de Gestão de Riscos e Controles do Private Equity/2bCapital. Em 2025, foram analisadas 372 operações de private equity.

Conheça mais sobre nossas práticas em Investimentos responsáveis

Principais aspectos analisados

AMBIENTAL
Gestão de recursos naturais, biodiversidade e desmatamento
- Resíduos, efluentes e emissões
- Adaptação e mitigação as mudanças climáticas
- Impactos ambientais de produtos e serviços

GOVERNANÇA
- Integração ESG com a estratégia
- Transparência e gestão
- Controle e direitos de acionistas minoritários
- Conselho de administração
- Conduta e conflito de interesses

SOCIAL
- Relacionamento com stakeholders
- Saúde e segurança do trabalho
- Diversidade
- Proteção de dados
- Escândalos, multas e sanções na relação com os stakeholders

Fornecedores

Para a avaliação RSAC de nossa cadeia de suprimentos, seguimos o escopo estabelecido em nossa Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático. Assim, aqueles que se enquadram nesse escopo, são integrados ao programa Fornecedor Mais Sustentável Bradesco.

Para promover o desenvolvimento socioambiental de nossos fornecedores, realizamos auditorias de caráter consultivo, pautadas nos pilares: social, ambiental e de governança. Essas dimensões compreendem aspectos relacionados a ética, questões trabalhistas, direitos humanos, gestão da cadeia de fornecedores, políticas ambientais, licenciamento, gestão de resíduos sólidos e emissões de gases de efeito estufa, saúde e segurança do trabalho, entre outros temas.

Após as auditorias, o fornecedor estabelece um plano de ação para cada oportunidade de melhoria e não conformidade identificada. Com base nos resultados, classificamos os fornecedores nos níveis de risco baixo, moderado, alto e muito alto.

Saiba mais em Fornecedores



Verificação

A aderência das atividades de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos aos compromissos assumidos, às legislações aplicáveis e às normas internas é avaliada periodicamente em processos de auditoria interna e de compliance, além do acompanhamento periódico realizado pelo Banco Central do Brasil.

Engajamento de clientes

Para a adequada gestão dos riscos SAC, contamos com o engajamento dos clientes, que participam de demandas relacionadas ao fornecimento de informações e documentos que evidenciem as práticas adotadas e os compromissos assumidos, bem como sua concordância com os critérios e aspectos estabelecidos em nossas normas.

Em 2025, analisamos 3.507 propostas de crédito para empresas ou financiamento de projetos, incluindo a verificação de evidências sobre a conformidade das atividades financiadas com a legislação e com nossos compromissos e políticas.

Adicionalmente, direcionamos, em 2025, aproximadamente R$ 2 milhões em investimentos para melhorias em nossa estrutura de gestão desses riscos, treinamentos da equipe e em renovações de compromissos e parcerias, como Princípios do Equador e consultorias.

SAIBA MAIS

sobre nossa atuação em Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

sobre as práticas de gestão de riscos de sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros em seu Relatório de Sustentabilidade.

Agenda climática

GRI 3-3

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais da atualidade, com impactos crescentes sobre a economia, a sociedade e os ecossistemas. A intensificação de eventos extremos e as transformações nos padrões climáticos reforçam a urgência de uma transição estruturante para um modelo de desenvolvimento mais resiliente, inclusivo e de baixo carbono.

Nesse contexto, a atuação coordenada de governos, empresas, instituições financeiras e indivíduos é essencial para viabilizar as transformações necessárias na economia real.

Como instituição financeira, reafirmamos nosso papel estratégico na mobilização de capital e no apoio dos nossos clientes ao longo da jornada de transição climática. Nossa estratégia climática está fundamentada na ambição de alcançar emissões líquidas zero até 2050 e é sustentada por compromissos, políticas, indicadores e planos de ação alinhados a referenciais científicos e às melhores práticas de mercado.

Iniciamos essa trajetória a partir da gestão das emissões de nossas próprias operações e avançamos, de forma consistente, para a integração do tema climático na nossa estratégia de negócios, no gerenciamento de portfólio, na governança e na gestão de riscos.

Reconhecemos que nosso maior impacto climático decorre das atividades que financiamos. Por isso, entendemos que nosso desafio é indissociável do desafio de nossos clientes. Nosso compromisso é apoiá-los na mensuração, redução e, quando aplicável, remoção de emissões, bem como no fortalecimento da resiliência de seus negócios diante dos riscos climáticos. Além de viabilizar soluções financeiras e não financeiras que estimulem a inovação e a adoção de tecnologias de baixa emissão.

Como membro fundador dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB) e signatário da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), seguimos comprometidos com a descarbonização da economia e com a construção de um futuro mais sustentável. Queremos ir além das soluções bancárias tradicionais, contribuindo ativamente para alinhar fluxos financeiros a uma economia mais próspera, resiliente e de baixo carbono.

2006
- Aderimos ao CDP

2007
- Elaboramos o nosso primeiro inventário de emissões de GEE e compensamos 100% das emissões de Escopos 1 e 2.

2011
- Nos tornamos membro da UNEP FI
- Estruturamos o Plano Diretor de Ecoeficiência

2017
- Aderimos à TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures

2019
- Mensuramos nossas emissões financiadas
- Compensamos 100% das emissões operacionais (Escopos 1, 2 e 3)

2020/1
- Aderimos à PCAF – Partnership for Carbon Accounting Financials

2020/2
- Abastecemos 100% das nossas instalações com energia renovável

2021
- Aderimos à NZBA – Net-Zero Banking Alliance

2023
- Divulgamos metas e plano de transição para os Setores de Carvão e Geração de Eletricidade

2024
- Divulgamos metas de descarbonização para os Setores de Alumínio, Cimento, Ferro e Aço e Transportes

2025
- Nota máxima “A” no CDP de Mudanças Climáticas.

Governança climática

GRI 3-3 • TCFD: Governança

A governança da agenda climática está integrada às estruturas de gestão de sustentabilidade e de riscos da Organização.

O Conselho de Administração supervisiona o tema com apoio do Comitê de Sustentabilidade e Diversidade e do Comitê de Riscos.

No âmbito executivo, contamos com a Comissão de Sustentabilidade, que reúne, a cada 2 meses, diretores-executivos e diretores de áreas estratégicas para a agenda, possibilitando uma abordagem transversal na gestão dos riscos e oportunidades climáticos.

Na estrutura de riscos, o Comitê Executivo de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que se reúne mensalmente ou extraordinariamente, juntamente com o Comitê de Riscos, entre outras atribuições, avaliam e propõem os limites da Declaração de Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement - RAS), que inclui a dimensão climática.

As áreas de Sustentabilidade e de Gerenciamento de Riscos Financeiros contam com times dedicados ao monitoramento de indicadores climáticos e ao desenvolvimento de soluções financeiras. Essas equipes também têm o papel de traduzir riscos e oportunidades climáticos em diretrizes aplicáveis às demais áreas da Organização.

A atuação é orientada por um conjunto de políticas e normas, como a Norma de Sustentabilidade, a Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), Norma de Riscos Sociais e Ambientais e Norma de Monitoramento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos.

Veja mais sobre nossa estrutura de governança em Governança de sustentabilidade

- Os membros do Conselho possuem experiência coletiva relevante em mudanças climáticas, participando de fóruns nacionais e internacionais, como FEBRABAN, ANBIMA e TCFD. Sua atualização é garantida por capacitações e diálogo constantes com especialistas de mercado.
- Consideramos indicadores ESG e desempenho em índices e ratings de sustentabilidade na avaliação dos nossos executivos (superintendentes, diretores de áreas, diretores executivos e administradores).

Ambiente regulatório

O ambiente regulatório climático tem ganhado relevância no Brasil e no contexto internacional, à medida que os riscos associados às mudanças climáticas passam a ser reconhecidos como fatores materiais à estabilidade financeira. Reguladores e supervisores vêm incorporando esses riscos de forma progressiva às estruturas prudenciais.

No Brasil, os avanços observados a partir de 2021 e 2022, com a atuação do Banco Central do Brasil (BCB), representaram um marco na consolidação da agenda de riscos sociais, ambientais e climáticos (SAC), fortalecendo os requisitos de governança, gestão de riscos e responsabilidades institucionais.

Essas regulações endereçam o potencial de perdas financeiras decorrentes dos riscos climáticos, exigindo sua integração aos riscos tradicionais — crédito, mercado, liquidez e operacional —, à Declaração de Apetite a Riscos (RAS), aos planos de continuidade de negócios e aos testes de estresse, além de ampliarem as exigências de reporte ao regulador e de transparência ao mercado, alinhadas às recomendações da TCFD e do IFRS S2.

Resolução	Descrição
CMN Nº 4943	Altera a Resolução 4557 de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações
CMN Nº 4945	Dispõe sobre a política de responsabilidade social, ambiental e climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade
BCB Nº 139	Dispõe sobre a divulgação do relatório de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas (GRSAC)
BCB Nº 151	Dispõe sobre a remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos (DRSAC)

Estratégia climática

GRI 3-3 • 201-2 • TCFD: Estratégia

Nossa estratégia climática está integrada à Estratégia de Sustentabilidade e à condução dos negócios. Considera desafios e tendências locais e globais e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às metas do Acordo de Paris. Neste sentido, buscamos incorporar riscos e oportunidades climáticos na estratégia corporativa, governança e alocação de capital, com foco na preservação e geração de valor para os nossos stakeholders.

A partir da definição de metas setoriais de descarbonização do portfólio, estruturamos um plano de transição, que passou a integrar a estratégia climática. Nele está contemplado o monitoramento contínuo do alinhamento do portfólio de crédito a cenários de descarbonização, o engajamento ativo de funcionários e clientes e a ampliação de soluções financeiras que apoiem a transição para uma economia de baixo carbono. Nosso papel vai além da redução das emissões financiadas, incluindo o financiamento da transição necessária à descarbonização da economia.

Com o avanço das práticas de mensuração, os riscos e oportunidades climáticos vêm sendo progressivamente incorporados à estratégia de negócios. No último ano, o Banco aprimorou seus mecanismos de monitoramento para setores ao incorporar indicadores qualitativos, voltados a orientar o engajamento com clientes, mapear seu estágio na jornada de descarbonização e direcionar soluções financeiras adequadas aos diferentes contextos setoriais e modelos de negócio.



SAIBA MAIS

sobre nosso plano de transição na Planilha de Indicadores ESG.

No que se refere às emissões de nossas operações, temos metas alinhadas à metodologia da Science Based Targets initiative (SBTi). Monitoramos anualmente essas emissões nos três escopos, com base na ISO 14064 e no Programa Brasileiro GHG Protocol.

Veja mais sobre a agenda climática nas nossas operações em Ecoeficiência

Compromissos e parcerias

Para fortalecer nossa estratégia e impulsionar a agenda climática, participamos ativamente de fóruns setoriais e multissetoriais, assumindo compromissos públicos e contribuindo para o desenvolvimento de soluções aplicáveis ao setor financeiro.

Atuamos em grupos de trabalho e câmaras temáticas, colaborando com a construção de referências técnicas e o avanço de práticas para a transição da economia. Entre os destaques está a atuação nas comissões e grupos de trabalho da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) e do United Nations Environment Programme - Finance Initiative (UNEP FI), além da câmara temática de Clima, Energia e Finanças Sustentáveis do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e das iniciativas do Pacto Global, entre outros.

SAIBA MAIS

sobre a estratégia climática, compromissos e parcerias do Grupo Bradesco Seguros em seu Relatório de Sustentabilidade.

Integração de riscos e oportunidades

O processo de mensuração dos riscos climáticos no setor financeiro está em constante evolução e demanda o aprofundamento contínuo dos métodos de avaliação de seus impactos potenciais.

Dada a natureza prospectiva dos impactos potenciais desses riscos, utilizamos para as análises de cenários três horizontes temporais: curto (até 2 anos), médio (até 5 anos) e longo (maior que 5 anos) prazos.

Eventos recentes no Brasil sugerem que os riscos físicos agudos concentram-se no curto prazo, com potencial de afetar diversos setores e causar danos significativos - diretos ou indiretos - em ativos e estruturas.

Já os riscos de transição, em especial os ligados a mudanças regulatórias, podem gerar impactos de curto prazo decorrentes das exigências internacionais que afetam cadeias produtivas no Brasil, além das regulações domésticas.

Para médio e longo prazos é previsto o aprofundamento das tendências de mercado, tecnologias e regulação visando a transição para uma economia de baixo carbono, em linha com as metas climáticas globais.

Com a evolução das avaliações de riscos climáticos, caminhamos para a utilização dos indicadores para melhorar e criar soluções que promovam a adaptação e mitigação nas cadeias de valor de nossos clientes. Isso gera oportunidades de negócios e contribui para o direcionamento da estratégia da organização.

Paralelamente, as metas de descarbonização e os elementos que compõem os cenários climáticos, nos orientam na identificação de oportunidades para alavancar financiamentos e investimentos, conforme exemplos apresentados na tabela abaixo. Conheça nossos processos em Gestão de Riscos Climáticos

Área impactada	Horizonte	Segmento na cadeia de valor	Oportunidades	Impacto esperado
Operações	Médio a longo prazo	Operações próprias	Substituição dos equipamentos de ar condicionado por modelos que utilizem gás refrigerante com um fator de emissão mais baixo atrelado a manutenções preventivas	Redução das emissões proveniente da fuga de gás de equipamento de ar condicionado
Produtos e serviços	Curto prazo	Financiamento a clientes	Definir escopo de financiamento climático para o banco	Impulso ao financiamento da transição e adaptação climática de clientes
Gestão de portfólio	Curto a médio prazo	Varejo	Ampliar escopo de mensuração de emissões financiadas para produtos direcionados a pessoa física	Inclusão de métricas e metas climáticas na estratégia de produtos para pessoas físicas

Oportunidades relacionadas ao clima

As instituições financeiras têm papel central na mobilização de capital para a transição e a adaptação climática. No Bradesco, oferecemos soluções financeiras alinhadas a critérios ESG, que permitem aos nossos clientes acessar capital para atender suas demandas relacionadas ao clima.

A oferta dessas soluções é feita de acordo com as necessidades dos nossos clientes, que identificamos a partir da análise de riscos e impactos climáticos. O consolidado das operações que em 2025 contribuíram para a gestão climática de nossos clientes soma[1]:

R$ 3,4 bilhões em linhas de crédito com impacto climático positivo

R$ 5,2 bilhões em operações com rotulagem ESG que incluem metas climáticas

1 As operações aqui consideradas são um recorte do escopo da meta de Negócios Sustentáveis

Gestão de riscos climáticos

GRI 3-3 • 201-2 • TCFD: Gestão de Riscos

Os riscos decorrentes das mudanças climáticas podem se manifestar para o Bradesco de forma direta ou indireta.

- **Impactos diretos:** são majoritariamente causados por riscos físicos, que podem afetar nossas instalações devido ao aumento da frequência de eventos extremos, como enchentes, por exemplo.
- **Impactos indiretos:** envolvem tanto riscos físicos quanto de transição, que estão relacionados, principalmente, a mudanças regulatórias e de mercado. Podem afetar de diferentes formas os setores da economia com os quais nos relacionamos e representam nossa maior exposição financeira.

Para lidar com esse cenário, integramos fatores climáticos às metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle dos riscos do negócio, especialmente nas operações de financiamento, investimento e seguros. Ainda assim, devido à complexidade e à dinâmica dos eventos climáticos, é necessário o aprimoramento contínuo dos nossos mecanismos de gestão.

Desde 2017, participamos de iniciativas setoriais focadas no desenvolvimento de metodologias e ferramentas específicas para o setor bancário.

Eventos extremos e as nossas estruturas

Nosso Programa de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) contribui para o fortalecimento da resiliência operacional, mantendo a Organização preparada para responder a incidentes que possam gerar interrupções nos negócios, incluindo eventos climáticos. O objetivo é mitigar impactos aos clientes, preservar os interesses das partes interessadas e proteger nossa reputação.

As estratégias de continuidade de negócios são definidas a partir de avaliações de risco e impacto dos processos críticos e se materializam em planos acionáveis e testes que visam assegurar a manutenção dos serviços essenciais.

Exercitamos anualmente essas estratégias e reportamos os resultados em fóruns executivos, com definição de ações corretivas, quando necessário.

Identificação e Mensuração dos Riscos

Para identificação e classificação dos riscos climáticos de um cliente ou projeto, avaliamos a sua exposição a riscos físicos e de transição, conforme setor econômico e região geográfica.

Na avaliação de riscos físicos, utilizamos dados do AdaptaBrasil, plataforma do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), que fornece índices por município e setor, considerando riscos agudos e crônicos. Assim, podemos classificá-los conforme seu impacto econômico e territorial, com base nas ameaças específicas de cada setor e região.

Já na avaliação de riscos de transição para uma economia de baixo carbono, consideramos:

- os riscos de mercado, como o uso de insumos intensivos em carbono;
- o risco reputacional, relacionado à perspectiva de dano à imagem do setor em decorrência de eventos climáticos;
- o risco regulatório, como a incidência de precificação de carbono e a obrigação de redução de emissões; e
- o risco tecnológico, como a disponibilidade de tecnologias substitutas para os produtos atuais.

Esses componentes são consolidados em uma métrica única que permita classificar o risco como alto, médio ou baixo.

Análise de cenários e sensibilização da carteira

Em linha com as recomendações da TCFD, avaliamos os principais setores presentes em nosso portfólio de crédito quanto à exposição a riscos climáticos em diferentes horizontes de tempo. Para isso, utilizamos três cenários definidos pela Network for Greening the Financial System (NGFS):

- **Delayed Transition:** políticas de redução de emissões globais iniciadas apenas a partir de 2030.
- **Current Policies:** manutenção das políticas atuais, sem novos incrementos regulatórios.
- **Net Zero:** esforço regulatório coordenado para alinhar as emissões às metas do Acordo de Paris.

O quadro a seguir demonstra mais informações sobre os cenários e seus impactos.

Categoria	Cenário	Ambição das políticas (2050)	Reação política	Mudança tecnológica	Remoção de carbono (CDR)	Variação regional de políticas
Ordenado	NetZero 2050	1,4°C	Imediata	Mudança rápida	Médio-alto uso	Variação média
Desordenado	Delayed Transition	1,7°C	Atrasada	Mudança rápida e lenta	Médio uso	Variação alta
Aquecimento global	Current Policies	3°C	Nenhuma – políticas atuais	Mudança lenta	Baixo uso	Variação baixa

Impacto do risco financeiro: Baixo Moderado Alto

Tabela: Impactos dos riscos de transição nos cenários escolhidos pela Organização para elaboração de mensuração de risco climático, considerando as diretrizes do NGFS.

A partir do uso dos cenários, sensibilizamos os demonstrativos financeiros das empresas do nosso portfólio, simulando os possíveis impactos em variáveis como os ratings de crédito.

SAIBA MAIS
no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC).

Exercício de estresse climático

Na Organização, realizamos análises e projeções sobre a disponibilidade e necessidade de capital, com o objetivo de identificar ameaças e oportunidades que contribuem para o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Esse gerenciamento é conduzido de forma a proporcionar condições para o alcance dos nossos objetivos estratégicos e para suportar os riscos inerentes às nossas atividades, incluindo os riscos climáticos.

Adotamos uma postura prospectiva de três anos ao elaborar nosso plano de capital, antecipando necessidades e estabelecendo procedimentos e ações de contingência para cenários adversos. Acompanhamos periodicamente as projeções de capital, considerando uma margem de capital gerencial (buffer), que incorpora impactos adicionais de cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelos modelos regulatórios.

Para a realização o exercício de estresse climático, construímos narrativas sobre as questões climáticas globais e projetamos seus impactos em variáveis macroeconômicas como câmbio, taxa de juros e PIB. Os efeitos decorrentes desse cenário, assim como as respectivas variáveis impactadas, são utilizados pelas áreas de planejamento de produtos para estimar implicações potenciais em suas demandas e resultados futuros, ampliando a incorporação dessa avaliação em diferentes processos de gestão de riscos.

Monitoramento

Monitoramos mensalmente todas as operações de crédito para pessoas jurídicas de setores significativamente expostos aos riscos climáticos e as operações de crédito rural para pessoas físicas. Isso nos permite avaliar a evolução da concentração de negócios nesses setores e ajustar nossa atuação conforme o apetite de risco.

Em dezembro de 2025, os setores mais suscetíveis a riscos climáticos somavam 10,3% da carteira de crédito. Entre eles estão: alimentícia, embalagens, fumo e bebidas, petróleo e petroquímico, produtos de higiene e limpeza, química, siderurgia, metalurgia e varejo.

Análise de modelos

Mantemos o monitoramento preventivo focado em ameaças específicas ou a territórios vulneráveis.

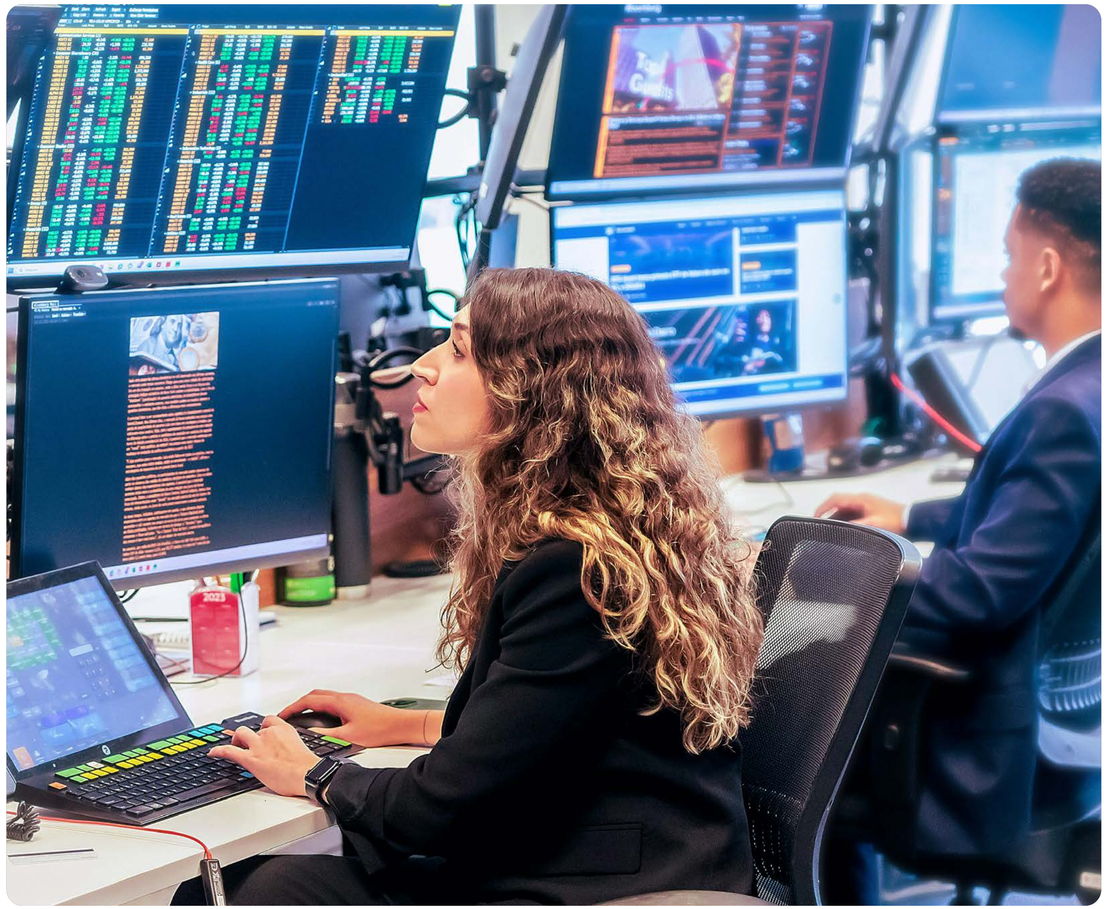
Em 2025, o estudo de sensibilidade setorial e territorial foi reconduzido com foco nas potenciais exposições associadas à escassez hídrica. Embora tenham sido identificados efeitos localizados, a magnitude observada não demandou o acionamento do processo de degradação de rating nem a revisão de limites de crédito. A continuidade desse monitoramento reforça nosso compromisso com a melhoria contínua das metodologias de avaliação de risco e evidencia a diligência na antecipação de eventos climáticos capazes de afetar a qualidade de crédito dos clientes.

Outros instrumentos de gestão

Nosso arcabouço normativo inclui diretrizes restritivas para concessão de crédito a empresas com participação relevante de receita proveniente de termelétricas a carvão mineral. Além disso, utilizamos o mecanismo de override de rating de crédito, que permite alterar a nota de clientes em função de sua exposição aos riscos climáticos, aprofundando a integração desses fatores em processos já estabelecidos de gestão de riscos.

SAIBA MAIS

sobre o processo de identificação e mensuração de impactos climáticos no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC).



Métricas e metas

A gestão de indicadores climáticos é fundamental para orientar nossa estratégia e apoiar o alcance do objetivo de reduzir potenciais impactos dos nossos negócios e operações sobre o clima.

Emissões financiadas

SASB FN-AC-410b.4 • FN-CB-410b.4

As emissões financiadas representam o impacto climático indireto gerado pelos nossos negócios. Desde 2020, aplicamos as metodologias da norma divulgada pela Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) na mensuração das emissões absolutas da carteira de crédito corporativo do banco e dos investimentos em renda fixa e variável geridos pela Bradesco Asset.

Seguimos dedicados ao aprimoramento de nosso processo, buscando melhorar a coleta e tratamento de dados internos e externos, automatizar as etapas de cálculo[1] e entender a melhor forma de influenciar a tomada de decisão com as métricas geradas.

Em 2025, buscando ampliar a nossa avaliação, realizamos uma primeira estimativa das emissões financiadas de crédito para pessoa física, cobrindo o financiamento imobiliário, cujo resultado apresentamos na página 44.

Emissões de pessoas jurídicas (PJ)

Os processos descritos a seguir tratam especificamente da carteira de pessoa jurídica.

Escopo e metodologia

O cálculo cobre as emissões de GEE associadas à concessão de empréstimos corporativos de todos os segmentos de pessoa jurídica na carteira de crédito expandida do banco Bradesco[2] e dos investimentos geridos pela Bradesco Asset.

Aplicamos as metodologias Business loans and unlisted equity e Listed equity and Corporate Bonds da norma PCAF, conforme o tipo de ativo coberto.

Adotamos um ciclo anual de cálculo e recálculo: estimamos as emissões da carteira do ano vigente (2025[3]) e recalculamos as do ano anterior (2024). Esta prática é necessária para harmonizar o ano de referência dos dados do portfólio e das emissões, uma vez que muitos inventários são divulgados por empresas brasileiras no segundo semestre.

Qualidade e fontes de dados

Priorizamos em nosso cálculo os dados de emissões de GEE e financeiros divulgados pelas próprias empresas. Sobre os dados identificados, realizamos, desde 2023, uma análise de compatibilidade para garantir o máximo alinhamento entre a cobertura de ativos pelos inventários de GEE e os dados financeiros. Para qualificar o nosso cálculo, utilizamos o score PCAF, que varia de 1 (melhor) a 5 (pior). Reconhecemos que a análise de compatibilidade citada acima limita a utilização dos dados divulgados, refletidos na evolução do score da carteira entre 2021 e 2024. Há, porém, um ganho na qualidade da análise como um todo.

As fontes de dados financeiros incluem EMIS, CVM e DRE, enquanto a obtenção dos dados de inventário de GEE utiliza relatórios institucionais e o Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Quando os dados dos clientes não estão disponíveis, utilizamos fatores de emissão setoriais da base de dados PCAF[4], atribuídos a partir do Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE) primário.

Apesar da disponibilidade de dados limitada, esperamos que regulações como a CVM 193 e LEI Nº 15.042, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) incentivem a divulgação de inventários de GEE por mais empresas. Quanto mais dados disponíveis, melhores serão as análises.

Uma contribuição importante ao processo atual foi a criação do Squad de Emissões Financiadas pela Febraban, que conta com a coordenação técnica do Bradesco e que tem contribuído significativamente para o acesso dos bancos associados aos dados de emissões de empresas brasileiras e fatores de emissão setoriais mais acurados que aqueles disponibilizados pela PCAF.

1 Contamos com o apoio da startup DEEP ESG nessas etapas
2 São desconsiderados da análise os valores referentes a avais e fianças
3 Apresentamos na página 171 os resultados estimados das emissões financiadas de 2025
4 PCAF Web-based emission factor database

Resultados

Apresentamos os resultados das emissões financiadas dos escopos 1 e 2 sob diferentes recortes. O escopo 3 foi excluído devido à limitação na precisão e na gestão dos dados pelas empresas.

Emissões totais[1] - Carteira pessoa jurídica

SASB FN-CB-410b.1 • FN-CB-410b.2

	2021	2022	2023	2024
Valor coberto (R$ bilhões)[2]	387,73	406,05	383,91	401,97
Emissões absolutas - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)	10,15	10,64	9,97	12,44
Intensidade de emissões ($MtCO_2e$/R$ bilhões)	0,03	0,03	0,03	0,03
Score PCAF	3,81	3,86	3,94	4,24

1 Escopos 1 e 2;
2 Para todos os anos, cobrimos 100% da carteira para a qual é aplicável a metodologia PCAF, considerando a disponibilidade de dados internos e externos.



Reclassificação de CNAEs

Com o objetivo de aumentar a precisão das análises, realizamos avaliação específica sobre os CNAEs associados a atividades financeiras e administrativas, comumente utilizados por CNPJs de grandes grupos econômicos que contratam volumes relevantes de crédito.

Essa análise busca identificar casos em que a atividade principal do cliente não é refletida adequadamente pelo CNAE declarado. Nesses casos, atribuímos um CNAE mais representativo da atividade real ao cliente na base da carteira, para fins de mensuração de emissões.

CNAEs considerados para reclassificação

6461-1/00	Holdings de instituições financeiras
6462-0/00	Holdings de instituições não financeiras
6463-8/00	Outras sociedades de participação, exceto holdings
8413-2/00	Regulação das atividades econômicas
8299-7/99	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
8211-3/00	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo

Dentro da carteira expandida, distinguimos as diversas classes de ativo. Entendemos que essas categorias podem demandar estratégias específicas de gestão das emissões financiadas no curto e médio prazos.

Emissões por classe de ativo[1]

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)			
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Crédito corporativo	301,94	313,54	292,02	315,37	8,25	7,78	7,75	10,04	0,03	0,02	0,03	0,03
TVMs	85,80	92,51	91,89	86,60	1,90	2,86	2,22	2,40	0,02	0,03	0,02	0,03
TOTAL	**387,73**	**406,05**	**383,91**	**401,97**	**10,15**	**10,64**	**9,97**	**12,44**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**0,03**

1 As emissões de crédito corporativo foram submetidas à metodologia Business Loans and Unlisted Equity e as de TVMs à Listed Equity and Corporate Bonds

As emissões setoriais são apresentadas para os setores mais intensivos em carbono, globalmente.

Emissões setoriais

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)				Score PCAF			
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Agricultura	5,20	5,13	7,74	7,08	0,90	0,89	1,06	1,09	0,17	0,17	0,14	0,15	4,60	4,80	4,65	4,78
Alumínio	3,01	3,41	3,73	5,08	0,42	0,47	0,85	1,07	0,14	0,14	0,23	0,21	2,83	2,99	2,22	3,95
Carvão	0,01	0,02	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20	0,16	0,22	5,00	5,00	5,00	5,00
Cimento	1,95	2,03	2,08	1,03	0,17	0,18	0,24	0,48	0,09	0,09	0,12	0,47	4,33	4,32	4,67	2,67
Ferro e Aço	7,04	5,66	4,45	5,14	0,85	0,57	0,68	0,56	0,12	0,10	0,15	0,11	3,00	2,97	3,07	2,93
Geração de eletricidade	7,93	8,79	9,67	10,21	0,14	0,12	0,19	0,10	0,02	0,01	0,02	0,01	3,36	3,32	3,32	3,00
Imobiliário	22,94	24,92	27,04	30,01	0,04	0,04	0,05	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	4,50	4,62	4,77	4,78
Óleo e gás	6,53	7,22	7,46	5,45	0,89	0,74	0,72	0,51	0,14	0,10	0,10	0,09	2,26	1,76	1,94	2,30
Transportes	32,93	33,21	27,01	28,37	0,56	0,80	0,42	0,52	0,02	0,02	0,02	0,02	4,56	4,68	4,58	4,71
Outros	300,17	315,65	294,73	309,58	6,19	6,82	5,76	8,05	0,02	0,02	0,02	0,03	3,73	3,78	3,89	4,24
TOTAL	**387,73**	**406,05**	**383,93**	**401,97**	**10,15**	**10,64**	**9,97**	**12,44**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**3,81**	**3,86**	**3,94**	**4,24**

Nota: As regras de cálculo foram alteradas de 2023 em diante, comprometendo assim a comparabilidade dos dados com os dois anos anteriores.

Emissões de pessoas físicas (PF)

O Bradesco atende pessoas físicas e jurídicas de diferentes perfis no Brasil, sendo que o portfólio de pessoas físicas representou mais de 40% do saldo da carteira total nos últimos dois anos.

Nele, o financiamento imobiliário é significativo e, por se tratar de uma classe de ativo que pode apresentar relevante impacto climático, fizemos a primeira mensuração do financiamento PF para esta categoria, tendo 2024 como ano base.

Para a mensuração da carteira, adotamos as metodologias previstas no padrão da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), correspondente a *Mortgages*.

No contexto brasileiro, ainda há limitações relevantes quanto à disponibilidade de dados sobre consumo e eficiência energética dos imóveis, o que restringe o nível de precisão na mensuração das emissões financiadas dessa carteira.

Diante desse cenário, direcionamos nossos esforços para a utilização de fatores de emissão baseados em dados nacionais reconhecidas, como as da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estratística (IBGE).

O aprimoramento contínuo da granularidade das análises permitirá, no futuro, mensurar de forma mais precisa o impacto de produtos com atributos socioambientais — como a aquisição de sistemas de energia solar e o Plano Empresário Sustentável — sobre o perfil de emissões desses portfólios.



Emissões financiadas - Pessoa Física

	Saldo coberto (R$ milhões)	**Emissões totais** (tCO_2e)	**Intensidade** (tCO_2e/R$ milhões)	**Score PCAF**
Imobiliário	95.728,42	71.893,51	0,75	4,99

Investimentos da Bradesco Asset

A análise das emissões de GEE relacionadas aos investimentos é uma ferramenta importante para capturar oportunidades e minimizar os riscos associados à agenda climática. Nesse sentido, calculamos as emissões investidas referentes às carteiras de renda fixa (títulos de crédito privado) e renda variável geridas pela Bradesco Asset Management, referentes ao ano de 2024.

Emissões por classe de ativo

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)			
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Renda Fixa	72,23	110,20	150,42	172,93	1,05	1,74	2,66	3,47	0,02	0,02	0,01	0,02
Renda Variável	21,16	15,33	14,10	13,48	0,62	0,36	0,30	0,33	0,03	0,03	0,02	0,02
TOTAL	**93,39**	**125,53**	**164,52**	**186,41**	**1,67**	**2,10**	**2,96**	**3,79**	**0,02**	**0,02**	**0,02**	**0,02**

Emissões totais[1]

SASB FN-AC-410b.1 • FN-AC-410b.2

	2021	**2022**	**2023**	**2024**
Valor coberto (R$ bilhões)	93,39	125,53	164,52	186,41
Emissões absolutas - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)	1,67	2,1	2,96	3,79
Intensidade de emissões ($MtCO_2e$/R$ bilhões)	0,02	0,02	0,02	0,02
Score PCAF	1,98	2,25	2,41	2,23

1 Escopos 1 e 2

Conheça nossas emissões operacionais em Ecoeficiência

Emissões setoriais[2]

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)				Score PCAF			
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Agricultura	0,14	0,16	0,16	0,07	0,01	0,01	0,01	0,01	0,10	0,06	0,13	0,11	1,01	1,02	3,66	1,14
Alumínio	0,14	0,09	0,03	0,01	0,02	0,01	0,01	0,00	0,16	0,16	0,21	0,21	1,00	1,00	1,00	1,00
Ferro e Aço	0,59	0,36	0,09	0,34	0,12	0,06	0,03	0,04	0,20	0,16	0,16	0,12	1,72	1,01	1,04	1,00
Geração de eletricidade	5,64	7,40	3,15	13,18	0,32	0,15	0,16	0,23	0,06	0,02	0,01	0,02	1,67	1,79	3,44	1,96
Imobiliário	1,23	1,02	1,15	1,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,18	2,91	2,82	3,50
Óleo e gás	3,47	2,08	2,61	3,80	0,31	0,17	0,20	0,35	0,09	0,08	0,08	0,09	1,29	1,28	1,33	1,52
Transportes	1,57	1,91	2,99	7,95	0,05	0,04	0,07	0,10	0,03	0,02	0,02	0,01	2,50	4,33	4,56	1,58
Outros	80,62	112,50	154,33	159,07	0,83	1,66	2,48	3,07	0,00	0,00	0,02	0,02	2,01	2,27	2,20	2,29
TOTAL	**93,39**	**125,53**	**164,52**	**186,41**	**1,67**	**2,10**	**2,96**	**3,79**	**0,02**	**0,02**	**0,02**	**0,02**	**1,98**	**2,25**	**2,44**	**2,23**

2 Não houve exposição relevante da Bradesco Asset aos setores de carvão e cimento nos períodos avaliados.



Metas setoriais de descarbonização

Com o objetivo de neutralizar as emissões líquidas de nossa carteira de crédito até 2050, além do monitoramento das emissões financiadas, do engajamento e conscientização dos nossos clientes e times comerciais, lançamos metas intermediárias para seis setores em nosso portfólio, conforme listados na tabela ao lado[1].

Para os setores imobiliário, agricultura e óleo e gás, mantemos nosso posicionamento setorial, considerando a disponibilidade de dados e a especificidade do contexto brasileiro.

Em 2025, sistematizamos o monitoramento do progresso dos portfólios em relação às metas estabelecidas, consolidando as premissas e os métodos de captura, armazenamento e processamento de dados. Como resultado desse aprimoramento metodológico, para alguns setores poderão ser observadas diferenças entre os valores divulgados em anos anteriores[2] e aqueles apresentados neste relatório.

Ressalta-se que a definição e o acompanhamento de metas climáticas envolvem desafios relevantes, como a qualidade e disponibilidade dos dados, as metodologias existentes, a adequação dos cenários de descarbonização ao contexto brasileiro, os compromissos assumidos pelos clientes e os objetivos governamentais. Nesse sentido, as metas poderão ser revisadas e atualizadas à medida que novas informações, metodologias ou abordagens mais aderentes à realidade nacional se tornem disponíveis.

Setores	Escopos	Métrica	2021	2022	2023	2024	Meta 2030	Cenário de referência
Alumínio[3]	1 e 2	tCO_2e/t alumínio		3,22	2,45	2,12	2,07 (-11%)	-
Cimento	1 e 2	tCO_2e/t cimento		0,62	0,62	0,61	0,47 (-20%)	IEA NZE
Ferro e Aço	1 e 2	tCO_2e/t aço bruto		1,85	1,95	1,90	1,13 (-39%)	IEA NZE
Geração de eletricidade	1 e 2	$kgCO_2e$/MWh	56,74	77,54	80,15	26,24	23 (-62%)	IPCC SSP - 1-1.9 (Brasil)
Transportes	3	gCO_2e/km		67,93	72,98	91,51	52 (-25%)	IEA NZE
Carvão	1, 2 e 3	R$ Milhões	11,02	21,25	14,70	20,72	0 (-100%)	-

Nota: A elaboração das metas e posicionamentos contaram com apoio da consultoria externa Oliver Wyman.

1 As metas têm os anos de 2021 e 2022 como baseline, conforme as diretrizes do framework da Net Zero Banking Alliance (NZBA)

2 Relatório Climático 2024

3 Identificamos para o setor o cenário do International Aluminium Institute (IAI), porém, com intensidade muito superior à do portfólio. Por este motivo, estabelecemos a meta com base em projeções de intensidade considerando os principais clientes do setor.

Conheça nossas metas para emissões operacionais em Ecoeficiência



Métricas e metodologia

As metas divulgadas neste relatório abrangem as operações de empréstimos da carteira de crédito expandida PJ, com exceção de avais e fianças, e seguem as recomendações da UNEP-FI disponíveis no documento *Guidance for Climate Target Setting for Banks*.

Priorizamos o engajamento dos clientes como parte central da nossa abordagem de descarbonização. Por isso, nossas metas setoriais utilizam predominantemente a métrica de intensidade física[1], que reflete o perfil climático dos clientes nos setores em que atuam e que não é afetada pelo volume financiado, independentemente do crescimento de financiamento ao setor.

Nos portfólios setoriais, as intensidades de emissões dos clientes, quando divulgadas ou quando é possível calculá-las, são ponderadas pela representatividade da exposição de crédito em cada setor.

A ampliação do escopo de cobertura das metas faz parte da nossa estratégia climática. Para isso, seguiremos apoiando empresas na mensuração e divulgação de seus inventários de GEE.

Este ano, apresentamos a evolução dos portfólios com metas desde o ano base (2021 ou 2022, dependendo do setor) até 2024, uma vez que não estavam disponíveis os dados de clientes relativos a 2025.

Curvas de descarbonização

Os cenários de descarbonização utilizados são baseados em projeções feitas por entidades científicas, como Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), International Energy Agency (IEA) e International Aluminium Institute (IAI). Tais cenários consideram premissas macroeconômicas, regulatórias e de desenvolvimento tecnológico para estabelecer uma trajetória de redução na emissão de carbono até 2050.

Sempre que possível, buscamos utilizar curvas setoriais específicas para o Brasil. No entanto, a disponibilidade e a cobertura para todos os segmentos relevantes para cada setor ainda são limitadas.

1 A intensidade física mede majoritariamente as emissões de GEE por unidade de produto do setor.

Geração de eletricidade e carvão

Setor	Escopos	Métrica	2021 (baseline)	2022	2023	2024	Meta 2030	Cenário
Geração de eletricidade	1 e 2	$kgCO_2e/MWh$	56,74	77,54	80,15	26,24	23 (-63%)	IPCC SSP1-1,9
Carvão	1, 2 e 3	R$ Milhões	11,0	21,3	14,7	20,72	0	

O Brasil se destaca pela elevada participação de fontes renováveis em sua matriz elétrica. Em 2024, mantendo a tendência de crescimento, essa participação alcançou 88,2%[2].

Esse avanço também se refletiu nas estratégias de descarbonização dos clientes do setor. A maior participação de clientes com matrizes predominantemente renováveis contribuiu para uma redução significativa na intensidade de emissões do portfólio entre 2023 e 2024.

Com a projeção de aumento de 40% no consumo de eletricidade no Brasil até 2030[3] e a expansão significativa da capacidade instalada das matrizes solar e eólica — que juntas representaram 33% da capacidade total em 2024[4] — espera-se uma ampla oferta de energia renovável nos próximos anos.

Ainda assim, o sistema permanece exposto a riscos como seca prolongada e intermitência na geração, devido à predominância das fontes hidrelétrica, eólica e solar, que somaram 79,8% da geração em 2024[5].

Nesse cenário, enquanto alternativas como o armazenamento de energia ainda se consolidam, as termelétricas seguem sendo a principal opção para garantir a segurança energética nacional.

Em nosso portfólio, os valores de exposição ao setor de carvão podem sofrer oscilações temporárias em decorrência de ciclos de negócios, especialmente de relacionamento com clientes já atuantes com o Bradesco. O comportamento histórico dessa exposição às atividades dependentes de carvão segue alinhado a um processo de controle consistente com o compromisso de zerar o financiamento até 2030.

2 Relatório Final BEN 2025 - EPE;
3 Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 – EPE;
4 Relatório Final BEN 2025 - EPE;
5 Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2025 - EPE;



Alumínio

Setor	Escopos	Métrica	2022 (baseline)	2023	2024	Meta 2030	Cenário
Alumínio	1 e 2	tCO_2e/t de alumínio	3,22	2,45	2,12	2,07	IAI NZE

A produção do alumínio no Brasil apresenta uma vantagem competitiva relevante do ponto de vista climático. Devido à matriz elétrica majoritariamente renovável do país, a intensidade de emissões da produção primária nacional é inferior à média global.

A principal responsável por essa diferença é a etapa de *smelting* — quando o alumínio é obtido a partir da redução eletrolítica da alumina —, uma das fases mais emissivas da cadeia, ao lado do refino da bauxita.

Além disso, o Brasil apresenta uma produção secundária significativa, sendo referência mundial na reciclagem de alumínio[1].

Essa combinação confere ao setor brasileiro uma intensidade de emissão equivalente a apenas 33% da mundial[2].

O perfil de emissões de nossa carteira reflete esse contexto e acompanha o ritmo de desenvolvimento tecnológico para a descarbonização do setor.

1 Associação Brasileira de Alumínio;
2 World Economic Forum



Cimento

Setor	Escopos	Métrica	2022 (baseline)	2023	2024	Meta 2030	Cenário
Cimento	1 e 2	tCO_2e/t de cimento	0,62	0,62	0,61	0,47 (-20%)	IAI NZE

A produção global de cimento deve permanecer estável até 2030 – em torno de 4 a 4,5 bilhões de toneladas por ano[3] - de acordo com as projeções da IEA. No Brasil, porém, espera-se um aumento da demanda, impulsionado pelo déficit habitacional e pelas necessidades de infraestrutura.

As emissões do setor concentram-se principalmente na produção de clínquer – principal componente do cimento, formado pelo aquecimento de calcário e argila a altas temperaturas. Essa etapa responde por cerca de 60% das emissões totais do setor no país[4] e é por isso considerado um setor de difícil descarbonização.

A busca por soluções tecnológicas para descarbonização vem se intensificando, incluindo a captura de carbono, o uso de combustíveis alternativos e a substituição parcial do clínquer, combinadas à economia circular.

3 IEA;
4 Roadmap tecnológico do cimento (SNIC)



Ferro e aço

Setor	Escopos	Métrica	2022 (baseline)	2023	2024	Meta 2030	Cenário
Ferro e aço	1 e 2	tCO_2e/t de aço	1,85	1,95	1,90	1,13 (-39%)	IAI NZE

Com uma demanda crescente e papel fundamental para a descarbonização de setores como automotivo, construção e infraestrutura, a produção de ferro e aço é responsável por 8% das emissões globais e enfrenta desafios para reduzi-las[1].

Grande parte da produção global de aço utiliza o método blast oxygen furnace (BOF), intensivo no uso de carvão térmico. Em 2024, essa rota representou 70,4% da produção global, enquanto o uso de fornos elétricos (electric arc furnace - EAF) correspondeu a 29,1%[2].

No Brasil, a participação do EAF é inferior à média mundial, porém, se beneficia de uma matriz elétrica majoritariamente renovável, o que contribui para que o setor apresente intensidade de emissões inferior à de outras regiões do mundo.

Tanto no cenário global, quanto no nacional, a intensidade de emissões do setor tem se mantido estável nos últimos anos[3], uma vez que sua redução depende da viabilidade de inovações tecnológicas - como o hidrogênio verde - e da ampliação do uso de sucata e de métodos produtivos menos emissivos.

Assim, seguiremos apoiando nossos clientes na implementação dessas soluções à medida que se tornem técnica e economicamente viáveis.

1 World Economic Forum;
2 Anuário Estatístico 2025 – Instituto Aço Brasil;
3 Sustainability Indicators Report 2025 – World Steel



Transportes

Setor	Escopos	Métrica	2022 (baseline)	2023	2024	Meta 2030	Cenário
Transportes[4]	3	gCO_2e/km	67,93	72,98	91,51	52 (-25%)	IAI NZE

As emissões de GEE do transporte rodoviário representaram cerca de 12% das emissões totais do Brasil em 2024[5].

Globalmente, a eletrificação e políticas públicas têm impulsionado a descarbonização do setor, especialmente no segmento de veículos leves. Além disso, políticas nacionais como o Programa Rota 2030 e o Programa Mobilidade Verde e Inovação (MOVER) incentivam ganhos de eficiência e o uso de combustíveis menos intensivos em carbono.

Em 2024, predominou no Brasil o emplacamento de automóveis e veículos comerciais leves flex, totalizando quase 80% dos novos emplacados. Dentre os comerciais leves, porém, os veículos movidos a diesel representaram 40%[6].

Apesar de incentivos governamentais para a ampliação do uso do etanol, na categoria flex a gasolina ainda é o principal combustível procurado pelos consumidores, influenciados pela autonomia proporcionada ao veículo e ao preço do etanol[7].

Ainda que minoritários na frota, o emplacamento de veículos híbridos e elétricos vem crescendo nos últimos anos. Há, porém, entraves relacionados à infraestrutura e demanda que influenciam diretamente em sua produção, requerendo esforços para além de uma estratégia individual.

Diante desse cenário, buscamos apoiar nossos clientes por meio da nossa atuação multissetorial, conectando e financiando soluções que contribuam para a descarbonização do transporte, alinhadas à transição da mobilidade no Brasil.

4 Montadoras de veículos leves;
5 SEEG;
6 Anfavea
7 ABVE



Imobiliário

Globalmente, o setor imobiliário é responsável por aproximadamente 37% das emissões de gases de efeito estufa (GEE), sendo que 73% dessas emissões provêm da energia consumida pelos edifícios[1]. No Brasil, a principal fonte de energia para os edifícios é a eletricidade[2].

Assim, a meta de descarbonização da geração de eletricidade contribuirá para a redução das emissões associadas ao uso dos imóveis, além das metas para os setores de cimento e ferro e aço, que deverão auxiliar na descarbonização da fase de construção.

O estabelecimento de uma meta para o setor imobiliário brasileiro requer a adequação das curvas de descarbonização ao contexto nacional e a possibilidade de monitorar melhorias no perfil de consumo energético dos imóveis financiados.

Paralelamente, estamos empenhados em melhorar a coleta de dados e reduzir as emissões do setor por meio de nossa linha de financiamento para empreendimentos imobiliários com certificações de eficiência e padrões de qualidade socioambiental, como LEED, AQUA e EDGE.



Agropecuário

No Brasil, a diversidade de biomas e sistemas de produção torna a mensuração das emissões do setor agropecuário especialmente desafiadora. Metodologias internacionais muitas vezes não consideram particularidades tropicais, como técnicas de manejo que removem carbono, o que pode distorcer a avaliação das emissões do setor[3].

Avançamos nessa agenda por meio do projeto desenvolvido em 2024 com a Fundação Getúlio Vargas - FGV Agro e outros bancos brasileiros, para gerar fatores de emissão e cenários nacionais de descarbonização para soja, milho e pecuária de corte, visando estimar emissões financiadas e definir metas, considerando alternativas de remoção a médio e longo prazo.

Em 2025, iniciamos a estimativa das emissões financiadas e o monitoramento e engajamento dos clientes financiados na carteira de Crédito Rural.



Óleo e gás

O Brasil está bem posicionado na transição de seu setor energético, devido à importância das fontes renováveis tanto na composição de sua matriz elétrica - com cerca de 90% de participação dessas fontes, quanto na sua matriz energética, na qual representam quase 50%. Na matriz elétrica, petróleo e gás natural juntos detêm uma participação inferior a 7% na geração, bem abaixo do observado na matriz elétrica mundial[4].

Além disso, o Brasil está entre os maiores produtores de biocombustíveis do mundo e tem potencial para se tornar um dos líderes no mercado de hidrogênio verde.

Estamos comprometidos com a agenda de descarbonização do setor e continuaremos engajando, monitorando e avaliando o interesse das principais companhias e instituições públicas, prontos para apoiá-las nessa jornada de descarbonização, alinhados ao contexto econômico brasileiro e aos avanços tecnológicos e de eficiência necessários para a redução das emissões.

1 Beyond foundations - UNEP;
2 Atlas da Eficiência Energética: Brasil 2022 – EPE;

3 Trajetórias de descarbonização: soja, milho e pecuária de corte 2023 - 2050 - FGV Agro

4 Matriz energética e elétrica - EPE

CDP

Respondemos ao questionário de Mudanças Climáticas do CDP desde 2006, como parte do nosso compromisso com a transparência e gestão climática.

Em 2025, obtivemos a pontuação A no CDP e passamos a integrar a A-List, grupo que reúne empresas avaliadas como líderes em transparência e desempenho em mudanças climáticas.

Engajamento em mudanças climáticas

Nossa estratégia de engajamento é direcionada a diferentes públicos e tem sido ampliada com o apoio de diferentes áreas do banco, como parte da implementação de nosso plano de transição.

- **Times internos:** Em 2025, intensificamos a atuação junto às equipes comerciais. Além das iniciativas do engajamento no escopo de negócios sustentáveis, conduzimos conversas com gerentes de relacionamento do Atacado sobre temas como mensuração de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) pelos clientes, oferta de soluções aos clientes e outras oportunidades associadas à agenda de descarbonização.

  - Na Bradesco Asset, como parte de nosso planejamento anual, realizamos treinamentos específicos sobre a agenda de carbono, abordando temas como a Lei que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, oportunidades ligadas à agenda ESG, entre outros. O processo também contempla discussões entre analistas sobre os aspectos materiais por setor ou companhia.

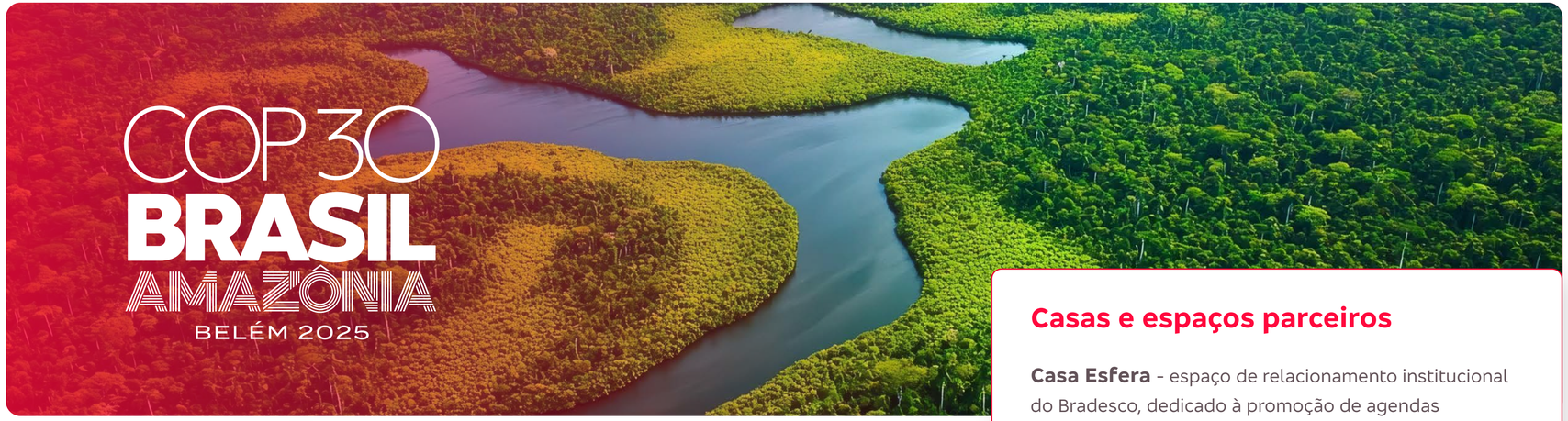
- **Clientes:** Ao longo de 2025, realizamos reuniões e eventos com clientes para apresentar nosso compromisso com a descarbonização e discutir os principais desafios e oportunidades da agenda climática — como a evolução regulatória e os diferenciais competitivos associados.

- **Fornecedores:** em 2025, implementamos o monitoramento climático de fornecedores, com o objetivo de identificar e acompanhar riscos e impactos relacionados às mudanças do clima na cadeia de suprimentos. A iniciativa busca engajar nossos fornecedores na gestão e divulgação de informações climáticas, incluindo emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de promover capacitação por meio de workshops temáticos. Como parte desse monitoramento, convidamos 80 fornecedores estratégicos a responder nosso questionário online, alcançando 65% de retorno.

- **Associações, redes setoriais e academia:** Seguimos atuando ativamente em fóruns setoriais e multissetoriais, contribuindo para as discussões em grupos de trabalho e câmaras temáticas da United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP FI), do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e da Confederação Nacional das Empresas de Seguros (CNseg). Participamos também de iniciativas relacionadas ao engajamento climático e de biodiversidade do PRI e IPC.

  Por meio da participação ativa em grupos de trabalho da PCAF e Febraban, contribuímos para o desenvolvimento metodológico da mensuração de emissões financiadas, considerando as particularidades do cenário brasileiro. Em 2025, seguimos engajados em debates sobre o desenvolvimento de fatores de emissão nacionais padronizados e sobre cenários de descarbonização alinhados à realidade do país.

Conheça outras iniciativas de engajamento e capacitação em negócios sustentáveis



A Conferência das Partes (COP) é o principal fórum anual das Nações Unidas dedicado à definição de caminhos e compromissos globais para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Mais do que um espaço de negociação entre governos, a COP se consolidou como uma plataforma de diálogo multissetorial, reunindo empresas, instituições financeiras, academia e sociedade civil para impulsionar soluções para a transição climática.

Realizada pela primeira vez no Brasil - e, de forma simbólica na Amazônia, bioma essencial para a preservação da biodiversidade, o equilíbrio climático e a resiliência dos ecossistemas -, a COP representou uma oportunidade inédita para o protagonismo das instituições brasileiras. Nesse contexto, o Bradesco marcou presença com protagonismo, participando ativamente de painéis, debates e encontros realizados tanto nos espaços oficiais da Conferência (Blue Zone) quanto em iniciativas abertas ao público e de engajamento ampliado (Green Zone), além de casas e espaços parceiros.

A atuação do Banco contou com a participação do CEO, de membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, reforçando a relevância estratégica dos temas climáticos e de sustentabilidade para a Organização.

Nesse ambiente, o Bradesco contribuiu ativamente para debates e iniciativas voltadas à aceleração da agenda de sustentabilidade, por meio de:

- discussões técnicas sobre finanças sustentáveis e clima;
- participação em espaços para compartilhamento de boas práticas e soluções para viabilizar uma economia de baixo carbono;
- interações com clientes, parceiros e agentes internacionais, fortalecendo conexões para impulsionar negócios sustentáveis.

Casas e espaços parceiros

Casa Esfera - espaço de relacionamento institucional do Bradesco, dedicado à promoção de agendas estratégicas e ao engajamento nas temáticas da COP, reunindo clientes, especialistas, associações de classe, academia e outros públicos estratégicos, em linha com a estratégia climática e amazônica do Banco.

Casa c.a.s.e. (Climate Action Solutions & Engagement) - espaço colaborativo do setor privado, com participação do Bradesco, criado para promover diálogo e troca de experiências, além de apresentar soluções de destaque e escaláveis de diferentes setores, alinhadas aos temas prioritários da COP, com foco em financiamento climático, bioeconomia, transição justa e novos mercados sustentáveis. A casa reuniu 1.304 participantes únicos presencialmente ao longo dos sete dias e contou com milhares de espectadores acompanhando os conteúdos transmitidos ao vivo.

EY House - parceria institucional, por meio da qual o Bradesco participou de painéis temáticos, contribuindo para o debate qualificado sobre financiamento climático, transição para uma economia de baixo carbono e o papel da inteligência artificial.



ecora

O Bradesco anunciou na COP30 a criação da Ecora, uma certificadora brasileira de créditos de carbono. A iniciativa, resultado da parceria com o BNDES e o Fundo Ecogreen, busca atender à crescente demanda por certificação no país, reduzindo a dependência de organismos internacionais e adotando padrões de governança alinhados aos biomas brasileiros.

Com o objetivo de fortalecer o mercado de carbono brasileiro, a Ecora contará com assessoria técnica da Aecom e com a plataforma Conservare, que garantirá rastreabilidade, automação e gestão completa do ciclo de vida dos créditos, oferecendo mais transparência, rigor técnico e agilidade na validação dos projetos.

Biodiversidade

A biodiversidade é essencial para o equilíbrio dos ecossistemas e, consequentemente, um fator relevante para a resiliência dos nossos negócios. A degradação dos ambientes naturais e os riscos associados à perda de biodiversidade estão entre os principais desafios globais de longo prazo destacados pelo Fórum Econômico Mundial, ao lado das mudanças climáticas.

O Brasil abriga a maior diversidade biológica do planeta, concentrando cerca de 15% a 20% da biodiversidade global. Diante dessa responsabilidade ampliada, adotamos práticas voltadas ao monitoramento de riscos socioambientais e climáticos e ao fomento de iniciativas que contribuam para a proteção da biodiversidade.

Integração da Biodiversidade ao Financiamento a projetos

Como signatários dos Princípios do Equador, incorporamos aspectos relacionados à biodiversidade e ecossistemas nos processos de análise e decisão para a concessão de financiamento a projetos. Esse compromisso está alinhado ao Padrão de Desempenho 6 (PS6), definido pela International Finance Corporation (IFC), que trata da Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais visando evitar, minimizar, restaurar e, quando aplicável, compensar impactos adversos sobre a biodiversidade.

Gestão dos riscos (SAC) no ciclo de crédito

Nas operações de crédito, o tema da biodiversidade está integrado à gestão dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (SAC) e é operacionalizado por meio do uso de informações geoespaciais, que subsidiam a identificação da localização dos empreendimentos e dos ativos operacionais dos clientes.

Nesse contexto, são avaliadas informações relacionadas à presença ou sobreposição com unidades de conservação, áreas de preservação permanente (APPs), indicadores de desmatamento, entre outros aspectos relevantes para a conservação da biodiversidade, a manutenção dos serviços ecossistêmicos, a proteção de áreas ambientalmente sensíveis e a integridade dos biomas.

Adicionalmente, realizamos o monitoramento contínuo de mídias e fontes públicas, com o objetivo de identificar potenciais ocorrências associadas a impactos sobre ecossistemas e biodiversidade relacionados às operações dos clientes. Esse acompanhamento contempla temas como áreas protegidas, recifes de corais, queimadas, desmatamento, ecossistemas terrestres e marinhos e conservação de florestas, os quais são incorporados ao processo de avaliação dos Riscos SAC.

A mesma análise geoespacial é aplicada às garantias imobiliárias, permitindo a identificação de imóveis localizados em regiões prioritárias para a conservação (como unidades de conservação ou suas zonas de amortecimento), que podem estar sujeitas a restrições de uso do solo e a obrigações regulatórias, tais como necessidade de anuência do órgão ambiental competente e, quando aplicável, de licenças ambientais.



Abordagem para emissão de instrumentos financeiros sustentáveis

No âmbito do framework de finanças sustentáveis, estabelecemos diretrizes que exigem a adoção de práticas reconhecidas de gestão ambiental para projetos financiados em setores como agricultura, silvicultura e pesca considerando que a conservação da biodiversidade contribui para mitigar riscos climáticos, preservar estoques de carbono e fortalecer a integridade dos ecossistemas.

Somente projetos que comprovem a adoção de práticas sustentáveis em todas as etapas da cadeia de valor — incluindo manejo responsável dos recursos naturais, controle de impactos ambientais, rastreabilidade e mecanismos de proteção à biodiversidade — são elegíveis para receber recursos provenientes de instrumentos financeiros sustentáveis, integrando assim critérios de natureza e clima na alocação de capital.

Parcerias estratégicas

Em 2025, intensificamos nossa sua atuação em programas voltados à análise de critérios relacionados à natureza e biodiversidade na gestão de portfólios, no desenvolvimento de produtos e na avaliação de operações financeiras.

Participamos de iniciativas relevantes, como o piloto do CEBDS, com o intuito de estarmos preparados para o reporte da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), e do piloto da Global Canopy, voltado ao exercício de integração de aspectos relacionados à natureza à estratégia climática. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a agenda e com o avanço na identificação de riscos, oportunidades e impactos associados à biodiversidade.

No âmbito dessas ações, aplicamos a abordagem LEAP (Localizar, Estimar, Avaliar e Preparar) para mapear setores prioritários, áreas sensíveis e desafios relacionados à disponibilidade de dados. Submetemos 10 setores à análise de dependências e impactos, selecionados com base na materialidade financeira e no volume de clientes.

Os heatmaps setoriais, a geolocalização de ativos e o cruzamento com mapas de áreas sensíveis viabilizaram a identificação de setores e clientes prioritários, contribuindo para o aprimoramento da gestão ambiental do nosso portfólio de crédito. Esses esforços também subsidiaram o aperfeiçoamento de diretrizes internacionais para o setor financeiro sobre o tema.

Seguiremos estruturando bases de dados e explorando metodologias que apoiem a geração de indicadores e a gestão do portfólio de financiamento, em alinhamento às metas do Global Biodiversity Framework (GBF).

Biodiversidade na gestão de ativos

Na Bradesco Asset, o processo de investimento envolve o entendimento dos riscos e oportunidades sobre biodiversidade e é sustentado pela nossa **Norma de Investimentos Responsáveis**.

Realizamos uma análise que incorpora aspectos macroeconômicos, financeiros e fatores ESG, incluindo tópicos de biodiversidade, desmatamento, rastreabilidade, insumos, controle de impactos e atendimento à legislação ambiental, conforme a materialidade de cada setor e os objetivos de cada produto.

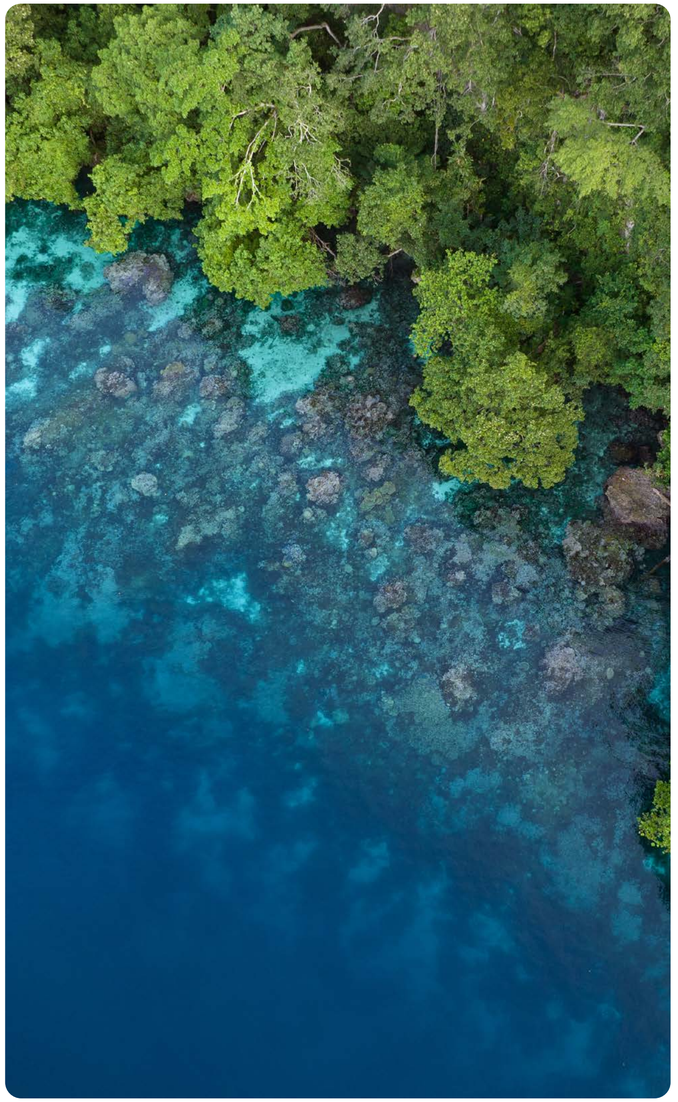
A incorporação desses aspectos visa à mensuração dos riscos e oportunidades atrelados aos ativos, considerando tanto as operações quanto a cadeia de valor das empresas investidas e as interrelações de suas atividades com o meio ambiente.

Com o objetivo de fortalecer a agenda ESG e aprimorar a incorporação de riscos e oportunidades relacionados à natureza nos processos de investimento, a Bradesco Asset fez parte das iniciativas-piloto voltadas ao desenvolvimento de metodologias alinhadas às recomendações da TNFD, permitindo à gestora testar abordagens práticas para identificação, avaliação e gestão de impactos, dependências, riscos e oportunidades associados ao capital natural, contribuindo para o amadurecimento das práticas internas, reforçando o compromisso com o engajamento colaborativo e com a evolução de padrões de mercado voltados à transparência e à tomada de decisões financeiras sensíveis à natureza.

Quando necessário, são realizados processos de engajamento com empresas ou setores relevantes para as carteiras, independentemente da classe de ativos, com foco no entendimento de oportunidades, planejamento estratégico, riscos e metas dessas companhias em relação à biodiversidade e aos impactos ambientais de produtos e serviços.

Nesse sentido, a Bradesco Asset participa da iniciativa de engajamento Spring do Principles for Responsible Investment (PRI), voltada especificamente para o tema de biodiversidade.

Saiba Mais em **Investimentos responsáveis** e em **Riscos sociais, ambientais e climáticos**.



Atuação na Amazônia

Desde 1965, com a abertura da primeira agência na Amazônia, ampliamos nossa atuação na região, marcando presença em todos os seus municípios.

Essa infraestrutura, aliada aos nossos serviços digitais, garante acesso inclusivo a serviços financeiros, inclusive em localidades mais remotas do país.

Em 2025, por meio do Bradesco Expresso na Amazônia Legal, mais de 324 mil clientes realizaram mais de 440 mil transações em praças onde somos a única instituição financeira.

Também contamos com plataformas voltadas ao agronegócio, compostas por gerentes especializados e agrônomos, oferecendo soluções financeiras alinhadas ao contexto amazônico.



Estamos presentes de forma física ou digital em 100% do bioma, promovendo inclusão financeira, negócios de impacto e apoio às comunidades.

Estrutura de atendimento

290
Agências e unidades de negócios

5.540
Bradesco expresso

268
postos de atendimento bancário

Nossas pessoas

4.695
funcionários

Fundação Bradesco

11
escolas

Produtos socioambientais na Amazônia

Apoiamos clientes na região por meio da oferta de um portfólio de produtos socioambientais, com foco na promoção do desenvolvimento econômico mais sustentável.



Microcrédito

Oferecemos informação, capacitação e acesso ao crédito com o objetivo de fomentar o desenvolvimento local e o empreendedorismo. Em 2025, desembolsamos R$ 197,6 milhões em microcrédito nos Estados da Amazônia Legal, totalizando, nos últimos 4 anos, cerca de R$ 638,5 milhões.
Disponibilizamos também o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), solução financeira voltada ao apoio à expansão das atividades produtivas de microempresários e autônomos. A modalidade permite que pessoas físicas e jurídicas invistam em seus negócios, contribuindo para a atividade econômica local.

Produtos fotovoltaicos

Na região Norte, caracterizada pela presença de um elevado número de localidades isoladas no Brasil, atuamos no atendimento à demanda por alternativas energéticas mais limpas e renováveis, com ênfase na energia solar.
Em 2025, foram desembolsados R$ 76 milhões em financiamentos para projetos fotovoltaicos. O total direcionado nos últimos 4 anos foi de R$ 546,2 milhões.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

Por meio do Pronaf, estimulamos a geração de renda para famílias com atividades e serviços agropecuários ou não, em estabelecimentos rurais e áreas comunitárias na região. Em 2025, foram desembolsados R$ 301,4 milhões, totalizando R$ 1.110,7 milhões direcionados nos últimos 4 anos.

Engajamento interno

GRI 2-29

Em 2025, a Amazônia esteve no centro das discussões globais sobre sustentabilidade, em um contexto no qual o Brasil sediou a conferência do clima em Belém (PA), destacando a relevância estratégica da região frente aos desafios das mudanças climáticas.

Nesse contexto, o Bradesco participou das discussões relacionadas ao tema, com a presença de sua comissão de executivos e gerentes. Também promovemos o engajamento das equipes comerciais da região Norte, abrangendo os segmentos de varejo e atacado, com o objetivo de fortalecer a atuação local. A alta liderança, incluindo o CEO, realizou visitas às agências da região, reforçando a importância do tema para a instituição.

Com o objetivo de ampliar a conscientização interna, lançamos um guia prático sobre a COP30, com informações essenciais para apoiar o engajamento dos colaboradores nas interações com clientes e parceiros. A iniciativa reflete nosso compromisso com a integração da sustentabilidade à estratégia do negócio e com a construção de um futuro mais responsável e inclusivo.

Parcerias estratégicas

Ao longo da nossa trajetória, apoiamos projetos e iniciativas de impacto socioeconômico, voltados à conservação e ao reflorestamento da Amazônia e da Mata Atlântica, ao fortalecimento de negócios associados à bioeconomia e à biodiversidade.

Fomento à bioeconomia

Em parceria com a Fundação Certi, apoiamos a plataforma Jornada Amazônia, com o objetivo de fomentar a competitividade da floresta em pé e contribuir para a melhoria das condições de vida das populações amazônicas por meio do incentivo à inovação em bioeconomia. Implementada entre 2023 e 2025, a iniciativa teve como propósito criar, qualificar e consolidar um pipeline de empreendedores, startups e organizações capazes de desenvolver soluções inovadoras e competitivas.

A plataforma inclui a jornada empreendedora, que consiste em uma série de programas para apoiar a estruturação e prosperidade de negócios. O programa Gênese tem como foco a capacitação de talentos amazônicos em empreendedorismo, inovação e bioeconomia, Na sequência, o SinapseBio, que incentiva a criação de startups que auxiliem na preservação da floresta. O programa Sinergia, subsequente, busca desenvolver e ampliar negócios já estabelecidos, por meio de conexões de valor e suporte especializado.

Além disso, a plataforma tem uma frente dedicada a venture capital (Sinergia Investimentos), focada em atrair indústrias de setores como bebidas e alimentos, cosméticos, entre outros, que apoiem com investimento, conhecimento e conexões, numa abordagem de microcorporate venture capital (CVC).

SAIBA MAIS
em Jornada Amazônia.

Ao longo do período de execução, o projeto alcançou os seguintes resultados em cada frente da jornada:

GÊNESE
- 3.032 pessoas capacitadas
- 55% de participação feminina
- 16% de comunidades tradicionais

SINAPSEBIO
- 1991 ideias inscritas
- 185 negócios criados ou desenvolvidos na Amazônia legal

SINERGIA
- 465 negócios inscritos
- 104 negócios fortalecidos e qualificados

SINERGIA INVESTIMENTOS
- 29 negócios acelerados com o Sinergia Investimentos
- 10 arranjos de investimentos e aceleração tecnológica

CASE

'Erguer florestas como se constrói prédios'

A Genera Bioeconomia, impulsionada pelo programa SINERGIA Investimentos, se propõe a recuperar áreas degradadas por meio de agroflorestas, contando com alta tecnologia e rentabilidade na comercialização das espécies cultivadas. A proposta do negócio é desenvolver um modelo escalável, inspirado na lógica de uma construtora que conduz múltiplos empreendimentos simultaneamente, aplicando esse conceito à restauração florestal com potencial econômico.

O modelo combina cultivos agrícolas que melhoram o solo com ciclos de espécies florestais plantadas a partir de mudas já crescidas, com cerca de três anos de idade, o que reduz os custos e aumenta a produtividade. São priorizadas espécies nativas com demanda comercial, como cacau e açaí, capazes de cobrir o investimento das espécies para restaurar a área e ainda capturar carbono da atmosfera.

O projeto foi iniciado em duas áreas de 250 hectares em Rio Preto da Eva (AM), para demonstrar a viabilidade financeira da solução. Além da biodiversidade, a iniciativa contribui para a segurança alimentar, a melhoria do microclima e a preservação de nascentes.

Fundação Amazônia Sustentável

Há 18 anos, somos parceiros da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), apoiando projetos de conservação e empreendedorismo, além de levar educação e inclusão financeira para as comunidades ribeirinhas.

Em 2025, apoiamos dois projetos em parceria com a FAS, focados em inclusão financeira e proteção da biodiversidade e comunidades tradicionais da região.

Guardiões da Floresta

Atuamos como a instituição financeira responsável pela operacionalização e pelo acesso efetivo dos beneficiários aos recursos promovidos pelo "Guardiões da Floresta", uma iniciativa pioneira do Governo do Amazonas que, desde 2007, por meio do Plano Estadual de Mudanças do Clima, instituiu a política de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) no estado. Em parceria com a FAS, a iniciativa tem o objetivo de incentivar a conservação da floresta e a melhoria da qualidade de vida das populações que vivem nas Unidades de Conservação (UCs) estaduais.

Em 2025, o programa beneficiou 11.489 famílias de 28 Unidades de Conservação, promovendo sua inclusão no sistema financeiro, por meio de abertura de conta corrente. As contas abertas a partir da parceria (12/2022) são isentas de tarifas para beneficiários que receberem até um salário mínimo. **SASB FN-CB-240a.3**

Fortalecimento da Cadeia do Pirarucu em Áreas Protegidas da Amazônia

O peixe pirarucu (Arapaima gigas) é uma das espécies mais emblemáticas da Amazônia, considerado o maior peixe de escamas de água doce do mundo. Além de sua importância ecológica, a espécie possui importância econômica, social e cultural para as populações ribeirinhas que dependem da pesca como fonte de renda e alimento.

1. A **1° etapa** (2021/2023) beneficiou 369 pessoas, melhorando a rentabilidade da venda, capacitando e aprimorando técnicas tradicionais dos manejadores e agregando mais valor ao produto final.

2. A **2° etapa** (2023/2025) seguiu com a qualificação de processos produtivos, no aperfeiçoamento de infraestruturas e capacitações de lideranças em gestão de negócios e educação financeira, além das demais frentes já praticadas no ciclo anterior.

3. Na **3ª etapa** (2025/2026), foi entregue o primeiro flutuante de pré-beneficiamento de pirarucu na Comunidade Ingaioara, no município de Fonte Boa/AM. A estrutura de 182m² promove um maior valor agregado ao pescado, com equipamentos novos de apoio ao manejo sustentável, elevando os padrões de higienização e segurança alimentar, ampliando a geração de renda para mais de 80 manejadores. Na safra de 2025, foram pré-beneficiadas 53,9 toneladas de pirarucu, gerando um faturamento de R$367.724,00, com incremento médio de 10% no valor do quilo do pirarucu.



Flutuante de pré-beneficiamento de pirarucu entregue em 2025, Fonte Boa/AM

Ao longo de 2025:

169 manejadores beneficiados

1.200 clientes das Feiras do Piracuru*

59 famílias que comercializaram o peixe nas feiras*

11,9 toneladas de pirarucu movimentados em negócios

* 3 edições da Feira do Pirarucu realizadas em 2025 na sede da FAS, em Manaus.



Ambiental

60 Ecoeficiência
61 Emissões operacionais
64 Gestão de energia
66 Gestão de água
67 Gestão de resíduos
68 Gestão de materiais

ODS relacionados



Ecoeficiência

Nossa gestão de ecoeficiência tem como compromisso a redução no consumo de energia e água, da destinação de resíduos para aterros e das emissões de gases de efeito estufa em todas as atividades da Organização. Essa atuação é orientada pelo Plano Diretor de Ecoeficiência Operacional (PDEO) que estabelece metas e iniciativas para os indicadores ambientais até 2030.

Para apoiar a implementação do PDEO, adotamos um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Nos prédios administrativos, o SGA é certificado pela ISO 14.001, enquanto, para as agências, desenvolvemos o Sistema de Gestão Ambiental Bradesco, um padrão normativo próprio baseado na mesma ISO e verificado por auditores externos.

Em 2025, mantivemos o SGA em 100% de nossas instalações, com base no número de funcionários. Essa certificação é realizada anualmente e inclui a avaliação de impacto ambiental.

Nossa atuação nessa agenda é transversal às áreas e operações da Organização e direcionada por uma governança integrada entre as estruturas de sustentabilidade e de gestão de riscos, tendo o Conselho de Administração como instância máxima de reporte e deliberação.

Metas Anuais do Plano Diretor de Ecoeficiência Operacional

	Em relação ao ano-base (2019)		Em relação ao ano anterior (2024)	
	meta	realizado	meta	realizado
Emissões de gases de efeito estufa[1] (tCO_2e)	-27,6%	-46%	-4,6%	-8%
Consumo de energia (MWh)	-31%	-39%	-1%	-12%
Resíduos destinados a aterros (t)	-49%	-60%	-1%	-23%
Consumo de água nova (m^3)	-36%	-37%	-3,6%	-7,7%

1 Nosso compromisso é reduzir 50% das nossas emissões operacionais até 2030, o que representa uma meta anual de -4,6%, subdividida entre as diversas fontes de emissões que compõem os escopos 1, 2 e 3 do nosso inventário.

Emissões operacionais

GRI 305-1 • 305-2 • 305-3

Por meio do inventário anual de gases de efeito estufa, acompanhamos a evolução das nossas emissões operacionais desde 2006, conforme as diretrizes da Norma ABNT ISO 14064-1 e, a partir de 2008, com as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Por meio do Plano Diretor de Ecoeficiência Operacional, estabelecemos metas e monitoramos os aspectos que compõem nosso inventário, incluindo o consumo de energia e de combustíveis, geração de resíduos, entre outros. Para o ciclo vigente (2022-2030), estabelecemos metas de redução das emissões operacionais de gases de efeito estufa, em consonância com a metodologia da Science Based Targets initiative (SBTi).

Desde a elaboração do primeiro inventário, compensamos tanto as emissões diretas quanto aquelas provenientes da compra de energia. Em 2020, alcançamos a neutralidade de carbono em nossas operações, ampliando a compensação para abranger também as emissões indiretas, que, em 2025, representaram 87% das emissões totais.

Para a seleção dos créditos de carbono, estabelecemos critérios para a avaliação de projetos, observando elementos como a atividade que origina o crédito, o período da emissão, a localização, os aspectos socioambientais e o registro dos créditos em plataformas públicas de referência, como Verra e CDM.

Priorizamos projetos de:

- energia renovável
- eficiência energética
- troca de combustível por alternativas renováveis
- tratamento de resíduos e efluentes
- agricultura, silvicultura e uso do solo
- reflorestamento e preservação florestal

Em 2025, adquirimos créditos de carbono provenientes de projetos de captura e utilização de biogás de aterros - principalmente metano - para geração de energia renovável.

Conheça nossa iniciativa de Monitoramento Climático dos Fornecedores em Agenda Climática.





Resultados do inventário de 2025

Escopo 1

Em nosso inventário, o escopo 1 abrange as emissões resultantes da queima de combustíveis pela frota própria e pelo acionamento dos geradores de emergência. Também considera as emissões fugitivas, decorrentes do vazamento de gases durante a manutenção de equipamentos de ar condicionado - categoria que, em 2025, apresentou a maior contribuição, representando 87,4% do escopo 1 e 11,4% do total das emissões.

Para reduzir esse impacto, adotamos a estratégia de substituição dos equipamentos de ar-condicionado que utilizam o gás HCFC-22 por alternativas mais sustentáveis, baseadas em gases ecológicos, como o R32, e, nas novas aquisições, priorizamos equipamentos com gases de baixa emissão.

Escopo 2

O escopo 2 abrange as emissões associadas à aquisição de energia elétrica. Em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol e com o objetivo de assegurar a comparabilidade entre os relatórios, divulgamos essas emissões com base na abordagem *location-based*, utilizando a média de emissões do sistema elétrico da nossa localidade, representada pelo Sistema Interligado Nacional (SIN).

Desde 2020, mantemos o compromisso de utilizar 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis nas operações no Brasil. Esse objetivo é viabilizado por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual adquirimos energia de fontes renováveis certificadas, como I-RECs e Geração Distribuída. Essa escolha também possibilita a divulgação das emissões pela abordagem *market-based*, de caráter voluntário, que considera no cálculo as fontes de energia contratadas e reflete nossas decisões estratégicas para reduzir a pegada de carbono.

Escopo 3

Nosso inventário considera as emissões resultantes de transportes terceirizados (malotes, correspondências, documentos, cargas, valores e socorro), resíduos destinados a aterro, viagens a negócios e deslocamento de funcionários (casa-trabalho).

Em 2025, as emissões associadas ao deslocamento de funcionários foram as mais representativas, contabilizando 39% do total do escopo 3, seguidas por transporte de socorro, responsáveis por 29%.

Para a redução de emissões do Escopo 3, implantamos um sistema de gestão de transporte e mantemos projetos de eficiência para otimização de rotas de distribuição e coleta. Também incentivamos o compromisso de fornecedores com ações de redução de emissões e adoção de boas práticas.

Seguimos promovendo o uso de serviços digitais pelos clientes e a revisão de processos internos, com otimização da logística e do armazenamento de numerário. Essas iniciativas resultaram na redução da demanda por transporte de valores e contribuíram para a redução de 20% nas emissões de transporte (malotes, cargas e valores), em relação a 2024, e 59%, em relação ao ano-base (2019).

Emissões de gases de efeito estufa em tCO_2e

	Brutas	Biogênicas
Escopo 1 (GRI 305-1)	**16.657,12**	**704,31**
Geração de eletricidade, calor ou vapor	484,23	75,63
Transporte de materiais, produtos, resíduos, funcionários e passageiros	1.617,47	628,68
Emissões fugitivas	14.555,42	
Escopo 2 (GRI 305-2)		
Aquisição de energia - Location based	14.098,89	
Aquisição de energia - Market based	0	
Escopo 3 (GRI 305-3)	**110.990,40**	**21.960,49**
Bens e serviços comprados	4.689,59	
Emissões relacionadas a combustíveis	551,62	
Transporte e distribuição (frota terceirizada – upstream)	45.631,12	7.259,14
Resíduos gerados nas operações	3.312,36	33,36
Viagens a negócios	12.262,34	4.093,82
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	44.543,37	10.574,17
EMISSÕES TOTAIS	**127.647,52**	**22.664,80**

Meta e performance

	Escopo 1	Escopo 3
Emissões em 2019 (ano-base) (tCO_2e)	10.333,76	189.157,97
Emissões em 2024 (tCO_2e)	19.630,72	119.376,82
Emissões em 2025 (tCO_2e)	16.657,12	110.990,41
Meta 2025/2019 (%)	-27,6	-27,6
Realizado 2025/2019 (%)	61,19	-41
Meta 2025/2024 (%)	-4,6	-4,6
Realizado 2025/2024 (%)	-15	-7
Redução como resultado direto de iniciativas - tCO_2e **(GRI 305-5)**[2]	2.840,27	10.488,30

2 Escopo 1 - Melhorias no monitoramento do ar condicionado e na prevenção de vazamentos; Escopo 2 - Resultantes da pesquisa aplicada aos funcionários sobre deslocamento casa-trabalho.

Intensidade de emissões

GRI 305-4

Indicador	Unidade	
Por receita	tCO_2e/R$ MM	0,32
Por lucro líquido	tCO_2e/R$ MM	5,20
Per capita	tCO_2e/func	1,55
Per capita (FTE)	tCO_2e/FTE	1,56

SAIBA MAIS

Conheça a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.





Gestão de energia

GRI 302-1

Reforçamos nosso compromisso com o consumo de energia limpa em 100% das operações por meio do mercado livre de energia, da geração distribuída (usinas fotovoltaicas) e da aquisição de I-RECs, certificados de energia renovável.

Nosso Plano Diretor de Eficiência Energética contempla o indicador de consumo de energia, com metas estabelecidas até 2030. Entre as ações previstas para atingimento desses objetivos estão a automação e o retrofit dos equipamentos de ar-condicionado, a busca por novas tecnologias com foco na eficiência energética - como o uso de filtro capacitivo, e campanhas de conscientização.

Intensidade energética

GRI 302-3

Indicador	Unidade	
Por receita	MWh/R$ MM	0,81
Por lucro líquido	MWh/R$ MM	13,00
Per capita	MWh/func	3,89
Per capita (FTE)	MWh/FTE	3,91

Energia consumida (MWh) – estacionária

GRI 302-1

Origem	
Fontes renováveis	**317.184,48**
Geração distribuída (painéis solares)	9.629,32
Ambiente de contratação livre	200.333,29
I-REC	107.221,87
Fontes não renováveis	**2.087,29**
Geradores (diesel)	2.087,29
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA	**319.271,77**

Nota: Os valores são coletados a partir das contas de consumo, por meio de ferramenta computadorizada. A partir do consumo, é abatida a energia gerada nas fazendas solares. Para o restante, são adquiridos os I-RECs correspondentes.

Meta e performance

Consumo em 2019 (ano-base) (MWh)	521.110
Consumo em 2024 (MWh)	360.547
Consumo em 2025 (MWh)[1]	317.184
Meta 2025/2019 (%)	-31
Realizado 2025/2019 (%)	-39
Meta 2025/2024 (%)	-1
Realizado 2025/2024 (%)	-12

1 Nossa meta de redução não contempla o consumo de energia gerada por geradores, por serem acionados apenas em contingências.

Energia consumida (MWh) - móvel

GRI 302-1

Origem	
Fontes renováveis	**2.006,48**
Frota própria veículos - etanol	2.006,48
Fontes não renováveis	**6.131,95**
Frota própria veículos - gasolina	2.114,89
Frota própria veículos - diesel	55,38
Frota própria aérea - querosene de aviação	3.961,68
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA	**8.138,43**

Em 2025, registramos uma redução de 39% no consumo de energia elétrica da Organização em comparação ao ano-base (2019). Em relação ao ano anterior, a diminuição foi de 12%. **GRI 302-4**



IA e o consumo de energia

A crescente adoção de soluções de inteligência artificial, incluindo IA generativa, também implica em aumento da demanda por servidores e, consequentemente, por energia. Estudos indicam que essa demanda pode representar até 0,5% do consumo global de energia até 2027.

Nesse contexto, buscamos assegurar o uso responsável dessa tecnologia em nossas operações e negócios, mantendo o compromisso com a utilização de energia de origem renovável. Para isso, priorizamos parcerias com provedores de nuvem que adotem compromissos com sustentabilidade.

Nossa plataforma de IA generativa, a Bridge, pode operar em diferentes ambientes de nuvem, o que nos permite selecionar provedores que utilizam matrizes energéticas renováveis.

Além disso, o desenho da Bridge favorece um uso mais eficiente dos recursos de nuvem, contribuindo para a redução do consumo de energia na execução dos modelos de IA Generativa.

Consumo de energia fora da Organização (MWh)

GRI 302-2

Fonte de consumo	
Transporte e distribuição (upstream)	**198.664,41**
Transporte de valores	27.960,62
Transporte de socorro	141.286,68
Transporte de malotes	15.100,64
Transporte de cargas	7.985,86
Transporte de correspondências e documentos	6.330,61
Viagens a negócios	**60.643,52**
Deslocamentos aéreos	24.232,17
Reembolso de km	23.621,45
Táxi	12.789,90
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	**210.767,93**
Deslocamento de funcionários	209.203,75
Fretado	1.564,18
Home Office	**3.912,12**
Home Office	3.912,12
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA	**473.987,98**

Para monitorar a energia consumida fora da Organização, utilizamos os dados coletados para elaboração do Escopo 3 do nosso inventário anual de emissões de gases de efeito estufa. A partir de ações de melhoria junto aos nossos fornecedores, foi possível a segregação dos dados em renováveis e não renováveis, obtendo maior exatidão quanto ao uso de etanol e gasolina.

SAIBA MAIS

Conheça a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Gestão de água

GRI 303-1 • 303-2

Nossa estratégia corporativa busca a eficiência na gestão dos recursos hídricos por meio de metas de reaproveitamento e redução de consumo de água.

Nosso Plano Diretor de Ecoeficiência estabelece metas de redução do consumo de água até 2030. Para avançar nesse objetivo, em 2025 mantivemos iniciativas já consolidadas, como a instalação de arejadores em torneiras, e iniciamos novas ações de comunicação visual, além de um projeto-piloto para testar tecnologias adicionais, como bloqueadores de ar. Essas medidas estão em ampliação para toda a Organização.

Na matriz, utilizamos água de reúso produzida em nossa Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), destinada à irrigação de jardins e descargas sanitárias.

Consumo total de água (m³)

GRI 303-3 • 303-4 • 303-5

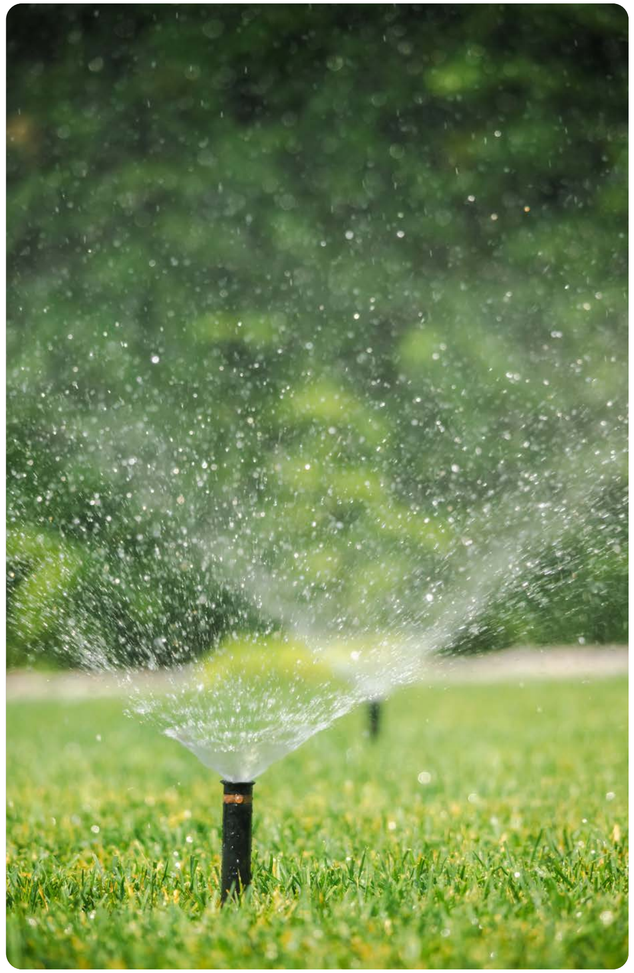
Origem	
Água nova	**937.189**
Água subterrânea	130.926
Concessionária	806.263
Água de reúso	**37.084**
Água reciclada - reúso	37.084
TOTAL ÁGUA CONSUMIDA	**974.273**
TOTAL ÁGUA DESCARTADA	**900.105**

Nota: A coleta de informações é feita por meio de hidrômetros para os poços e ETE. No caso de água adquirida via concessionárias, obtêm-se os dados de consumo por meio das contas lançadas em ferramenta sistematizada. Para calcular o total de água descartada, abatemos do total de água nova o volume reciclado pela ETE.

Meta e performance

Consumo em 2019 (ano-base) (m³)	1.485.834
Consumo em 2024 (m³)	1.015.860
Consumo em 2025 (m³)	937.189
Meta 2025/2019 (%)	-36
Realizado 2025/2019 (%)	-36,9
Meta 2025/2024 (%)	-3,6
Realizado 2025/2024 (%)	-7,7

Nota: Nossa meta de redução de consumo de água não contempla água de reúso.



SAIBA MAIS

Conheça a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Gestão de resíduos

GRI 306-1 • 306-2

Evoluímos na gestão de resíduos por meio do Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos e Tecnológicos, que possibilitou o mapeamento dos resíduos gerados por nossas operações.

O plano inclui uma meta anual de redução da destinação de resíduos para aterro, incentivando a coleta seletiva e a reciclagem.

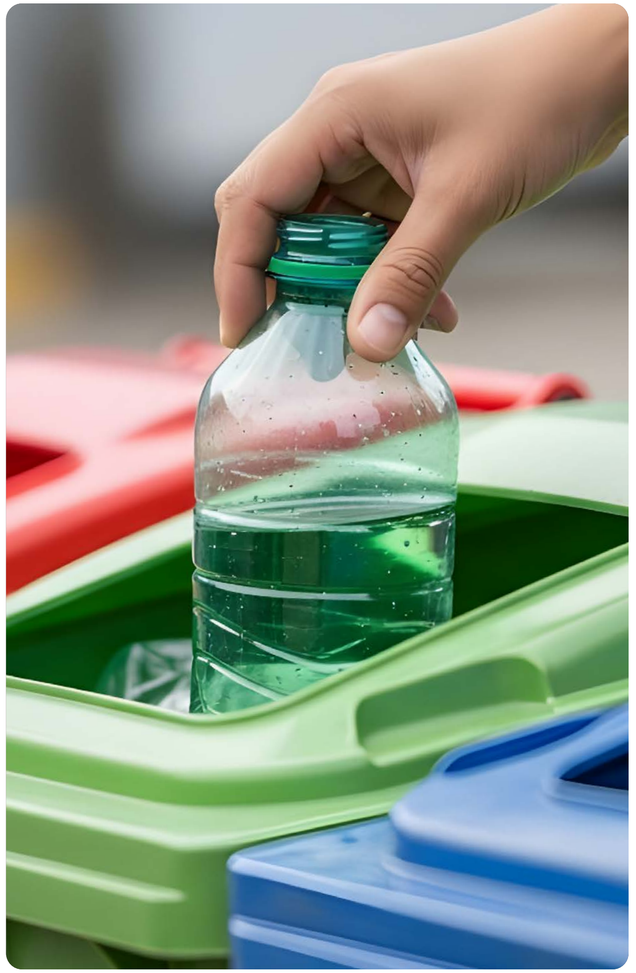
Em 2025, a meta era reduzir em 49% essa destinação, em relação ao ano-base (2019), e alcançamos uma redução de 60%. Em relação a 2024, a meta era reduzir 1%, e reduzimos 23%.

Em 2025, mantivemos o Programa Aterro Zero em 18 prédios administrativos e em 260 agências no Estado de São Paulo.

Também conduzimos um projeto-piloto com pesagem direta dos resíduos das agências, aprimorando a precisão da mensuração e evidenciando menor volume gerado em comparação às estimativas utilizadas em anos anteriores.

Demos continuidade à prática de reciclagem dos componentes de resíduos tecnológicos (máquinas de autoatendimento, cabinas e equipamentos eletrônicos), que representam 91% da quantidade total desses resíduos.

Além disso, fazemos a gestão dos resíduos gerados pelas obras realizadas em nossas dependências, assegurando a destinação adequada.



Total de resíduos não perigosos gerados, por destinação (t)

GRI 306-3 • 306-4 • 306-5

Destinação	Não perigosos
Reciclagem	7.307,9
CDR - recuperação energética	1.169,9
Aterro sanitário	2.572,8
TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS	**11.050,7**

Nota: Todos os resíduos gerados por nossas operações são "não perigosos" e destinados para tratamento e disposição final fora das nossas instalações.
Os resíduos comuns e recicláveis dos prédios administrativos e da Cidade de Deus são pesados e reportados em ferramenta sistematizada. Já os resíduos tecnológicos são encaminhados para uma empresa parceira, para descaracterização e descarte e a quantidade é reportada por meio de Certificado de Destinação dos Resíduos. Com base na pesagem realizada nas agências que estão em prédios administrativos, é possível obter uma relação de peso por funcionário, permitindo-nos, assim, estimar os resíduos de toda a rede de agências.

Gestão de materiais

GRI 301-1

Os materiais utilizados em nossa infraestrutura passam por processo de homologação, que inclui pesquisas sobre matérias-primas mais sustentáveis, com o objetivo de reduzir impactos ambientais associados ao seu uso.

Entre os exemplos adotados estão o forro modular, que contribui para o conforto térmico e a eficiência energética no uso do ar-condicionado; o revestimento melamínico e os mobiliários com certificação FSC; a comunicação visual produzida em PVC, metal ou vidro, que são materiais recicláveis e os tapumes metálicos, que podem ser reutilizados.

Para apoiar a redução na geração de resíduos, controlamos o consumo de plástico e papel.

A principal iniciativa relacionada ao papel é a migração gradual de processos para a nuvem (cloud). Além de facilitar a realização de transações por meio dos canais digitais e reduzir a necessidade de deslocamentos dos clientes, a iniciativa também contribui para a redução do consumo de combustíveis relacionados à logística e das respectivas emissões de gases de efeito estufa.

Com o foco na redução do consumo de plástico, implementamos, em toda Organização, a substituição de copos descartáveis comuns por copos biodegradáveis.

Materiais utilizados (t)

GRI 301-1

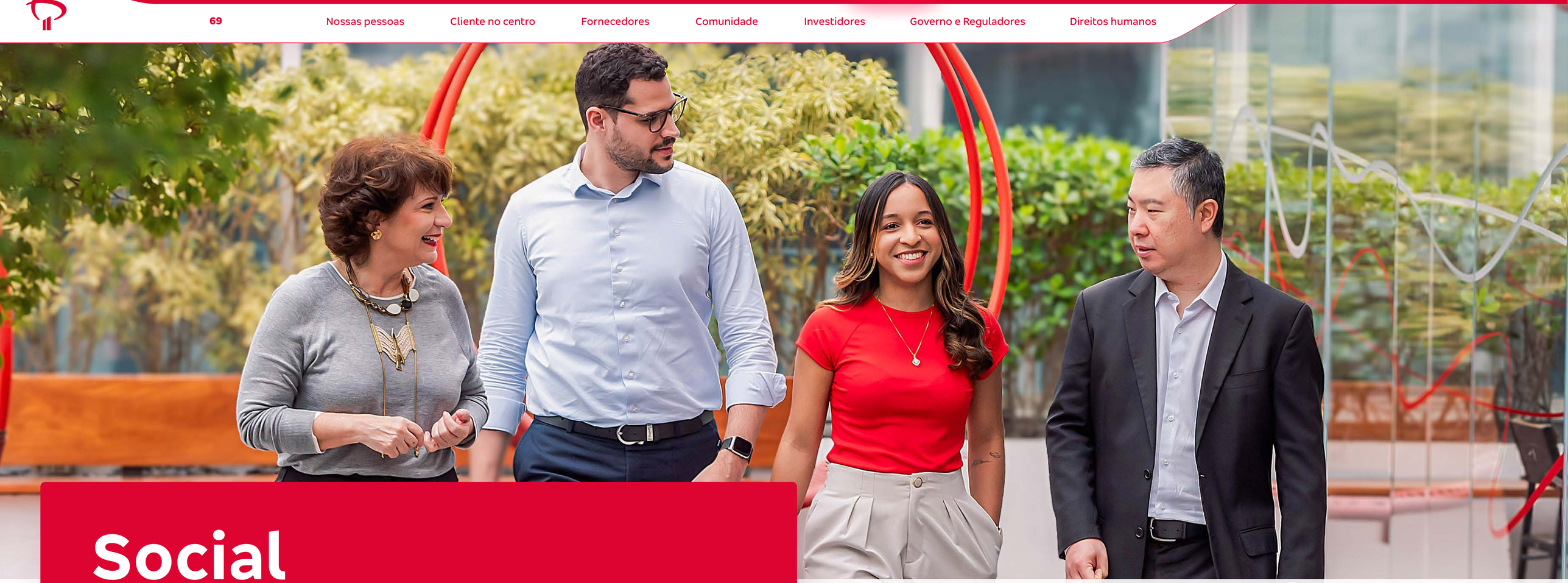
Renováveis	
Papel	1.892,37
Não renováveis	
PVC	146
Metal	1,49

Material reciclado utilizado na produção de cartões

GRI 301-2

Material	t	%
Plástico	0,0015	0,001





Social

70 Nossas pessoas
100 Cliente no centro
115 Fornecedores
120 Comunidade
126 Investidores
126 Governo e Reguladores
127 Direitos humanos

ODS relacionados



Nossas pessoas

GRI 3-3

Nosso modelo de gestão de pessoas está pautado na excelência, no respeito e na transparência nas relações, reconhecendo a colaboração como um fator que impulsiona nossos resultados.

Acreditamos na nossa capacidade de promover crescimento sustentável para as pessoas e por meio delas. Valorizamos a diversidade de trajetórias e incentivamos conexões que ampliam perspectivas e favorecem soluções mais humanas e criativas.

Oferecemos oportunidades reais, em um ambiente saudável, seguro e ético, para aprender, experimentar e evoluir, tendo o desenvolvimento contínuo como um pilar da nossa cultura.

Nosso compromisso vai além: resultados sustentáveis nascem do alinhamento entre propósito, valores individuais e a estratégia do Bradesco, transmitindo confiança para transformar e inovar.

Evolução cultural

Sou Bradesco

O SOU Bradesco é um movimento de evolução cultural que conecta nossas mentalidades e comportamentos ao futuro que queremos construir.

A iniciativa busca alinhar cultura, estratégia e performance por meio de ações práticas, que desenvolvam lideranças e equipes e fortaleçam boas práticas de gestão respeitando o legado institucional e impulsionando a transformação necessária para a geração de resultados sustentáveis.

Em 2025, aceleramos esse movimento com a implementação de diversas iniciativas alinhadas às nossas seis *hashtags* culturais:



Como parte do acompanhamento dessa agenda, em 2025, realizamos um segundo ciclo de pesquisa interna que apresentou um índice de participação de 84%. Com base nas respostas recebidas, pudemos identificar avanços em diferentes dimensões da experiência dos funcionários, incluindo maior senso de pertencimento e conexão com nosso propósito institucional. Os resultados indicaram também maior percepção de avanços em colaboração, inovação e orientação ao cliente.

A evolução desses resultados requer a continuidade das ações que reforçam a cultura organizacional. As prioridades para o próximo período incluem, principalmente, o desenvolvimento contínuo de nossos talentos e lideranças - gerando empoderamento e autonomia para nossas pessoas, foco consistente na orientação ao cliente e investimento em capacitação tecnológica.

SAIBA MAIS

em nosso relatório de Capital Humano sobre a implementação das iniciativas e das mudanças já realizadas por meio desse movimento.

Perfil dos funcionários

GRI 2-7

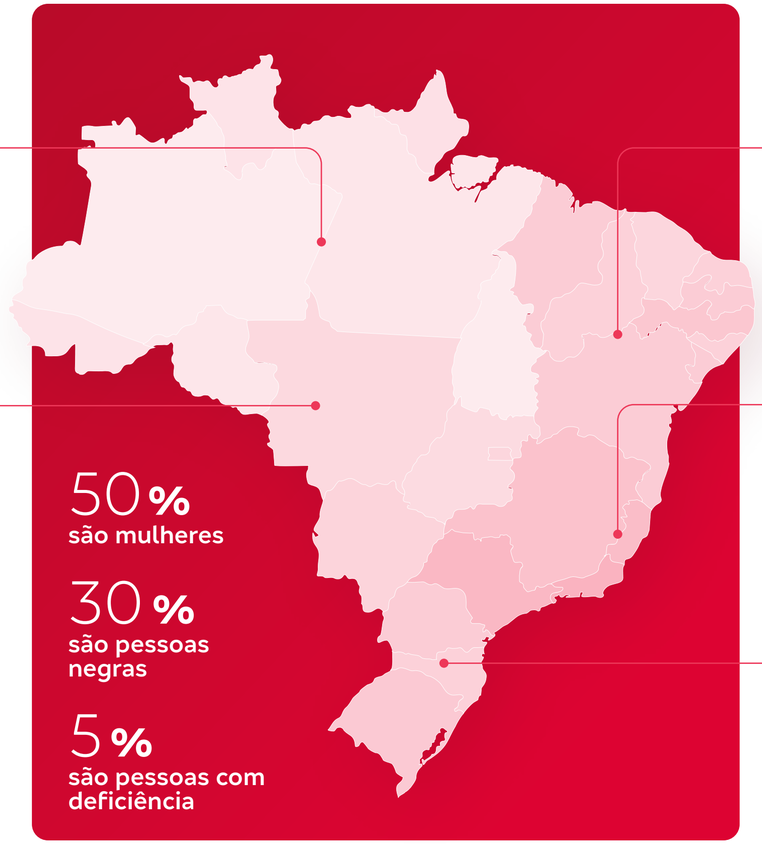
Somos mais de **81 mil funcionários**[1] focados em manter uma instituição resiliente, sustentável e que gera valor.

Norte 2.879

Homens 1.501		Mulheres 1.378	
	Permanente: 1.490		Permanente: 1.361
	Temporário: 11		Temporário: 17
	Integral: 1.226		Integral: 1.098
	Meio período: 275		Meio período: 280

Centro-Oeste 3.728

Homens 1.946		Mulheres 1.782	
	Permanente: 1.938		Permanente: 1.768
	Temporário: 8		Temporário: 14
	Integral: 1.714		Integral: 1.515
	Meio período: 232		Meio período: 267



Nordeste 11.482

Homens 6.302		Mulheres 5.180	
	Permanente: 6.255		Permanente: 5.114
	Temporário: 47		Temporário: 66
	Integral: 5.299		Integral: 4.205
	Meio período: 1.003		Meio período: 975

Sudeste 53.963

Homens 26.498		Mulheres 27.465	
	Permanente: 26.330		Permanente: 27.253
	Temporário: 168		Temporário: 212
	Integral: 24.434		Integral: 24.937
	Meio período: 2.064		Meio período: 2.528

Sul 9.228

Homens 4.683		Mulheres 4.545	
	Permanente: 4.658		Permanente: 4.513
	Temporário: 25		Temporário: 32
	Integral: 4.183		Integral: 3.958
	Meio período: 500		Meio período: 587

Número total de trabalhadores que não são empregados[2] e cujo trabalho é controlado pela Organização

GRI 2-8

Profissionais terceiros a serviço da Organização - colaboradores	35.151
Estagiários	2.262

1 Dado não considera os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, funcionários no exterior e colaboradores terceiros.

2 O termo "Não empregados" abrange pessoas prestadoras de serviços na Organização, alocados fisicamente ou não, e gerenciados via sistema Techsocial. São exemplos: advogados, arquitetos, consultores, engenheiros, profissionais de limpeza e manutenção, médicos, vigilantes, parceiros de negócios (correspondentes bancários, formalizadores de negócios, estipulantes), reguladores, oficiais de justiça e o agente de integração IEL-Instituto Euvaldo Lodi, entre outros.

Notas: i. O reporte considera o número total de empregados e trabalhadores que não são empregados, ao final de dezembro de 2025.
ii. Os dados solicitados pelo indicador GRI 2-7 "trabalhadores sem garantia de carga horária" não se aplicam a nossas operações, uma vez amparadas pelas legislações trabalhistas brasileiras e por acordos com a representação sindical das categorias abrangidas por nossos funcionários.

Atração, recrutamento e seleção de talentos

Atrair, desenvolver e reter os melhores talentos sempre foi um dos nossos objetivos. Buscamos formar equipes diversas e qualificadas e oferecer um ambiente de trabalho seguro, saudável e colaborativo. Nosso objetivo é favorecer o engajamento, contribuir para a satisfação das pessoas e refletir esses elementos na entrega de soluções que transformem a experiência dos clientes, construam confiança e gerem resultados sustentáveis.

No contexto de atração de talentos, estabelecemos parcerias com universidades, instituições especializadas e iniciativas estudantis, ampliando o alcance e a diversidade do nosso banco de talentos. Em 2025, alcançamos cerca de 117 mil pessoas por meio dos 137 eventos realizados, permitindo que estudantes e pessoas interessadas na Organização conhecessem nossa história, estratégia e áreas de atuação antes do início do processo seletivo.

Com a adoção de processos digitais, buscamos tornar a jornada de recrutamento mais ágil e acessível. As pessoas interessadas nas vagas podem se inscrever por meio da página institucional Trabalhe Conosco, do LinkedIn e de portais parceiros, como o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o Ensino Social Profissionalizante (Espro), a Faculdade Zumbi dos Palmares, a Fundação Bradesco, a Laboratoria e a Cia de Talentos. Em 2025, somamos mais de 1,2 milhão de inscrições, 732.475 avaliações e 8.224 novas contratações.

O recrutamento interno é um dos pilares para a evolução da nossa cultura e para a valorização das pessoas. Esse processo tem como objetivo reconhecer competências, impulsionar talentos e conectar profissionais às oportunidades mais adequadas ao seu perfil. Ao incentivar a mobilidade interna, contribuímos para a retenção de talentos e para o protagonismo no desenvolvimento de carreira. Em 2025, preenchemos 59,3% das vagas por meio do recrutamento interno.

Com o objetivo de fortalecer práticas inclusivas, o time de Recrutamento e Seleção participa continuamente de ações de capacitação voltadas à identificação e mitigação de vieses inconscientes nos processos seletivos.

SAIBA MAIS
em nosso Relatório de Capital Humano sobre as iniciativas realizadas.





Programa de estágio

Nosso programa de estágio é voltado a estudantes do ensino superior, oferecendo oportunidades de atuação em nossas principais unidades de negócios. Buscamos apoiar o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes por meio de experiências práticas, capacitação e integração à cultura organizacional, contribuindo também para a formação de futuros talentos. Em 2025, 2.262 estagiários integravam nossas equipes.

- **Summer Job:** direcionado a estudantes de todo o país, proporciona uma jornada de imersão de até 45 dias, com aprendizado *on the job* e desenvolvimento de projetos voltados a desafios reais das áreas corporativas.

Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz é realizado em parceria com instituições qualificadoras e contempla nossos centros administrativos e agências em todo o país. Divulgamos as vagas na página institucional Trabalhe Conosco, e todo o processo seletivo é conduzido de forma digital, garantindo ampla divulgação e acessibilidade.

Os jovens contratados participam de uma trilha de desenvolvimento teórico junto às instituições parceiras e contam com acompanhamento de tutores e líderes. A jornada inclui conteúdos relacionados ao mundo do trabalho, desenvolvimento de soft e hard skills, ferramentas de informática, economia, empreendedorismo e temas de vida e carreira. Ao final do período, nosso quadro funcional contava com 600 aprendizes.

Proposta de valor ao empregado (*Employee Value Proposition - EVP*)

A Proposta de Valor ao Empregado está alinhada ao contexto de transformação e evolução cultural que vivemos, refletindo mudanças na forma como pensamos, atuamos e avançamos como Organização.

Nosso EVP se apoia em quatro pilares — Ambiente e Conexões, Desenvolvimento, Performance da Empresa e Valores Compartilhados — que traduzem um Bradesco mais ágil, colaborativo, humano e orientado ao futuro.

People Analytics

Nossa gestão de pessoas é apoiada por dados, por meio de ferramentas e metodologias de People Analytics. Equipes especializadas coletam, organizam e analisam dados sobre nossos funcionários transformando-os em indicadores e insights que subsidiam a tomada de decisão das lideranças sobre o capital humano.

Como parte do fortalecimento da gestão orientada por dados, os funcionários das áreas de Pessoas, Cultura e Performance participaram de ciclos de letramento voltados a conceitos e aplicações de People Analytics, incluindo o uso de ferramentas e metodologias para análise de dados e para a medição de resultados de iniciativas de melhoria nos processos de recursos humanos.

Contratações

GRI 401-1

	nº	taxa (%)
TOTAL	**8.224**	**10,12**
Por gênero		
Feminino	3.392	4,17
Masculino	4.832	5,94
Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	4.453	5,48
Entre 30 e 50 anos	3.638	4,48
Acima de 50 anos	133	0,16
Por região		
Norte	184	0,23
Nordeste	667	0,82
Centro-Oeste	249	0,31
Sudeste	6.278	7,72
Sul	846	1,04

Desligamentos

GRI 401-1

	nº	taxa (%)
TOTAL	**11.205**	**13,79**
Por gênero		
Feminino	5.456	6,71
Masculino	5.749	7,07
Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	3.023	3,72
Entre 30 e 50 anos	6.749	8,30
Acima de 50 anos	1.433	1,76
Por região		
Norte	476	0,59
Nordeste	1.551	1,91
Centro-Oeste	615	0,76
Sudeste	7.112	8,75
Sul	1.451	1,79

Rotatividade[1]

GRI 401-1

	nº	taxa (%)
TOTAL	**9.715**	**11,95**
Por gênero		
Feminino	4.424	5,44
Masculino	5.291	6,51
Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	3.738	4,60
Entre 30 e 50 anos	5.194	6,39
Acima de 50 anos	783	0,96
Por região		
Norte	330	0,41
Nordeste	1.109	1,36
Centro-Oeste	432	0,53
Sudeste	6.695	8,24
Sul	1.149	1,41

1 Média entre contratados e desligados, dividida pelo total de funcionários no Brasil, em dezembro/25

Movimentações internas por gênero

	nº	taxa (%)
TOTAL	**12.037**	**59,41**
Feminino	5.956	49,48
Masculino	6.081	50,52

Retenção por gênero (tempo de serviço) - %

	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos
TOTAL	**10,34**	**7,29**	**16,74**	**18,01**	**47,62**
Feminino	4,27	3,09	8,40	8,96	24,94
Masculino	6,07	4,20	8,34	9,06	22,68

Nota: Não são considerados os estatutários, os funcionários no exterior e os colaboradores terceiros.

Benefícios

GRI 401-2

Como parte do compromisso com o bem-estar de nossos funcionários, reconhecemos seu trabalho por meio de salários justos e um pacote de benefícios que lhes garanta segurança e conforto no suprimento de necessidades básicas. Entre os benefícios, destacamos:

- **Plano de previdência complementar:** em que a Organização participa com 5% da remuneração-base do funcionário, inclusive sobre o 13º salário. **GRI 201-3**
- **Planos de saúde e odontológico:** funcionários dispõem de planos com padrão de internação em quarto privativo, possibilidade de upgrade de categoria conforme elegibilidade e cobertura para dependentes.
- **Seguro de Vida Principal:** custeado integralmente pela Organização, é oferecido a todos os funcionários, aprendizes e administradores, com capital uniforme, assistência funeral, extensiva a cônjuge, filhos, pais e sogros.
- **Seguro de Vida Viva Bradesco Funcionários:** produto exclusivo para funcionários, diferenciado pela contratação de forma customizada do capital segurado, coberturas e assistências de acordo com a necessidade e momento de vida.
- **Vale-refeição e vale-alimentação:** concedidos a todos os funcionários desde sua admissão, com créditos mensais e possibilidade de flexibilização dos valores entre as modalidades.
- **Vale-Transporte:** destinado a funcionários que utilizam o transporte público coletivo para o deslocamento residência-trabalho e vice-versa.
- **Medicamentos:** parcerias com farmácias para descontos vinculados ao plano de saúde Bradesco, para funcionários e dependentes.
- **TotalPass:** parceria que dá acesso a academias e estúdios credenciados em todo o Brasil, com ampla variedade de modalidades de atividades físicas e soluções de saúde mental, incluindo aulas online e conteúdos exclusivos sobre nutrição, bem-estar e qualidade de vida.
- **Auxílio-creche ou babá:** destinado a funcionários com filhos até a idade de 5 anos e 11 meses, ou filhos com deficiência, que exijam cuidados permanentes, sem limitação de idade.
- **Licença familiar:** licença remunerada de dois dias por ano, concedida aos funcionários para acompanhamento de filhos ou dependentes menores de 14 anos em consultas médicas. Para internação hospitalar de cônjuge, filho, pai ou mãe, oferecemos licença remunerada de um dia.
- **Licença-maternidade/paternidade estendida:** todos os funcionários têm direito à licença parental, conforme previsto em lei e em políticas internas. As funcionárias podem optar pela extensão da licença-maternidade por mais 60 dias, totalizando 180 dias de licença remunerada, no âmbito do Programa Empresa Cidadã. Os pais podem optar pela extensão da licença-paternidade por 15 dias, totalizando 20 dias de licença remunerada. Esses direitos são aplicáveis também aos casos de adoção e a casais homoafetivos. A licença-maternidade poderá ser prorrogada se houver necessidade de internação hospitalar da mãe e/ou do recém-nascido.

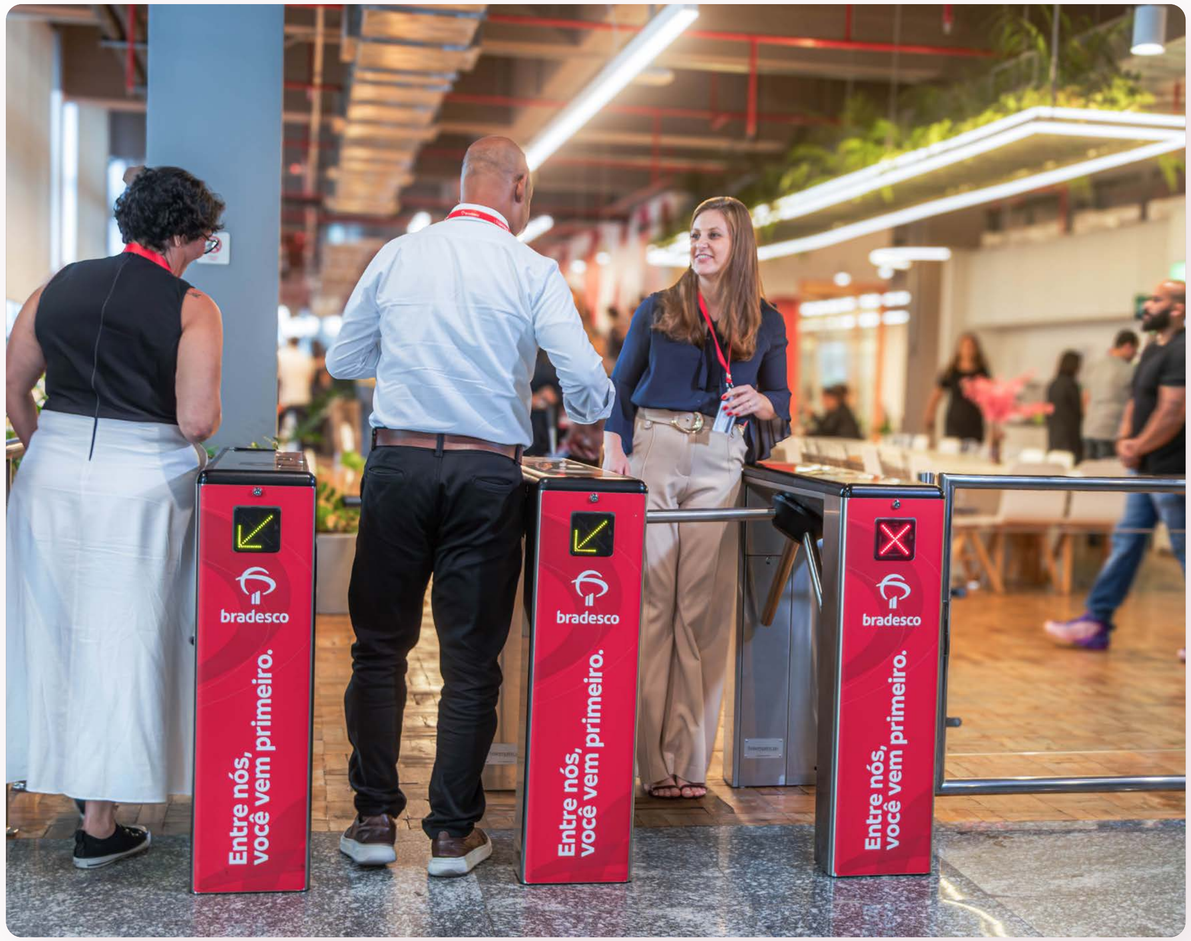
Conheça nossas iniciativas voltadas à promoção de saúde e bem-estar

Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

	feminino	masculino
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença	40.350	40.930
Total de empregados que tiraram a licença no ano vigente	1.763	1.604
Total de empregados que tiraram a licença no ano vigente e cuja licença termina no ano vigente	962	1.572
Total de empregados que tiraram a licença no ano vigente e cuja licença termina no ano seguinte	801	32
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	1.853	1.634
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença	1.833	1.622
Total de empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença	20	12
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	1.636	1.434
Taxa de retorno (%)	98,92%	99,27%
Taxa de retenção (%)	81,51%	88,03%

Nota: Não são considerados os estatutários, os funcionários no exterior e os colaboradores terceiros.



Benefícios de jornada de trabalho

Com o objetivo de apoiar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, disponibilizamos diferentes modalidades de jornada de trabalho:

- **Trabalho Remoto:** oferecemos o modelo de Teletrabalho Bradesco, na modalidade híbrida, aderente às disposições legais e à convenção coletiva de trabalho, que prevê o pagamento de ajuda de custo conforme critérios estabelecidos. Para apoiar a adoção desse modelo, disponibilizamos capacitação para funcionários e gestores em boas práticas do trabalho remoto.
- **Horário Flexível:** adotamos a flexibilização de horário, possibilitando a entrada mais tarde e/ou a saída mais cedo, conforme acordado com a liderança.
- **Trabalho em meio período:** contamos com funcionários em jornadas reduzidas de 4 ou 6 horas, de acordo com o contrato de trabalho (exemplos: caixa, escriturário, operador de atendimento etc.).

Representação sindical

GRI 2-30 • 402-1

Todos os nossos funcionários possuem representação sindical e estão cobertos por acordos de negociação coletiva, tendo liberdade de associação. No final de 2025, 37% do quadro funcional era associado aos sindicatos do setor.

Mantemos canais permanentes de comunicação com os sindicatos e nossos funcionários. Diante de mudanças operacionais significativas e com potencial de gerar impacto substancial aos funcionários, buscamos informar as partes envolvidas com antecedência mínima de quatro semanas.

Os funcionários abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) são convocados antecipadamente pelos respectivos sindicatos, para participar de assembleias em que os termos das propostas são apresentados e discutidos, podendo ser aprovados ou rejeitados conforme decisão dos participantes.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 3-3 • 404-2

Investimos constantemente no aprimoramento dos nossos times, com foco no fortalecimento de competências técnicas e comportamentais consideradas essenciais para a execução da estratégia e para a evolução do negócio.

Nossas soluções de aprendizagem buscam oferecer experiências enriquecedoras e inovadoras, criando condições para que os funcionários assumam o protagonismo do próprio desenvolvimento e contribuam para uma cultura de alta performance. Essa jornada prepara nossos profissionais para atuar em um ambiente cada vez mais digital, colaborativo e dinâmico.

Em 2025, estabelecemos como meta capacitar 87% do quadro funcional em pelo menos três soluções de aprendizagem ao longo do ano. Esse objetivo foi superado com 91,42% dos funcionários atendendo a esse critério. Para 2026, nossa meta é capacitar 80% do quadro em pelo menos quatro soluções.

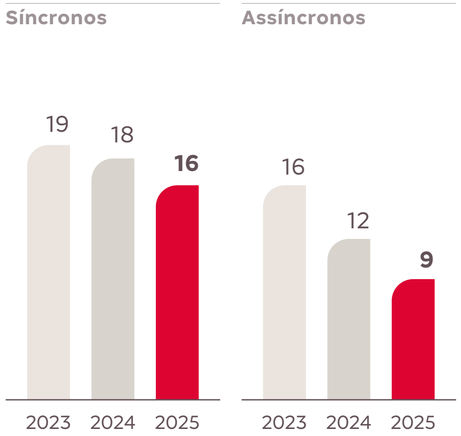
Média de horas de treinamento por categoria funcional e por gênero, incluindo estagiários e estatutários

GRI 404-1

	feminino	masculino	total por categoria
TOTAL	**24,5**	**25,4**	**25,5**
Conselho de Administração e Diretoria	8,59	29,41	32,79
Superintendência	16,90	54,29	58,17
Gerência	11,39	29,96	31,35
Coordenação/Supervisão	12,54	26,26	27,50
Administrativo	12,42	26,41	25,80
Operacional	10,71	18,11	18,54
Aprendiz	15,71	28,47	28,00
Estagiário	21,27	39,81	41,51

Nota: Não são considerados os funcionários no exterior e os colaboradores terceiros.

Média de horas por tipo de treinamento



1,3 milhão de participações em treinamentos na Unibrad com média de **15 conteúdos** consumidos por usuário

+R$ 108 milhões investidos em desenvolvimento e capacitação

+R$ 1.325 por funcionário foi o valor médio investido em desenvolvimento

26 h por FTE foi a média de horas gastas em treinamento

3.366 soluções de aprendizagem assíncronas

1.867 cursos no modelo presencial síncrono

unibrad
universidade corporativa **bradesco**

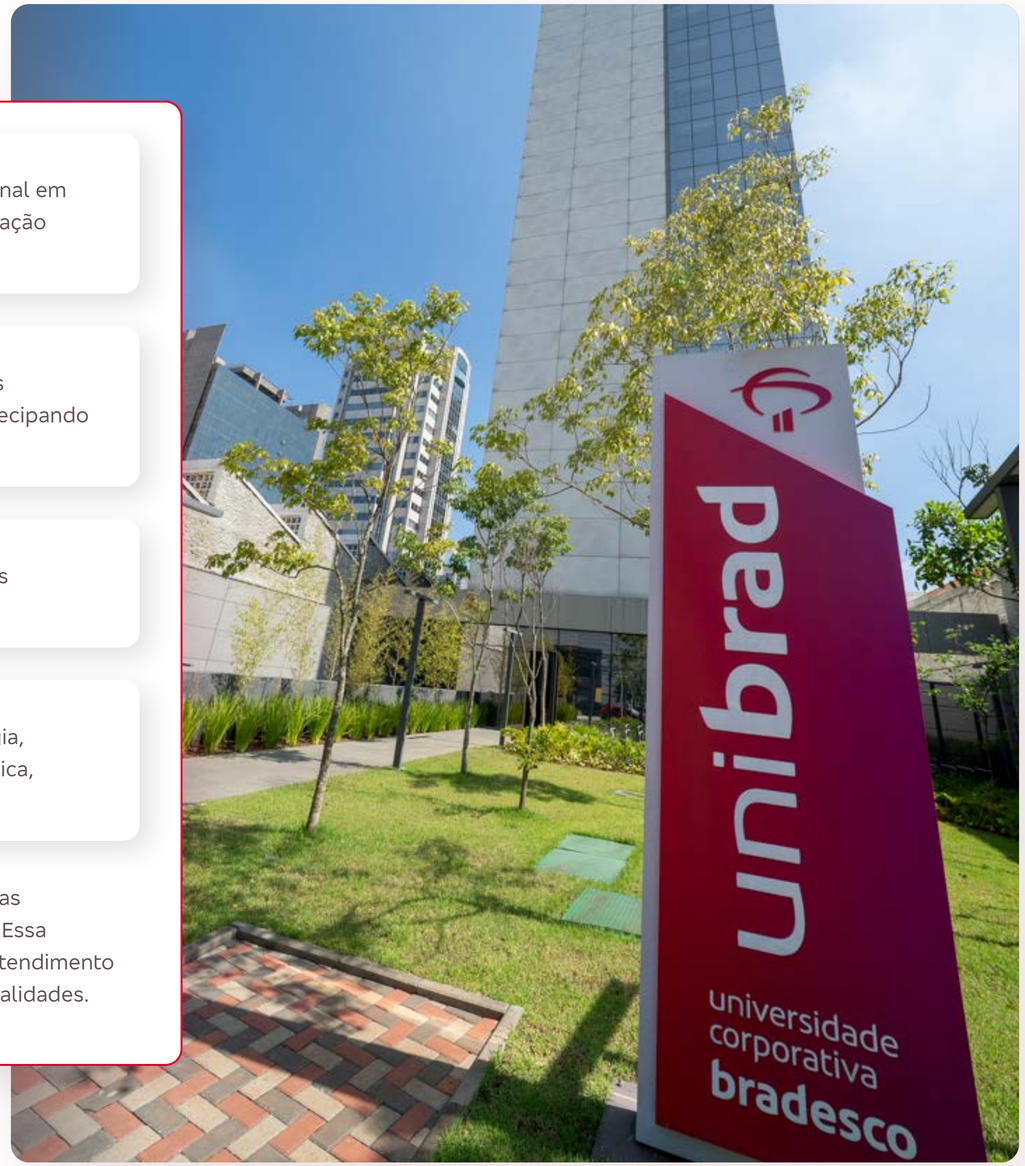
Fundada há mais de dez anos, a Universidade Corporativa Bradesco – Unibrad é a principal estrutura de apoio à capacitação e ao desenvolvimento contínuo das pessoas na Organização. Por meio de desafios reais aplicados ao processo de aprendizagem, oferecemos oportunidades concretas de experimentação, inovação e crescimento.

No início de 2025, a Unibrad passou por uma reformulação estrutural, com foco no desenvolvimento de jornadas de aprendizagem alinhadas aos 10 pilares estratégicos corporativos e orientadas às unidades de negócio, focando ainda mais em agilidade, eficiência, colaboração, inovação, melhoria contínua, governança e indicadores.

As principais frentes de atuação nessa nova estrutura são:

- **Cultura de aprendizagem**, por meio de um modelo operacional em HUBs que integra pessoas, acelera a inovação e conecta a educação ao negócio.
- **Soluções que impulsionam competências,** com programas voltados ao fortalecimento de habilidades organizacionais, antecipando desafios futuros.
- **Treinamento contínuo,** buscando excelência na execução das atividades e na experiência oferecida aos clientes.
- **Experiências educacionais** que combinam prática e estratégia, incluindo programas de mentoria técnica, comunidades de prática, grupos de estudo, crowdsourcing, workshops e storytelling.

Como reforço à essa atuação, disponibilizamos 9 unidades físicas, distribuídas estrategicamente em todo o país, somando 74 salas de aula e 10 auditórios. Essa estrutura amplia o alcance das iniciativas de desenvolvimento e viabiliza o atendimento adequado aos funcionários e comunidade, considerando suas diferentes localidades.



Saiba mais sobre a atuação da Unibrad na comunidade em Cidadania Financeira

Soluções e plataformas de aprendizagem

- **Portal integra RH:** disponibilizamos mais de 5.200 soluções educacionais a todos os nossos funcionários, em formatos como e-learning, vídeos, infográficos e podcasts. Os conteúdos abrangem temas essenciais para a Organização, incluindo mercado financeiro, produtos e serviços bancários, relacionamento com clientes, gestão de riscos, aprimoramento técnico, administrativo e operacional, competências corporativas e programas de capacitação para novos funcionários. Por meio do portal, os funcionários podem se inscrever em cursos da agenda Unibrad, considerando seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), além de participar de comunidades de aprendizagem.

- **Cursos obrigatórios:** além dos cursos para aprimoramento das competências profissionais, disponibilizamos uma trilha de cursos obrigatórios, que devem ser realizados por todos os funcionários para atendimento a normas e regulações. Entre os temas abordados estão LGPD, risco operacional, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, concorrência leal, ética, integridade, segurança da informação e cibernética, além de outros conteúdos citados ao longo deste relatório.

- **Coursera:** plataforma global de educação digital que oferece cursos, especializações e certificações desenvolvidos por universidades e empresas renomadas, como Yale, Stanford, Google e IBM. Com foco no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, a plataforma permite que os funcionários aprendam de forma flexível e personalizada, com conteúdo em áreas como Negócios, Tecnologia, Ciência de Dados e Soft Skills. Em 2025, a plataforma foi utilizada principalmente por áreas de Riscos e Tecnologia da Informação, com 200 licenças distribuídas, das quais 166 foram utilizadas, resultando em 111 funcionários matriculados em pelo menos um curso, 35 formações concluídas, 640 horas de aprendizagem e 70 cursos finalizados.

- **Udemy:** plataforma global de aprendizagem on-line, utilizada para o desenvolvimento em diversas trilhas de conhecimento. Em 2025, registramos mais de 11 mil horas de estudo e 1.026 usuários ativos, uma média de uso superior a 11 horas por usuário ativo.

- **Galena:** plataforma de apoio ao desenvolvimento profissional, que concentra cursos de diversas instituições de ensino. Em 2025, tivemos 4.634 licenças disponibilizadas.

- **Unico Skill:** plataforma que oferece acesso ilimitado a conteúdos voltados ao desenvolvimento de carreira e ao aprendizado contínuo, organizada nas categorias de cursos livres, educação e formação (graduação, pós-graduação e MBA), idiomas e mentorias com especialistas. Em 2025 disponibilizamos 5.000 licenças para os funcionários.

- **Alura:** plataforma de educação à distância com foco em tecnologia, que reúne mais de 2.000 cursos em áreas como programação, data science, transformação digital e soft skills. Em 2025, contabilizamos mais de 3 mil licenças cadastradas, sendo que mais de 1.500 funcionários concluíram ao menos um curso. No período, foram registrados aproximadamente 16 mil cursos iniciados, 10 mil cursos finalizados, 580 mil atividades realizadas e mais de 83 mil horas de estudo.

- **Idiomas:** Disponibilizamos acesso à plataforma on-line EF (Education First) para aprendizagem do idioma inglês do nível básico ao avançado. Para cargos de gestão e áreas que demandam comunicação em outras línguas, oferecemos cursos no formato síncrono em grupo ou individual. Também oferecemos ações complementares de desenvolvimento linguístico. Entre elas, destacam-se:

  - **English Club**, apoiado pela EF, é um encontro que estimula a prática do inglês por meio de conversação, escuta ativa, leitura e aprendizagem colaborativa; e

  - **Book Club**, com apoio da plataforma GetAbstract, promove a leitura e a discussão de resumos de livros em inglês, incentivando o desenvolvimento do vocabulário e da compreensão textual.

Trilha SOU Bradesco

Desenvolvida em 2025, busca fortalecer a evolução cultural do SOU por meio de resumos de livros e soluções internas de aprendizagem que estimulam os funcionários a se apropriarem das novas hashtags e comportamentos. Ao todo, registramos mais de 17 mil participações.

Para atendermos às necessidades das áreas de negócios, contamos com programas específicos.

- **Programas de Certificação Profissional:** oferecem conteúdo preparatório para certificação ou renovação de certificação Anbima, abrangendo CPA10, CPA20, CEA, CGA, CGE, CFG, CFP, entre outras. Em 2025, mais de 15 mil funcionários obtiveram certificações.

- **Academia de investimentos:** programa de especialização em assessoria financeira, voltado a advisors, gerente de relacionamento e de plataformas, com foco no desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e comerciais. Utilizamos metodologias estruturadas, que envolvem análise de cases, apresentação de trabalhos e interpretação de cenários macroeconômicos. Em 2025, foram ministradas 2.250 horas/aula para advisors e 1.944 horas/aula para profissionais da rede e das plataformas. A Academia, também contempla um pilar específico para estagiários, com 177 participantes ao longo do ano. A preparação passa por uma trilha de desenvolvimento (Comportamental, Certificações, Cenário, Conhecimentos Bancários e Comercial), até uma possível oportunidade de efetivação dentro na Organização.

- **Programa Vocação Analítica:** é uma comunidade de profissionais nas carreiras analíticas e tem como objetivo prover um ambiente de desenvolvimento específico em análise de dados e assegurar retenção, engajamento e produtividade, considerando os fatores externos e internos que o profissional tem ao longo da sua jornada. O programa é estruturado em quatro pilares, pensando desde a atração e desenvolvimento de jovens profissionais, com capacitação teórica e prática, acesso a trilhas técnicas, até o seu encarreiramento em áreas como Data Science, Data Engineer, Business Intelligence, Governança e Qualidade de Dados, com remuneração competitiva para esses profissionais. Em 2025, cerca de 5,6 mil profissionais de diferentes áreas da Organização participaram do programa.

- **Cultura de inovação:** em um cenário de aceleração tecnológica, promovemos letramentos, eventos e experiências imersivas voltados à ampliação do repertório dos funcionários sobre temas emergentes, como inteligência artificial, computação quântica, economia tokenizada, identidade digital. Essas iniciativas buscam traduzir tendências em aplicações práticas, fortalecendo competências relacionadas à autonomia, colaboração, experimentação e aprendizado contínuo. Destaques do ano incluem o inovabra Talks, evento que promove agendas com especialistas nacionais e internacionais compartilhando repertório sobre tecnologias emergentes, e o Innovation Experience, iniciativa para aculturar a Organização em torno de tecnologias que transformam o setor financeiro. Em 2025, foram realizados 30 eventos, totalizando a participação de mais de 16 mil funcionários.

- **Programa de Formação em Cloud para Aplicações e Serviços:** mantivemos ao longo de 2025 uma agenda de capacitações em Cloud. Considerando o formato EaD, 1.085 funcionários participaram de soluções de aprendizagem, somando 15.321 horas de estudos dedicadas ao tema. Entre as soluções contempladas no programa, destacam-se o curso para iniciantes, AZ-900, que apresenta conceitos essenciais de nuvem, e os preparatórios AZ-104 e AZ-204, voltados à administração e desenvolvimento em Azure.

- **Programa de Mentoring e de Mentoria técnica:** tem como objetivo potencializar o desenvolvimento dos profissionais por meio da troca estruturada de experiências, do fortalecimento do protagonismo e da aceleração da prontidão técnica e comportamental. O programa estimula a internalização de conhecimentos, o desenvolvimento de novos comportamentos e a ampliação de perspectivas, gerando valor para os negócios e para as relações profissionais. Em 2025, contabilizamos 673 participações distribuídas em 16 ações relacionadas à mentoria.

Formação de lideranças

Em 2025, priorizamos o desenvolvimento de competências alinhadas à nossa aspiração cultural e à conexão com o movimento #SOUBradesco. Um exemplo desse enfoque é a iniciativa SOU Líderes, que promove encontros com lideranças de todos os níveis, fortalecendo-os como embaixadores da evolução cultural e estimulando comportamentos alinhados ao Movimento. Esses encontros buscam ativar novas capacidades e promover relações de confiança entre líderes e liderados. Até o momento, foram realizados 20 encontros, totalizando 9.150 participações.

- **Trilha de Liderança:** estruturada para apoiar o desenvolvimento contínuo de nossos líderes, abrangendo desde a preparação da nova liderança até o aperfeiçoamento dos líderes mais experientes. Baseada no *Pipeline de Liderança*, de Ram Charan, a trilha aborda as diferentes complexidades e atribuições de cada nível, propondo desafios que demandam o desenvolvimento de novas habilidades, conhecimentos e mudanças na forma de pensar, agir e se relacionar. Em 2025, 673 profissionais concluíram ao menos um curso da trilha.
- **Parcerias e reembolso educacional:** Estabelecemos parcerias com renomadas instituições de ensino para oferecer acesso a cursos com valores diferenciados para Extensão e Pós Graduação (Especialização, MBA e Mestrado), aliando base teórica às práticas de mercado para desenvolver a capacidade de análise e a tomada de decisão dos profissionais, preparando-os para assumir atividades cada vez mais estratégicas. Complementarmente, por meio do Reembolso Educacional, apoiamos o desenvolvimento profissional com subsídios para cursos externos, ampliando o acesso à formação contínua, fortalecendo competências essenciais e contribuindo para a evolução da carreira de nossos funcionários.

Apoio aos funcionários

GRI 404-2

Também disponibilizamos soluções de apoio aos funcionários nos contextos de empregabilidade e transição de carreira.

- **Lifelong Learning – Aprenda coisas novas o tempo todo:** busca fortalecer a capacidade de aprendizagem contínua apresentando metodologias e abordagens que apoiam os funcionários no desenvolvimento de novos conhecimentos ao longo da vida.
- **Soluções temáticas sobre Adaptabilidade:** abordam temas relacionados a transições e mudanças, incluindo os fatores que influenciam a resistência à mudança, estratégias de adaptação a novos contextos e a identificação de riscos e oportunidades associados a esses processos.
- **Playlist Saúde Mental:** conjunto de palestras com atualização anual, que abordam os pilares da saúde emocional e sua relevância ao longo da trajetória profissional, promovendo reflexões sobre a mudança de ciclos, os processos de luto e suas fases, e as transformações nas relações.
- **Programa de Transição Profissional:** Em 2025, implementamos o Programa de Preparação para Transição de Carreira, uma iniciativa que reforça nosso compromisso genuíno com o bem-estar e o futuro profissional de nossas pessoas.
  Utilizando o valor previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) destinado à requalificação profissional, passamos a oferecer ao funcionário, caso ele opte, uma experiência de transição acolhedora, estratégica e orientada para o desenvolvimento contínuo.
  O programa está disponível para todos os bancários desligados de forma não espontânea. Ao longo de três meses, os participantes percorrem um roteiro abrangente, incluindo desenvolvimento de marca pessoal, análise de mercado, orientação individualizada, direcionamento estratégico e apoio ativo na busca por novas oportunidades.
  Trata-se de um conjunto robusto de ferramentas que reforça a autoconfiança, amplia a empregabilidade e impulsiona uma recolocação mais segura, ágil e alinhada ao propósito de cada pessoa.

Avaliação de desempenho

GRI 3-3 • 404-3

Conduzimos processos estruturados para avaliar competências e desempenho, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento contínuo dos nossos profissionais e alinhar suas entregas à estratégia da Organização.

Anualmente, realizamos um ciclo de avaliação que contempla todos os funcionários, estagiários e aprendizes. Esse processo inclui autoavaliação e análise da liderança, favorecendo conversas de feedback e a definição dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

A avaliação de desempenho combina duas dimensões: quantitativa, baseada em metas, resultados e indicadores; e qualitativa, que considera critérios como qualidade das entregas, cumprimento de prazos e comprometimento. Até o momento de divulgação deste relatório, 98% dos funcionários elegíveis haviam concluído o processo de avaliação de desempenho, considerando o ciclo em fase final de fechamento.

Esses parâmetros estão integrados à Plataforma integra RH, que reúne ferramentas para acompanhamento de objetivos e indicadores, garantindo a correlação entre desempenho individual, resultados do negócio e direcionamentos estratégicos.

Ao longo do ano, reforçamos a importância do gerenciamento dos objetivos, do acompanhamento dos indicadores e da realização de conversas ágeis que possibilitam ajustes tempestivos das estratégias adotadas para o atingimento dos objetivos individuais, das equipes e da Organização.

Para as lideranças, aplicamos metodologias diferenciadas de avaliação, como 360 graus para níveis seniores e 90 graus para demais gestores, incorporando múltiplas perspectivas ao processo avaliativo.

Em 2025, atualizamos o ciclo de avaliação de competências ao incorporar novas metodologias (ex.: feedback 360°, calibragem entre áreas, métricas de entrega e comportamento), modernizando o processo. As mudanças estão alinhadas à estratégia e à evolução cultural, com a revisão das competências corporativas e da arquitetura de avaliação.

Iniciamos a implementação pela Diretoria, alcançando resultados expressivos, como NPS na zona de excelência e 100% de participação dos avaliados e de suas lideranças.

Faremos a ampliação deste modelo gradualmente, com previsão de alcançarmos todos os funcionários nos dois próximos anos.



Incentivos variáveis

Nossos profissionais das áreas de negócio e as lideranças seniores são contemplados por modelos de incentivo variável que consideram indicadores financeiros e de qualidade de atendimento aos clientes, com direcionamento meritocrático, em linha com as entregas individuais e coletivas. Esses indicadores estão em conformidade com a nossa Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários, Regulamento Interno da Organização Bradesco, bem como o Código de Conduta Ética da Organização.

A combinação de todos os fatores oferece avaliação objetiva em relação aos profissionais, inclusive com impacto sobre o valor apurado de incentivo, caso o funcionário elegível tenha sofrido aplicação de qualquer medida disciplinar por descumprimento das normas internas.

Considerando o público elegível da estrutura comercial da rede de agências, em 2025, 50% eram mulheres.

Experiência dos funcionários

A Experiência do Funcionário (Employee Experience – EX) é um pilar habilitador da evolução cultural, da transformação organizacional e da execução da estratégia do Bradesco a longo prazo. Atuamos de forma transversal, com governança dedicada, indicadores de acompanhamento e integração às demais frentes de gestão de pessoas.

Em 2025, iniciamos uma frente de revisão das jornadas estruturantes do ciclo de vida dos nossos funcionários, com foco na redução de fricções, no aumento da eficiência, no alinhamento cultural e na agilidade da integração produtiva, movimentos essenciais para sustentar performance e competitividade.

Entendemos que a experiência do funcionário é um ativo institucional, que fortalece engajamento, preserva conhecimento, impulsiona reputação e performance ao longo do ciclo da sua vida profissional. Por isso, acompanhamos sua satisfação e engajamento por meio de pesquisas voluntárias, conduzidas com total sigilo e anonimato, em parceria com institutos especializados.

Essas pesquisas nos permitem compreender as percepções dos nossos funcionários sobre temas como ambiente e experiência de trabalho, propósito, felicidade, estresse, bem-estar, benefícios, remuneração, confiança, desenvolvimento profissional e expectativa de permanência.

As perguntas são autodeclaratórias e possibilitam análises relacionadas a diferentes recortes, como gênero, orientação sexual, raça, faixa etária, escolaridade e pessoas com deficiência, além de aspectos relacionados a feedback e avaliações.

A partir dos resultados, elaboramos planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo das práticas de gestão de pessoas.

Como resultado desse trabalho, em 2025 registramos índice de satisfação de 79% em pesquisa aplicada a 100% dos nossos funcionários.

Engajamento (%)

Por gênero	
Feminino	79,30
Masculino	79,30
Por posição de liderança	
Líder	81,00
Liderado	78,50
Por faixa etária	
Até 30 anos	78,90
De 30 a 50 anos	78,10
Acima de 50 anos	86,10

Reconhecimentos

- Anuário Saúde Mental nas Empresas – **Philos Org**
- Best WorkPlaces – **Infojobs**
- Carreira dos Sonhos – **Cia de Talentos**
- Destaques do Índice de Equidade Racial nas Empresas 2025 – **Iniciativa Empresarial Pela Igualdade Racial**
- Época de Diversidade, Equidade e Inclusão – **Instituto Ethos**
- Índice de Diversidade i–Diversa – **B3**
- LinkedIn Top Companies – **LinkedIn**
- Linkedin Top Companies – **Setor Financeiro – LinkedIn**
- Lugares Incríveis para Trabalhar – **FIA**
- Melhores Empresas Para Trabalhar – **Étnico/ Racial – GPTW**
- Melhores Empresas Para Trabalhar – **Mulher – GPTW**
- Melhores Empresas Para Trabalhar – **PCD – GPTW**
- Melhores Empresas Para Trabalhar – **Atenção à Primeira Infância – GPTW**
- Most Attractive Employers in Brazil – **Caliber's**
- Prêmio Empregabilidade Jovem Brasil – **CIEE**
- Ranking Merco Talento Brasil – **Merco**
- Selo Azul – **MercerMarsh**

Responsabilidade social

GRI 2-23

Nosso Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa tem como objetivo contribuir continuamente para a qualidade das relações e condições do ambiente de trabalho, tratando desvios, como assédio e discriminação, por meio do recebimento e apuração de denúncias, além do monitoramento de aspectos relacionados à Segurança e Saúde Ocupacional e às condições patrimoniais que impactam o ambiente de trabalho.

Os requisitos do sistema estão alinhados aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, tendo como referência o Código de Conduta Ética, a Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco, além de outras políticas, normas internas e a legislação aplicável às nossas atividades.

O Canal Corporativo de Denúncias está disponível aos funcionários, colaboradores e demais partes interessadas, com a prerrogativa de anonimato e garantia de confidencialidade e não retaliação.

Todas as denúncias relacionadas a assédio moral e sexual, discriminação, comportamento inadequado, desvio de conduta, Segurança e Saúde Ocupacional, exigências trabalhistas e crescimento profissional são analisadas por um grupo de especialistas em gestão de pessoas, que se reúne semanalmente para examinar as denúncias e definir providências.

Após essa etapa, a denúncia é encaminhada aos responsáveis pela adoção das medidas necessárias, que reportam os resultados das apurações, as soluções implementadas e as ações de acompanhamento, dentro de prazos predefinidos.

Com base na apuração da denúncia, o denunciado pode receber feedback estruturado, ações de desenvolvimento, treinamentos específicos, reorientação de carreira e aplicação de medidas disciplinares previstas na Política Corporativa de Consequências e na Norma de Consequências da Organização Bradesco, podendo culminar, conforme a gravidade do caso, em desligamento.

No caso de denúncias relacionadas a prestadores de serviços, direcionamos aos gestores dos respectivos contratos, que são responsáveis por avaliar e buscar a solução junto à empresa contratada.

Os manifestantes podem acompanhar o status das tratativas por meio do número de protocolo gerado no momento do registro da denúncia.

Trimestralmente, apresentamos um reporte consolidado dos casos ao Comitê de Integridade e Conduta Ética.



Conheça o processo em Canais Corporativos de Denúncias

Anualmente, o Selo de Responsabilidade Social é validado por auditoria externa, independente e credenciada para essa finalidade. Todos os funcionários cobertos pelo sistema de gestão podem ser entrevistados em auditoria interna e externa:

- **Auditoria interna** – realizada em base documental, uma vez ao ano, com verificações locais quando identificadas situações críticas, considerando apontamentos anteriores ou desvios ocorridos no intervalo entre as auditorias, conforme o Manual de Procedimentos do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC).

- **Auditoria externa** – realizada uma vez ao ano, por organismo certificador credenciado e independente, conforme o Manual de Procedimentos do SGRSC.O escopo da auditoria externa do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa abrange 299 agências da Capital e Grande São Paulo, e 109 nos demais estados, além dos nove sites distribuídos pelas principais capitais brasileiras, incluindo a sede administrativa no Núcleo Cidade de Deus, em Osasco (SP), correspondendo a uma cobertura de 40% do nosso quadro funcional. Contudo, a estrutura de recepção e tratamento de denúncias se estende a toda a Organização.

Além das políticas e normas publicadas no Sistema Normativo para todo o quadro de funcionários, são realizadas ações de sensibilização sobre o tema de Responsabilidade Social, por meio de vídeos, conteúdos no Portal Corporativo e palestras com as Gerências e Diretorias Regionais.

Mantemos o compromisso de promover um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e acolhedor, com o enfrentamento a todas as formas de assédio. Esses valores estão expressos no Código de Conduta Ética, no Regulamento Interno, na Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco, no curso obrigatório "Assédio Moral e Sexual é da Nossa Conta" e na Carta Aberta do Bradesco contra o Assédio, disponíveis a todos os funcionários.

Queixas, casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

GRI 406-1

Total de queixas registradas	**48**
Étnico-racial	23
Gênero	2
Religião	0
Opinião política	0
Origem social	0
Outros[1]	23
Total de queixas analisadas	**48**
Procedentes	7
Parcialmente procedentes	4
Improcedentes	33
Inconclusivas	0
Em avaliação	4
Total de queixas finalizadas[2]	**11**
Advertência	4
Feedback e reorientação	4
Dispensa	3

1 Condição de saúde (física e psicológica), idade, orientação sexual, vestuário/aparência.
2 Referem-se aos casos procedentes e parcialmente procedentes. Plano de reparação implementado, resultados avaliados, caso concluído.

Saúde, bem-estar e segurança do trabalho

GRI 3-3 • 403-1 • 403-2 • 403-3 • 403-8

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional do Bradesco está fundamentado nas diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e nas Normas Regulamentadoras[1] da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), abrangendo integralmente todas as atividades e instalações da Organização. Seu objetivo é garantir a segurança e a saúde de administradores, funcionários, colaboradores e estagiários.

Pelo período de 20 anos fomos auditados externamente pela certificação OHSAS 18001, que acompanhou nossa trajetória e consolidou nossa maturidade em saúde e segurança ocupacional. Em 2024, avançamos ao migrar para a certificação ISO 45001, alinhada aos padrões internacionais mais modernos e que fortalece nossa atuação focada em cuidar, prevenir e promover o bem-estar no ambiente de trabalho, garantindo operações ainda mais seguras e responsáveis para nossos funcionários e colaboradores.

1 NR-1: Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); NR-4: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT; NR-7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); NR-17: Ergonomia e NR-24: Condições Sanitárias e de Conforto nos locais de trabalho.

Mantemos a validação por meio de auditorias anuais internas e externas, sendo esta última conduzida pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), com escopo voltado para o Centro de Tecnologia da Informação (CTI), localizado em Osasco.

Segurança e Saúde Ocupacional

O Bradesco conta com um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), NR-4, formado por uma equipe técnica multidisciplinar composta por engenheiros, médicos do trabalho, técnicos de segurança, enfermeiros, técnicos de enfermagem e analistas.

Para garantir o atendimento aos funcionários em todo o território nacional, utilizamos equipes próprias e empresas contratadas, especializadas, atuando de forma presencial ou remota.

Nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conformidade com a NR-7, promove anualmente exames médicos ocupacionais com foco na prevenção e monitoramento de patologias. O SESMT atua em parceria com clínicas especializadas e tecnicamente homologadas para atendimento dos exames ocupacionais.

Nos prédios administrativos, dispomos de ambulatórios médicos e ambulâncias para assistência de funcionários e colaboradores. Além disso, contamos com suporte de consultoria médica para acompanhamento de casos críticos de internação, segunda opinião médica, subsídios técnicos para decisões em situações de negativa de cobertura do plano de saúde, programa de geriatria, entre outros.

Para assegurar a privacidade das informações, os nossos contratos de prestação de serviços médicos ocupacionais incluem cláusulas de confidencialidade e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Também mantemos um serviço específico de guarda de documentação médica, com acesso restrito.

Em 2025, nossos Técnicos de Segurança do Trabalho e parceiros especializados realizaram mais de 3 mil visitas a agências, departamentos, PABs, PAs e empresas ligadas, avaliando as condições e os ambientes conforme normas regulamentadoras vigentes, como a NR-17 e os aspectos sanitários e de conforto, conforme a NR-24.

A cada dois anos, por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), identificamos perigos no ambiente corporativo e avaliamos os riscos ocupacionais. Com base nessa análise, determinamos a necessidade de medidas preventivas e elaboramos planos de ação, conforme previsto na Norma Regulamentadora NR-1.

SAIBA MAIS
em nosso Relatório de Capital Humano.

Acidentes de trabalho[1]

GRI 403-9

Descrição	total	índice
Número de horas trabalhadas (em milhões)	166,9	-
Óbitos resultantes de acidente de trabalho[2]	1	0,01
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	-
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	248	1,49
Principais tipos de acidente de trabalho	Típico - ocorrem no exercício do trabalho, provocando lesão corporal; e Trajeto - ocorrem no deslocamento do funcionário até o trabalho	

Doenças profissionais[1]

GRI 403-10

Para todos os funcionários	total
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Doenças profissionais de comunicação obrigatória	10
Principais tipos de doenças profissionais[3]	CID M, CID G e CID F

1 Não possuímos os registros relacionados aos trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela Organização.
2 Óbitos resultantes de acidentes de trajeto.
3 Classificação Internacional de Doenças, 10ª edição (CID-10):
CID F - Transtornos mentais e comportamentais;
CID G - Transtornos dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos (exemplo Síndrome do Túnel do Carpo - Punhos);
CID M - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.
Seguimos as diretrizes da Norma Regulamentadora NR-7 (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), da Lei 8.213/1991 (Planos de Benefícios da Previdência Social e outras providências) e da resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) 2.183/2018 (Normas Específicas para Médicos que atendem o trabalhador).

TAXA DE ABSENTEÍSMO	**5,48%**

Prevenção e mitigação

GRI 403-5 • 403-7 • 403-9 • 403-10

Com foco na saúde ocupacional dos nossos funcionários, desenvolvemos diversas iniciativas voltadas ao bem-estar durante a jornada de trabalho:

- **Gerenciamento da Jornada:** Realizamos o controle eletrônico da jornada de trabalho, com registro digital de ponto, reforçando periodicamente as regras estabelecidas para promover o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Os funcionários são alertados e reorientados em casos de ultrapassagem dos limites contratuais, e, em situações de sobrejornada por demandas inadiáveis, as horas extras são remuneradas ou compensadas, conforme previsto na legislação trabalhista.

- **Programa de Análise Ergonômica do Trabalho (NR-17):** Para garantir condições adequadas de trabalho, realizamos ações de análise ergonômica, com identificação e adequação do mobiliário, respeitando exigências biomecânicas e características da organização do trabalho.

- **Orientação postural:** Profissionais capacitados realizam visitas periódicas às áreas de trabalho, promovendo ações de orientação sobre o ajuste correto dos postos de trabalho e a prática de exercícios que favorecem a manutenção de uma postura saudável.

- **Avaliação audiológica:** Nas atividades da Central de Atendimento, o uso de contínuo de headsets está condicionado à realização de avaliações audiológicas iniciais e anuais, com o objetivo de monitorar a saúde auditiva dos profissionais.

- **Programa de Readaptação Interno:** Adaptamos as atividades laborais conforme recomendação médica, respeitando as restrições e limitações dos funcionários, com o intuito de evitar o agravamento de patologias ou sintomas durante o tratamento.

- **Orientações:** Promovemos ações educativas sobre temas como lesões por esforços repetitivos, estresse, dependência química (tabagismo, drogas e alcoolismo), obesidade, infecções sexualmente transmissíveis, além de campanhas especiais de vacinação.

Capacitação

GRI 403-4 • 403-5

Em cada núcleo administrativo, mantemos uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA)[1], composta por representantes eleitos por meio de voto secreto e por membros indicados pelo Bradesco. A composição da comissão é renovada anualmente. Nas unidades em que não há CIPA formalmente constituída, é exigida a designação de, no mínimo, um funcionário qualificado para assegurar o cumprimento da legislação vigente.

Tanto os membros designados quanto os eleitos participam de treinamentos obrigatórios específicos. A CIPA tem como função identificar e reportar situações de risco no ambiente laboral, recomendando ações para mitigar ou eliminar tais condições. As reuniões da comissão ocorrem mensalmente, com o objetivo de informar a área responsável sobre as necessidades de melhorias e ajustes no local de trabalho. Em casos de risco grave, a CIPA possui autonomia para suspender imediatamente as atividades no espaço afetado.

No âmbito da capacitação em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), promovemos ações contínuas voltadas à prevenção de acidentes e à preparação para situações de emergência. Dentre essas iniciativas, destacam-se:

- **Treinamento de Brigadas de Incêndio:** realizado anualmente, capacita funcionários e colaboradores para atuar na prevenção, evacuação e combate a princípios de incêndio, além de prestação dos primeiros socorros. Em 2025, foram capacitadas 5.195 pessoas para atuarem como brigadistas.

- **Simulados de Abandono de Área:** têm como finalidade preparar os funcionários para lidar com situações de emergência. Esses exercícios são conduzidos por empresas especializadas, com o suporte da equipe técnica do SESMT. Em algumas localidades, são realizados simulados específicos, como os de derramamento de produtos químicos e resgate de vítimas.

- **Instruções de Segurança e Saúde Ocupacional (ISSOs):** conteúdo informativo sobre segurança e prevenção de acidentes no ambiente laboral, disponível no portal corporativo.

- **Plano de Atendimento a Emergências (PAE):** também acessível no portal corporativo, orienta os funcionários sobre os procedimentos a serem adotados em casos de sinistros e emergências.

- **Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (SIPAT):** promovida anualmente em formato digital, contempla uma semana de atividades voltadas à prevenção de acidentes. A programação busca disseminar o conceito de saúde integral por meio de práticas que incentivam mudanças de comportamento, reforçam os cuidados com a segurança, promovem a qualidade de vida e estimulam um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

Promoção da saúde

GRI 403-3 • 403-6 • 403-7

Para ampliar o cuidado com a saúde, mantemos ambulatórios médicos corporativos em alguns prédios administrativos, oferecendo pronto atendimento clínico, coleta de exames laboratoriais e consultas com especialistas sem coparticipação, como médico de família, cardiologista, ginecologista, endocrinologista, dermatologista, oftalmologista, ortopedista, pediatra, fisioterapeuta, entre outras especialidades.



1 NR-5: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio

Programa Viva Bem

O Programa Viva Bem é a iniciativa institucional voltada à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos funcionários, estruturada para incentivar a prevenção de enfermidades e a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O programa é acessível a todos os funcionários, assim como suas iniciativas, que estão organizadas em três pilares: Em equilíbrio, Saudável e Em movimento. Esse compromisso reflete o nosso propósito de oferecer um ambiente saudável, seguro e ético, colocando as pessoas no centro.

PILAR 1: Em equilíbrio

Com foco em ações voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção, aborda temas como autoconhecimento, comportamentos, atitudes e estilos de vida, considerando os contextos pessoal, profissional, familiar e social. Entre as iniciativas que compõem esse pilar, destacam-se:

Canal de Apoio Viva Bem: serviço gratuito, voluntário e disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, destinado aos funcionários e seus familiares. O atendimento é realizado por profissionais especializados, com garantia de confidencialidade, oferecendo suporte emocional, social, jurídico e financeiro. Em situações de eventos críticos, como desastres naturais, a equipe atua de forma proativa, realizando monitoramento e contato com os funcionários das regiões impactadas. Em 2025, foram realizados mais de 309 mil acompanhamentos.

Encontros de Saúde e Qualidade de Vida: Encontros virtuais, realizados com os funcionários, que abordam temas como depressão, ansiedade, alimentação equilibrada e prática de atividades físicas. Os temas são definidos a partir de demandas identificadas por diferentes canais e pelas lideranças. No ano de 2025, foram realizados 167 eventos, que contaram com a participação de 51 mil funcionários.

- **Programa Práticas de Gestão:** Nos encontros virtuais direcionados às lideranças da Organização, são abordadas práticas que promovem uma atuação saudável e respeitosa. Entre os temas tratados estão: autocuidado, alimentação equilibrada, qualidade do sono, realização de exames preventivos, gestão do tempo e do estresse, saúde física e emocional, construção de rede de apoio e divulgação dos canais do Viva Bem disponíveis para suporte.
- **Programa de Reabilitação Profissional:** Oferecemos suporte aos funcionários que se encontram em processo de reabilitação pela Previdência Social, visando facilitar o retorno às atividades laborais. Esse apoio inclui a realização de entrevista social, avaliação médica e acompanhamento conduzido por uma equipe multiprofissional.
- **Programa de Apoio a Maternidade e Paternidade:** Oferecemos suporte psicológico e social aos funcionários que retornam ao trabalho após o período de licença parental, por meio do acompanhamento realizado por psicólogos e assistentes sociais.

Programa de Saúde Mental

Lançado de forma pioneira em 2022, o Programa de Saúde Mental reforça a importância do autoconhecimento, do autocuidado e da adoção de pequenos hábitos voltados à priorização da saúde mental.

A iniciativa tem como foco o acolhimento, promovendo uma cultura preventiva em saúde mental e o cuidado integral do corpo e da mente. Está integrada a outros programas da Organização, como o programa nutricional e o incentivo à prática de atividades físicas, incluindo o Vem Pra Pista.

Para ampliar o acesso à informação e à conscientização, disponibilizamos conteúdos sobre segurança psicológica no ambiente de trabalho, práticas de gestão, autoconsciência, e equilíbrio emocional, além de encontros virtuais periódicos com especialistas convidados. Esses momentos proporcionam reflexão e interação, com orientações gerais sobre comportamentos, sinais e sintomas relacionados ao adoecimento psíquico.

Em 2025, foram registradas 4.288 participações nas palestras e 32.933 acessos aos conteúdos assíncronos disponibilizados.

Como parte do cuidado contínuo, mantemos canais de atendimento psicossocial gratuitos e confidenciais para funcionários e seus familiares, além de realizar contatos ativos para oferecer apoio a funcionários em retorno de licenças parentais ou psiquiátricas.

PILAR 2: Saudável

Dentro do Programa, promovemos a compreensão de que saúde envolve não apenas a ausência de enfermidades, mas também hábitos relacionados à alimentação equilibrada, hidratação, qualidade do sono, e monitoramento de indicadores como pressão arterial, glicemia e perfil lipídico. Além disso, realizamos campanhas de vacinação e desenvolvemos programas específicos voltados ao cuidado integral com a saúde. A seguir, apresentamos algumas das iniciativas realizadas:

- **Programa de Gestantes:** disponível para funcionárias e dependentes do plano de saúde, com acompanhamento complementar ao pré-natal, abrangendo o período gestacional e o pós-parto. Em 2025, foram realizados 3.460 acompanhamentos, com a participação de 952 gestantes.
- **Sala de apoio à amamentação:** espaços estruturados e equipados nos centros administrativos para extração e armazenamento adequado do leite materno, viabilizando a continuidade do aleitamento após o retorno ao trabalho.
- **Campanha de Vacinação:** realizada anualmente em todo o território nacional, com oferta gratuita do imunizante contra a gripe para funcionários e incentivo à vacinação de dependentes. Em 2025, foram imunizados 48.375 funcionários, o que representa 54,2% do nosso quadro. Para 2026, a meta é alcançar a imunização de 55,7% do quadro funcional.
- **Programa de Apoio Nutricional:** com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis e promover o bem-estar, oferece até quatro consultas gratuitas com nutricionista para funcionários e seus familiares. Em 2025, foram realizados mais de 2.900 atendimentos nutricionais.
- **Ações de Prevenção Oncológica:** realizadas no contexto das campanhas de Outubro Rosa e Novembro Azul, com isenção de coparticipação para exames voltados à detecção precoce dos cânceres de mama e próstata, além de palestras e campanhas de conscientização.
- **Apoio Médico e Canais de Telemedicina:** a equipe médica do Viva Bem realiza acompanhamento ativo dos funcionários por meio de ligações telefônicas. Além disso, disponibilizamos canais de telemedicina por meio do aplicativo Saúde Digital, da Bradesco Saúde, com acesso a videoconsultas com médicos especialistas, 24 horas por dia, sete dias por semana.

PILAR 3: Em Movimento

O pilar Em movimento incentiva a prática regular de atividades físicas como forma de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Vem pra Pista: na matriz, mantemos um complexo esportivo com áreas arborizadas, piscinas, praça de esportes com quadras poliesportivas, bicicletário e pista de atletismo, disponível para funcionários e seus familiares. As atividades são conduzidas por educadores físicos e incluem treinamento funcional, ritmos, ioga, pilates, hidroginástica, corrida e alongamento. O cronograma é ajustado conforme as estações do ano, garantindo a prática contínua de exercícios. Em 2025, o complexo esportivo da Cidade de Deus registrou mais de 76 mil acessos, considerando o uso das instalações para treinos individuais, participação em aulas, atividades com dependentes e eventos esportivos, como torneios de natação, tênis, vôlei e futebol.

SAIBA MAIS

Para mais informações sobre os programas de Saúde, acesse o Relatório de Capital Humano.



7ª corrida e caminhada, realizada em nossa matriz, para funcionários e familiares.

Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3

Como uma das maiores empregadoras do país, reconhecemos que a diversidade de identidades e conexões é essencial para ampliar perspectivas, impulsionar soluções inovadoras e fortalecer nossa capacidade de gerar valor. Por isso, adotamos diretrizes específicas em nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, no Código de Conduta Ética e na Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco.

Nossa atuação é orientada por princípios como a equidade de oportunidades, educação voltada à inclusão e engajamento coletivo, envolvendo a Organização, os funcionários e a sociedade. Essa abordagem considera cinco pilares fundamentais: gênero, étnico-racial, pessoas com deficiência, LGBTI+ e intergeracionalidade.

Refletindo esses direcionadores, aderimos a compromissos voluntários, nacionais e internacionais, que norteiam nossas práticas e promovem espaços de troca de experiências com outras empresas.

PcD

The Valuable 500

Étnico-racial

INICIATIVA EMPRESARIAL PELA IGUALDADE RACIAL

LGBTQI+

fórum de empresas e direitos lgbti+

Gênero

WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES
EQUALITY MEANS BUSINESS
UN WOMEN
UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT

HeForShe
UN Women Solidarity Movement for Gender Equality

coalizão empresarial pelo fim da violência contra mulheres e meninas



Governança de Diversidade, Equidade e Inclusão

Estabelecemos uma estrutura sólida de governança para diversidade, equidade e inclusão, assegurando que o tema permaneça como prioridade estratégica e esteja cada vez mais presente na rotina da Organização. As decisões relacionadas às frentes de atuação e às metas definidas são conduzidas pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, com implementação apoiada por uma gerência dedicada à agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, responsável por impulsionar iniciativas e ampliar a representatividade no quadro funcional. Todos os funcionários podem participar dos Grupos de Afinidade (GA), espaços voltados ao desenvolvimento de competências por meio de trilhas de capacitação específicas, que incluem encontros com especialistas, vídeos, podcasts e outros formatos.

Cada grupo é coordenado por um representante que vivencia a temática e também integra o Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão (GT). O GT é formado por profissionais de diferentes áreas e níveis hierárquicos, o que favorece uma abordagem multidisciplinar nas discussões.



Treinamentos em Diversidade, Equidade e Inclusão

Para cada uma das frentes de diversidade em que atuamos, desenvolvemos capacitações específicas, alinhadas aos nossos compromissos com a diversidade, equidade e inclusão. Além dessas formações direcionadas, disponibilizamos conteúdos transversais voltados ao fortalecimento da cultura de respeito e à preparação do quadro funcional para lidar com esses temas no ambiente de trabalho.

Entre as soluções oferecidas, destacam-se os treinamentos “Vieses Inconscientes” e “Liderando Diversidade”, que promovem reflexões profundas entre os participantes. Essas iniciativas têm como propósito ampliar a conscientização, fomentar a compreensão e estimular o respeito às diferenças, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo.

Considerando ações e treinamentos sobre diversidade, 97% do quadro foi capacitado na temática, o que evidencia o engajamento dos funcionários e o fortalecimento de uma cultura organizacional mais diversa e equitativa.

Equidade de Gênero

A equidade de gênero é um dos pilares da nossa atuação em diversidade, e se reflete diretamente na composição do nosso quadro funcional: em 2025, metade dos nossos funcionários eram mulheres, totalizando 41.490 profissionais. Nosso objetivo é manter, em 2035, uma representatividade feminina entre 50% e 52%.

Ainda em 2025, 50% das promoções foram destinadas a mulheres e para estimular o protagonismo feminino, mantemos o Programa de Lideranças Femininas, que promove encontros voltados ao papel, às conquistas e às contribuições das mulheres na sociedade e no mercado de trabalho. Como desdobramento, há também o Programa de Mentoria Feminina, voltado às líderes capacitadas. O foco é a troca de experiências e na valorização do conhecimento como ferramenta de desenvolvimento e promoção da equidade.

Durante o Mês da Mulher, realizamos iniciativas voltadas a temas como carreira, saúde, maternidade e equilíbrio na rotina, incluindo eventos com painéis e palestras sobre confiança, autoestima, resultados e o papel de aliados na promoção da equidade de gênero.

A equidade de gênero também é pauta do Conexão Mulheres, iniciativa intercompany promovida pelo Bradesco em parceria com outras empresas, que reúne líderes para compartilhar trajetórias e conhecimentos em suas áreas de atuação.

Mantemos parcerias estratégicas com instituições que fortalecem o desenvolvimento feminino.

Entre elas, destacamos o patrocínio ao Instituto Vasselo Goldoni (IVG), com programas de mentoria como o “Nós por Elas”, voltado ao crescimento de mulheres em suas carreiras e negócios. Em 2025, renovamos o apoio ao IVG, contribuindo, entre outros projetos, para mais de 3 edições do programa Nós por Elas, com mais de 12 mil inscrições, mais de 1.600 mulheres mentoradas, 8.500 horas de mentoria gratuita e 45 horas de conteúdo por meio das manterclasses. Também somos parceiros da Laboratoria, no programa de formação de mulheres em tecnologia. Desde 2018, mais de 4.000 alunas foram formadas, das quais 94 passaram a integrar o nosso time.

Seguimos sendo reconhecidos como uma das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar, segundo pesquisa conduzida pelo Great Place to Work, que avalia práticas de inclusão e a percepção das funcionárias sobre o ambiente de trabalho.

Violência contra a mulher: É DA NOSSA CONTA

Nosso compromisso com a saúde, segurança e bem-estar das funcionárias vai além do ambiente corporativo. Estamos atentos às situações que possam afetá-las em qualquer contexto, e por isso, desde 2019, somos signatários da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas. Desde então, o tema passou a integrar nossas ações de educação corporativa e os encontros do Grupo de Afinidade de Gênero. Como parte do Programa Viva Bem, disponibilizamos uma linha exclusiva de apoio para funcionárias e familiares em situação de violência, com atendimento realizado para funcionárias e familiares em situação de violência, com atendimento realizado por profissionais capacitados para oferecer orientações psicológicas, sociais, jurídicas e outras, inclusive com possibilidade de atendimento presencial quando necessário. Reforçando nosso posicionamento institucional, publicamos a Carta Aberta Contra o Assédio e o curso obrigatório Assédio É DA NOSSA CONTA, que destaca a seriedade do tema e orienta sobre os canais corporativos disponíveis para tratamento de casos. Complementando essas ações, desenvolvemos a trilha de conhecimento e sensibilização Violência contra a Mulher É DA NOSSA CONTA, composta por cartilha, vídeo, podcasts e outros conteúdos informativos. O material foi adaptado para o Portal Unibrad, ampliando seu alcance para todos os públicos.

Em 2025, celebramos o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres com um evento híbrido que contou com palestra sobre o papel dos homens no enfrentamento à violência de gênero.

Também fomos reconhecidos como uma das empresas com melhores práticas para ascensão de mulheres na pesquisa Mulheres na Liderança, conduzida pelos jornais Valor e O Globo e pelas revistas Época Negócios, PEGN e Marie Claire, juntamente com a ONG Women in Leadership in Latin America.

Metas para 2035[1]

	Status 2025
Atingir de 50% a 52% de mulheres no quadro	50%[2]
Atingir de 41% a 45% de mulheres na liderança	36%[3]

Estatutários, funcionários e estagiários, por gênero (%)[1]

GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Conselho de Administração e Diretoria	82,28	17,72
Superintendência	76,02	23,98
Gerência	66,61	33,39
Coordenação/Supervisão	56,94	43,06
Administrativo	50,70	49,30
Operacional	43,28	56,72
Aprendizes	43,17	56,83
Estagiários	50,84	49,16
TOTAL	**50,43**	**49,57**

Proporção do salário-base entre mulheres e homens[1]

GRI 405-2

Conselho de Administração e Diretoria	0,78
salário-base e demais incentivos monetários	0,76
Superintendência	0,94
salário-base e demais incentivos monetários	0,92
Gerência	0,94
salário-base e demais incentivos monetários	0,91
Coordenação/Supervisão	0,99
Administrativo	0,85
Operacional	0,96
Aprendiz	1,00
Estagiário	1,00

65% de crescimento no percentual de mulheres em cargos de alta liderança, considerando os últimos três anos



1 Não considera funcionários no exterior e colaboradores terceiros.
2 Funcionários, aprendizes e estatutários, Banco e Ligadas.
3 Funcionários que lideram pessoas, incluindo estatutários.

SAIBA MAIS

em nosso Relatório de Capital Humano e acompanhe a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Pessoas com Deficiência

O Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência foi a nossa principal ação, que, ao longo de 14 anos, trouxe mais de 400 pessoas para fazer um curso de Gestão Bancária na Fundação Bradesco e, posteriormente, trabalhar em nossa rede de agências. Em 2025, evoluímos a estratégia desse programa para abranger todas as mais de 3.900 pessoas com deficiência do quadro funcional, bem como aquelas que vierem a ingressar na Organização. Assim, lançamos o Impulsiona PcD, uma iniciativa de incentivo à carreira de pessoas com deficiência, estruturada em duas vertentes: soft skills, para qualquer PcD de qualquer departamento da empresa, e Tecnologia, específico para PcD que atuam nos departamentos de TI. O programa é realizado em parceria com a Ada, com foco em soft skills e em formações técnicas nas áreas de Back-end, Front-end, Dados e DevOps & Cloud. Adicionalmente, em parceria com a DIO, lançamos o Bootcamp PcD Tech Bradesco, curso on-line gratuito, com aulas assíncronas de Java e Quality Assurance, disponível também ao público externo. Em 2025, o bootcamp registrou mais de 13 mil inscrições, das quais 8% eram de pessoas com deficiência.

Para ampliar a acessibilidade, disponibilizamos intérpretes de Libras em reuniões com gestores e em transmissões ao vivo sobre temas relevantes, além de treinamentos presenciais e on-line em Língua Brasileira de Sinais. Para apoiar o recrutamento de pessoas com deficiência, criamos um banco de talentos para PcD específico para profissionais de Tecnologia. Ao longo do ano, promovemos ações de sensibilização e desenvolvimento, como a Caminhada pela Inclusão, realizada em parceria com o Instituto Olga Kos, e eventos híbridos em celebração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com participação de palestrantes externos e painéis com funcionários representantes das comunidades visual, auditiva e física.

Também desenvolvemos mentorias voltadas ao empreendedorismo, em parceria com a Associação Social para Igualdade das Diferenças (ASID), com a participação de funcionários voluntários como mentores. Como parte das iniciativas de conscientização, disponibilizamos o Guia de Boas Práticas para Inclusão de Pessoas com Deficiência, acessível na plataforma interna de aprendizagem e ao público externo por meio do Portal Unibrad. O time de DE&I, em parceria com a Unibrad, criou o Liderando PcD, treinamento síncrono direcionado a gestores que têm pessoas com deficiência em suas equipes. O curso é feito sob demanda dos departamentos e aborda conceitos básicos como capacitismo, acessibilidade e interseccionalidade; e conta com um guia prático para líderes, que aborda assuntos do dia a dia como carreira, benefícios, ascensão e recursos essenciais ao trabalho da PcD.

Seguimos atuando em parceria com a Specialisterne no projeto de neurodiversidade, que oferece formação profissional e oportunidades de empregabilidade para pessoas com autismo. Em 2025, realizamos a primeira edição do Programa Aprendizes TEA Bradesco, admitindo 20 pessoas com autismo. Os aprendizes e seus gestores participaram de uma trilha de aprendizagem específica, voltada à integração e ao desenvolvimento profissional.

Somos patrocinadores e parceiros da Feira Inclui PCD, o maior evento de empregabilidade para pessoas com deficiência no Brasil e Os aprendizes e seus gestores participaram de uma trilha de aprendizagem específica, voltada à integração e ao desenvolvimento profissional. Como reconhecimento pelas práticas que adotamos, fomos destacados entre as Melhores Empresas para Trabalhar - Destaque PCDs, segundo ranking promovido pela Great Place to Work, que avalia as melhores iniciativas de inclusão e a percepção dos funcionários com deficiência sobre o ambiente organizacional.

Pessoas com deficiência ocupam:

5% do quadro funcional

Estatutários, funcionários e estagiários com deficiência (%)

GRI 405-1

Conselho de Administração e Diretoria	0
Superintendência	0
Gerência	1,33
Coordenação/Supervisão	1,62
Administrativo	2,87
Operacional	11
Aprendiz	0,83
Estagiário	0,49
TOTAL	**4,77**

SAIBA MAIS

em nosso Relatório de Capital Humano e acompanhe a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Étnico-Racial

Há mais de 20 anos, somos parceiros da Universidade Zumbi dos Palmares em um dos mais consistentes programas de inclusão social e capacitação profissional da iniciativa privada: o Programa de Capacitação Bradesco-Zumbi dos Palmares. A iniciativa é voltada à contratação e ao desenvolvimento de negros, migrantes e refugiados que passam a atuar em áreas estratégicas da Organização, com desenvolvimento de competências organizacionais promovido pela Unibrad.

Desde sua criação, o programa já viabilizou a inclusão de cerca de 500 jovens. Além do programa de estágio em parceria com a Zumbi dos Palmares, também realizamos contratações por meio de vagas afirmativas voltadas a pessoas negras.

Para apoiar o crescimento profissional, desenvolvemos um projeto de mentoria para jovens negros e negras, no qual funcionários atuam como mentores voluntários, capacitados para a função com foco em letramento racial. Em 2025, o grupo de afinidade AfroBra lançou o AfroTalentos, iniciativa própria de mentoria com foco na troca de experiências entre funcionários negros. A atuação na agenda étnico-racial também se reflete nos compromissos institucionais assumidos, com destaque para a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, da qual somos signatários desde 2016. Mantivemos a oferta do curso de Letramento Racial, disponível em nossa plataforma de educação corporativa, que aborda conteúdos como origens da desigualdade racial, racismo, negritude, branquitude e temas correlatos. Desde o seu lançamento, o curso registrou mais de 13 mil participações. No campo da educação, patrocinamos a exposição 'Ancestral: Afro Américas – Estados Unidos e Brasil'. A mostra inédita reuniu mais de 100 obras de artistas afrodescendentes do Brasil e dos Estados Unidos e reforça o diálogo cultural entre os países, homenageando a influência da diáspora africana nas artes visuais. Em janeiro de 2025, recebemos o diretor artístico da exposição em uma live que convidou os participantes a refletir sobre a importância da arte para a inclusão, especialmente de diferentes raças e etnias.

Adicionalmente oferecemos a oficina sobre o Código de Melhores Práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão Racial aos nossos fornecedores, reunindo cerca de 400 representantes de empresas parceiras.

Também desenvolvemos ações junto a comunidades indígenas e tradicionais em diferentes regiões do Brasil, com foco no empoderamento econômico por meio de empreendimentos sustentáveis, como o artesanato. As iniciativas incluem educação financeira com temas como precificação, fluxo de caixa, controle de gastos, planejamento e mentoria individualizada. Até o momento, as ações já foram levadas para:

- **Guarani Mbya**, da Aldeia Boa Vista do Sertão do Promirim (Ubatuba/SP), com o projeto "Catálogo dos Produtos Artesanais", em parceria com a Enquadra Responsabilidade Social;
- **Aldeia Kaí**, no extremo sul da Bahia, com a revista comunitária "Vivências Sustentáveis";
- **Belém do Solimões**, no interior do Amazonas, com a cartilha "Diretrizes para uma vida financeira mais saudável", escrita em português e em Ticuna, a língua mais falada da região.

Como reconhecimento pelas práticas adotadas, fomos destacados no ranking Étnico-racial da Great Place To Work e ficamos entre as 5 empresas reconhecidas no Índice de Equidade Racial Empresarial, com destaque nas categorias Conscientização, Capacitação e Ascensão.

O Mês da Consciência Negra, celebrado anualmente, contou com uma programação de ações. O evento híbrido *Ubuntu: eu sou porque somos* celebrou os 20 anos de parceria entre o Bradesco e a Universidade Zumbi dos Palmares, e do Programa de Capacitação Bradesco-Zumbi dos Palmares. Recebemos o reitor da universidade para uma homenagem feita pelo presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Trabuco. O evento contou com a participação de funcionários que iniciaram suas trajetórias profissionais por meio do programa de estágio afirmativo, além da presença de três palestrantes negras convidadas, que abordaram temas como saúde mental, autoestima, a importância dos aliados e representatividade. Ainda no contexto do Mês da Consciência Negra, patrocinamos e participamos de eventos externos, incluindo o Fórum Internacional de Equidade Racial, a Corrida e Caminhada da Consciência e o Troféu Raça Negra.

Estatutários, funcionários e estagiários, por cor/etnia (%)[1]

GRI 405-1

	Branca	Negra	Amarela	Indígena	Não Declarada
Conselho de Administração e Diretoria	94,94	4,43	0,63	0,00	0,00
Superintendência	86,33	10,79	2,64	0,00	0,24
Gerência	77,93	19,59	2,24	0,14	0,11
Coordernação/Supervisão	71,29	27,09	1,35	0,15	0,13
Administrativo	69,45	28,40	1,72	0,12	0,31
Operacional	61,25	37,20	0,88	0,14	0,52
Aprendiz	50,83	47,83	1,17	0,17	0,00
Estagiário	69,14	28,74	2,08	0,04	0,00
TOTAL	68,00	30,02	1,52	0,13	0,33

Nota: Finalizamos 2025 com 75,82% de brancos; 22,04% de negros; 1,88% de amarelos e 0,14% de indígenas em cargos de gestão. Esses percentuais estão divididos entre as linhas Coordenação/Supervisão, Conselho de Administração e Diretoria da tabela acima.

Metas para 2035[1]

	STATUS 2025
Atingir de 37% a 40% de pessoas negras no quadro	30%[2]
Atingir de 25% e 30% de pessoas negras em cargos de liderança	22%[3]



1 Não contempla funcionários no exterior e os colaboradores terceiros.
2 Funcionários, aprendizes e estatutários, Banco e Ligadas.
3 Funcionários que lideram pessoas, incluindo estatutários.

LGBTI+

Somos patrocinadores oficiais do TransCarreiras, iniciativa de impacto social criada pela Cia de Talentos em colaboração com o Instituto Ser+, a Uniasselvi, a Unicesumar e o Instituto Brasileiro Trans de Educação.

O projeto tem como propósito promover o desenvolvimento de pessoas trans, abrangendo diferentes etnias, faixas etárias e regiões do Brasil, por meio de uma trilha exclusiva voltada à capacitação de competências comportamentais alinhadas às exigências do mercado de trabalho.

Ao final da trilha, os participantes recebem uma bolsa de estudos integral para graduação. Além disso, o programa oferece acompanhamento psicossocial e orientação de carreira ao longo de 12 meses, sessões de mentoria conduzidas por funcionários das empresas parceiras e auxílio financeiro por cinco meses.

Sob o mote “Orgulho de ser Plural”, realizamos um mês inteiro de iniciativas voltadas à valorização da diversidade. As ações incluíram campanha interna na rede social corporativa, evento presencial com transmissão on-line e palestras sobre a construção de ambientes de trabalho acolhedores e inclusivos para pessoas LGBTI+, além de painéis com lideranças que compartilharam trajetórias profissionais e experiências relacionadas ao papel de aliados.

Complementarmente, promovemos palestras com especialistas externos e conteúdos em diferentes formatos, como podcasts, abordando temas relacionados à inclusão LGBTI+ no ambiente de trabalho. Também participamos do 1º Toque de Campainha pelo Orgulho LGBTQIAP+, realizado pela B3, em apoio à comunidade.

Seguimos patrocinando e participando da Feira DiverS/A, evento voltado à empregabilidade de pessoas LGBTI+, que chegou à sua 11ª edição em 2025, além de manter apoio ao movimento OUTStand, formado por empresas do setor financeiro que promovem reflexões sobre diversidade e inclusão.

Nosso sistema de cadastro de funcionários conta com a funcionalidade de autosserviço para a atualização de nome social para pessoas trans e não-binárias, bem como campos de identidade de gênero e orientação sexual, de preenchimento voluntário. Ainda, ampliamos a oferta de sanitários inclusivos, sem distinção de gênero, na nossa matriz, Cidade de Deus. Esses espaços conferem mais dignidade às pessoas não-binárias.

Como reconhecimento, fomos destaque na frente LGBTI+ na Pesquisa Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão, evidenciando nosso compromisso contínuo com a construção de um ambiente cada vez mais inclusivo para todas as pessoas.

Na pesquisa de clima de 2025, 5,2% dos respondentes se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTI+



Intergeracionalidade

Um dos pilares culturais na gestão de nossas pessoas é a valorização da capacitação e da experiência acumulada pelos nossos profissionais ao longo de suas trajetórias corporativas. Reconhecendo que essa pauta se torna cada vez mais relevante e urgente, incorporamos formalmente a frente Intergeracional à governança corporativa de Diversidade, Equidade e Inclusão, com foco na longevidade das pessoas.

Nesse contexto, contamos com o LongeviBra, Grupo de Afinidade corporativo dedicado a promover diálogos sobre a importância da experiência e da intergeracionalidade. Ao longo do ano, o LongeviBra realizou encontros frequentes, abordando temas como propósito, aprendizado contínuo e planejamento.

Em 2025, seguimos patrocinadores do Maturi Day e realizamos o evento de forma híbrida no Bradesco. O encontro abordou desafios e oportunidades relacionados ao futuro do trabalho, com foco na longevidade produtiva e na convivência intergeracional.

Também promovemos o evento Amadurecendo em Perspectivas, realizado em formato on-line, que destacou o papel estratégico dos talentos 50+ na evolução cultural da Organização, integrando reflexões sobre interseccionalidade com outras frentes de diversidade, como gênero, pessoas com deficiência, pessoas negras e LGBTI+.

Além disso, contribuímos para a construção e participamos do painel de lançamento do Guia de Comunicação Antietarista, durante o Febraban Tech, reforçando o compromisso com o enfrentamento do etarismo e com a promoção de ambientes de trabalho baseados no respeito e na inclusão.

SAIBA MAIS

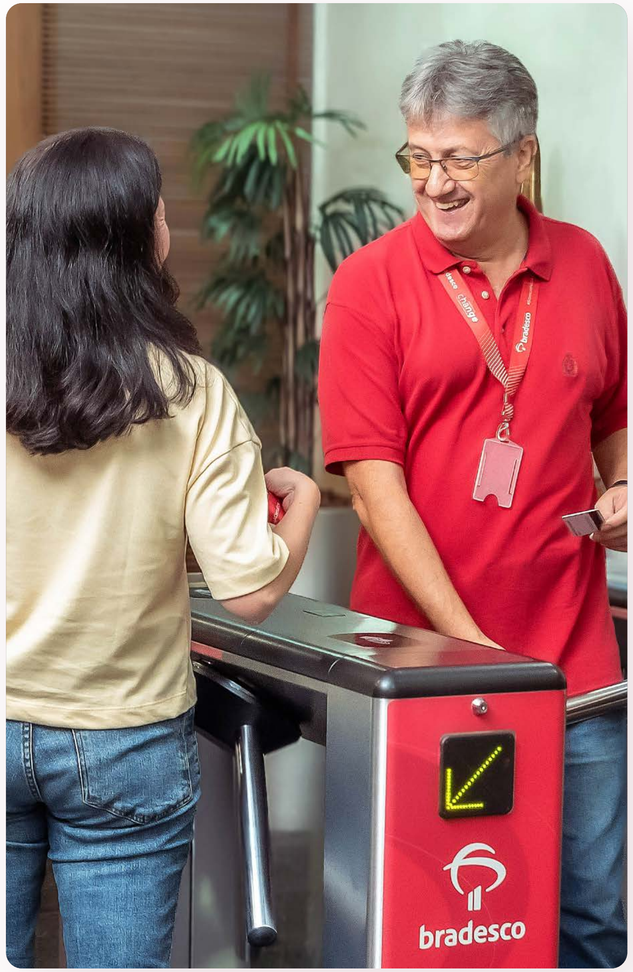
em nosso Relatório de Capital Humano e acompanhe a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Estatutários, funcionários e estagiários, por faixa etária (%)

GRI 405-1

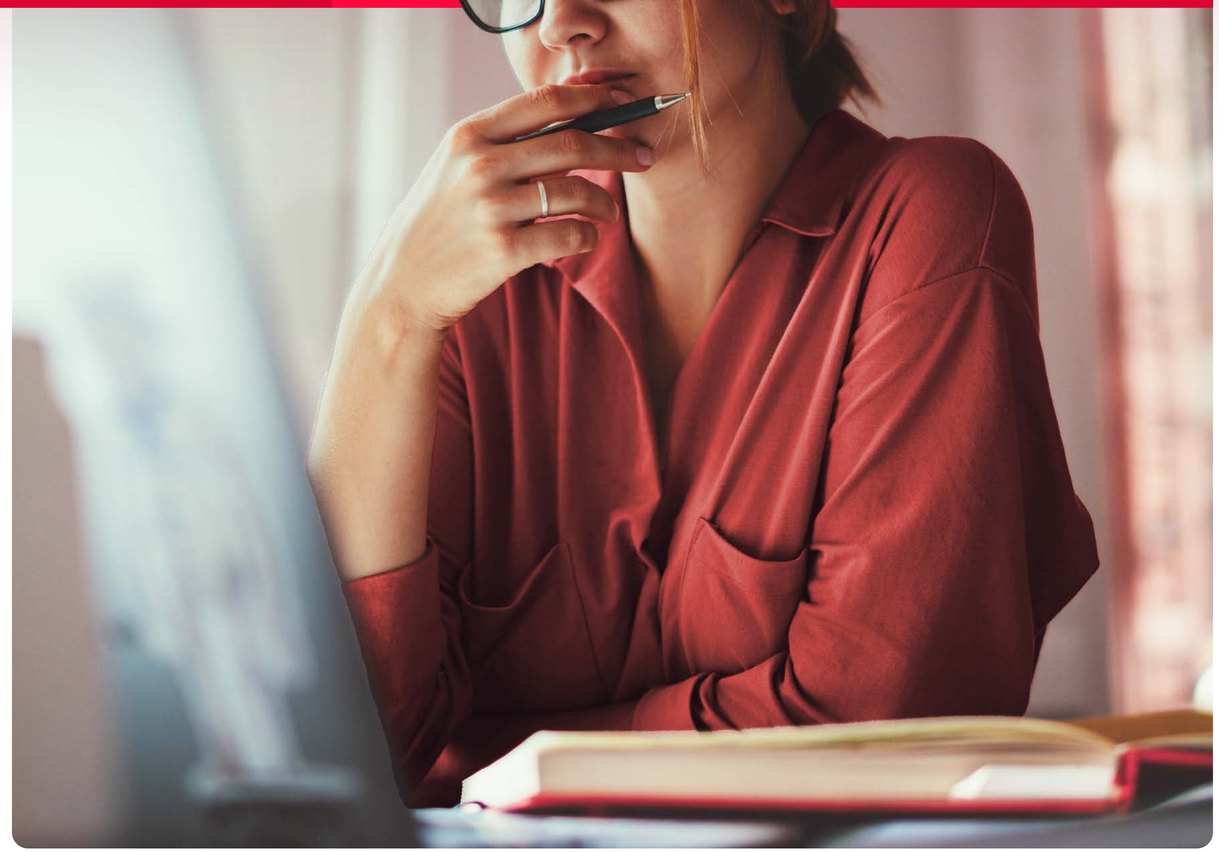
	<30	>=30 <50	>=50
Conselho de Administração e Diretoria	0,00	36,71	63,29
Superintendência	0,48	73,62	25,90
Gerência	1,02	79,73	19,25
Coordenação/ Supervisão	7,85	77,23	14,92
Administrativo	23,82	67,41	8,76
Operacional	51,21	39,57	9,22
Aprendiz	100	0	0
Estagiário	97,48	2,52	0
TOTAL	30,89	59,16	9,94

Nota: não são considerados os funcionários no exterior e os colaboradores terceiros.



Cliente no centro

GRI 2-6 • 3-3



Nos últimos anos, intensificamos nossa jornada de transformação com foco na centralidade no cliente. Mais do que oferecer produtos financeiros, buscamos entregar experiências alinhadas às expectativas de um público cada vez mais exigente e conectado.

Essa evolução é sustentada por um ambiente organizacional orientado pelo movimento SOU Bradesco, que direciona a evolução cultural da Organização e orienta decisões em todos os níveis.

O movimento é fortalecido pela estratégia #SomosPelosClientes, que orienta a atuação da Organização para antecipar e buscar superar as expectativas dos clientes, promovendo soluções adequadas e interações que gerem valor e contribuam para relações de longo prazo.

A abordagem considera que cada pessoa, independentemente de sua função, exerce influência na experiência do cliente. Dessa forma, buscamos que os interesses dos clientes sejam priorizados no processo decisório da Organização.

A Alta Liderança tem papel fundamental nessa jornada, ao estimular uma gestão mais próxima das equipes e conectada ao cotidiano das operações, contribuindo para a disseminação de práticas de escuta estruturada e direcionamento estratégico.

Nesse contexto, o SOU+Cliente, nosso programa corporativo de escuta, promove espaços estruturados de diálogo, permitindo a coleta e a análise das percepções dos clientes. Fóruns internos, treinamentos e encontros com equipes reforçam essa prática de forma contínua.

A busca pela melhoria na experiência dos clientes também se materializa em investimentos em inovação, no aprimoramento dos canais digitais e no uso inteligente de dados, promovendo maior eficiência e integração. **Conheça como melhoramos a experiência dos nossos clientes em Inovação e Tecnologia**

O fortalecimento da estratégia de centralidade no cliente, resultante dessas iniciativas, se reflete numa melhoria consistente dos nossos indicadores de satisfação e recomendação.

Satisfação do cliente

GRI 3-3

O NPS é a principal métrica para avaliar a lealdade dos clientes e sua disposição em recomendar o Bradesco. Em complemento, o programa Sou+Cliente reforça a escuta ativa ao promover conexão direta com os clientes e possibilitar a compreensão de suas experiências, expectativas e necessidades. Os insights obtidos por meio desses canais subsidiam iniciativas de melhoria contínua e contribuem para a evolução anual do nosso NPS.

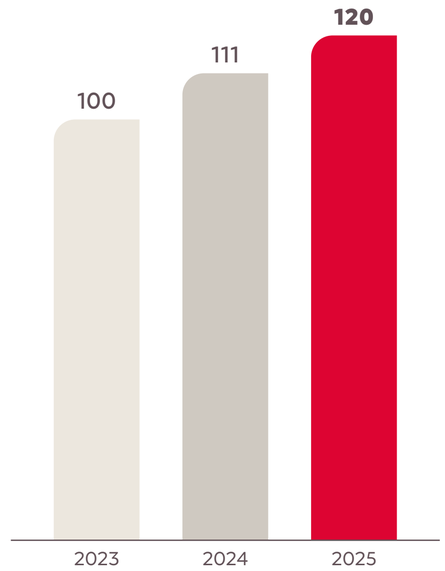
Os resultados de NPS alcançados em 2025 refletem a consolidação de uma atuação orientada por dados, tecnologia e pelo fortalecimento do relacionamento com os clientes. As iniciativas implementadas ao longo do período buscaram aprimorar a consistência das experiências oferecidas, alinhando produtos e serviços às necessidades de quem os adquire ou utiliza.

A escuta ativa, como base dessa evolução, avança para um modelo mais dinâmico e inteligente, capaz de transformar feedbacks em melhorias contínuas com maior precisão e velocidade. Essa proximidade tem contribuído diretamente para o fortalecimento dos indicadores de NPS e para o avanço de iniciativas que ampliam segurança, autonomia e conveniência, resultando em experiências ainda mais confiáveis e aderentes às expectativas dos clientes.

Nesse contexto, seguimos reforçando atributos como experiência, solidez e segurança. Essa combinação sustenta nossa estratégia de centralidade no cliente e garante que cada interação gere valor, fortaleça a fidelização e apoie a evolução constante dos nossos produtos e serviços.

Evolução Anual de NPS

(base 100)



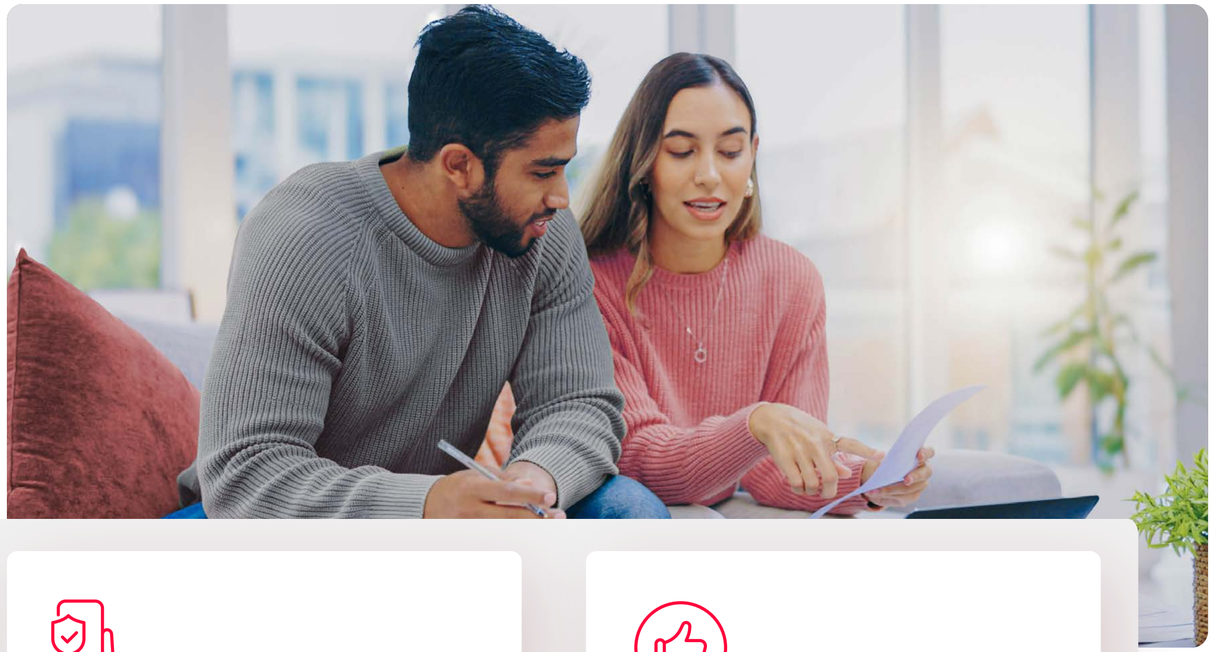
Fonte: Relatório de Benchmark NPS Prism@. NPS Prism@ é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.



Cidadania financeira

GRI 3-3 • 203-2

Apoiar o desenvolvimento da saúde financeira de nossos clientes e usuários é nosso compromisso como organização. Por isso, além de manter um portfólio de produtos e serviços compatível com a variedade de perfis e comportamento financeiro dos nossos clientes, buscamos contribuir para que administrem seus recursos de forma consciente. Para tanto, os seguintes direcionamentos embasam nossas ações:



Adotar medidas consultivas e orientativas de educação financeira na definição de rotinas e procedimentos relacionados aos nossos produtos e serviços, considerando a complexidade, o modelo de negócio, a natureza das atividades e a fase do relacionamento com os clientes e usuários. O objetivo é contribuir para que eles tomem decisões conscientes e gerenciem melhor suas finanças, tornando-se mais resilientes e preparados para alcançar seus objetivos e enfrentar os desafios financeiros ao longo da vida.

Fomentar o acesso efetivo aos produtos e serviços financeiros, sempre respeitando as necessidades, vulnerabilidades, interesses e comportamento financeiro de clientes e usuários, visando à promoção de relacionamentos, processos e modelos de negócio mais inclusivos, colaborativos e eficientes.

Atuar com confidencialidade, integridade e disponibilidade de processos e informações, em aderência aos normativos aplicáveis, garantindo a proteção de nossos clientes e usuários, por meio da disponibilização de informações e canais de atendimento em ambiente seguro.

Fortalecer o relacionamento e agregar valor aos nossos clientes e usuários, por meio do diálogo constante nos diversos canais de comunicação e atendimento, incorporando as percepções recebidas aos processos de melhoria contínua.

Governança de cidadania financeira

Para mantermos a devida governança e uma atuação transversal relacionada aos direcionamentos de Cidadania Financeira, contamos com uma estrutura de gestão robusta e multidisciplinar, com a participação de diferentes áreas, amparada por políticas e normas:

Estratégico

COMITÊ EXECUTIVO DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Dentre outras atribuições, quando necessário, analisa e delibera sobre propostas, ações e resultados em temas relevantes relacionados à Cidadania Financeira.

Tático

COMISSÃO DE CIDADANIA FINANCEIRA

Acompanha estratégias e metas que assegurem a promoção da cidadania financeira, os resultados e a efetividade das iniciativas que impulsionem a inclusão e a educação financeira, a proteção ao consumidor e o seu engajamento e conscientização, visando contribuir com seu bem-estar e saúde financeira.

Operacional

GRUPO DE TRABALHO

Por meio de encontros periódicos, o grupo formado por profissionais de diversas áreas da Organização acompanha o gerenciamento do tema e os resultados das ações implementadas.

ÁREA DE CIDADANIA FINANCEIRA

Equipe dedicada à gestão corporativa do tema, atua no suporte e engajamento das áreas envolvidas em frentes e iniciativas voltadas à Cidadania Financeira. Centraliza a definição, o acompanhamento, a análise e monitoramento de indicadores, propondo planos de ação, objetivos e metas.

Nossa Política Institucional de Educação Financeira estabelece diretrizes claras para a condução do tema de forma transversal e tem como objetivo assegurar a aplicação de medidas de educação financeira consideradas úteis e relevantes para a saúde financeira dos clientes e usuários. Essas diretrizes visam contribuir com a sua capacidade de organizar e planejar o orçamento pessoal e familiar, com a formação de reserva de emergência e resiliência financeira, prevenindo o inadimplemento e o superendividamento.

Para reforçar essa agenda e apoiar a nossa governança, promovemos o aculturamento dos nossos funcionários por meio de capacitações e comunicações nos canais internos. **Conheça as iniciativas em Aculturamento**

Consideramos essencial a presença dos critérios relacionados à cidadania financeira em todas as fases de relacionamento com o cliente. Por isso, esses critérios são incorporados no processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços e são considerados nas ações comerciais. Além disso, disponibilizamos canais de atendimento destinados à proteção e à participação de clientes e usuários, proporcionando um ambiente de negócios seguro e confiável. **Conheça a atuação da nossa Ouvidoria**

Inclusão financeira

GRI 203-2

Nascemos como um banco de portas abertas para atender a todos os perfis de clientes no território brasileiro. Reafirmando nosso propósito, ao longo de mais de 80 anos de história, assumimos o protagonismo em inclusão financeira, ao possibilitar o acesso de todos, especialmente os grupos subservidos pelo sistema, considerando sua pluralidade e as diferenças geográficas do nosso país. Como subservidos, consideramos as pessoas com renda mensal de até dois salários mínimos e/ou que morem em municípios com baixo desenvolvimento humano (IDHm), conforme ranking do Atlas Brasil[1].

Monitoramos anualmente o número de contas abertas por pessoas com esse perfil como um indicador de contribuição que as nossas iniciativas de inclusão financeira trazem a esses grupos. Em média, esse número representa 3,7% do total de aberturas de contas na Organização e, em 2025, correspondeu a 169.859 novas contas. Destas, 54.567 são isentas de tarifas. **SASB FN-CB-240a.3**

Além do portfólio de produtos, oferecemos diversas soluções para facilitar o acesso das pessoas ao sistema bancário, ao crédito e a informações financeiras por meio dos canais de atendimento digitais e presenciais.

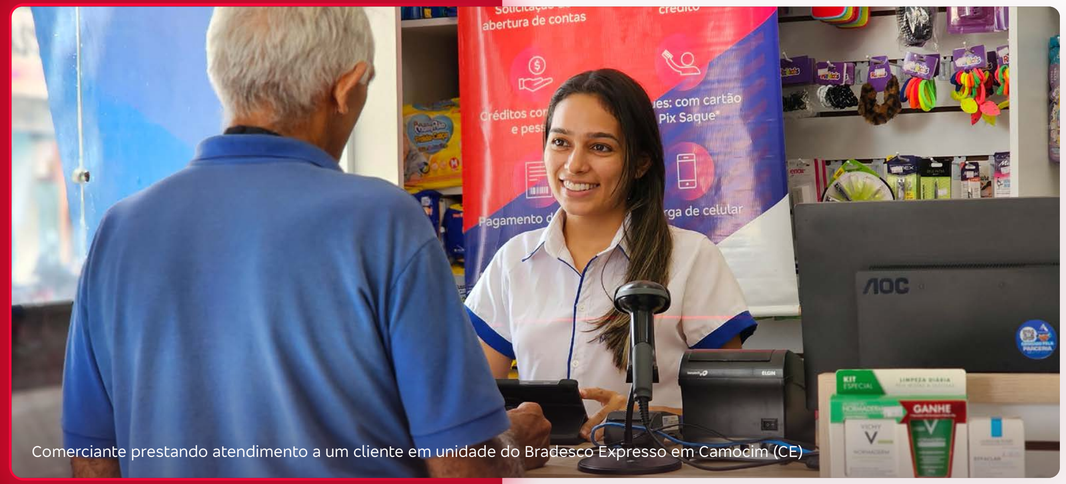
Entre essas soluções, destaca-se o Bradesco Expresso, um modelo de negócios por meio de correspondentes bancários que amplia nossa presença em todas as regiões do País. Em 2025, registramos cerca de 4,8 mil unidades do Bradesco Expresso em 1,3 mil cidades sem a presença de outras instituições financeiras[2]. A média mensal de usuários atendidos nessas localidades foi de mais de um milhão, viabilizando a realização de, em média, mais de 4 milhões de transações por mês. Na próxima página, apresentamos mais informações sobre esse modelo.

Conheça também nossas ações de inclusão financeira entre os ribeirinhos em Atuação na Amazônia



1 **Fonte:** Ranking elaborado por Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - Atlas Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/ranking
2 Agências bancárias, postos de atendimento ou cooperativas de crédito.

bradesco expresso



Comerciante prestando atendimento a um cliente em unidade do Bradesco Expresso em Camocim (CE)

Entendemos a inclusão financeira como um fator-chave para reduzir a pobreza e impulsionar o desenvolvimento sustentável – que é nosso propósito como instituição.

Por isso, em 2002, implementamos um novo modelo de negócios voltado à ampliação de nossa rede de atendimento por todo o país - o Bradesco Expresso, que transforma comércios varejistas em correspondentes bancários.

Esse modelo permite o acesso de milhares de clientes e usuários a soluções financeiras, principalmente em pequenos municípios ou regiões mais remotas, onde a oferta de produtos e serviços bancários ainda é limitada ou inexistente, contribuindo para a democratização do consumo, o acesso ao crédito regulamentado, o fomento ao empreendedorismo e o desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda.

Em 2025, em decorrência das mudanças que temos endereçado em nossa rede, o Bradesco Expresso ganhou ainda mais protagonismo. Mantivemos presença em 99,6% dos municípios do Brasil com 39,3 mil estabelecimentos comerciais atuando como nossos correspondentes bancários.

Encerramos 2025 com 288 Ilhas de negócios, modelo adotado em 2023, que atua de forma mais especializada, com uma estrutura-padrão e dedicada ao negócio nos estabelecimentos parceiros.

Os correspondentes bancários passaram a operar em uma nova jornada de mobilidade na plataforma Bradesco Expresso, disponível nos tablets fornecidos pela Organização. A nova interface dos dispositivos facilita a navegação e a oferta de produtos personalizados para cada cliente, de forma eficiente e segura. Além disso, a medida amplia o alcance dos serviços bancários aos locais sem agências, aumentando a conveniência e a acessibilidade aos clientes.

Por meio dela, mais de 6,8 mil correspondentes e seus funcionários foram treinados em educação e formação financeira, com conteúdo e didática padronizados.

Ampliamos nosso portfólio de produtos e serviços acessíveis aos nossos correspondentes, entre eles abertura de contas, capital de giro, cartão de crédito, crédito consignado INSS, crédito consignado público, giro empresarial, limite de crédito pessoal, plano odontológico, saque-aniversário FGTS, seguro de vida, seguro residencial, centralização benefício INSS, desbloqueio de cartão de crédito, desbloqueio de cartão de débito e saque sem cartão. No total, disponibilizamos 15 soluções na plataforma, incluindo opções para não correntistas.

Assim, seguimos estabelecendo parcerias e ampliando nossa presença em diferentes localidades com o objetivo de alcançar mercados mais remotos e promover uma distribuição mais equitativa dos serviços financeiros.

Inclusão de jovens e crianças

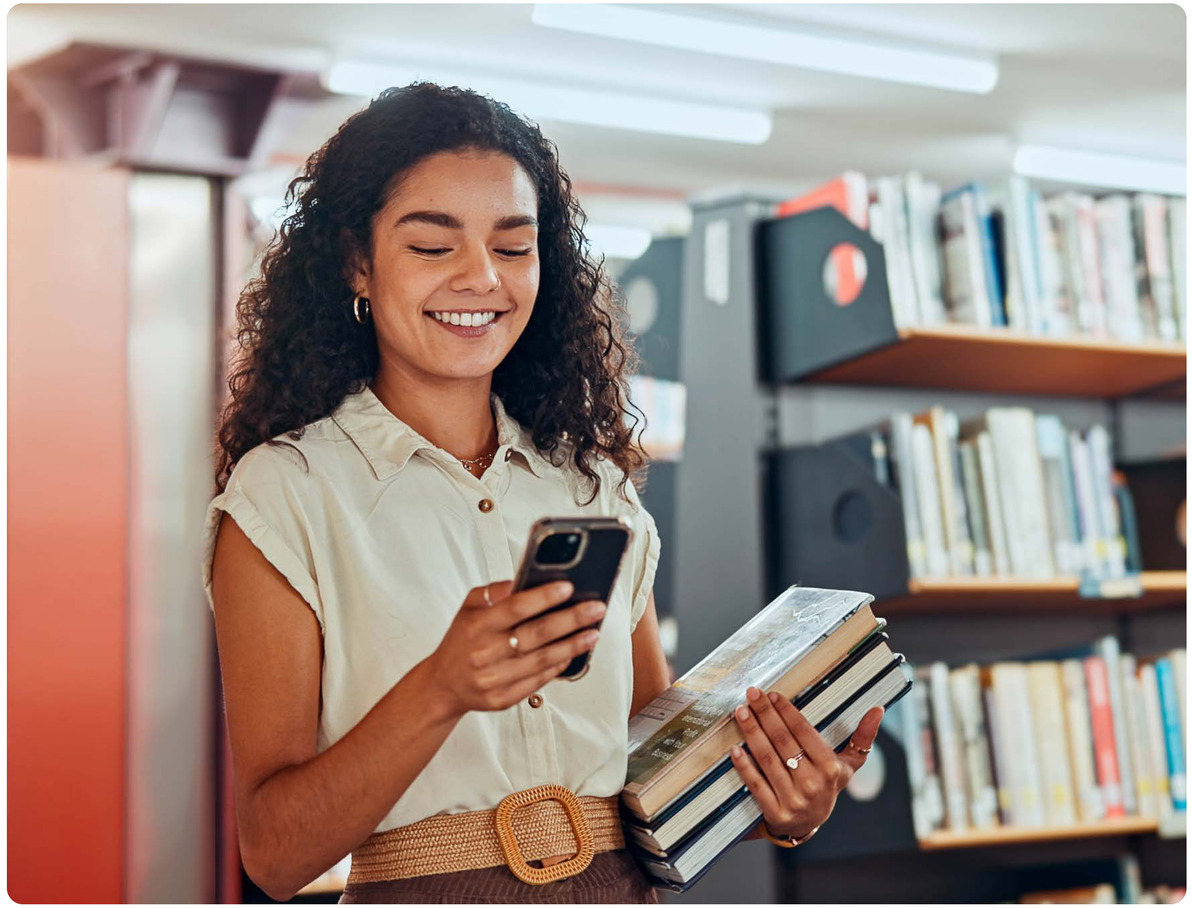
Oferecemos soluções personalizadas e adequadas para jovens e crianças, possibilitando seu acesso a produtos e serviços bancários, com educação financeira.

NextJoy: Criada em parceria com a Disney, é uma experiência digital que conecta pais e filhos, oferecendo recursos seguros e práticos para aprender a lidar com dinheiro de forma responsável. Com cartão de débito e funcionalidades como pix, recarga de celular, pagamentos e benefícios exclusivos, o NextJoy busca preparar seus usuários para tomar decisões financeiras com autonomia e equilíbrio. Em 2025, processamos mais de 129 milhões de transações e registramos um aumento de 8% no número de contas abertas, em relação a 2024.

Conta Universitária Bradesco: Desenvolvida para estudantes universitários, pode ser aberta sem comprovação de renda, com tarifa diferenciada. A solução oferece produtos e serviços bancários e não bancários exclusivos, como crédito universitário para parcelamento de mensalidades e cursos on-line que podem valer como horas complementares. Em 2025, foram abertas 2.234 contas. O portal exclusivo recebeu 93.889 visualizações no período.

Ágora Kids: Programa exclusivo para clientes Ágora com menos de 18 anos, que alia a jornada de investimentos à educação financeira. Por meio de conteúdos lúdicos, são abordados temas como a origem do dinheiro, despesas familiares e a importância de economizar.

Challenge Ágora Academy: Voltada ao público universitário, trata-se de uma competição gamificada que simula o ambiente de uma gestora de investimentos, com os principais desafios do mercado de capitais. Em um processo imersivo, o participante vivencia a experiência de um gestor de portfólio de ativos, com o objetivo de obter a melhor performance, tomando decisões com base em cenários fictícios e análises econômicas. Desde sua criação, em 2023, o programa reuniu mais de 1.900 estudantes de universidades públicas e privadas de todo o país e distribuiu mais de 5,4 milhões de pontos Livelo como premiação.



Inclusão de micro e pequenas empresas

Apoiamos os microempreendedores individuais (MEI) e as micro e pequenas empresas no enfrentamento aos principais desafios relacionados ao seu desenvolvimento e crescimento. Ao oferecer soluções financeiras acessíveis e adaptadas às suas necessidades, temos conseguido ampliar nossa base de clientes e fortalecer nossa posição nesse mercado.

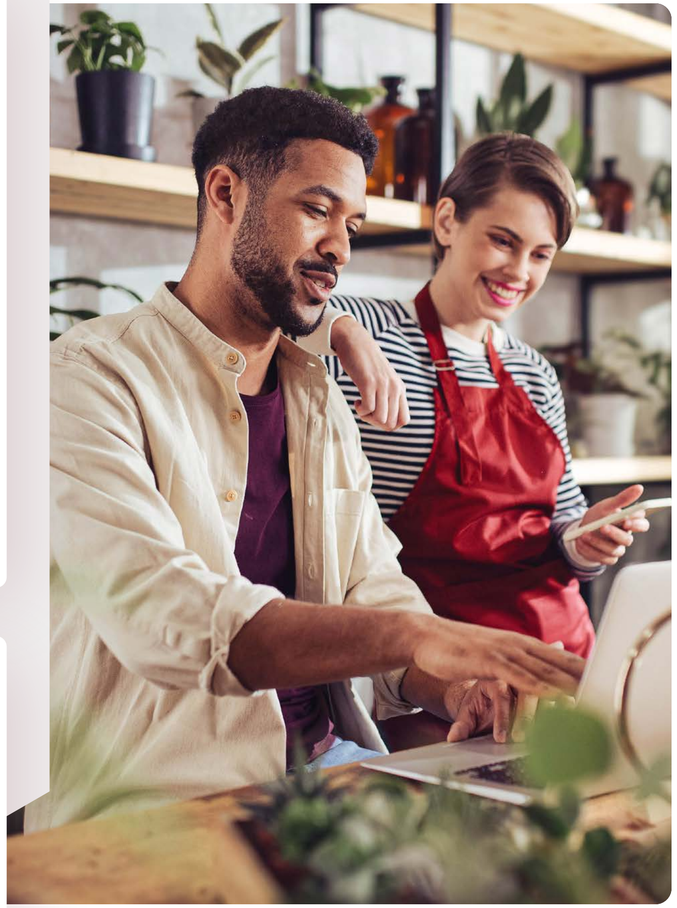
Conheça algumas de nossas soluções voltadas ao desenvolvimento de micro e pequenos empresários:

Procred 360: linha de crédito de capital giro do Governo Federal destinada a microempresas, com foco em MEIs, com faturamento anual até 360 mil. A solução visa facilitar o acesso ao crédito por meio de garantia do FGO (Fundo Garantidor de Operações), contribuindo para o fortalecimento dos pequenos negócios e a manutenção de empregos. Em 2025, realizamos 33.009 operações, somando R$ 961,6 milhões em contratos.

Microcrédito Produtivo Orientado (MPO): Direcionado a micro e pequenos negócios com faturamento anual de até R$ 360 mil, o MPO contribui para a geração de trabalho e renda, na medida em que possibilita aos empreendedores impulsionarem suas atividades produtivas, direcionando os recursos para a aquisição de bens, equipamentos, ampliação do negócio ou como capital de giro. Em dezembro de 2025, nossa carteira era de R$ 1,2 bilhão.

FG BNDES-Sebrae: em junho de 2025, começamos a operar uma nova linha capital de giro com garantia do Fundo Garantidor (FG) BNDES-Sebrae. Destinada a MEIs e micro e pequenas empresas (PMEs) com faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano, pode ser contratada na nossa rede de agências, em todo o Brasil. Somos o único Agente habilitado em operação nessa linha até o presente momento. Com o Crédito Assistido, o Sebrae oferecerá acompanhamento aos empreendedores, com suporte técnico e auxílio na gestão dos negócios. Fechamos o ano com 15.412 operações e R$ 3,09 bilhões em contratos nesse produto. **SASB FN-CB-240a.1**

PRONAMPE, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, está em nosso portfólio para apoiar também empresas com faturamento anual até R$ 4,8 milhões. Em 2025, alcançamos a marca de 63.478 operações e R$ 4,6 bilhões em contratos.



Acessibilidade

Há mais de 25 anos, trabalhamos para ampliar a autonomia, a segurança e a igualdade de acesso às soluções financeiras que oferecemos.

Nossos projetos são desenvolvidos com base em diretrizes reconhecidas, como design inclusivo, WCAG, eMAG, normas da ABNT e princípios de desenho universal, em conformidade com a Lei nº 13.146.

Para criar experiências que acolham e empoderem os usuários, realizamos testes, workshops e iniciativas que tornam nossas plataformas cada vez mais acessíveis, ao mesmo tempo em que fortalecem uma cultura inclusiva entre nossos funcionários.

Entendemos que a acessibilidade beneficia não apenas pessoas com deficiência, mas diferentes perfis de usuários, ao facilitar o uso dos nossos canais e ampliar a autonomia no acesso às soluções financeiras. Também desenvolvemos iniciativas voltadas ao público 60+, oferecendo conteúdos e serviços específicos, como o site bradescoaposentados.com.br, que reúne orientações sobre saúde, bem-estar, segurança e prevenção a fraudes.

Seguimos dedicados ao aprimoramento da acessibilidade, investindo em tecnologias e iniciativas que eliminem barreiras, ampliem o acesso à informação e promovam a inclusão digital e financeira.

A seguir, destacamos mais algumas soluções disponibilizadas:

FONE FÁCIL
Canal de Atendimento Eletrônico por Comando de Voz 24 horas por dia, para clientes com deficiência visual. Em 2025, a central recebeu mais de 170 mil ligações desse público, das quais mais de 17 mil foram concluídas por atendimento humano. O canal também está acessível a pessoas com deficiência auditiva e de fala via 0800 722 0099.

ATENDIMENTO EM LIBRAS
Canal oficial para atendimento a pessoas com surdez e deficiência auditiva. Em 2025, prestou atendimento a 851 clientes por meio da Língua Brasileira de Sinais.

CARTÕES
Cartões de crédito ou débito em alto-relevo estão disponíveis para pessoas com deficiência visual, acompanhados de um kit em braile ou fonte ampliada, promovendo autonomia no acesso à informação.

EXTRATO
Para correntistas com deficiência visual, disponibilizamos o extrato consolidado mensal em braile ou fonte ampliada, facilitando o acompanhamento das movimentações financeiras.

AUTOATENDIMENTO
As máquinas do Bradesco cumprem integralmente a norma ABNT 15250, oferecendo audiodescrição e Libras para serviços selecionados.

COMUNICAÇÃO INCLUSIVA
Desenvolvemos campanhas de comunicação com atenção à diversidade e representatividade, buscando garantir mensagens claras, acessíveis e adequadas a diferentes perfis de público.

SITE INSTITUCIONAL
Nosso site foi desenvolvido para ser acessível a diferentes públicos, oferecendo suporte a leitores de tela, navegação por teclado, ajustes de brilho, contraste e tamanho de fonte, além do uso de linguagem clara na elaboração do conteúdo. Também utiliza tecnologia de avatar em Libras, ampliando o acesso à informação.

Educação financeira

SASB FN-CB-240a.4

Abordamos a educação financeira como um elemento relevante para apoiar a autonomia e a qualidade de vida dos nossos clientes.

Contamos com pessoas capacitadas para disseminar, de forma estratégica, orientações relacionadas à inclusão e à adequação financeira, considerando esses aspectos na criação, no desenvolvimento ou na revisão de produtos e serviços. Essa abordagem visa contribuir para que nossos clientes tomem decisões mais conscientes e alcancem uma vida financeira mais equilibrada.

A seguir, destacamos os principais conteúdos que desenvolvemos, em seus diversos formatos e canais, agrupados conforme nossos objetivos e parâmetros norteadores.

Capacidade de decisão

- Estimular a autonomia do cliente por meio de informações e jornadas claras, simples e úteis, que apoiem escolhas alinhadas à sua saúde financeira; e,
- Facilitar o letramento e o conhecimento financeiro tanto para o uso adequado de produtos e serviços quando para a proteção e segurança de suas finanças.

Portal de Cidadania Financeira: página dedicada à educação financeira que passou por revisão em 2025 para inclusão de novos conteúdos e organização em seções temáticas. O portal foi integrado à plataforma Meu Bolso em Dia, uma parceria com a Febraban, e registrou mais de 393 mil acessos no período.

Portal Unibrad: canal que disponibiliza artigos, notícias, podcasts, e-books e cursos sobre educação financeira. Em 2025, o portal foi acessado por mais de 58 mil usuários.

Conteúdo Ágora: Para apoiar a jornada de investimentos dos nossos clientes, disponibilizamos a plataforma Ágora Insights que, em tempo real, oferece relatórios de análise de 145 companhias listadas em Bolsa, relatórios de economia e carteiras recomendadas. Em 2025, produzimos mais de 2 mil relatórios e registramos mais de 12,5 mil acessos mensais à plataforma. Nas redes sociais da Ágora Investimentos, realizamos mais de 50 podcasts e 1.250 lives.

Ágora Academy: plataforma desenvolvida em parceria com as maiores escolas de negócios do país, disponibiliza mais de 120 cursos de capacitação, certificações financeiras, pós-graduação e MBA, sendo 65 deles gratuitos. Em 2025, registrou 6.625 matrículas e 4.742 cadastros.

Ágora nas Universidades: iniciativa que, em 2025, viabilizou a realização de 47 palestras sobre educação financeira e investimentos, alcançando mais de 4.000 universitários em todo Brasil.

Olimpiadas de Finanças & Investimentos: iniciativa que oferece desafios práticos sobre o mercado financeiro a estudantes do Ensino Médio e concede bolsas de estudo para graduação aos primeiros colocados. Em 2025, envolveu mais de 860 participantes de 40 escolas.

Momento Investidor: podcast sobre economia e investimentos em linguagem acessível. Em 2025, contabilizou mais de 360 mil streamings e mais de 70 mil ouvintes.

Programa Unibrad Conexão: em parceria com o Programa Voluntários Bradesco, levamos projetos de educação financeira para públicos e clientes potencialmente vulneráveis, como comunidades indígenas, estudantes de escolas públicas, pessoas com deficiência, microempreendedores e migrantes e refugiados. Em 2025, lançamos também o projeto para fomento de empregabilidade e educação financeira para universitários indígenas, em parceria com a UFPA, totalizando 9.878 participações.

Educação financeira



Estímulo ao planejamento e organização financeira

- Fortalecer a mensagem sobre a importância do planejamento financeiro como elemento que contribui para uma vida financeira mais tranquila e segura no presente e futuro; e,
- Fomentar o controle e a organização das finanças no dia a dia, por meio do uso das ferramentas que disponibilizamos.

Comunicação personalizada: Para clientes com contratos a vencer ou vencidos, por meio de notificações, apresentamos soluções para que possam se reorganizar financeiramente. Em 2025, atendemos mais de 460 mil de clientes por meio de serviços e produtos de reorganização financeira e prorrogação de cerca de 8 mil de contratos.

Gerenciador financeiro: Pensando em auxiliar nossos clientes na construção de uma vida financeira mais saudável e simples, disponibilizamos no App Bradesco informações que facilitam a gestão ativa da vida bancária. Estamos ao lado do cliente para apoiá-lo conforme suas necessidades e desejos, oferecendo soluções adequadas à sua rotina.

Semana ENEF

Participamos da ação organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira, que este ano teve como tema "Educação financeira para crianças e jovens: preparando a sociedade para escolhas conscientes". Nossas iniciativas incluíram:

- palestras de finanças pessoais;
- oficinas de educação financeira para jovens por meio do Programa Voluntários Bradesco;
- ação Cine-pipoca & planejamento; e
- campanhas de comunicação.

Ao todo, foram realizadas 24 ações – 17 online e 7 presenciais – que impactaram mais de 21 mil pessoas.

Campanha institucional

Lançamos uma campanha institucional de educação financeira, com ações contínuas em redes sociais e canais do Banco. Em 2025, registramos um total de 163 milhões de visualizações, 2,8 milhões de comentários, 219 milhões de curtidas e 6,9 milhões de compartilhamentos. Como parte da estratégia, também foi divulgado um videocast com linguagem acessível e temas do dia a dia, como organização financeira familiar, saídas do endividamento, planejamento de sonhos, finanças em casal, educação financeira para crianças e adolescentes e a relação entre saúde mental e saúde financeira.

Educação financeira

Prevenção ao superendividamento

- Promover a compreensão dos diversos tipos de crédito, suas finalidades e custos associados; e,
- Disseminar o uso do crédito responsável, compatível com a capacidade financeira e com pagamento adimplente, apoiando a realização de objetivos com segurança financeira.

Renegociação financeira: Facilitamos a renegociação por meio do App, por plataforma específica, pela BIA, e de parcerias no mercado, como o Feirão Limpa Nome da Serasa Experian e os mutirões promovidos pela FEBRABAN.

- **Mutirão Nacional de Negociação e Orientação Financeira:** realizado em duas edições durante 2025, 148,2 mil clientes puderam renegociar suas dívidas em atraso, totalizando R$ 272,5 milhões financiados.

Reorganização financeira: Com o crédito pessoal Reorganização pessoa física consolidaram diferentes dívidas em um único contrato ao longo de 2025, apoiando a organização de suas finanças.

Menu de empréstimos inteligente: solução disponível no App Bradesco que classifica as ofertas de crédito mais adequadas ao perfil do cliente e apresenta, de forma comparativa, as diferentes linhas disponíveis, facilitando o entendimento dos produtos e apoiando a tomada de decisão.

Estímulo à resiliência financeira

- Incentivar comportamentos que apoiem o cliente na gestão de choques financeiros inesperados, por meio da formação de reserva financeira, do uso de seguros e do acesso responsável ao crédito.

Produtos de Investimento: disponibilizamos produtos com liquidez diária, que permitem aos nossos clientes começarem a investir com pequenos valores.

- **CDB DI e Baixa Automática** - possibilitam aplicações a partir de R$ 100,00. Ao final de 2025, cerca de 1 milhão de clientes possuíam esses produtos, representando um saldo de R$ 262 bilhões.
- **CDB Objetivos** - possibilita ao cliente criar um objetivo tangível para a sua reserva financeira, aplicar a partir de R$ 1,00 e acompanhar a evolução de suas metas.
- **Investimento programado** - a solução que apoia a disciplina financeira do cliente que está em processo de construção de reserva e patrimônio.

PrevJovem Bradesco: previdência privada voltada a crianças e jovens de até 24 anos, com contribuições a partir de R$ 50 mensais. Com diferentes opções de fundos investimento, permite planejar o futuro desde cedo, apoiando a realização de sonhos e projetos a longo prazo. Encerramos 2025 com 109.443 propostas e 93.533 participantes.

Assessoria de Investimentos: serviço que apoia clientes na gestão de patrimônio, oferecendo orientação personalizada por Advisors certificados, com recomendações alinhadas ao momento de vida e perfil do investidor. Em 2025, foram realizadas mais de 4,4 milhões de assessorias, com uma média de 370 mil clientes por mês.

Além desses produtos e serviços, mantemos parceria com a Febraban, apoiando o desenvolvimento de projetos e novas funcionalidades de educação financeira disponibilizadas no portal meubolsoemdia.com.br.

Aculturamento

Ao longo de 2025, ampliamos as ações de aculturamento em educação financeira voltadas a funcionários, parceiros e instituições apoiadas, disseminando conteúdos adequados a diferentes públicos e contextos.

- **Treinamento obrigatório:** em 2025, a Jornada de Educação Financeira passou a ser obrigatória para todos os funcionários, registrando mais de 88 mil conclusões. Com conteúdo prático e aplicado a situações reais, o programa contribui para tomada de decisões conscientes, reforça a importância do conhecimento como ferramenta para o bem-estar pessoal e profissional e fortalece a cultura de responsabilidade na empresa.

- **Ações externas:** para empresas parceiras e instituições apoiadas pelo Bradesco, disponibilizamos um portfólio de palestras sobre o bem-estar financeiro, ministradas por nossos facilitadores. Os temas abordados são: finanças pessoais, finanças femininas, crédito consciente, saindo do endividamento e investir para realizar. Em 2025, contabilizamos mais de 8.463 participações desse público.

3º Summit de Educação Financeira

Realizamos, em 2025, a terceira edição do nosso evento de Educação Financeira, com sete painéis, que abordaram os temas segurança financeira, educação financeira para multigerações, disciplina para mudar realidades, o uso da IA para apoiar a gestão financeira, finanças em família, choques econômicos e estratégias para proteção do dinheiro.

A programação contou com a participação de lideranças do sistema financeiro — como Bacen, B3 e Febraban —, além de especialistas do mercado, conselheiros, executivos e diretores do Bradesco.

As participações presenciais alcançaram cerca de 1.500 pessoas. O público online somou 16.285 participantes no dia do evento. Alcançamos mais de 84 mil visualizações em postagens relacionadas ao evento nas mídias sociais.



Summit de Cidadania Financeira, realizado na matriz da Cidade de Deus, em Osasco, com transmissão online para toda a Organização.



Diligência no relacionamento com clientes e usuários

Aprimoramos continuamente nossos processos e procedimentos de relacionamento com clientes e usuários, considerando necessidades, interesses, objetivos, perfil, eventuais vulnerabilidades associadas e, especialmente, vontade de livre escolha do cliente.

Para garantir que os princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência sejam incorporados a esse relacionamento, estabelecemos a Política e a Norma de Relacionamento com Clientes e Usuários, que, além de promover conformidade e legitimidade de nossos produtos e serviços, definem mecanismos de controle e mitigação de riscos.

Nossos funcionários recebem treinamento sobre a conduta esperada nessas interações, incluindo a gestão de potenciais conflitos de interesse. Em 2025, 98,7% dos funcionários foram treinados em pelo menos uma das soluções relacionadas ao tema.

Priorizamos a satisfação dos nossos clientes, oferecendo informações adequadas e transparentes sobre nossos produtos e serviços. Nossas campanhas publicitárias seguem as diretrizes do Conselho Executivo das Normas-Padrão (Cenp), que orientam entidades nacionais, como:

- Associação Brasileira de Anunciantes (ABA)
- Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap)
- Federação Nacional das Agências de Propaganda (Fenapro)
- Associação Nacional de Jornais (ANJ)
- Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner)
- Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert)
- Associação Brasileira de Telecomunicações por Assinatura (Abta)
- Central de Outdoor

Na publicidade, aplicamos o respectivo código Susep ou a tarja da ANS ou ANBIMA, garantindo que os produtos tenham sido avaliados por órgãos reguladores antes de serem comercializados. Também incentivamos os clientes a consultar materiais complementares com informações detalhadas.

Como exemplo de prática, a Bradesco Asset adota uma estratégia integrada de comunicação sobre produtos e serviços de investimento, utilizando canais como o site institucional, redes sociais, relatórios mensais dos fundos e contato direto com gerentes e especialistas. As informações são atualizadas diariamente nos sistemas digitais, com envio de lâminas e relatórios mensais de desempenho, além de comentários de mercado e perspectivas econômicas semanais. A responsabilidade pela comunicação é compartilhada entre as áreas de Produto, Comercial, Comunicação e Regulatório, garantindo conformidade com as normas da CVM e ANBIMA. **SASB FN-AC-270a.3**

Outro exemplo é o guia de benefícios, disponível no Internet Banking, com informações sobre o uso seguro de cartões. **GRI 417-1**

Em 2025, não identificamos casos ou manifestações relacionados à não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, nem à comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio. **GRI 417-2 • 417-3 • SASB FN-AC-270a.2 • FN-CF-270a.5**

Clientes potencialmente vulneráveis

Atuamos com o conceito de Cliente Potencialmente Vulnerável (CPV), para aprimorar a abordagem de atendimento, considerando diferentes níveis de riscos e possíveis dificuldades enfrentadas pelos clientes, tanto no entendimento de informações quanto na gestão de suas carteiras financeiras.

Entendemos como CPV clientes que, por fatores como idade, renda, nível de endividamento ou outras circunstâncias pessoais, podem enfrentar desafios adicionais na gestão de suas finanças. Nosso objetivo é identificá-los e oferecer suporte personalizado, garantindo atendimento adequado às suas necessidades.

Para isso, nossos funcionários recebem capacitação específica para o atendimento personalizado desse perfil de cliente. O treinamento aborda, entre outros aspectos, a forma adequada e transparente de apresentar as características dos produtos e serviços contratados, de modo a assegurar a plena compreensão por parte do cliente. Desde o lançamento, 97% dos funcionários elegíveis, com atuação em áreas de negócios, concluíram o treinamento.

Adicionalmente, ao longo de 2025, divulgamos 26 comunicações corporativas sobre o tema. Além disso, mantemos nas agências uma ferramenta de gestão para apoiarem nossos gerentes no atendimento adequado, especialmente aos clientes com maior grau de vulnerabilidade.

Na Ouvidoria, mantemos uma esteira específica para clientes com esse perfil, com parecer conclusivo em prazo reduzido nos canais de reclamações de 1ª Instância, Ouvidoria (0800), Procon, Banco Central, Carta, Imprensa, Reclame Aqui e Consumidor.gov.br. Em 2025, mais de 58 mil reclamações de clientes com alta vulnerabilidade foram registradas. Nosso atendimento a esse público na Central 0800 Ouvidoria foi avaliado com nota 4,19 em 2025, demonstrando melhora em relação à 2024 (nota 3,72). Quanto à satisfação com a solução dada às reclamações, observamos aumento de 3,40, em 2024, para 3,62, em 2025.

Ouvidoria

GRI 2-25 • SASB FN-CF-270a.4

Desde a criação do Alô Bradesco, em 1985 — iniciativa pioneira no atendimento ao consumidor — até a implantação da Ouvidoria em 2005, antes mesmo da exigência regulatória, temos evoluído continuamente nossos processos internos e investido no desenvolvimento do capital humano, reforçando práticas responsáveis e centradas no cliente.

Nossa Ouvidoria atua como a voz do cliente dentro da Organização, com o propósito de fortalecer relacionamentos e promover negócios sustentáveis. Reconhecida como instância estratégica, participa ativamente de fóruns, comissões e comitês, assegurando que decisões relevantes considerem a experiência e a percepção do cliente. Atualmente, integra sete Comissões Executivas — sendo três com poder de veto — e dois Comitês: o Comitê de Integridade e Conduta Ética e o Comitê Executivo de Clientes, além de participar de reuniões executivas periódicas.

Por meio das manifestações registradas nos canais internos (Agências, Central Transacional, SAC/Alô Bradesco, Fale Conosco, 0800 e Cartas) e externos (Reclame Aqui, Consumidor.gov.br, Imprensa, Procon e Bacen), identificamos oportunidades de aprimorar jornadas, atendimento, produtos e serviços.

Em 2025, intensificamos nossa atuação preditiva, antecipando potenciais temas e ajustando processos para reduzir impactos na percepção do cliente. Também aprimoramos os fluxos de tratamento, para garantir resoluções eficazes, ágeis e personalizadas, e, em parceria com as áreas responsáveis, atuamos na eliminação das causas raiz das reclamações. Nesse período, resolvemos 86% das manifestações em até cinco dias úteis.

Monitoramos continuamente nosso desempenho em rankings e indicadores de mercado e mantemos uma governança dedicada aos principais temas reclamados, estruturando soluções de curto, médio e longo prazo com as áreas de negócio. Além disso, utilizamos inteligência artificial para apoiar a identificação de perfis e orientar ações preventivas, contribuindo para melhorias em produtos, serviços e atendimento, assegurando que a experiência do cliente seja sempre valorizada.

Esse conjunto de práticas resultou no reconhecimento da Ouvidoria pela Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) e pela Associação Brasileira das Relações Empresa e Cliente (ABRAREC) como uma das dez melhores ouvidorias do Brasil em todos os setores econômicos por 13 anos consecutivos, segundo a revista Consumidor Moderno, sendo o único banco a alcançar esse resultado em todas as edições do Prêmio Ouvidorias Brasil.

Mecanismos de queixa[1]

SASB FN-CF-270a.4 • FN-IN-270a.2

Fórum	Total de reclamações
Consumidor.gov.br	133.506
Bacen	117.538
Procon / Defensoria Pública	80.857
Ouvidoria	35.119
Carta/imprensa/Proteste	5.314
TOTAL	**372.334**

1 Integra os dados da Ouvidoria do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros.

Fornecedores

GRI 2-6 • 2-23 • 2-24

A gestão de fornecedores é um elemento estratégico para a promoção de práticas ESG na cadeia de suprimentos, fortalecendo a governança ética e a responsabilidade social da organização.

Visamos reafirmar os nossos compromissos e valores com a cadeia de suprimentos dos fornecedores, a fim de gerar valor compartilhado de longo prazo e dar transparência aos nossos processos.

Para se tornar fornecedor, é necessário passar pelo processo de homologação, que avalia a conformidade das empresas sob os aspectos cadastral, comercial, econômico-financeiro e socioambiental. As análises socioambientais abrangem práticas trabalhistas, proibição de trabalho análogo ao escravo ou infantil, riscos ambientais e a presença de mídia negativa.

Após homologação, o fornecedor se compromete a cumprir nosso Código de Conduta Ética, a Norma de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Suprimentos e outras políticas aplicáveis. Todos os contratos estabelecem cláusulas relacionadas a trabalho forçado e infantil, anticorrupção e demais aspectos socioambientais.

Gastos com fornecedores locais

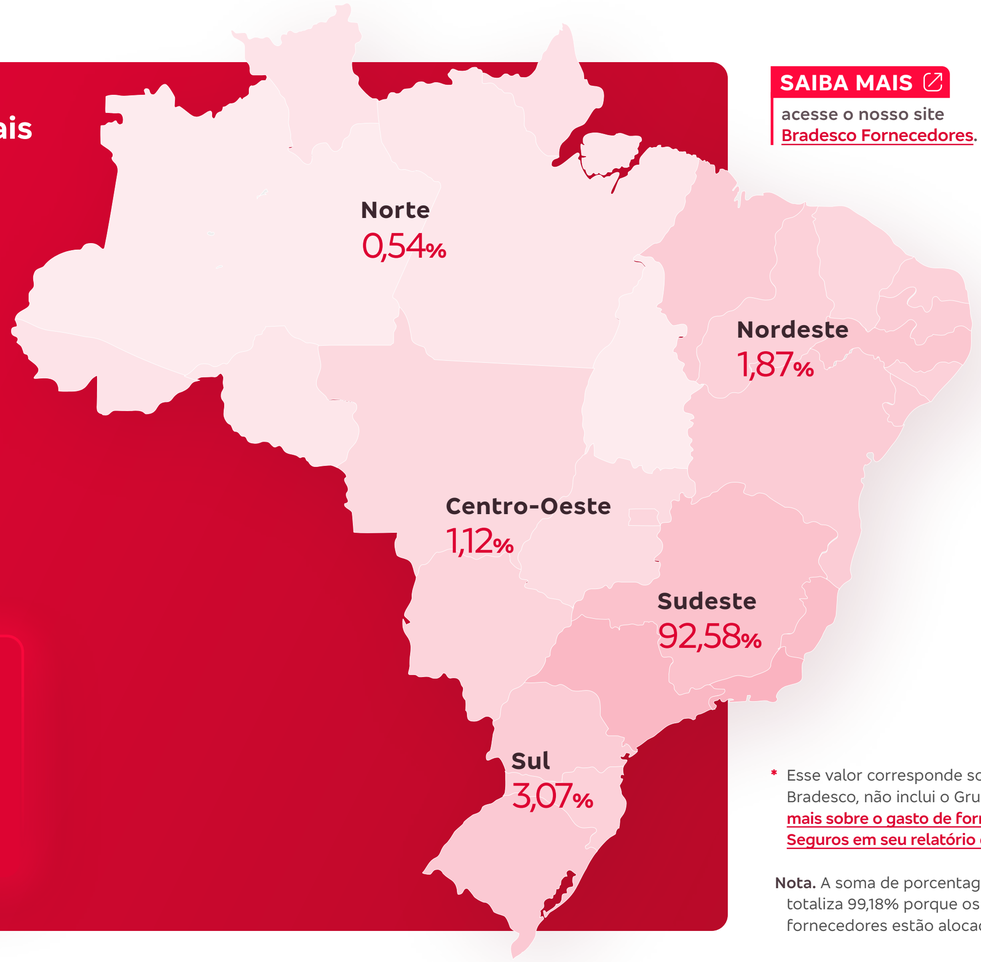
GRI 204-1

Priorizamos parcerias com fornecedores locais ou próximos às nossas instalações, contribuindo para incentivar a economia das diferentes localidades em que estamos presentes e impulsionar o desenvolvimento de fornecedores de menor porte.

Em 2025, mantivemos parcerias com fornecedores em todo o território brasileiro, de acordo com a distribuição dos nossos núcleos administrativos e rede de agências e disponibilidade local de produtos e serviços.

O valor total gasto com fornecedores em 2025 foi de

R$ 22,8 bilhões*



SAIBA MAIS
acesse o nosso site Bradesco Fornecedores.

* Esse valor corresponde somente ao Banco Bradesco, não inclui o Grupo Segurador. Saiba mais sobre o gasto de fornecedores da Bradesco Seguros em seu relatório de Sustentabilidade

Nota. A soma de porcentagens no mapa totaliza 99,18% porque os demais 0,82% dos fornecedores estão alocados no exterior.

Cadeia de fornecedores

GRI 2-6

Fornecedores por setor/atividade

	Representatividade (%)			
Setor/atividade	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Software enterprise, gestão de dados e negócio	6.62%	7.71%	11.19%	10.32%
Obras e reformas	11.06%	15.24%	8.31%	9.90%
Serviços advocatícios	2.70%	0.78%	6.15%	5.86%
Infraestrutura de ti	9.07%	6.69%	5.87%	5.41%
Software de infraestrutura de ti	6.11%	5.96%	6.72%	5.16%
Serviços de consultoria e auditoria	9.65%	9.28%	7.67%	5.13%
Business process outsourcing	6.30%	4.82%	4.85%	5.01%
Infraestrutura de ti - comunicação	5.79%	5.90%	6.82%	4.86%
Serviços de marketing	9%	9.28%	3.52%	4.25%
Desenvolvimento	6%	5.96%	5.20%	4.22%
Fornecimento de informações	4.37%	2.83%	4.12%	3.76%
Facilities	2.64%	3.49%	5.04%	3.42%
Logística	2.38%	1.63%	2.76%	2.66%
Segurança e seguridade	1.03%	1.57%	2.73%	2.54%
Serviços de rh	2.38%	1.63%	1.81%	2.47%
Suprimentos gerais	1.09%	0.72%	1.55%	2.38%
Serviços para seguradora	2.19%	1.08%	2.79%	2.11%
Manutenção e instalação de estruturas e edificações	2.32%	2.59%	1.81%	1.77%
Call center	0.45%	1.27%	1.87%	1.56%
Sinalização	0.19%	1.02%	0.29%	1.16%
Cobrança amigável	0.64%	2.35%	1.30%	1.10%
Fornecimento de itens de consumo (água e energia)	1.48%	2.05%	1.01%	1.07%
Avaliação e documentação imobiliária	1.61%	0.54%	1.14%	0.98%
Equipamentos de circulação de ar e acessórios	0.84%	1%	1.33%	0.61%
Gerenciamento e projetos de obras	0.45%	1%	0.92%	0.61%
Automação bancária	0.32%	0.30%	0.48%	0.49%
Materiais e serviços gráficos	1.22%	1%	0.95%	0.46%
Serviços financeiros	0.13%	0.18%	0.29%	0.31%
Móveis e mobiliário	0.26%	0.24%	0.32%	0.27%
Assistência ao segurado	0.13%	0.12%	0.13%	0.12%
Outros	N/A	N/A	0.06%	0.21%



13.237
fornecedores cadastrados

1.223
novos fornecedores homologados em 2025

Monitorar e desenvolver

Com o intuito de mitigar riscos, monitoramos periodicamente nossa base de empresas cadastradas. As pesquisas incluem verificações relacionadas a trabalho escravo e infantil, áreas embargadas ou contaminadas, entre outros. Caso seja identificado algum apontamento impeditivo, o fornecedor é bloqueado para contratações futuras.

Possuímos um processo de avaliação financeira de fornecedores, no qual são analisados o balanço patrimonial dos últimos quatro exercícios, certidões públicas e informações comerciais.

A partir dessa análise, elaboramos um relatório que classifica os fornecedores em diferentes níveis de risco, de baixo a altíssimo. Nos casos classificados como alto ou altíssimo risco, comunicamos os gestores responsáveis pelos contratos para alinhamento. Em 2025, foram feitas 356 análises financeiras. Monitoramos ainda o grau de dependência financeira dos fornecedores em relação ao Bradesco. Essa avaliação é conduzida para 100% dos contratos ativos.

Programa Fornecedor Mais Sustentável Bradesco

O relacionamento com nossos fornecedores é pautado por recomendações presentes em uma série de normas, políticas e programas internos, com destaque para nossa Política de Compras, Código de Conduta Ética do Profissional de Compras e o programa Fornecedor Mais Sustentável Bradesco (FSBRA), que estabelece diretrizes de responsabilidade socioambiental na cadeia de suprimentos.

Para a avaliação socioambiental e climática de fornecedores, seguimos o escopo estabelecido em nossa Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático. Assim, os fornecedores que se enquadram nesse escopo são integrados ao programa. Com foco em promover o desenvolvimento socioambiental de nossos fornecedores, realizamos auditorias de caráter consultivo, pautadas em três pilares:

1. Social

Contempla diversos temas como saúde e segurança ocupacional, discriminação e assédio, diversidade e inclusão, relação e atendimento aos acordos sindicais estabelecidos, saúde e bem-estar, empregabilidade de minorias, remuneração equitativa, além da existência de políticas, normas e compromissos relacionados a esses temas e, em especial, aos direitos humanos. São verificados os mecanismos de reclamações disponíveis, assim como ações mitigatórias, medidas corretivas e planos de melhorias implementados, além do envolvimento e comprometimento da gerência e alta direção nas análises e planos de ação. Avalia, ainda, a existência de funcionários indígenas, imigrantes ou refugiados regularizados.

2. Ambiente

Avaliação que inclui a verificação de toda a documentação relacionada a licenciamentos (de operação, quando aplicável, e alvará de funcionamento) e sistemas de gestão e controle ambiental, incluindo políticas, normas, processos e resultados reportados. Verificamos, em especial, a existência de um plano de gestão de resíduos sólidos e de um programa de gerenciamento de emissões de gases de efeito estufa, contemplando a elaboração do inventário anual de emissões e o reporte ao CDP.

3. Governança

Avalia temas como ética, anticorrupção, segurança da informação e continuidade de negócios e gestão da cadeia de fornecedores, que inclui a avaliação de como nossos fornecedores monitoram seus próprios fornecedores. Após as auditorias, o fornecedor estabelece um plano de ação para cada oportunidade de melhoria e não conformidade identificada, que é avaliado e monitorado periodicamente pelo auditor.

Em 2025, convocamos 100% dos fornecedores classificados como críticos em questões socioambientais para a realização de auditoria, totalizando 87 empresas. No checklist de auditorias do Programa FSBRA, incluímos uma questão específica para o setor de Call Center, considerado crítico do ponto de vista social.

Além das categorias críticas, auditamos ao menos um fornecedor de cada categoria em 2025, totalizando 444 fornecedores convocados para o Programa.

Com foco no desenvolvimento e na implementação das melhores práticas ESG, incentivamos nossos fornecedores a aderirem a compromissos voluntários alinhados aos que assumimos.

O programa é revisado anualmente, ampliando o número de aspectos relevantes verificados na auditoria.

Novos fornecedores contratados com base em critérios sociais e ambientais

GRI 308-1 • 414-1

	2025
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	1.223
Total de novos fornecedores homologados com base em critérios sociais e ambientais	1.223
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais e ambientais (%)	100%

Os critérios levam em conta consultas internas que identifica possíveis restritivos sociais e ambientais, bem como o risco associado ao CNAE

Fornecedores com impactos negativos potenciais e reais

GRI 308-2 • 414-2

	Impactos Sociais	Impactos Ambientais
N.º de fornecedores avaliados com relação aos impactos no período de relato	1.223	1.223
N.º de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos, reais e potenciais	0	6
Impactos negativos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores	–	Área contaminada
N.º de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos significativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0
N.º de fornecedores identificados como tendo impactos negativos com os quais as relações foram encerradas em decorrência da avaliação	0	0
% de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0
% de fornecedores identificados como tendo impactos negativos significativos – reais e potenciais – com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	0	0

SAIBA MAIS

acesse a série histórica em Planilha de Indicadores ESG.

Para evitar qualquer atuação com fornecedores que possuem trabalho forçado ou análogo ao escravo, monitoramos a Lista Suja do Cadastro de Empregadores, publicada e atualizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência. No escopo de auditorias do Programa FSBRA, também verificamos o respeito aos direitos humanos, observando se o fornecedor possui contrato de trabalho e respectivos comprovantes de pagamento, além da garantia de direito de filiação a sindicatos e associação de classes. Identificada qualquer ocorrência, possuímos diretrizes para aplicar medidas impeditivas ou restritivas, conforme governança interna. **GRI 407-1**

A proteção aos direitos da criança e do adolescente também é verificada no processo de auditoria. Nos casos de Jovem Aprendiz, avaliamos a existência de documento comprobatório relacionado a alguma instituição de ensino, conforme a legislação vigente. **GRI 408-1**

Por fim, avaliamos a adequação de nossos fornecedores às Normas Regulamentadoras que visam à Saúde e Segurança do Trabalho e a existência de canais de denúncia disponíveis aos contratados. **GRI 409-1**

Identificamos que 4,97% dos nossos fornecedores apresentam maior potencial de risco por pertencerem a categorias críticas dos pontos de vista social e ambiental. Conforme o resultado da avaliação, implementamos processos de mitigação ou remediação para todos eles. Em 2025, não foi identificado nenhum caso de violação aos direitos humanos e, portanto, nenhuma ação de remediação foi necessária.

Fornecedores que podem apresentar riscos significativos em direitos humanos

GRI 407-1 • 408-1 • 409-1

Trabalho infantil	87
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	87
Trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso	87
Liberdade sindical e negociação coletiva	87

Nota: Por serem fornecedores considerados como críticos, todos foram convocados para auditoria presencial.

SAIBA MAIS
acesse a série histórica em Planilha de Indicadores ESG.

Engajamento de fornecedores

GRI 2-29

Mantemos diversas iniciativas para engajar nossos fornecedores e estimulá-los a aperfeiçoar continuamente sua gestão dos aspectos ESG.

Oficinas de fornecedores

Em 2025, realizamos 9 oficinas on-line, com foco no desenvolvimento dos nossos fornecedores, abordando os seguintes temas:

1. **FSBRA** - Abertura do ciclo de 2025
2. **ODS** - Sustentabilidade
3. **Diversidade, equidade e inclusão**
4. **FSBRA** - Autoavaliação
5. **PLDFT**
6. **Integridade** - A Abordagem do Pacto Global no Combate à Corrupção e Promoção da Integridade
7. **LGPD**
8. **Direitos Humanos**
9. **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial**

Participaram das oficinas, ao todo, 1.838 profissionais, representando 1.049 empresas.

Desafio Sou Fornecedor Multiplicador

Incentivamos nossos fornecedores a desenvolverem sua própria cadeia de fornecimento e a implementarem boas práticas de gestão e engajamento com seus fornecedores. No site Bradesco Fornecedores, disponibilizamos uma série de dicas para auxiliá-los nesse processo.

Cartilha

Disponível publicamente em nosso site de Fornecedores, a Cartilha de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Suprimentos é mais um instrumento de disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade. No documento, abordamos diversos temas relevantes, como conceitos de responsabilidade socioambiental, legislação trabalhista, prevenção e combate ao trabalho escravo e infantil, monitoramento da cadeia de fornecedores, inclusão social, direitos humanos e valorização da diversidade.

Comunidade

Nossa presença em todos os municípios brasileiros possibilita atuação em contextos diversos , marcados por diferentes realidades sociais, ambientais, econômicas e culturais, cada uma com necessidades e potenciais.

Acreditamos que gerar valor para a sociedade vai além das soluções financeiras que oferecemos. Esse compromisso também se traduz no incentivo a iniciativas que promovem desenvolvimento, inclusão e acesso à cultura, ao esporte, à saúde e à educação.

Embora nossa principal forma de atuação junto às comunidades ocorra por meio do negócio, como detalhado na seção dedicada à Cidadania Financeira, apresentamos neste capítulo um recorte complementar: os projetos que apoiamos em diferentes regiões, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento socioambiental.

Investimento Social Privado

Como um dos maiores doadores privados do país, direcionamos investimentos para projetos e iniciativas que contribuem para o atendimento de demandas socioambientais, em alinhamento com a estratégia de negócios e o propósito institucional.

Nossa atuação em Investimento Social Privado (ISP) segue diretrizes estabelecidas em políticas e normas de doações e patrocínios. Essa atuação é guiada pela estratégia corporativa, pelos pilares estratégicos de sustentabilidade: Cidadania Financeira, Agenda Climática e Negócios Sustentáveis, e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pelo Bradesco.

Recursos destinados (em R$ milhões)

RECURSOS PRÓPRIOS	**148,1**
Doações	57,9
Patrocínios	90,2
INICIATIVAS - LEI DE INCENTIVO	**136,3**
Cultura - Rouanet	67,5
Esporte	19
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	16,7
Saúde - Pronon e Pronas	16,4
Idoso	16,7
Investimento Socioambiental TOTAL	**284,4**

Em 2025, direcionamos **R$ 284,4 milhões para ISP**, sendo R$ 148,1 milhões com recursos próprios e R$ 136,3 milhões por meio de doações e patrocínios incentivados.

SAIBA MAIS

em Fundação Bradesco. Acesse a série histórica em Planilha de Indicadores ESG.

NOTA: Os investimentos da Fundação Bradesco deixaram de ser incluídos nesta tabela, uma vez que seus recursos provêm de dividendos e juros sobre capital próprio, não configurando investimento social direto. Essa estrutura societária foi criada para garantir a perpetuidade do projeto. Dessa forma, desde 2024, optamos por reportar esses valores na seção específica dedicada à Fundação, reforçando nosso compromisso com a transparência e clareza na apresentação das informações.

Principais projetos apoiados

Programa Educação
Em parceria com sete instituições de acolhimento no Estado do Paraná, oferecemos plano de saúde e atividades socioeducativas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, o programa beneficiou 359 participantes, contribuindo para seu desenvolvimento psicossocial. Parte desses jovens se tornam coralistas do espetáculo de Natal do Bradesco, realizado há 35 anos no Palácio Avenida, em Curitiba/PR.

Projeto Integração Empresa-Escola
Parceria entre a Bradesco Seguros e Fundação Bradesco, que desde 2004, promove atividades esportivas, culturais, de cidadania e sustentabilidade, impactando em média 900 crianças e adolescentes por ano, as quais em sua maioria residem no bairro do Rio Comprido e outras comunidades no Rio de Janeiro.

AACD
Parceiro histórico da AACD, o Bradesco é a única empresa que marcou presença em todas as 28 edições da campanha Teleton. Desde 1998, o apoio viabilizou mais de 389 mil atendimentos e a expansão da rede da instituição em diferentes regiões do Brasil. A AACD é reconhecida pelo atendimento completo e de excelência para a reabilitação de pessoas com deficiência física e pacientes ortopédicos.

Instituto Baccarelli
Atua com crianças e adolescentes da favela de Heliópolis (SP), utilizando a educação musical como instrumento de transformação e inclusão social. A iniciativa atende 1.650 alunos e realiza mais de 2.700 atendimentos gratuitos por ano. Desde 2011, o Bradesco apoia a Orquestra Sinfônica Heliópolis, criada pelo Baccarelli e reconhecida como a primeira do mundo formada em uma favela.

Festival de Parintins
Criado em 1965 no município de Parintins, interior do estado do Amazonas, o festival é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Além de preservar o patrimônio imaterial do folclore Boi Bumbá de Parintins, o festival promove a cultura regional e valoriza a diversidade etnocultural dos povos da Amazônia. O evento constitui a principal atividade econômica do Município, com geração de impostos, empregos e incremento da qualidade de vida local. Desde 2002, o Bradesco é o patrocinador master do evento que, em 2025, contou com aproximadamente 120 mil pessoas.



Agência do Bradesco com mural temático revitalizado pelo artista Pito Silva, em Parintins

UNESCO

Desde 2008, apoiamos a Campanha Criança Esperança, uma iniciativa nacional de mobilização social e arrecadação de recursos destinados a projetos socioambientais desenvolvidos por organizações da sociedade civil nas cinco regiões do país, com foco na promoção dos direitos da criança e do adolescente no Brasil.

O Criança Esperança é um projeto da Globo em parceria com a UNESCO e tem como objetivo criar oportunidades, promover a inclusão social e fortalecer a educação, a arte e a cultura, o esporte, a preservação ambiental, os direitos humanos e a cidadania. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do fortalecimento de habilidades, da construção de competências e da formação para a vida.

Longevidade

Iniciativa do Grupo Bradesco Seguros voltada à promoção do envelhecimento ativo por meio de conteúdos, eventos e ferramentas digitais.

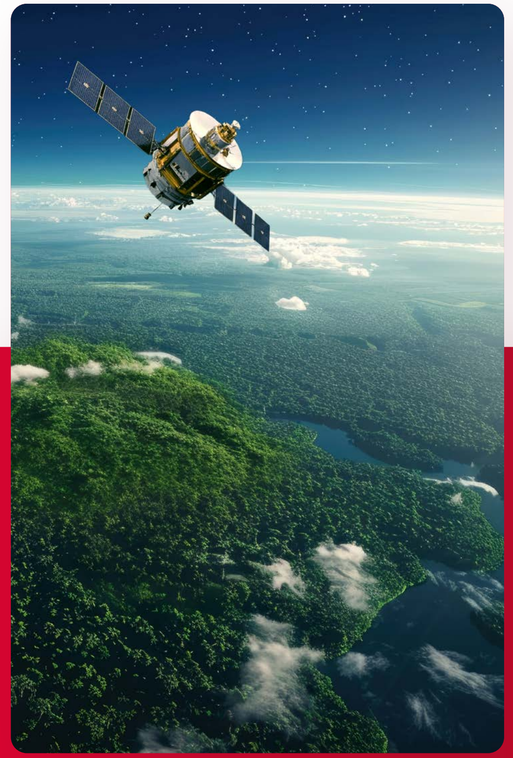
Em 2025, contou com mais de 300 publicações, e realizou o 18º fórum da Longevidade, com mais de 1.000 participantes presenciais e 786 mil visualizações on-line.

No mesmo exercício, renovamos o contrato de consultoria de Alexandre Kalache, patrocinamos o festival Maturifest, duas edições da Corrida e Caminhada pela Inclusão do Instituto Olga Kos Rio e duas edições do projeto de mentoria Carreira 50+, realizado pelo IVG, em parceria com a Maturi.

Circuito Cultural Bradesco Seguros

Por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, o Grupo Bradesco Seguros apoia diferentes manifestações culturais, incluindo peças teatrais e exposições.

Em 2025, foram patrocinados diversos espetáculos, entre eles: Mamma Mia, O Que Só Sabemos Juntos, Disney Princesa, Eu de Você, Três Mulheres Altas, O Rei do Rock – O Musical, Vozes Negras, O Casal Mais Sexy da América, Série Concertos Internacionais, Natal Luz de Gramado e Rir, Um Ato de Resistência.



Fundação SOS Mata Atlântica

Parceiros desde 1989, contribuímos para o plantio de 34 milhões de árvores nativas em uma área equivalente a 17 mil hectares, impactando 1.350 municípios em nove estados brasileiros: Bahia (BA), Ceará (CE), Minas Gerais (MG), Mato Grosso do Sul (MS), Paraná (PR), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e São Paulo (SP). Esse volume representa mais de 78% da restauração florestal realizada pela instituição.

Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

Apoiamos a principal iniciativa de monitoramento da vegetação nativa da Mata Atlântica no Brasil.

O mapeamento realizado por meio de imagens de satélite mantém dados atualizados sobre o bioma e subsidia o desenvolvimento de estudos e estratégias de proteção da biodiversidade, biodiversidade. As informações geradas contribuem para a gestão ambiental e o aprimoramento da legislação e políticas públicas voltadas à conservação e recuperação ambiental.

Reconhecida como hotspot global de biodiversidade, a Mata Atlântica abrange cerca de 15% do território nacional, distribuído em 17 estados, concentra 72% da população brasileira e aproximadamente 80% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Do bioma dependem serviços e atividades essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo.



Fundação Bradesco

Desde 1956, a Fundação Bradesco dedica-se à oferta de educação gratuita e de excelência para crianças, jovens e adultos em todo o Brasil. Sua atuação contempla Educação Básica Regular (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos), além de Educação Profissional e Técnica e Ensino a Distância.

Maior projeto de investimento social privado do país, a Fundação mantém escolas em regiões de alta vulnerabilidade socioeconômica, ampliando o acesso à educação e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde está presente.

Cada estudante da Educação Básica é acompanhado por cerca de 13 anos, com suporte contínuo ao processo educacional.

SAIBA MAIS
em Fundação Bradesco.

Educação de Jovens e Adultos

Como parte desse compromisso contínuo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) reafirma o papel da Fundação na ampliação do acesso à educação.

Em 2025, a proposta da EJA foi planejada com base em estudos e escuta qualificada, resultando em um novo modelo mais flexível e alinhado à realidade dos estudantes trabalhadores, com lançamento previsto para 2026 em 8 unidades escolares.

40 escolas próprias
nos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal

+ de 2 milhões de usuários
concluíram ao menos um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal Escola Virtual

+ de 42 mil alunos
atendidos em 2025 (crianças, jovens e adultos)

Investimento de R$ 1,4 bilhão
em 2025

R$ 10 bilhões investidos
nos últimos dez anos (valores atualizados)



Programa Voluntários Bradesco

Desde 2007, o Programa Voluntários Bradesco incentiva o exercício da cidadania por meio da realização de ações próprias e do apoio a iniciativas desenvolvidas por funcionários e estagiários em todo o Brasil. As atividades são conduzidas em alinhamento com o propósito da Organização e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, gerando benefícios para as comunidades e promovendo o desenvolvimento de competências entre os voluntários.

Para fortalecer essa agenda e ampliar a articulação com outros setores, somos associados ao Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), rede que reúne empresas, institutos e fundações com o objetivo de promover o voluntariado corporativo por meio do diálogo e da construção coletiva em benefício da sociedade.

Em 2025, o programa contou com 10.175 participações de funcionários e estagiários da Organização em 299 ações, totalizando mais de 40 mil horas dedicadas ao voluntariado e beneficiando 92.917 pessoas em todas as regiões do Brasil.



Ação do programa Negócios Sustentáveis, em parceria com a Junior Achievement Brasil para alunos de escola pública em Manaus (AM)

Confira as principais iniciativas de voluntariado corporativo em 2025

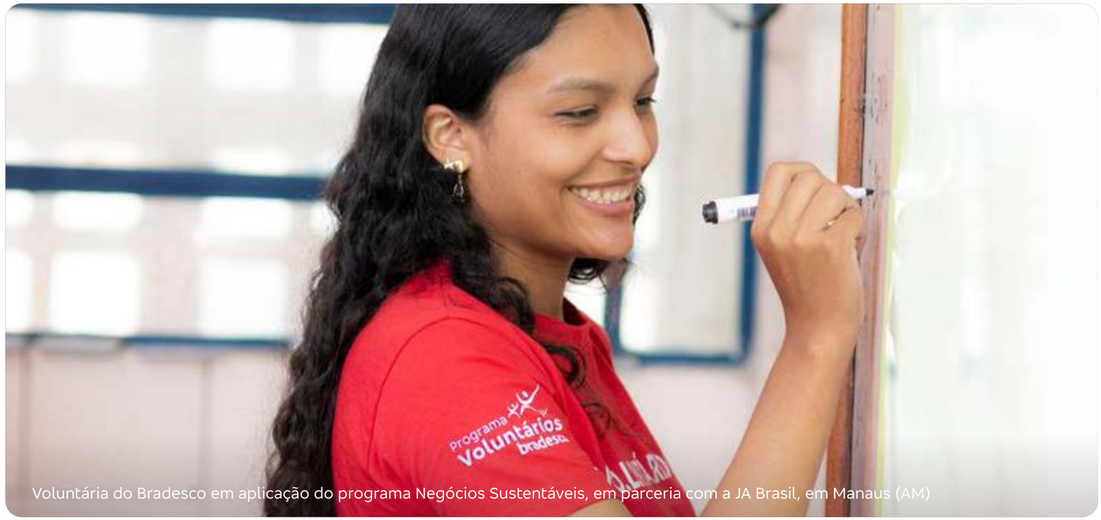
JA Brasil

A Junior Achievement Brasil (JA Brasil) é uma organização social voltada à formação de crianças e jovens, com atuação em educação empreendedora por meio da metodologia "aprender fazendo", abordando temas como empreendedorismo, educação financeira e mercado de trabalho. Desde 2022 essa parceria já impactou mais de 2.900 jovens.

Em 2025, foram desenvolvidos os seguintes projetos nesse âmbito:

- **Negócios Sustentáveis:** Compartilhamento de conceitos de empreendedorismo sustentável, economia circular e consumo consciente para alunos de escolas públicas. No exercício, foram realizadas oito turmas em Belém (PA) e Manaus (AM), beneficiando 247 jovens. Entre os participantes, 59% declararam ter tido, pela primeira vez, contato com temas relacionados à sustentabilidade e aos negócios sustentáveis.

- **Finanças em Jogo:** Abordagem de conceitos financeiros essenciais e práticas voltadas a alcançar saúde financeira para jovens de quatro cidades. Com a participação de 50 voluntários, a iniciativa impactou 600 jovens de escolas públicas em Manaus (AM), Recife (PE), Porto Velho (RO) e Barueri (SP). Entre os participantes, 76% dos jovens participantes relataram que o programa contribuiu para uma mudança na forma de pensar sobre o uso do dinheiro.



Voluntária do Bradesco em aplicação do programa Negócios Sustentáveis, em parceria com a JA Brasil, em Manaus (AM)

Voluntários MAIS

Criada em 2013, a gincana Voluntários Mais tem como objetivo incentivar o protagonismo, o engajamento e a capacidade de transformação de funcionários e estagiários por meio de ações voluntárias com impacto positivo nas comunidades.

Inspirada pela COP30, a edição de 2025 estimulou o desenvolvimento de ações voltadas à conscientização climática, à adoção de práticas sustentáveis e à geração de impacto socioambiental, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pelo Bradesco, com destaque para o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

Em 2025, a iniciativa mobilizou mais de 1.700 voluntários, organizados em 62 equipes em todas as regiões do Brasil. Ao longo do período, foram dedicadas mais de 6 mil horas de voluntariado na realização de 589 atividades, entre palestras, oficinas de reutilização de materiais, criação e recuperação de hortas, plantio de mudas e limpeza de praias, beneficiando mais de 4 mil pessoas de 50 instituições.

Desde sua criação, em 2013, a gincana já impactou mais de 96 mil pessoas.

Campanha Nacional para Doação de Sangue

Realizada em parceria com o programa Viva Bem e a Fundação Pró-Sangue, a campanha incentiva a doação voluntária em diferentes regiões do país. Em 2025, realizamos a 12ª edição dessa iniciativa, que desde a sua implementação registrou mais de 4 mil doadores, que beneficiaram mais de 14 mil pessoas. O Bradesco foi condecorado pela Fundação Pró-Sangue com o selo ouro do projeto Pontos de Atitude, em virtude de seu apoio no engajamento de novos doadores.

Multiplicadores de Conteúdo: Educação Financeira

Projeto voltado à disseminação da educação financeira por meio da capacitação de voluntários para atuação junto a comunidade. Com apoio da Unibrad, os voluntários participam de encontros de formação on-line e, posteriormente, aplicam os conteúdos para crianças, adolescentes, adultos e aposentados. Em 2025, foram capacitados 403 voluntários, que realizaram 54 aplicações, impactando 3.191 pessoas.

Viva a Mata Atlântica!

Funcionários e familiares participaram de vivências no Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica, em Itu (SP), com atividades teóricas e práticas sobre conservação ambiental. Desde 2018, a iniciativa já envolveu 948 participantes, promovendo engajamento e conscientização sobre o bioma, sendo reconhecida em 2023 pelo Prêmio Aplaude – Ações Voluntárias que Transformam como destaque na categoria "Sustentabilidade".

Anjos de Natal

Grupo de voluntários que atua no apoio ao espetáculo de Natal do Bradesco, realizado há 35 anos em Curitiba (PR). Os voluntários prestam suporte aos coralistas - crianças e adolescentes - em atividades relacionadas a segurança, figurinos e adereços. Em 2025, foram 100 voluntários engajados, que dedicaram 2.981 horas ao projeto.

Investidores

GRI 2-29

Para garantir proximidade com o mercado, construímos nosso relacionamento com os investidores de forma clara, íntegra e objetiva, mantendo esse público informado sobre nossas perspectivas, metas, estratégias e nosso desempenho, de forma tempestiva e transparente. Apresentamos essas informações em reuniões e conference calls, além de as mantermos disponíveis em nosso site de Relações com Investidores. Em 2025, atendemos a mais de 1000 investidores institucionais e não institucionais, por meio de 33 eventos, sendo eles 13 conferências internacionais, 8 conferências nacionais e 12 non-deal road shows.

Governo e Reguladores

GRI 2-29 • 207-3

Como instituição financeira privada no Brasil, integramos o Sistema Financeiro Nacional (SFN), regulado por órgãos como o Conselho Monetário Nacional (CMN), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (BCB). Mantemos um relacionamento institucional com esses stakeholders para assegurar conformidade regulatória, acompanhar a evolução do arcabouço normativo e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país. Nosso relacionamento com governos e reguladores inclui:

- Participação em reuniões e consultas públicas relacionadas a temas como transparência fiscal e conformidade ESG.
- Colaboração, inclusive por meio de associações setoriais, como a FEBRABAN, para discussão de práticas e posicionamentos.
- Contribuições técnicas em debates regulatórios voltados ao aprimoramento de legislações e do ambiente de negócios.

Relacionamento com instituições

GRI 2-28

Mantemos relacionamento institucional com entidades setoriais por meio de parcerias que apoiam o desenvolvimento socioeconômico e a evolução de práticas do setor. Essas interações possibilitam o diálogo com diferentes públicos, a participação em processos de autorregulação, a estruturação de ações conjuntas com outras organizações e a contribuição técnica em temas de interesse comum.

Em 2025, nossa contribuição financeira para essas instituições totalizou **R$59,01 milhões**. As cinco instituições com maior volume de recursos foram:

Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN)	R$ 36,9 milhões
Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde)	R$ 7,4 milhões
Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS)	R$ 3,3 milhões
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi)	R$ 1,9 milhões
B3 S/A Brasil, Bolsa, Balcão	R$ 1,4 milhões

Contribuições

(R$ milhões)

	2025
Lobby, representação de interesses ou similar	0
Campanhas políticas/candidatos locais, regionais ou nacionais	0
Associações comerciais ou grupos isentos de impostos (por exemplo, grupos de reflexão)	59,01
Total de contribuições e outros gastos	59,01

Direitos Humanos

Temos uma política e um posicionamento público de proteção e respeito aos Direitos Humanos, alinhados a princípios nacionais e internacionais, como a Declaração Universal de Direitos Humanos, os princípios orientadores da ONU sobre empresas e direitos humanos e as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esses compromissos cobrem nossas operações no Brasil e no exterior, com atenção a grupos potencialmente mais vulneráveis.

O tema é tratado de forma integrada a outras políticas e normas internas, como o Código de Conduta Ética, a Política de Sustentabilidade, a Norma de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, a Norma de Risco Social, Ambiental e Climático, a Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e a Política de Gestão de Pessoas da Organização Bradesco, entre outras. Esse conjunto de instrumentos estabelece diretrizes específicas para a prevenção dos riscos aos quais estamos expostos nas relações com os nossos funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e sociedade.

Nosso processo de due diligence identifica, mitiga e remedia impactos relacionados ao tema. Também aplicamos o princípio da precaução em nossas atividades, adotando medidas preventivas sempre que houver risco de impacto negativo aos Direitos Humanos.

A Política de Direitos Humanos é aprovada pelo Conselho de Administração, mais alto nível de governança, e está disponível para consulta dos públicos interno e externo em nosso site Relações com Investidores.

Reforçamos essa atuação por meio da adesão a compromissos voluntários com esse foco e disponibilizamos canais de denúncia acessíveis em diferentes idiomas para relatar possíveis violações.

Nossas Pessoas

Como parte do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa, mantemos um processo estruturado para tratar as queixas registradas por funcionários, colaboradores e demais partes interessadas por meio dos canais de denúncia.

Fornecedores

O programa Fornecedor Mais Sustentável Bradesco (FSBRA) avalia a cadeia de suprimentos e serviços, com o objetivo de identificar, monitorar e mitigar riscos socioambientais associados aos produtos e serviços fornecidos à Organização Bradesco.

A iniciativa promove o desenvolvimento da cadeia de suprimentos por meio de auditorias consultivas, gerenciadas e acompanhadas por uma empresa parceira, com periodicidade anual. Após cada auditoria, as empresas apresentam um Plano de Ação Corretiva (PAC) para tratar as oportunidades identificadas.

No âmbito do FSBRA, são avaliadas práticas relacionadas à responsabilidade socioambiental, incluindo aspectos vinculados a Direitos Humanos.

Clientes e Parceiros de Negócios

Como parte do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, monitoramos possíveis situações de desrespeito aos Direitos Humanos, especialmente no contexto da concessão de financiamentos.

Realizamos análises ESG que, entre outros aspectos, têm como objetivo identificar indícios de envolvimento com trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, exploração sexual e tráfico de pessoas.

De forma geral, os contratos de correspondentes no país, vinculados às Joint Ventures Contratuais do Banco Bradescard S.A. e do Banco Bradesco S.A., relacionados à venda de cartões de crédito, concessão de empréstimos e recebimento de faturas, incluem cláusulas específicas relacionadas ao combate ao trabalho infantil e escravo, respeito ao meio ambiente, entre outras. Essas cláusulas seguem requisitos legais e regulatórios, além das melhores práticas recomendadas pelos nossos departamentos de controle e jurídico.

Embora exista autonomia entre as partes nas Joint Ventures Contratuais, os parceiros se comprometem a observar e cumprir o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco. Também realizamos visitas periódicas para acompanhamento e, quando identificamos possíveis desvios de conduta, encaminhamos os casos para avaliação dos comitês gestores das empresas parceiras, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias.

Monitoramento de carteira socioambiental com cláusulas de direitos humanos

(R$ milhões)

Enquadramento		N.º	Valor financiado
Enquadrados nos Princípios do Equador	A	5	3.723
	B	6	2.183
Não enquadrados nos Princípios do Equador		-	-
TOTAL		**11**	**5.906**

Nota: Em 2025, monitoramos 11 projetos, contemplando a avaliação de Direitos Humanos e, por não termos identificado nenhum caso de violação, não houve aplicação de medidas de remediação.

Gestão de ativos

Na Bradesco Asset, adotamos medidas voltados à prevenção de riscos e de potenciais impactos em aspectos ESG nos investimentos. A Política de Investimentos Responsáveis estabelece diretrizes para a avaliação desses aspectos, incluindo o respeito aos Direitos Humanos e Trabalhistas, contemplando temas como equidade de gênero, saúde e segurança e controle de práticas em fornecedores.

Saiba mais em Riscos sociais, ambientais e climáticos.

SAIBA MAIS

Acompanhe a série histórica na Planilha de Indicadores ESG.

Estudos de Caso em Direitos Humanos

CASE 1

Atendimento às comunidades locais afetadas

Realizamos o monitoramento socioambiental anual de um complexo eólico localizado no Nordeste do país, enquadrado nos Princípios do Equador, por meio de auditorias conduzidas por consultoria independente, com foco na aderência aos Princípios do Equador e aos Padrões de Desempenho da IFC.

O monitoramento abrange impactos sobre a qualidade de vida das comunidades do entorno, incluindo efeitos estroboscópicos, circulação de veículos nas vias de acesso, emissão de particulados, riscos de acidentes e controle de acesso à área do parque.

No último ciclo de avaliação, teve destaque a mitigação dos efeitos estroboscópicos e o aprimoramento da estratégia de relacionamento com as comunidades, com a designação de profissional da própria empresa para atuação fixa junto ao território, complementando o trabalho da equipe terceirizada. As ações serão reavaliadas nos próximos ciclos.

CASE 2

Impacto sobre atividades pesqueiras e atendimento às comunidades reassentadas

Monitoramos anualmente um porto localizado no Sudeste do país, enquadrado nos Princípios do Equador, com foco nos seguintes aspectos sociais: reassentamento de comunidades, regularização fundiária e interferências nas atividades pesqueiras.

As auditorias independentes avaliam a aderência aos Princípios do Equador e aos Padrões de Desempenho da IFC, tanto na fase de implantação quanto na fase de operação do empreendimento.

No último ciclo de monitoramento, as ações de regularização fundiária foram concluídas. Em relação às atividades pesqueiras, o empreendimento segue avaliando alternativas para a implementação de uma solução efetiva, incluindo a análise de estudos técnicos e acadêmicos voltados ao desenvolvimento sustentável da região. O tema continuará sendo acompanhado nos próximos ciclos.

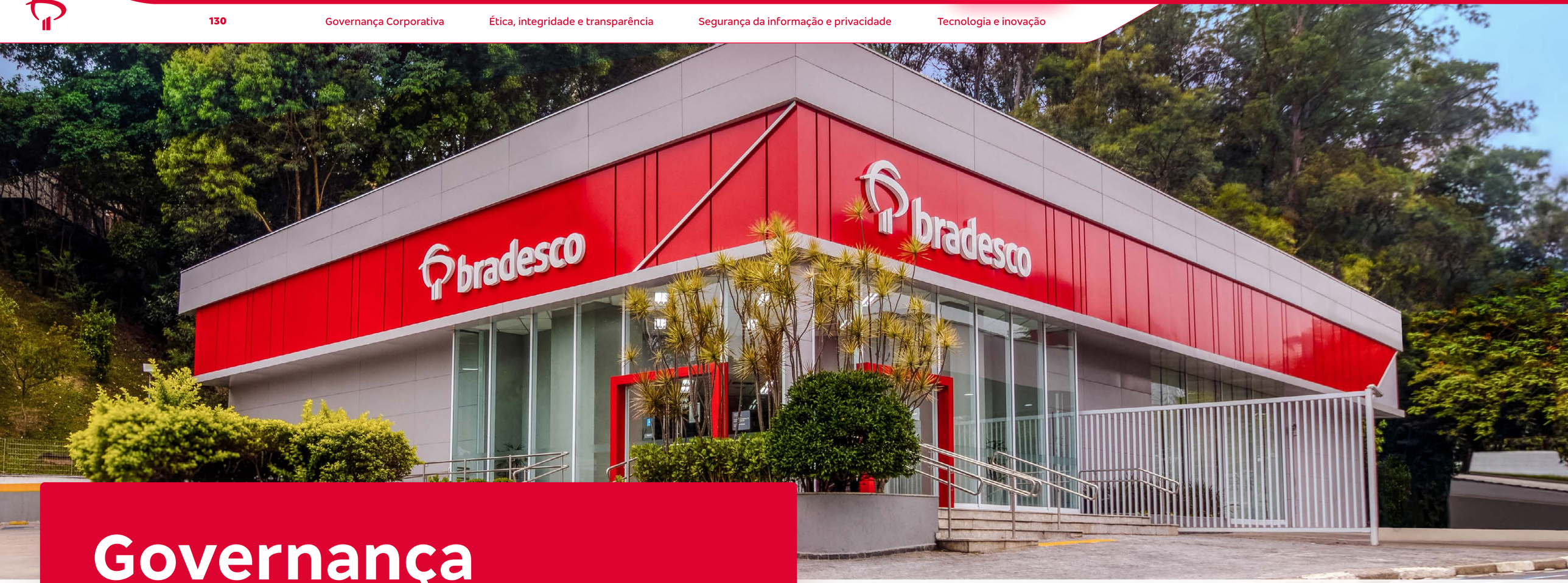
CASE 3

Impacto sobre comunidades indígenas e sítios arqueológicos

Anualmente, realizamos o monitoramento socioambiental de uma usina hidrelétrica, situada no Norte do país, enquadrada em Princípios do Equador devido aos seus impactos socioambientais. Dentre estes, destacamos: realocação de comunidades, impactos em povos indígenas e no patrimônio arqueológico, histórico e cultural, entre outros, os quais são gerenciados por meio de um plano básico ambiental (PBA) e de planos de ação periodicamente revisados. Nos últimos ciclos, parte dos programas previstos no PBA foi concluída, enquanto outros seguem em execução conforme diretrizes do licenciamento ambiental.

O empreendimento resultou no resgate de um expressivo acervo arqueológico, atualmente sob guarda e estudo de instituição acadêmica da região. Também foram implementadas ações de valorização cultural, incluindo a revitalização de estruturas históricas e a criação de um museu ferroviário, contribuindo para a preservação da memória local.

As auditorias independentes mais recentes confirmaram o andamento adequado das ações, bem como o alinhamento contínuo às exigências do licenciamento ambiental, aos Princípios do Equador e aos Padrões de Desempenho do IFC.

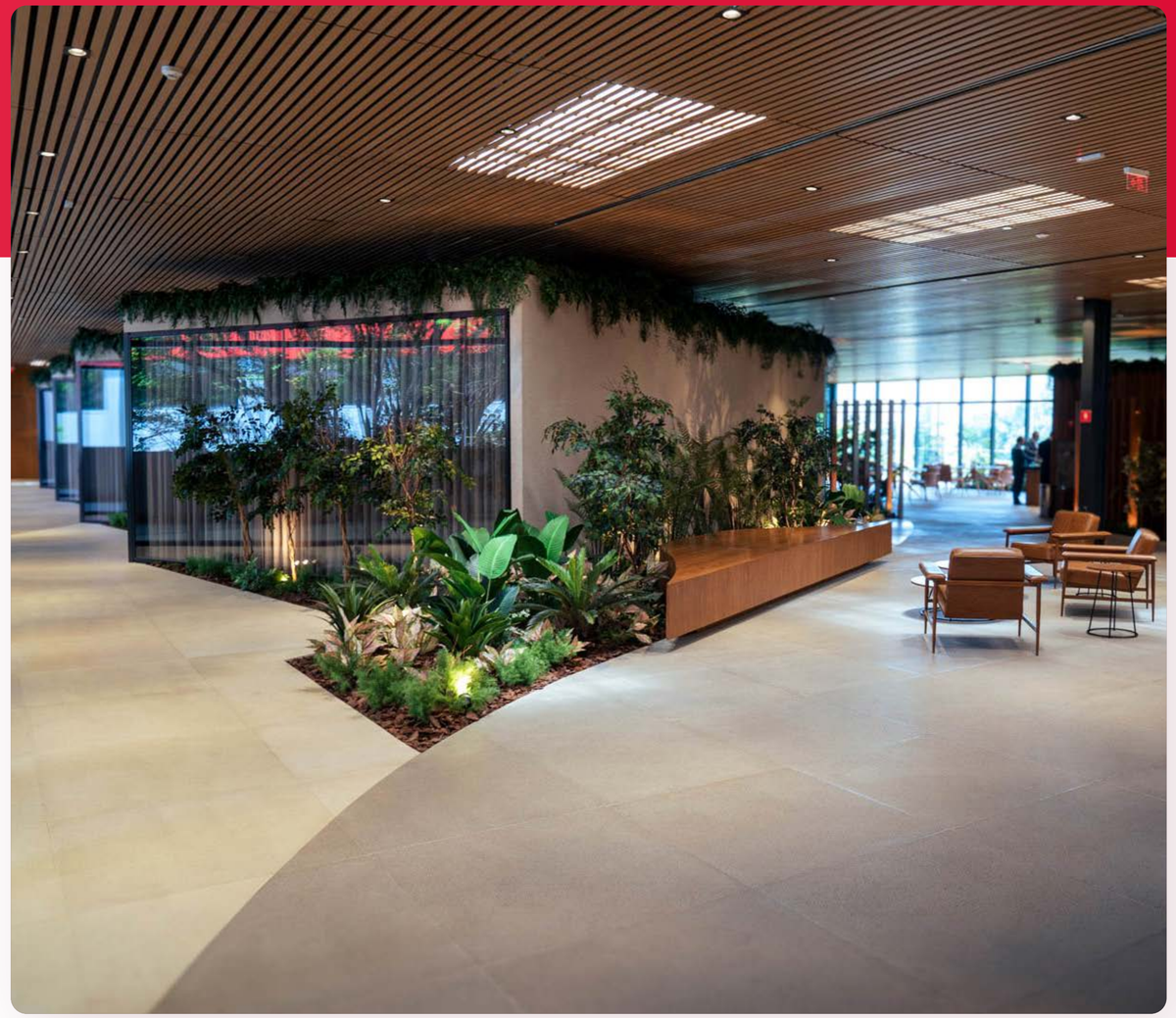


Governança

131 Governança Corporativa
137 Ética, integridade e transparência
144 Segurança da informação e privacidade
149 Tecnologia e inovação

ODS relacionados





Governança Corporativa

A governança corporativa alicerça a forma como conduzimos nossos negócios, assegurando que as nossas atividades sejam pautadas pela ética, transparência e responsabilidade. Nosso modelo de gestão transversal busca o alinhamento entre os interesses dos acionistas e das demais partes interessadas, considerando os aspectos financeiros e os socioambientais.

Como companhia de capital aberto, integramos o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e participamos do programa de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Com isso, estamos sujeitos às regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Securities and Exchange Commission (SEC), o que reforça nosso compromisso com práticas transparentes e em conformidade com os mais elevados padrões regulatórios.

Nossa estrutura de governança é composta por um Conselho de Administração com representatividade diversificada, apoiado por práticas de compliance rigorosas. Contamos com políticas e processos bem definidos que asseguram a integridade e a transparência em todas as esferas da organização.

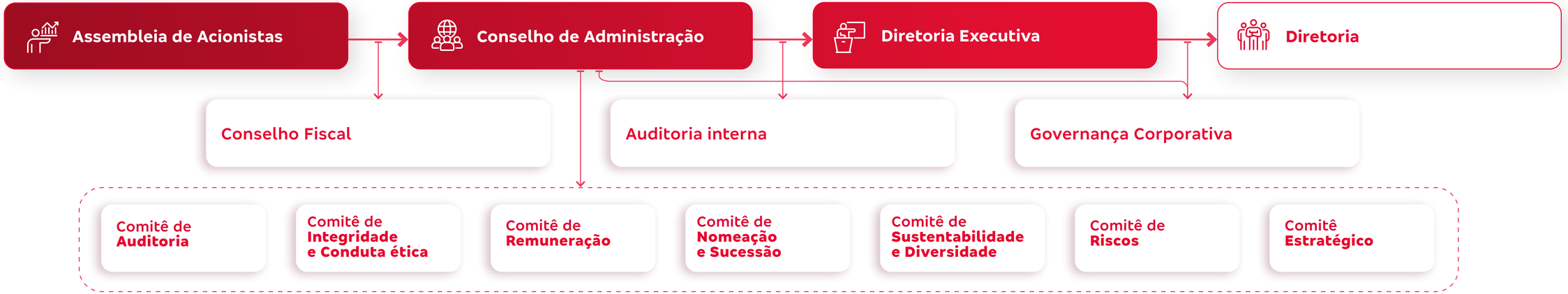
Estrutura de Governança

Nossa governança é composta por instâncias estratégicas que atuam de forma integrada, garantindo decisões pautadas pela ética, transparência e alinhamento aos interesses dos nossos *stakeholders*. Essa composição abrange o Conselho de Administração, comitês especializados, diretoria executiva e estruturas operacionais, cada qual com atribuições e responsabilidades bem estabelecidas.

SAIBA MAIS
em Política de Governança Corporativa.

Essa estrutura é sustentada por diretrizes como o Estatuto Social, normas e políticas internas, que orientam nossas ações e reforçam o compromisso com as melhores práticas do mercado. Esses princípios incorporam dimensões ambientais, sociais e de governança (ESG), guiando nossas decisões com responsabilidade e foco na sustentabilidade.





Principais Órgãos de Governança

Assembleia de Acionistas:
GRI 2-9 • 2-11

Instância máxima de governança, responsável por deliberar sobre os negócios da organização e por eleger os membros do Conselho de Administração. As reuniões podem ocorrer de forma ordinária ou extraordinária, sendo convocadas com antecedência mínima de um mês.

Conselho Fiscal:
Composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição.

Entre suas atribuições, está a fiscalização dos atos praticados pelos administradores, bem como a análise trimestral das demonstrações financeiras. Também emite pareceres sobre o relatório anual da administração, propostas de alteração do capital social, planos de investimento, orçamentos de capital e distribuição de dividendos. Além disso, é responsável por denunciar fraudes, erros ou crimes aos órgãos da administração.

Conselho de Administração:
Responsável por definir a estratégia corporativa, este órgão revisa os planos e políticas de negócios, além de exercer a supervisão e o acompanhamento da Diretoria Executiva, incluindo a eleição e a destituição de seus integrantes. Realiza reuniões ordinárias mensalmente, totalizando 12 por ano, e extraordinárias sempre que necessário.

O presidente do conselho é um membro externo, sem atuação executiva. Conforme previsto em nosso Estatuto Social, os mandatos dos conselheiros têm duração unificada de dois anos, com possibilidade de reeleição até que atinjam 75 anos de idade. Como exceção, o Presidente em exercício na Assembleia Geral Ordinária de 2023 não possui limite etário para o mandato, e os demais conselheiros com mandato vigente nessa mesma assembleia poderão ser reeleitos até os 80 anos.

As eleições ocorrem bienalmente, durante a Assembleia Geral Ordinária, conforme estabelecido no Estatuto Social e em conformidade com as diretrizes da nossa Política de Nomeação e Sucessão de Administradores. Essa política também determina que o processo de indicação de conselheiros e diretores deve considerar a disponibilidade de tempo e aspectos de diversidade, como gênero, etnia, cor, idade, estado civil, orientação sexual, crença religiosa, condição física ou classe socioeconômica, além de experiência e competências técnicas e comportamentais. **GRI 2-10**

100%
não executivos (11 membros)

27%
mulheres (03 membros)

36%
independentes (04 membros)

Diversidade
GRI 2-9

Total de membros	**11**
Membros independentes (%)	**36**
Gênero (%)	
Feminino	**27**
Masculino	**73**
Faixa etária (%)	
Abaixo dos 30 anos	**00**
Entre 30 e 50 anos	**00**
Acima de 50 anos	**100**
Cor/Etnia (%)	
Branca	**100**
Negra	**00**
Amarela	**00**
Indígena	**00**
Não informada	**00**

Para o indicador GRI 2-9, utilizamos como base os dados de abril de 2026.

Composição do Conselho de Administração e participação em comitês

Conselheiro (a)	Função	Comitês do CA						
		Auditoria	Remuneração	Riscos	Estratégico	Integridade e Conduta Ética	Nomeação e Sucessão	Sustentabilidade e Diversidade
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Presidente	–	–	–	C	–	C	–
Alexandre da Silva Glüher	Vice-presidente	-	C	-	▢	C	▢	▢
Denise Aguiar Alvarez	Membro	-	-	-	-	-	-	▢
Maurício Machado de Minas	Membro	-	▢	C	▢	▢	▢	▢
Rubens Aguiar Alvarez	Membro	-	-	-	-	▢	-	-
Rogério Pedro Câmara	Membro	C [1]	-	-	▢	▢	-	-
Paulo Roberto Simões da Cunha	Membro (i)	-	-	▢	-	-	-	-
Denise Pauli Pavarina	Membro (i)	-	-	-	-	-	-	▢
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Membro	-	-	-	-	▢	▢	C
Regina Helena Jorge Nunes	Membro (i)	-	-	▢	-	-	-	-
Paulo Rogério Caffarelli	Membro (i)	-	-	-	-	▢	-	-

▢ Membro do comitê C Coordenador (i) Independente

Base: abril de 2026
1 Até o fechamento deste relatório, a homologação estava pendente do Banco Central do Brasil.

Atribuições dos comitês

- **Auditoria** – acompanha as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis e a efetividade da auditoria independente.
- **Remuneração** – assessora o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores, em conformidade com a legislação vigente.
- **Riscos** – atua na gestão de riscos e capital da Organização, em linha com as políticas e normas internas, bem como regulamentações e legislações aplicáveis.
- **Integridade e Conduta Ética** – propõe ações para assegurar a divulgação e o cumprimento dos códigos de conduta ética nos âmbitos corporativo e setorial, bem como das Políticas Corporativas.
- **Nomeação e Sucessão** – atua na formulação e condução da política de nomeação e sucessão de administradores, em nome das instituições integrantes da Organização Bradesco.
- **Sustentabilidade e Diversidade** – assessora e reporta ao Conselho de Administração a evolução e implementação da estratégia de sustentabilidade, incluindo o estabelecimento de diretrizes e ações corporativas e conciliando as questões de desenvolvimento econômico com as de responsabilidade social, ambiental e climática.
- **Estratégico** – apoia o Conselho de Administração na gestão da Companhia, oferecendo insights e orientação na implementação de decisões estratégicas.

Diretoria Executiva:

Responde pela definição e pelo acompanhamento da execução da estratégia estabelecida pelo Conselho de Administração. É composta por 1 (um) Diretor-Presidente; 4 (quatro) Diretores Vice-Presidentes; 16 (dezesseis) Diretores Executivos, todos nomeados pelo Conselho para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. Destacamos que os cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente não podem ser ocupados pela mesma pessoa.

Auditoria Interna:

Oferece orientações independentes e baseadas em risco à alta administração e aos conselheiros, com fundamento nas políticas, normas e regulamentações internas e externas. Com atuação guiada por padrões globais, definidos pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), além de diretrizes reconhecidas internacionalmente, como ISO, COSO e COBIT, essa estrutura contribui para o fortalecimento da capacidade da Organização de criar, proteger e sustentar valor. A conquista da Certificação de Qualidade (QA) pelo IIA reforça a consistência da atuação e o alinhamento às melhores práticas internacionais. Em 2025, o desenvolvimento da assistente virtual AILA contribuiu para maior agilidade e eficiência nos processos internos, apoiando os auditores em uma atuação mais estratégica e sustentável.

Capacitação e engajamento

GRI 2-12 • 2-17

A Diretoria é responsável por disseminar a cultura organizacional, reforçar nossos valores e princípios e atuar em conformidade com as diretrizes de governança e sustentabilidade estabelecidas nas políticas da Organização, contribuindo para sua perenidade. Nossa estrutura de governança garante que os membros do Conselho estejam informados e alinhados aos interesses dos stakeholders, integrando aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) nas decisões, especialmente na supervisão de impactos e no planejamento estratégico.

O Conselho realiza reuniões semestrais dedicadas ao acompanhamento da performance em sustentabilidade e participa do Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne bimestralmente. Nessas ocasiões, são debatidas questões com potencial de impacto nos negócios, na sociedade e no meio ambiente, sendo aprovadas propostas e planos de ação voltados à implementação de iniciativas como mudanças climáticas, inclusão financeira e mitigação de riscos sociais e ambientais.

Além disso, o Conselho revisa anualmente, ou sempre que necessário, a Declaração de Apetite a Riscos e acompanha os resultados por meio de fóruns da Alta Administração e das áreas de negócios e controle, supervisionando a diligência sobre os impactos das nossas atividades na economia, no meio ambiente e na sociedade.

As áreas de negócio e controle mantêm processos e sistemas de alerta que facilitam a comunicação e a atuação diante de eventos que demandem discussões, autorizações para exceções ou medidas de adequação pela Alta Administração, contribuindo para a avaliação da aderência aos limites de risco estabelecidos.

Em 2025, os fóruns internos abordaram temas como ética, integridade, sustentabilidade, IA, engenharia social e cibersegurança. Nossos administradores também participaram de eventos nacionais e internacionais, como Fórum Econômico Mundial (WEF), Leading from the Chair (realizado pelo INSEAD em parceria com o IBGC) e a Jornada Técnica (realizado pelo IBGC).

Avaliação

GRI 2-18

O processo de avaliação do Conselho de Administração é realizado anualmente e abrange tanto o desempenho do órgão como o de seus membros. Desde 2021, essa avaliação é conduzida por uma empresa independente. Em 2020, foi introduzida a autoavaliação individual, por meio da qual cada integrante avalia a si próprio, seus pares e o Conselho como um todo.

As avaliações ocorrem ao longo do ano, com base em entrevistas individuais e questionários aplicados aos administradores e aos membros dos Comitês subordinados ao Conselho de Administração. O resultado da avaliação institucional é apresentado ao colegiado ao final de cada ciclo anual.

A avaliação individual, por sua vez, é realizada de forma confidencial pelos demais integrantes, e cada conselheiro tem acesso exclusivamente ao seu próprio resultado, garantindo a efetividade do processo.

A metodologia adotada considera aspectos como experiência, diversidade de competências, estilos de liderança e comunicação entre os conselheiros, estrutura organizacional, agenda, número de reuniões, dedicação de tempo aos temas tratados, fluxo de informações, ferramentas utilizadas, qualidade das discussões e forma de tomada de decisões.

Esse processo permite identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria do órgão, além de subsidiar os feedbacks e apoiar decisões como a submissão de nomes para possíveis processos de reeleição, entre outras providências.

SAIBA MAIS

em Avaliação dos Membros do Conselho de Administração.

em Política de Nomeação e Sucessão de Administradores e no Regimento do Comitê de Nomeação e Sucessão.

Remuneração

GRI 2-19 • 2-20

A remuneração da alta administração segue os critérios definidos na nossa Política de Remuneração dos Administradores, que busca assegurar que as práticas de remuneração estejam alinhadas a objetivos que promovam a valorização da Organização, incentivem comportamentos íntegros e éticos e garantam conformidade com a legislação, normas e regulamentos aplicáveis. A política adota critérios que impedem qualquer forma de discriminação, em especial aquelas baseadas em orientação sexual, identidade de gênero, etnia, raça, cor, idade, religião ou classe socioeconômica, bem como práticas contrárias às diretrizes da Organização, e não incentiva comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazo. Nesse contexto, o Conselho de Administração avalia as recomendações sobre o valor global da remuneração submetidas pelo Comitê de Remuneração, considerando práticas de mercado, diretrizes estratégicas, perfil de risco e o equilíbrio entre remuneração fixa e variável, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024 edemais legislações aplicáveis.

O valor global da remuneração é aprovado pelo Conselho e submetido à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Principais indicadores de desempenho:
A remuneração fixa da administração não está vinculada a indicadores de desempenho. A remuneração variável, por sua vez, para o Conselho de Administração, é estruturada para assegurar alinhamento com a criação de valor no longo prazo, considerando o resultado consolidado da Organização, aferido pelo lucro líquido acumulado. Para a diretoria estatutária, a remuneração variável é determinada com base na avaliação individual, que considera tanto o cumprimento das metas individuais e específicas da área, quanto o resultado global da organização, medido pelo lucro líquido acumulado. O processo de avaliação é formal e contempla indicadores de eficiência operacional, gestão de riscos e atendimento a clientes, além de aspectos socioambientais, quando aplicáveis, em consonância com a Estratégia de Sustentabilidade Corporativa, que integra elementos ASG (Ambiental, incluindo Mudanças Climáticas, Social e Governança) e o desempenho nos principais índices e ratings de Sustentabilidade.

Para as áreas de controle interno, gestão de riscos e auditoria, a avaliação baseia-se exclusivamente no cumprimento dos objetivos de suas funções, de forma independente do desempenho global da Organização.

Do total da remuneração variável, 50% do valor é pago em dinheiro, enquanto a outra metade é destinada à aquisição de ações preferenciais do Bradesco e/ou ações classe B emitidas pela BBD Participações S.A., com restrição de negociação, liberadas em parcelas iguais e sucessivas ao longo de três anos, reforçando o compromisso com o desempenho de longo prazo e as boas práticas de governança.

Remuneração da Alta Direção (%)

GRI 2-19

Distribuído	
Remuneração fixa	49,81
Remuneração variável	48,62
Benefícios de aposentadoria	1,57

Proporção da remuneração total anual

GRI 2-21

Proporção entre a maior remuneração e a remuneração média da organização	184,99



Ética, integridade e transparência

GRI 2-23 • 2-24 • 3-3

Ética, integridade e transparência são pilares essenciais da nossa cultura organizacional, orientando a conduta de administradores, funcionários, colaboradores, estagiários e aprendizes, bem como de fornecedores, prestadores de serviços, correspondentes no país e parceiros de negócios.

Nosso Código de Conduta Ética expressa os valores e princípios que norteiam a Organização, reforçando comportamentos esperados e práticas não toleradas, como conflitos de interesse, uso de informações privilegiadas e envolvimento em atividades político-partidárias. O documento também estabelece diretrizes para o relacionamento com stakeholders, incluindo agentes públicos, privados e pessoas politicamente expostas. O Código está disponível em duas versões: uma formal, voltada para uso interno, e outra lúdica, acessível ao público interno e externo por meio dos sites Bradesco RI e Integridade.

Para garantir a disseminação e cumprimento do Código, contamos com o Comitê de Integridade e Conduta Ética, responsável por propor ações e acompanhar a efetividade das normas. Esse Comitê é apoiado pela Comissão de Conduta Ética.

Além disso, equipes especializadas são responsáveis pela operacionalização dos processos de gestão e aculturamento relacionados aos Códigos, seus desdobramentos e temas correlatos, como Anticorrupção, Conflito de Interesses, Integridade, Valorização das Pessoas e Condutas Anticompetitivas.

Programas de Integridade e Compliance Concorrencial

Os Programas de Integridade e Compliance Concorrencial reafirmam o compromisso da Organização com a condução ética dos negócios, atuando na prevenção e mitigação de riscos por meio de treinamentos, palestras e auditorias.

Esses programas são estruturados com base em políticas e normas corporativas voltadas à Anticorrupção e ao Compliance Concorrencial, além de documentos que tratam de temas como denúncias, doações e patrocínios, contribuições a candidatos e partidos políticos, práticas contábeis, entre outros procedimentos internos.

Alinhados às legislações e normativos vigentes, como a Lei Anticorrupção (n.º 12.846/2013), a Lei de Defesa da Concorrência (n.º 12.529/2011) e às recomendações de órgãos reguladores, autorreguladores e aos Códigos de Conduta Ética aplicáveis às nossas atividades, os programas abrangem o monitoramento, a análise de riscos e as respostas da Alta Administração diante de condutas inadequadas, assegurando conformidade e transparência em todas as áreas de atuação, no Brasil e no exterior.

Por meio dessas iniciativas, fortalecemos nosso compromisso com uma gestão responsável, promovendo a confiança dos stakeholders e contribuindo para a construção de uma sociedade mais ética e sustentável.

Pilares do Programa de Integridade:

- **Prevenção do Risco de Corrupção**
  Elaboração e divulgação de políticas e normas claras e objetivas, além da realização contínua de treinamentos, workshops e palestras voltados a administradores, funcionários, estagiários, aprendizes e colaboradores.
- **Monitoramento e Detecção de Condutas Inapropriadas**
  A identificação ágil de comportamentos em desacordo com o Código de Conduta Ética é viabilizada pelo monitoramento dos riscos e dos controles relacionados à anticorrupção. Esse processo é sustentado por relatórios de compliance, testes de aderência de controles, indicadores, auditorias internas e externas, e pela gestão do canal corporativo de denúncias.
- **Resposta da Alta Administração**
  Análise diligente das denúncias recebidas e dos apontamentos provenientes de auditorias internas e externas, controles internos, compliance e órgãos reguladores e fiscalizadores. São aplicadas medidas disciplinares, promovida a melhoria contínua do Programa de Integridade e realizados os devidos reportes aos Comitês de Integridade e Conduta Ética, de Auditoria, ao Conselho de Administração e aos órgãos reguladores e supervisores.

Pilares do Programa de Compliance Concorrencial

- **Comprometimento da Organização**
  Inserção do tema Compliance Concorrencial como um valor fundamental da nossa cultura corporativa e avaliação periódica dos recursos financeiros e humanos destinados ao programa.
- **Análise de Riscos Concorrenciais**
  Identificação, monitoramento e classificação de riscos relacionados a condutas anticoncorrenciais.
- **Mitigação de Riscos Concorrenciais**
  Realização de comunicação, treinamentos e capacitação; desenvolvimento e execução de controles; tratamento de denúncias de condutas anticoncorrenciais com proteção ao denunciante; monitoramento por meio de indicadores; execução de planos de ação decorrentes de auditorias internas e externas; e aplicação de medidas disciplinares.
- **Revisão do Programa de Compliance Concorrencial**
  Atualização contínua do programa, considerando a dinamica do mercado e das relações comerciais, com base no acompanhamento de notícias de mercado, novos normativos concorrenciais e jurisprudências, nacionais e internacionais.

9° Encontro dos Embaixadores de Integridade e Compliance Concorrencial

Em abril de 2025, o Encontro com os Embaixadores de Integridade reuniu 362 participantes, abordando o tema "Papel do Embaixador de Integridade", onde foi enfatizada a importância do embaixador como elo de comunicação com o Compliance. O evento contou com a participação de dois palestrantes externos, trazendo a visão de riscos e abordagem regulatória da importância do Programa de Integridade.

Canais corporativos de denúncias

GRI 2-25 • 2-26 • SASB FN-AC-510a.2 • FN-CB-510a.2 • FN-IB-510a.2

Contamos com um canal dedicado ao recebimento de denúncias relacionadas a assédio de qualquer natureza, incluindo temas como discriminação, segurança e saúde ocupacional, exigências trabalhistas, desenvolvimento profissional, desvios éticos, integridade e condutas anticompetitivas.

O canal assegura o sigilo e o anonimato do denunciante de boa-fé, além de permitir o acompanhamento do andamento da denúncia, por meio do número de protocolo gerado no momento do registro.

Além do canal formal, funcionários e colaboradores têm a opção de encaminhar suas manifestações diretamente ao gestor imediato ou à diretoria correspondente. Todas as denúncias recebidas são tratadas individualmente, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Código de Conduta Ética e na Política de Gestão de Pessoas da Organização.

Meios disponíveis para denunciar

Portal Corporativo

Site Institucional

Site Bradesco Relações com Investidores

Caixas de Denúncias: disponíveis nos prédios do Núcleo Cidade de Deus

Telefone: 0800 776 4820, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto fins de semana e feriados nacionais

Natureza dos relatos

Assédio moral	950
Postura profissional inadequada	487
Irregularidades no processo	266
Conduta/comportamento	249
Atendimento ao cliente / usuário	100
Discriminação	48
Assédio sexual	93
Concorrencial	0
TOTAL	**2193**

Entre as denúncias de assédio moral apuradas em 2025, 147 foram classificadas como procedentes. Nesses casos, as medidas disciplinares aplicadas foram reorientação, advertências verbais, advertências escritas ou o desligamento do funcionário envolvido. Entre as denúncias apuradas envolvendo assédio sexual, 20 foram classificadas como procedentes, e como medida disciplinar foi aplicada uma advertência escrita e, para as demais, o desligamento do funcionário. Sete denúncias de discriminação foram classificadas como procedentes. Para três delas foram realizadas reorientações; em um caso, foi aplicada advertência verbal; e, nos demais, os envolvidos foram desligados. Em 2025, foram quatro denúncias procedentes referentes ao tema "Conflito de Interesses", que resultaram no desligamento dos funcionários envolvidos. Na tabela, o tema está contemplado em "Postura profissional Inadequada". Não recepcionamos, em 2025, denúncias relacionadas a corrupção e suborno, lavagem de dinheiro ou violação de dados de clientes.

Resultado da análise

Em apuração	288
Improcedente	1034
Parcialmente procedente	532
Procedente	339
TOTAL	**2193**

Medidas adotadas

Advertência escrita	60
Advertência verbal	23
Descredenciamento	3
Dispensa	108
Reorientação	223
TOTAL	**417**

SAIBA MAIS

em Política Corporativa Anticorrupção, Política Corporativa Concorrencial e Código de Conduta Ética.

Cumprimento de leis e regulamentos

GRI 2-27 • SASB FN-CB-510a.1 • FN-AC-510a.1 • FN-CF-270a.5 • FN-IB-510a.1

Em todas as empresas do grupo, atuamos de forma preventiva, extrajudicial e judicial, zelando pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis. Avaliamos continuamente temas que possam gerar variações no volume de processos em segmentos específicos, com o objetivo de implementar ações preventivas que contribuam para a mitigação de riscos.

Essas análises são discutidas em reuniões de comitês, nas quais é definida a estratégia mais adequada de atuação. Os resultados são reportados mensalmente à Diretoria Executiva por meio de relatórios específicos.

Em 2025, não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Consideramos como significativos os casos de descumprimento ou pagamento de multas que possam gerar impactos financeiros relevantes para o resultado do Banco ou que representem riscos à imagem e à reputação da instituição.

Conflitos de interesse

GRI 2-15

Seguimos integralmente os normativos estabelecidos pelos órgãos reguladores, complementados por controles internos e documentos corporativos que definem nossas regras de governança, com o objetivo de reduzir potenciais situações de conflito de interesses.

Os regimentos internos do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva determinam que o administrador deve se abster de participar de qualquer operação social em que haja conflito de interesses com a Sociedade ou com qualquer empresa da Organização Bradesco.

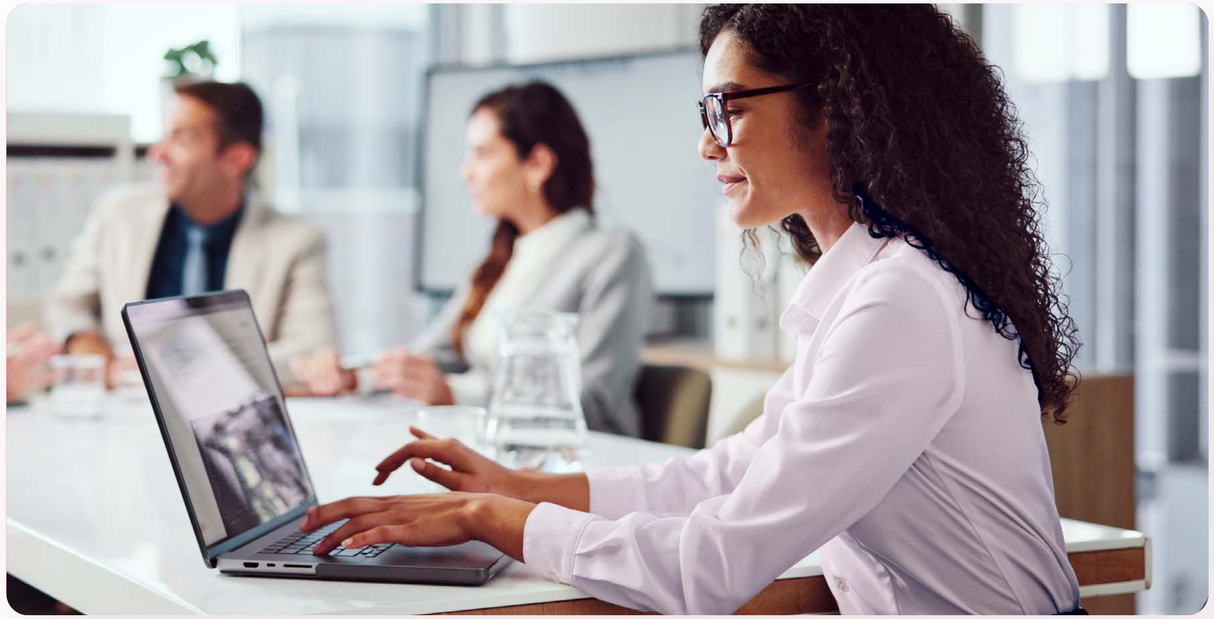
Nosso Código de Conduta Ética orienta que, diante de um conflito de interesses, o administrador, funcionário, estagiário, aprendiz ou colaborador envolvido deve comunicar o fato de forma tempestiva ao seu superior hierárquico e aos pares eventualmente envolvidos, além de se afastar — inclusive fisicamente — das discussões e deliberações relacionadas ao tema específico.

Comunicado sobre questões críticas

GRI 2-16

De acordo com a gravidade e relevância de uma situação ou denúncia registrada, seja por meio do Canal Corporativo de Denúncias ou por outros meios, as evidências, conclusões e recomendações são encaminhadas à Diretoria Executiva e ao Comitê de Integridade e Conduta Ética, vinculado ao Conselho de Administração.

Nos casos em que são identificados possíveis indícios de ilicitudes, conforme previsto nas Resoluções nº 4.859/2020, do Conselho Monetário Nacional e nº 80/2022, da Comissão de Valores Mobiliários, Anexo K, o Comitê de Integridade e Conduta Ética é acionado para análise e deliberação, com posterior comunicação aos órgãos reguladores.



Durante o período coberto por este relatório, não foram identificadas preocupações críticas que exigissem comunicação à Alta Liderança.

Elaboramos relatórios semestrais, com base nas informações apuradas e submetemos à aprovação do Comitê de Integridade e Conduta Ética e do Conselho de Administração.

Realizamos comunicações para engajar os profissionais na cultura de prevenção, instruindo e atualizando sobre as legislações e normas vigentes.

Além disso, mantemos sistemas detectivos, realizamos avaliações internas de risco e promovemos melhorias contínuas em processos e controles, sempre alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais. Casos suspeitos ou atípicos são comunicados à Unidade de Inteligência Financeira, em conformidade com as exigências legais e regulatórias.

Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLDFT)

Como instituição financeira, é nosso compromisso prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, práticas que buscam dissimular a origem ilícita de recursos e ameaçam a integridade do sistema financeiro.

Governança de PLDFT

Dispomos de uma área dedicada exclusivamente ao tema, responsável por fortalecer e disseminar a cultura de PLDFT em toda a Organização. Nosso compromisso inclui promover engajamento e capacitação contínua de funcionários, parceiros e prestadores, além de assegurar o desenvolvimento e a aplicação de políticas, normas e procedimentos destinados a mitigar riscos de utilização indevida de nossa estrutura, produtos e serviços.

Nossa política de PLDFT visa assegurar a conformidade com as legislações e regulamentações aplicáveis. Ela estabelece procedimentos para avaliação e análise de risco, monitoramento e comunicação de operações suspeitas, cumprimento de sanções internacionais, promoção da cultura corporativa sobre o tema, programas de treinamento e preservação do sigilo das denúncias. Esses elementos reforçam a eficácia dos controles internos e a responsabilidade em todos os níveis da Organização.

Realizamos manutenção contínua dos sistemas detectivos, avaliação interna de riscos, e aprimoramento contínuo nos processos e controles, sempre alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais.

Capacitação

Para apoiar essa atuação, disponibilizamos uma trilha completa de treinamentos obrigatórios, , além de podcasts e vídeos no portal corporativo, garantindo acesso fácil e permanente aos conteúdos. Complementamos essa estratégia com comunicações regulares que instruem e atualizam sobre legislações e regulamentações vigentes. Além disso, contamos com a BIA, nossa inteligência artificial, que oferece suporte ágil e esclarece dúvidas, reforçando o aprendizado e a conformidade.

Gestão de denúncias

Casos suspeitos ou atípicos são reportados pelos nossos canais dedicados a PLDFT e comunicados à Unidade de Inteligência Financeira, em cumprimento às exigências regulatórias/legais.



Estratégia fiscal

GRI 207-1 • 207-2 • 207-3

Nossa Norma de Conduta e Prática Fiscal define princípios e diretrizes que asseguram o cumprimento da legislação vigente nos países onde atuamos, com base nos valores de integridade, transparência e prevenção à evasão fiscal.

Essa norma orienta que o planejamento e a estruturação dos negócios estejam sempre em conformidade com a legislação e com as condições negociais, preservando a credibilidade e a imagem da Organização, em alinhamento com nossa responsabilidade socioambiental e com as relações estabelecidas com governos, autoridades competentes, clientes e acionistas.

No Brasil, todos os lucros das nossas unidades, inclusive aqueles provenientes de jurisdições consideradas paraísos fiscais, são tributados pela alíquota brasileira integral.

Contamos com uma equipe especializada em gestão fiscal, que reporta diretamente à Alta Liderança, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e é responsável por aplicar e supervisionar a Norma de Conduta e Prática Fiscal, acompanhar a conformidade dos eventos fiscais e identificar riscos, defesas administrativas e judiciais.

A identificação de riscos é feita por meio de uma análise detalhada das operações fiscais, priorizadas conforme a probabilidade de êxito. Esses riscos são monitorados continuamente por auditorias internas e externas, além de revisões periódicas, mensais e/ou trimestrais, conforme aplicável, garantindo respostas tempestivas a qualquer desvio identificado.

Seguimos rigorosamente as legislações tributárias vigentes e participamos de discussões sobre políticas públicas por meio de entidades representativas do setor, como a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e o Grupo de Estudos Tributários Aplicados (GETAP), sempre de forma colegiada com os demais participantes do mercado.

A conformidade dos nossos procedimentos é verificada por auditorias internas e por asseguração externa, conduzida por empresa independente.

As informações fiscais referentes a 2025 foram auditadas e estão disponíveis no nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira do 4º trimestre de 2025.

Eventuais dúvidas, opiniões ou preocupações de stakeholders sobre questões fiscais são encaminhadas às áreas responsáveis, que realizam o tratamento e o monitoramento adequados, conforme o tema.

Doações a candidatos ou partidos políticos

GRI 2-23 • 415-1

É vedada qualquer forma de contribuição corporativa para candidatos ou partidos políticos, seja por meio de doações financeiras ou de qualquer outra natureza.

Embora as doações realizadas por pessoas físicas sejam permitidas, recomendamos que os administradores com função estatutária se abstenham de fazê-las. Essa orientação também se estende aos seus dependentes.

Essas restrições, assim como outras relacionadas a doações, estão previstas na nossa Política Corporativa de Doações e Patrocínios, em conformidade com a legislação vigente; Leis nº 9.504/1997 e nº 9.096/1995 e com a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.650 (STF/2015).

Treinamentos e sensibilizações

GRI 2-24 • 2-29 • 205-2

Promovemos uma cultura organizacional pautada pela ética e integridade por meio de campanhas, eventos, treinamentos, comunicações e web-séries direcionados a administradores, funcionários, estagiários e aprendizes. Esse esforço também se estende a fornecedores, prestadores de serviços, correspondentes bancários, parceiros de negócios e sociedades controladas.

Todos os funcionários têm acesso às políticas e normas internas e são devidamente informados sobre cada atualização. Adicionalmente, por meio do site Bradesco Integridade, essas informações são disponibilizadas a funcionários, colaboradores e ao público em geral. Os treinamentos obrigatórios estão disponíveis na plataforma digital Integra RH, complementados por comunicações internas periódicas que reforçam o alinhamento às condutas esperadas e promovem o aculturamento organizacional.

Para atender às exigências da Lei Anticorrupção (n.º 12.846/2013) e do Decreto n.º 11.129/2022, disponibilizamos a cartilha do Programa de Integridade Bradesco e uma trilha de treinamento obrigatória, atualizada anualmente, para todos os funcionários.

Em 2025, realizamos 246 publicações em canais internos de comunicação, direcionadas a administradores, funcionários, estagiários e aprendizes, com foco na promoção da integridade e da ética, e melhores práticas de conduta com concorrentes e o mercado, reforçando o compromisso da Organização com a boa conduta.

No âmbito da promoção de um ambiente de trabalho ético, seguro e respeitoso, realizamos encontros sobre assédio moral, assédio sexual, importunação sexual e discriminação, direcionados à Alta Administração e à Diretoria Executiva, com o objetivo de fortalecer o papel de liderança e responsabilidade desses públicos na disseminação e condução desses temas na Organização. Ao todo, foram registrados 165 participantes.

Adicionalmente, foram conduzidos treinamentos com os Embaixadores de Integridade e de Compliance Concorrencial, reunindo representantes de diversas Dependências da Organização. Essas ações totalizaram 402 participações e contemplaram discussões relacionadas à ética, aos riscos de suborno e corrupção, bem como às diretrizes de condutas com o mercado.

Realizamos, ainda, o Summit de Ética, bem como palestras sobre assuntos como Ética nos Negócios, Integridade na Nova Lei de Licitações, Fusões Verticais e Conglomerais: Perspectivas para o Antitruste no Brasil. Destaca-se também o workshop especial para fornecedores e prestadores de serviços da Organização - Oficina de Fornecedores: A Abordagem do Pacto Global no Combate à Corrupção e Promoção da Integridade, que contou com a participação de 291 pessoas.

Em 2025, retomamos as webséries de Integridade e Ética, com a participação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e da Diretoria.

Como complemento aos princípios do Código de Conduta Ética, que orienta os comportamentos esperados no nosso dia a dia, realizamos a ação Palavras que Transformam, com base nas cartilhas da FEBRABAN, convidando o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, Diretores e demais cargos, à prática de uma comunicação inclusiva e empática, essencial no combate ao preconceito, à discriminação e ao racismo.

Quantidade e percentual de funcionários treinados

GRI 2-24 • 205-2

Treinamento	Total	%
Ética	82.169	98,2
Prevenção à corrupção	81.976	97,9
Relacionamento com cliente e usuários	82.639	98,7
Prevenção à lavagem de dinheiro	82.110	98,1
Compliance	82.143	98,1
Assédio	80.924	96,7

Nota: números consideram funcionários, aprendizes, estagiários e estatutários.

SAIBA MAIS

acompanhe a série histórica em nossa Planilha de Indicadores ESG.

Fornecedores, prestadores de serviço e parceiros de negócios

Durante o processo de homologação, nossos fornecedores são conscientizados sobre as políticas e normas da Organização, assumindo o compromisso de segui-las. Esse compromisso é reforçado em cada novo contrato formalizado, por meio de cláusulas específicas.

Mantemos um canal de comunicação aberto e acessível por meio do site Bradesco Fornecedores, no qual divulgamos documentos como a Política Corporativa Anticorrupção e o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco. Também disponibilizamos conteúdos informativos, como vídeos e textos sobre o Programa de Integridade Bradesco e outras iniciativas relacionadas. **GRI 205-2**

Nossos parceiros de negócios são igualmente incentivados a se alinhar às diretrizes do Código de Conduta, comprometendo-se com práticas éticas e responsáveis.



Segurança da informação e privacidade

GRI 3-3 • SASB FN-EX-550a.3

Trabalhamos para oferecer soluções financeiras seguras e responsáveis, em linha com a regulação, com os princípios de proteção de dados e dos direitos humanos.

Com a ampliação e integração das soluções digitais no cotidiano, aumentam também as preocupações relacionadas à privacidade e à segurança dos dados. Por isso, a gestão desses temas é considerada de extrema relevância, como parte do esforço contínuo para acompanhar a evolução tecnológica e desenvolver mecanismos eficazes de mitigação dos riscos associados.

Adotamos controles rigorosos em processos, procedimentos, normas e políticas, com foco na confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Seguimos as melhores práticas em privacidade e proteção de dados pessoais, assegurando o atendimento adequado aos titulares e seguindo frameworks de segurança, normas internas e exigências regulatórias. Entre elas, destacam-se as diretrizes do Banco Central do Brasil (BCB) e da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Governança de segurança da informação e privacidade



Essa integração assegura a proteção dos ativos estratégicos, o cumprimento das exigências legais e a continuidade das operações da Organização.

Nossa estrutura atua na gestão de riscos, com foco na identificação, prevenção e tratamento de ameaças cibernéticas, potenciais vazamentos de dados e violações de privacidade. Além disso, oferece suporte consultivo às áreas de negócio, garantindo que as soluções entregues aos clientes mantenham elevados padrões de segurança, desempenho e confiabilidade.

Também promovemos uma cultura corporativa de conscientização e proteção de dados, envolvendo todo o quadro funcional e fortalecendo o compromisso institucional com práticas responsáveis.

A governança é supervisionada por instâncias estratégicas, assegurando alinhamento com as melhores práticas do mercado:

- Conselho de Administração
- Comitê de Riscos
- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capitais (COGIRAC)

Além disso, contamos com o diretor de Segurança da Informação (CISO), responsável por coordenar as ações de cibersegurança, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da Organização.

Políticas

A Política Corporativa de Segurança da Informação e Cibernética e a **Diretiva de Privacidade**, orientam o uso seguro dos sistemas internos, ativos de informação e o tratamento adequado de dados pessoais para preservar a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações, além da privacidade dos dados pessoais dos clientes, funcionários e colaboradores. Esses documentos são divulgados internamente a todos os funcionários e também estão disponíveis ao público externo por meio do site Bradesco Segurança.

Cibersegurança e risco cibernético

SASB FN-CB-230a.2 • FN-CF-230a.3

Nossa gestão da Segurança e Risco Cibernético é fundamentado por um conjunto estruturado de controles de segurança, que incluem políticas, normas, processos e soluções de TI que são constantemente revisados para assegurar a proteção das informações.

Essa estrutura nos permite estar alinhados às melhores práticas e frameworks de mercado, essenciais para uma gestão eficaz do risco cibernético e para uma resposta ágil e eficiente a incidentes.

Gestão de riscos

A cibersegurança é componente central na gestão de riscos. Buscamos fortalecer a proteção de dados sob controle da Organização e promover a resiliência organizacional por meio de mecanismos eficazes para identificação, detecção e resposta a ameaças, bem como procedimentos de recuperação em casos de ataques cibernéticos, de modo a mitigar impactos aos clientes, salvaguardar os interesses das partes interessadas e proteger a reputação da Organização.

Realizamos o gerenciamento do risco cibernético para assegurar uma governança compatível com o porte, perfil de risco e modelo de negócio da Organização, garantindo o alinhamento de práticas, protocolos e controles, voltados à Resiliência Cibernética e Operacional.

Realizamos periodicamente simulações de ataques cibernéticos, por meio de testes de segurança em nossa infraestrutura e aplicações. Esses testes antecipam a identificação de possíveis fragilidades nos ambientes e permitem a adoção de correções de forma proativa.

Auditoria e asseguraçõe

As áreas passam por auditorias internas independentes, que verificam a conformidade com políticas internas e regulamentações externas, bem como a eficácia dos controles e a mitigação de riscos cibernéticos.

Asseguração SOC 2 Tipo II e SOC 3

A Organização dispõe da Asseguração SOC 2 tipo II e SOC 3, emitidas por auditoria especializada independente, sendo renovada anualmente. A Asseguração confirma a consistência e efetividade dos controles implementados para segurança do ambiente de TI, quanto aos serviços financeiros prestados, com a avaliação baseada em critérios e controles de segurança da informação de padrão internacional para SOC 2 (AICPA – *Association of International Certified Professional Accountants*), abrangendo as categorias de serviços: segurança, disponibilidade, integridade do processamento, confidencialidade e privacidade.

Capacitação e engajamento

Nosso programa de conscientização estimula comportamentos responsáveis e a adoção de práticas alinhadas aos princípios de cibersegurança, contribuindo para uma cultura preventiva. Ele inclui campanhas internas, comunicações nos canais corporativos, conteúdos educativos, palestras, workshops, vídeos e materiais de apoio, com linguagem acessível e abordagem participativa.

O compromisso da alta administração reforça a segurança como prioridade estratégica e valor corporativo, fortalecendo essa cultura dentro da Organização.

Adicionalmente, oferecemos conteúdos educacionais ao público externo, como o **site Bradesco Segurança**, que disponibiliza orientações e dicas de prevenção contra golpes e fraudes, segurança da informação e privacidade, contribuindo para o fortalecimento das barreiras de segurança junto dos usuários.

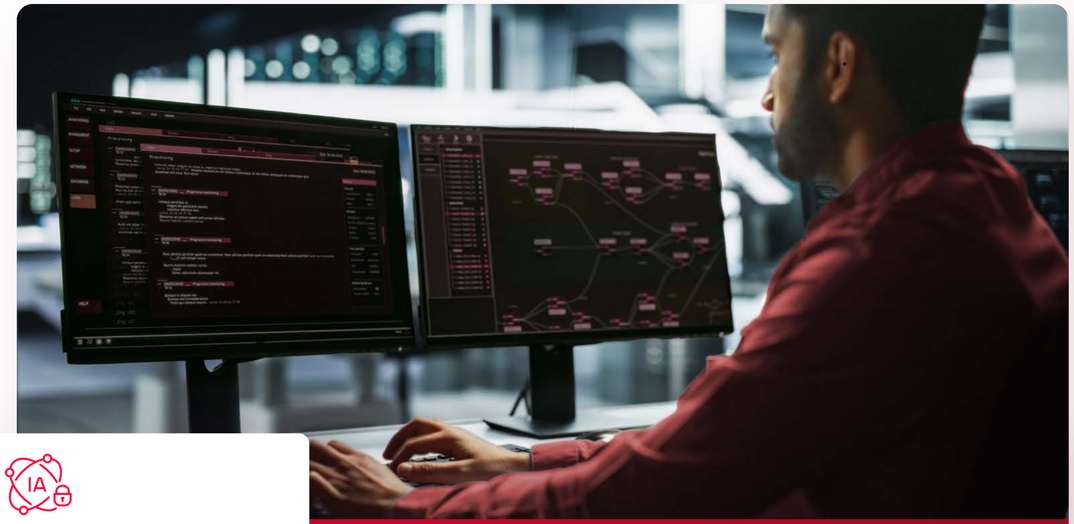
Certificação

ISO 27001

Nosso processo de prevenção a ataques cibernéticos é certificado pela ISO 27001:2022, reconhecida internacionalmente, cujo escopo abrange as áreas de Tecnologia da Informação, com a participação ativa de outros departamentos da organização. Mais de 65 equipes integram o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), auditado por empresa independente.

Essa certificação reforça o compromisso da Organização com padrões elevados de Segurança da Informação e contribui para a mitigação de riscos. Seu propósito é fortalecer e ampliar os controles de segurança de TI, assegurando a disponibilidade, a integridade e a confidencialidade das informações, por meio de processos robustos e da prática contínua de melhoria.

Adicionalmente, a certificação representa um importante diferencial competitivo para clientes Pessoa Jurídica, especialmente em processos de Due Diligence para a contratação de serviços financeiros.



IA e segurança da informação

A inteligência artificial, já presente em alguns dos nossos processos de segurança, passou a desempenhar papel ampliado na gestão de riscos cibernéticos e de fraude com o avanço da IA generativa. Entre as iniciativas:

- Alertas inteligentes e proativos contra golpes em ligações telefônicas e fraudes em boletos e TEDs, com apoio da BIA
- Cyber IA: uso de IA generativa para avaliar exposição de dados sensíveis
- Segurança em sistemas: IA Generativa e agentes de IA integrados, para detecção e resposta a incidentes.
- Redução de 35% em fraudes digitais após implementação de modelos preditivos



Selo de Prevenção a Fraudes

Conquistamos, pelo 2º ano consecutivo, o Selo de Prevenção a Fraudes da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN/FIN).

O selo reconhece a eficácia dos nossos processos de prevenção a fraudes, reforça a transparência e a confiabilidade das nossas práticas adotadas e fortalece a conscientização dos clientes sobre os riscos.

Privacidade e proteção de dados pessoais

Garantir a proteção dos dados pessoais e a privacidade dos nossos clientes e titulares de dados é uma das nossas prioridades, e esse cuidado se estende a terceiros, como fornecedores e parceiros de negócios.

Atuamos em conformidade com legislações e regulamentações aplicáveis e adotamos práticas alinhadas a referências internacionais.

Aplicamos os princípios de privacidade desde a concepção e por padrão. Privacidade desde a concepção integra medidas de segurança e privacidade desde o desenvolvimento de produtos, serviços e atividades de tratamento de dados. Já a privacidade por padrão assegura que os processos considerem configurações mais restritivas e seguras, assegurando a coleta apenas do mínimo necessário de dados, entre outros controles. Além disso, realizamos avaliações permanentes de riscos de privacidade e mantemos atualizado o inventário de tratamentos de dados pessoais.

Programa de Privacidade

Com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei n.º 13.709/2018, LGPD), desenvolvemos um amplo programa de privacidade, gerenciado por uma área dedicada. Contamos com um encarregado pela proteção de dados (DPO), apoiado pela Alta Administração e pelo programa Champions de Privacidade, que engaja as dependências do Banco no tema.

Investimos de forma contínua na capacitação dos nossos funcionários, com curso obrigatório sobre LGPD, ações permanentes de comunicação, videocasts, palestras técnicas e outros treinamentos. O programa de conscientização inclui também iniciativas voltadas a parceiros, fornecedores e correspondentes no Brasil.

Além de políticas e normas internas, disponibilizamos documentos complementares, como guias orientativos, que são atualizados e divulgados regularmente a funcionários e parceiros.

Em nossos sites e aplicativos, disponibilizamos a Diretiva de Privacidade da Organização Bradesco, com informações sobre proteção de dados, privacidade e tratamentos realizados, além de Avisos de Privacidade específicos.

No site Bradesco Segurança, disponibilizamos o contato do nosso Data Protection Officer (DPO, Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais) e informações complementares, incluindo respostas a dúvidas frequentes.

Canais de Atendimento - Privacidade

GRI 418-1 • SASB FN-CB-230a.1 • FN-CF-230a.1

Os direitos dos titulares de dados podem ser exercidos por meio de canais digitais e de atendimento, como SAC, a rede de agências e o formulário eletrônico “Fale com o DPO”.

Em 2025, registramos mais de 270 mil solicitações por esses canais. Algumas interações envolveram reclamações ou denúncias relacionados à proteção e ao tratamento de dados pessoais. Após apuração rigorosa, não foram identificadas ocorrências de violação de confidencialidade, acesso indevido, furto ou perda de dados.

No mesmo período, recebemos algumas manifestações pela Ouvidoria e pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Após a devida apuração, não foram identificadas irregularidades.

Esses resultados reforçam nosso compromisso contínuo com a gestão responsável de dados, a transparência e a manutenção de controles aderentes às diretrizes aplicáveis.

Adotamos uma série de medidas de prevenção a incidentes de segurança e, caso seja identificada alguma ocorrência, tomamos todas as providências necessárias para sua rápida resolução, incluindo, quando aplicável, a comunicação aos titulares envolvidos e aos órgãos reguladores. Não houve incidentes dessa natureza em 2025.

Saiba Mais em canais corporativos de denúncias.

Tecnologia e Inovação

GRI 3-3

No Bradesco, tecnologia e negócios atuam de forma integrada para entregar soluções simples, ágeis e eficazes, incorporando a inovação como elemento que potencializa nossa capacidade tecnológica e a geração de valor, sempre com pessoas e clientes no centro das decisões.

Nossa transformação digital segue em expansão, alinhada ao plano estratégico, com atuação orientada à antecipação de tendências tecnológicas e à adaptação contínua aos movimentos do mercado.

Ao integrar inteligência artificial e metodologias ágeis, priorizamos soluções de alto valor agregado, com entregas mais rápidas, eficientes e personalizadas.

Viabilizadores da transformação digital

Mindset digital

- Atuação de times multidisciplinares
- Desenvolvimento contínuo de competências digitais e analíticas
- Iniciativas estruturadas de upskilling e reskilling
- Estímulo à experimentação, à aprendizagem contínua e à cultura de inovação

Inteligência Artificial

- Uso estratégico de dados e inteligência analítica
- Apoio a tomada de decisão e a gestão do negócio
- Soluções de IA e GenAI para ganho de produtividade e eficiência (BIA TECH e BIA CORPORATIVA)
- Aplicações de IA à experiencia e ao relacionamento com clientes (BIA Clientes)
- Plataforma dedicada de GenAI (Bridge)

Hiperpersonalização

- Uso inteligente de dados para compreensão de necessidades e comportamentos
- Cultura data driven, orientada ao cliente
- Soluções e experiências adaptadas a diferentes perfis e segmentos
- Evolução da experiência do cliente com foco em relevância e conveniência

Modernização tecnológica e cloud first

- Aceleração do uso de cloud
- Estratégia multicloud
- Novas jornadas e soluções com parceiros, por meio de APIs
- Open Finance
- Arquitetura robusta, escalável e orientada a dados

Agilidade Organizacional (enterprise agility)

- Times organizados por jornada, com foco consistente na experiência e na entrega de valor
- Ciclos de desenvolvimento mais curtos, garantindo velocidade e qualidade nas entregas
- Modelos de trabalho que ampliam inovação, produtividade e velocidade operacional
- Agilidade como alavanca estratégica para rápida adaptação às dinâmicas de mercado



Destaques 2025

Inteligência artificial generativa

+450 casos de uso Plataforma BRIDGE

87% de resolutividade com a BIA CLIENTES

79% de resolutividade da BIA CORPORATIVA no apoio aos funcionários

69% de eficiência na escrita de histórias pela BIA TECH

Enterprise agility

33 Tribos

8,2 mil pessoas atuando no modelo ágil

Pessoas

+35%

no número de desenvolvedores no quadro funcional desde 2024

118% de crescimento no volume de features de negócio entregues

43,3% de redução no *lead time* (período entre a realização de um pedido e a entrega do produto ou serviço ao cliente)

Tech Academy
(upskilling e reeskilling)

25 trilhas disponíveis

195 cursos disponíveis

3 mil horas de conteúdo

5 mil cursos concluídos

18 mil horas de aprendizagem

Estratégia Digital

Nossa estratégia digital está estruturada em três pilares complementares, voltados para atender aos diferentes perfis de clientes:

Aceleração digital
Uso intensivo de inteligência artificial (IA), dados e analytics

Plataformas digitais
Complementam as soluções do banco tradicional

Open finance
Novas parcerias, ecossistemas e modelos de negócios

Aceleração digital

Para manter uma conexão próxima com nossos clientes, operamos de forma orientada por dados e comportamento, criando experiências simples, hiperpersonalizadas e seguras. Buscamos compreender suas necessidades e acompanhar tendências sociais e tecnológicas que fortalecem nosso core digital. Dessa forma, monitoramos continuamente as transformações do setor financeiro e ajustamos nossa estratégia de tecnologia e na inovação.

Em dois anos, o movimento Change consolidou o Agile@Scale com tribos co-gerenciadas (Negócio + TI), reduzindo o lead time e elevando a produtividade e o volume de features de negócio entregues. Nesse período, também fortalecemos nosso time técnico e avançamos na internalização de talentos.

A estratégia AI First segue como protagonista da transformação digital e como pilar para a entrega de jornadas e experiências para os clientes.

A plataforma Bridge democratiza o uso de IA generativa, disponibilizando mais de mil modelos predefinidos e dezenas de serviços (sumarização, busca em documentos, ASR, construção de chats), além de camadas de controle, monitoração, segurança e IA responsável, acelerando o time-to-market por meio de reuso.

Computação em nuvem

Avançamos consistentemente na adoção de cloud computing, direcionada pela estratégia cloud first, permitindo maior dinamismo e agilidade na entrega de soluções (time to market), além de impulsionar o crescimento e consumo sustentável do nosso ecossistema de TI.

Por meio de iniciativas de modernização de sistemas e adoção de cloud, seguimos com investimentos e estratégia multicloud para uso das melhores práticas, plataformas e aceleradores disponíveis no mercado.

Interface de Programação de Aplicativos (APIs)

As APIs são um elemento central para impulsionar a inovação bancária, permitindo a criação e a evolução de soluções digitais de forma rápida, simples e eficiente.

Atualmente, oferecemos mais de 600 funcionalidades expostas via APIs, sendo 134 disponíveis no Portal Developers Bradesco. Desde o lançamento do portal, em abril de 2025, mais de 8.000 organizações e clientes corporativos se cadastraram para explorar o portfólio digital do Bradesco. Além disso, mais de 2.700 empresas já geraram credenciais de acesso, com média de 230 novas empresas por mês.

As APIs abrangem serviços como pagamentos, Pix, débito de veículos, transferências, crédito imobiliário, financiamento de veículos, renegociação de dívidas, cartões, entre outros. Também disponibilizamos funcionalidades voltadas para empresas ligadas como consórcios, core banking, serviços de corretora, seguros e Pix.

O ecossistema processa mais de 30 bilhões de requisições via APIs por mês, considerando infraestrutura interna e externa.

No Open Finance, desempenhamos papel relevante no ecossistema, com mais de 6,7 milhões de consentimentos ativos de clientes, todos viabilizados por meio de APIs.

- **Portal do Desenvolvedor**: o Bradesco Developers é um portal que conecta desenvolvedores às APIs do Bradesco por meio de autosserviço e canais de suporte, simplificando jornadas, construção de soluções e integração com parceiros. A modernização do portal, feita no primeiro semestre de 2025, trouxe um catálogo de APIs com suas funcionalidades, documentação, ambientes de testes e onboarding.
- **Novas jornadas e soluções com parceiros**: promovemos experiências mais fluidas entre diferentes canais, inclusive para serviços não financeiros, com destaque para jornadas de Pix e aquisições via marketplaces.

Inteligência Artificial

O uso de inteligência artificial é protagonista da nossa transformação digital e tem ganhado força nas mais diversas frentes de negócio. Seu uso abrange desde o atendimento ao cliente e ações de segurança de TI até o uso de algoritmos capazes de prever e mapear perfis, apoiar a tomada de decisão e aumentar a eficiência operacional.

BIA Bradesco Inteligência Artifical

A BIA é uma agente de relacionamento e soluções financeiras, capaz de atuar como parceira do cliente em sua jornada financeira e de prestar suporte inteligente aos funcionários.

Lançada em 2016, a BIA foi concebida inicialmente para apoiar os funcionários nas rotinas de atendimento. Ao longo do tempo, ampliou seu escopo e tornou-se um produto digital transversal, integrado aos principais canais do Bradesco, capaz de entregar experiências personalizadas, resolutivas e seguras para milhões de clientes. Ela atua como um agente conversacional capaz de compreender intenções, interpretar informações de texto e voz, além de conduzir diálogos estruturados, mantendo consistência de contexto.

Em 2025, sua arquitetura tecnológica passou a operar sobre modelos de IA generativa, em uma plataforma própria, que amplia sua capacidade de entendimento e de condução de interações naturais em múltiplos cenários de uso.

A BIA está presente em diferentes canais digitais do Bradesco, incluindo o aplicativo mobile, o WhatsApp, o Portal Corporativo e outros ambientes internos, servindo como ponto de acesso a informações, orientações e funcionalidades de autosserviço.

Entre suas principais capacidades estão funcionalidades financeiras como Pix por texto e voz, pagamento de boletos, consulta de extratos, limites e faturas, desbloqueio de cartões e alertas de fraude. Com presença crescente e impacto mensurável, a BIA ocupa papel central na estratégia de transformação digital do Bradesco, contribuindo para a eficiência operacional, a redução do custo de servir, a melhoria da experiência do cliente e o fortalecimento da segurança.



IA Generativa

A IA generativa têm transformado diversas áreas da Organização, desde o atendimento ao cliente até a elaboração de propostas de cartões corporativos PJ. A tecnologia tem melhorado processos em Ouvidoria, Jurídico e Open Finance, além de acelerar a entrega e evolução de produtos e serviços. A plataforma corporativa de IA generativa tornou-se um pilar das iniciativas de transformação, permitindo ciclos semanais de experimentos, pilotos e rápida produtização.

Governança de IA Generativa

o Framework de IAGen Bradesco é uma metodologia que estabelece critérios, diretrizes e padrões para desenvolvimento, aquisição e implementação de software com IA Generativa.

Desde sua concepção, foi estruturado para garantir o uso ético, seguro e transparente da tecnologia, mitigando riscos e em conformidade com os objetivos da Organização, garantindo que suas aplicações não apenas atendam às necessidades atuais, mas também estejam preparadas para futuros desafios.

bridge
bradesco inteligência de dados generativa

Plataforma Bridge

A Bridge é a plataforma de IA Generativa do Bradesco, que abstrai a complexidade dos modelos e oferece APIs unificadas acelerando integrações com sistemas legados e ampliando escala e flexibilidade. Atualmente, a Bridge disponibiliza mais de 10 mil modelos, com diferenciais como habilidades multi-agênticas, permitindo a criação e orquestração de agentes e multiagentes autônomos para fluxos complexos. Também oferece habilidades de voz, com geração de áudio em tempo real e transcrição avançada. Integrada ao ecossistema BIA, opera com governança robusta, segurança, monitoramento e guardrails para habilitar soluções inteligentes de forma rápida e sustentável.

BIA Corporativa: Apoia 100% dos funcionários e as centrais de atendimento, com mais de 4 milhões de interações no ano, ampliando a agilidade e a eficácia no acesso a conteúdos e respostas em agências e departamentos.

BIA Clientes: Disponível para 100% dos clientes, conta apresenta 90% de resolutividade no chat e integração em jornadas como Pix Inteligente no WhatsApp. Também fornece informações sobre produtos, índices financeiros, saldo e ofertas personalizadas. É ainda capaz de atuar como concierge, consultando status de manifestações e auxiliando em diversas consultas pelo app e WhatsApp.

BIA Tech: Impulsiona o ciclo de desenvolvimento de software, com 69% mais eficiência na escrita de histórias, mais de 80 mil histórias avaliadas com GenAI, milhares de revisões automáticas de código por mês e 85% de redução no tempo de criação de testes, otimizando a produtividade, qualidade e velocidade nas entregas de soluções.

Além disso, implementamos uma abordagem de Analytics e IA generativa, para um atendimento mais personalizado. Outros desenvolvimentos incluem concierges para correspondentes bancários na plataforma Bradesco Expresso, assessores virtuais para gerentes e aferição da qualidade do atendimento por meio de conversas telefônicas.

Internamente, a IA generativa avança na automatização de processos, no aprimoramento das análises para tomada de decisão e no aumento da eficiência operacional, impactando diretamente na experiência do cliente. Por meio da Bridge, também aprimoramos o trabalho de agentes humanos em processos como recuperação de crédito, com análises detalhadas de cada abordagem.

Esses avanços mostram como a IA generativa está revolucionando o atendimento e a operação, tornando os serviços mais ágeis, precisos e personalizados.

Inteligência e infraestrutura de dados

Temos evoluído de forma acelerada em data analytics, com uma infraestrutura que combinada ferramentas analíticas de ponta e o uso crescente de inteligência artificial.

Esse conjunto sustenta uma cultura data driven, na qual a tomada de decisão é cada vez mais baseada em análises qualificadas e interpretação inteligente das informações. Buscamos eficiência em cada etapa do ciclo de vida dos nossos produtos e serviços, avaliando os resultados gerados ao longo da cadeia de valor em diferentes segmentos e processos, com equipes agrupadas por business units. Também usamos a análise de dados combinada ao machine learning para melhorar a experiência dos clientes e engajá-los em nossos produtos e serviços.

Plataforma de decisões em tempo real

Criada em 2019, a plataforma é um componente central da arquitetura de dados e inteligência, voltada à tomada de decisão automatizada e contextualizada ao longo da jornada do cliente. Integrando dados analíticos a processos transacionais, a solução combina dados, modelos analíticos tornando-se capaz de suportar decisões em tempo real, considerando o contexto e o momento de cada interação.

A plataforma sustenta casos relevantes em Crédito, Pricing e Antifraude, viabilizando desde a personalização de ofertas e condições comerciais até a mitigação de riscos e a prevenção de fraudes, com alto grau de escalabilidade, resiliência e governança. Conectada aos ecossistemas de CRM e canais digitais, ela apoia a construção de relacionamentos mais qualificados, promovendo eficiência operacional, melhor experiência do cliente e geração de valor sustentável para o Banco.

kunumi

A Kunumi, empresa de IA adquirida pelo banco em 2024, aplica técnicas avançadas — incluindo machine learning clássico, deep learning, LLMs e outras abordagens — para para endereçar desafios relevantes do negócio.

Em 2025, foram implantados modelos em diferentes frentes, como o Renda BRA, um modelo inovador de estimativa de renda da população brasileira que contribui para a oferta de taxas mais justas, especialmente a quem vive de renda informal. Ao reduzir assimetrias de informação e vieses de exclusão, a solução expande inclusão financeira sem elevar o risco sistêmico. Integrada ao ciclo de crédito, a iniciativa tem impacto estimado de R$ 129 milhões em LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) em 2026.

Na concessão de crédito PJ, temos o Faturamento BRA, modelo de inferência de faturamento empresarial baseado em Dynamic Ensemble Selection (DES), elevando a precisão das informações e tomada de decisão de crédito. Além disso, temos o modelo transacional PJ desenvolvido a partir de dados comportamentais para segmentação dos perfis de pagamento das pequenas empresas.



Destaques de 2025:

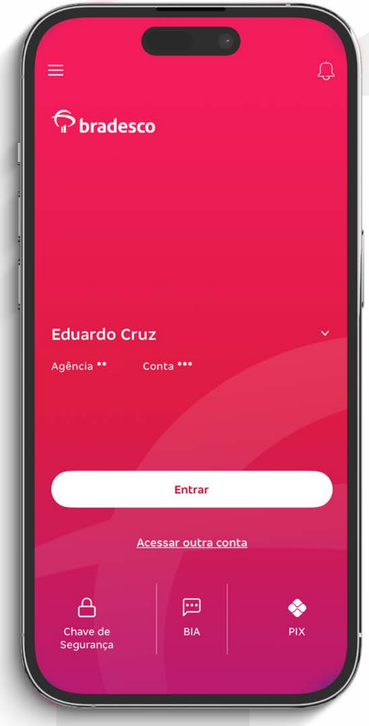
- Avançamos na expansão da Plataforma de IA Generativa, com infraestrutura multi-região, arquitetura multi-LLMs e governança reforçada, garantindo resiliência, continuidade e uso responsável da tecnologia.
- Impulsionamos a democratização do uso de dados e da IA, por meio do Capacita AI, trilhas formativas e habilitação do SELF BI, ampliando inclusão digital e autonomia das áreas.
- Expandimos e aprimoramos nosso portfólio de produtos de dados, com releases contínuos, automação de ingestão e monitoramento, ampliando cobertura, confiabilidade e valor analítico entregue ao negócio.
- Fortalecemos controles de Governança e Segurança Analítica, com políticas de expurgo, pseudoanonimização, catálogo corporativo na IKC e gestão de qualidade aplicada a 100% dos produtos de dados.
- Evoluímos na modernização sustentável da nossa plataforma de dados, com federação entre GCP e Azure, migração de pipelines e painéis para ambientes cloud e redução significativa de processamento no mainframe, referente a extração para o ambiente analítico.
- Aprimoramos capacidades de Inteligência Analítica, com ganhos expressivos em modelos de crédito, automações que elevam eficiência operacional e maior precisão na oferta e personalização de produtos.

Plataformas digitais

Desenvolvemos soluções e produtos digitais que atendem a todos os perfis de clientes, permitindo que tenham o Bradesco sempre à mão, a qualquer hora e em qualquer lugar, com experiências fluidas, ágeis, seguras e de alta disponibilidade.

Em 2025, 99% das transações foram realizadas nos canais digitais. Durante o período, nosso App manteve-se como o canal preferido, registrando crescimento de 14% nas transações financeiras PF e PJ, em comparação com 2024.

Ao longo de 2025, avançamos de forma significativa com diversas melhorias e novas funcionalidades em nossos aplicativos, com foco na evolução da experiência do cliente:

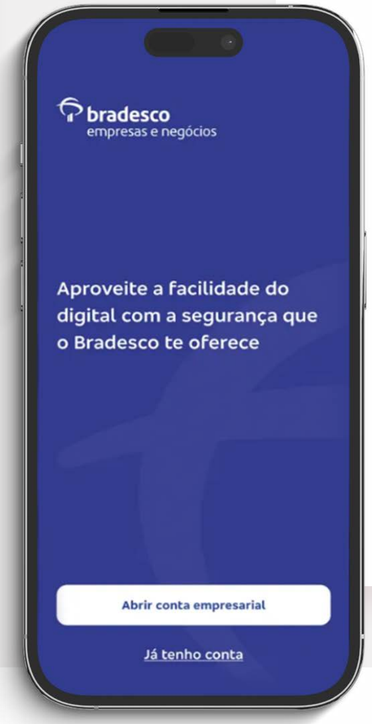


App Bradesco

- Reformulação completa do buscador de boletos (DDA), com visualização consolidada dos boletos vencidos e a vencer, área exclusiva para pagamentos agendados e gerenciamento simplificado de notificações
- Acesso aos comprovantes Pix diretamente no extrato da conta, garantindo mais praticidade, transparência e comodidade
- Coleta da satisfação dos clientes diretamente na home do aplicativo pessoa física. Os usuários podem avaliar sua experiência logo ao acessar, o que nos permite identificar oportunidades de melhoria contínua e tornar a jornada mais intuitiva e personalizada
- Implementação de soluções de personalização e testes de performance, otimizando o direcionamento de ofertas e experiências cada vez mais individualizadas
- Evolução das soluções de segurança, tema que cada vez mais é demandado pelos nosso clientes

Jornadas + simples e personalizadas para os clientes

App Bradesco | Pessoa Jurídica



Nova plataforma digital PJ Empresas e Negócios, construída em arquitetura cloud, baseada em APIs e microsserviços, garantindo agilidade, escalabilidade e evolução contínua.

A jornada do cliente foi redesenhada com abertura de conta 100% digital, acesso por biometria facial e atendimento híbrido, combinando IA generativa e suporte humano especializado.

Ampliamos a oferta de crédito com os produtos Pronampe e Procred, permitindo simulação e contratação diretamente na plataforma, além de oferecer soluções completas para pagamentos/recebimentos, incluindo soluções Cielo para POS, Link de Pagamento e Tap on Phone.

Open Finance

O compartilhamento de dados via Open Finance auxilia os clientes a terem maior controle da sua vida financeira e, ao mesmo tempo, abre novas oportunidades de negócios para as instituições, com o desenvolvimento de produtos e serviços personalizados, resultando em ofertas mais assertivas.

Um exemplo é a nossa assessoria especializada de investimentos, na qual os dados compartilhados são utilizados pelos especialistas para oferecer uma assessoria mais completa, com foco nos objetivos do cliente e na indicação de produtos com maior performance.

Melhorias na experiência com Open finance em 2025:

- Jornada sem redirecionamento, disponível para clientes PF e PJ. Com essa funcionalidade, o cliente realiza transferências de recursos entre instituições financeiras sem sair do ambiente do app Bradesco, excluindo a necessidade de redirecionamento. Ao eliminar etapas que antes geravam fricção e abandono, oferecemos uma navegação mais fluida, segura e integrada.

- Pix Automático, que permite o pagamento recorrente de contas como energia, água, mensalidades e serviços de assinatura com uma única autorização. A funcionalidade oferece mais praticidade e controle ao cliente, além de contribuir para a redução de inadimplência de receita para o recebedor.

- Clientes com crédito contratado em outros bancos e que têm o Open Finance habilitado podem transferir esse crédito para o Bradesco, que pode oferecer condições mais atrativas.
  Pelo App, o cliente tem uma experiência integrada: visualiza seus contratos, recebe ofertas personalizadas, assina digitalmente e acompanha todo o processo com praticidade e segurança.

CRM e Inteligência Analítica para Decisão e Crescimento Sustentável

Evoluímos nosso ecossistema de CRM Digital, permitindo uma visão única do cliente, potencializando a interação em todos os pontos de contato e garantindo experiências consistentes, que visam adequação de oferta e cidadania financeira.

Analisamos o perfil de cada consumidor para ampliar a inclusão financeira, oferecendo soluções que respeitam sua realidade, promovem o uso consciente dos recursos e contribuem para o desenvolvimento sustentável.

A revisão contínua das nossas arquiteturas e plataformas, alinhadas à estratégia cloud first e à modernização tecnológica, sustentam o crescimento de uma operação cada vez mais agêntica, flexível e escalável.

Equipes multidisciplinares atuam de forma autônoma, com governança clara e responsável, para que cada área de negócio possa desenvolver e executar suas próprias estratégias de crescimento, sempre em conformidade com as diretrizes corporativas de ética, segurança e sustentabilidade.
Prova disso, são os indicadores que as ações contextuais e orientadas por gatilhos já representam 44% das iniciativas ativas com nossos clientes, crescimento de 26 p.p. em 12 meses, com conversão média duas vezes superior às abordagens baseadas em histórico e algoritmos. Essa organização garante ciclos ágeis de personalização, eficiência dos canais e geração de valor sustentável, reforçando nosso compromisso com a cidadania financeira e o impacto positivo para clientes e sociedade.

Ativos Digitais

IDBRA - Identidade Digital Descentralizada
Solução que utiliza tecnologias emergentes de blockchain no gerenciamento e compartilhamento de informações, oferecendo mais segurança, autonomia e praticidade aos clientes. A iniciativa elimina a necessidade de múltiplos cadastros e senhas, simplificando processos de autenticação de identidade em ambientes digitais.

Lançada no início de 2025, já foi reconhecida no prêmio Infosys Finacle Baking Innovation Qorus, com 1º lugar na categoria "Inovações em Produtos e Serviços", e no prêmio Gartner Eye Innovation Awards, como case vencedor das Américas.

Outras iniciativas:

- Piloto para remessas internacionais com stablecoins
- Oferta de fundos de criptoativos na plataforma da Ágora
- Piloto Drex – 2ª fase: Crédito colateralizado em CDB e transações com debêntures
- Rede ANBIMA de Open Capital Markets - Criação de um ambiente para o mercado de capitais mais aberto, colaborativo e inovador, em linha com os princípios do Open Finance


Profissionais no Porto digital, ecossistema de tecnologia e inovação em Recife (PE)

Porto digital

Hub de tecnologia e inovação do Bradesco em Recife (PE). O porto digital é um dos principais ecossistemas de inovação do país e concentra um grande número de empresas, profissionais e estudantes das áreas de tecnologia. Ele visa a criação de um ambiente propício para a atração e formação de talentos e a aceleração do desenvolvimento de soluções inovadoras para os clientes.

Nossa atuação no polo:

- Projetos com tecnologias emergentes, como blockchain, cloud e IA.
- Proximidade com empresas parceiras;
- Conexão com universidades;

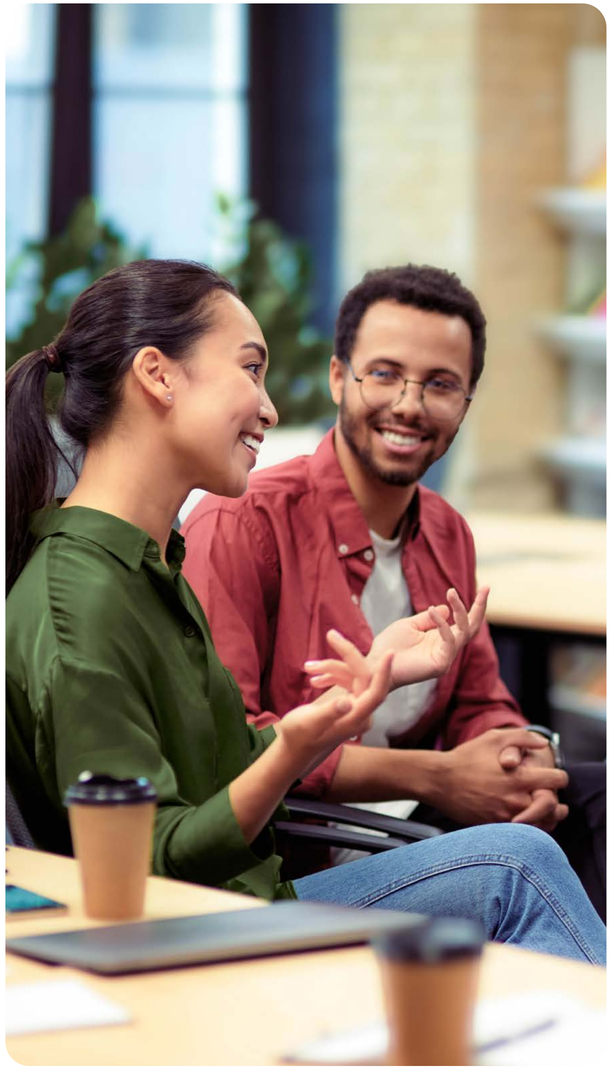
O Bradesco na era da computação Quântica

Em 2025, mantivemos importante parceria com a IBM para avançarmos no universo da computação quântica e renovamos nossa parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para continuarmos pesquisando a aplicação da tecnologia em problemas financeiros complexos.

Essas parcerias também fortalecem a formação de profissionais especializados no tema e que possam contribuir para o aprimoramento da tecnologia e de suas aplicações. Além disso, visando contribuir com a comunidade técnica, participamos da publicação de um **minicurso no Simpósio Brasileiro de Cibersegurança 2025** sobre os potenciais impactos da computação quântica na criptografia.

Mantemos nossos estudos para identificação do seu potencial no setor financeiro visando à nossa preparação tecnológica, de maneira a estarmos preparados para usufruir dela, conforme as evoluções aconteçam.

Também continuamos participando da rede da IBM para testes e experimentos com a tecnologia quântica, interessados, principalmente, na resolução de problemas relacionados à otimização de portfólios, precificação de derivativos, projeção de variáveis macroeconômicas, entre outros.



Pessoas em tecnologia

Acreditamos que as pessoas são o nosso maior ativo para uma transformação digital efetiva, por isso, aumentamos em 50% o nosso número de talentos internos, revisitamos nossa cultura tech e promovemos um ambiente que fomente a inovação e a sustentabilidade de novas soluções tecnológicas, por meio de capacitação e conexões dos profissionais com o mercado.

techbra
somos o agora. **construímos o amanhã**

Desenvolvida com o propósito de compartilhar conhecimento, criar um ambiente colaborativo e impulsionar entregas e soluções que façam diferença no dia a dia do nosso time e de clientes, lançamos a techbra, uma comunidade voltada a quem deseja crescer profissionalmente.

Na comunidade, funcionários e pessoas externas interessadas em integrar o time, têm a oportunidade de aprender por meio de conteúdos e trocas coletivas de experiência.

Iniciativas que fazem parte da comunidade:

Tech academy

Nossa plataforma interna de capacitação dos profissinais de tecnologia, oferecemos cursos, trilhas de desenvolvimento, fóruns de discussão, e recursos de gamificação para ampliar o conhecimento dos nossos especialistas.

Blog Bradesco.io

Site aberto ao público para compartilhar aprendizados com o mercado tech, no qual divulgamos iniciativas de destaque do Bradesco, artigos técnicos e soluções dos nossos times de tecnologia.

Parcerias e Meetups

- Ada Tech - parceria com a plataforma de educação e desenvolvimento profissional impulsionada por tecnologia e IA, focada em empregabilidade e na conexão entre talentos e o mercado de trabalho.
- DIO - parceria com uma das maiores comunidades de formação em tecnologia da América Latina, que realiza bootcamps e trilhas práticas para atração de novos talentos.
- TDC (The Developer's Conference) - Participamos do maior encontro de tecnologia do Brasil, promovendo colaboração, troca de conhecimento e conexão com tendências da comunidades tech.
- Meetups - Realizamos encontros com comunidades externas que ampliam networking e impulsionam a troca de conhecimento com especialistas e novos talentos.

Ecossistema de inovação



inovabra

ecossistema de inovação **bradesco**

Acreditamos que podemos melhorar a experiência dos nossos clientes por meio da inovação. Nesse contexto, criamos o inovabra, um ecossistema de inovação, capaz de apoiar e inspirar a Organização, criando caminhos e condições que a coloquem na vanguarda de produtos e serviços financeiros e não financeiros.

Trabalhamos em três frentes:

1. Acelerar novas funcionalidades ou melhorias em produtos existentes;
2. Fomentar novos produtos e serviços nos negócios existentes;
3. Explorar, sugerir e experimentar tecnologias habilitadoras e emergentes.

DESTAQUES 2025

346 startups membros

73 soluções de novas iniciativas experimentadas junto as áreas de negócios e tecnologia

16 mil funcionários aculturados por meio de letramentos tecnológicos, eventos e experiências imersivas

+3.100 startups conectadas pelos hubs parceiros

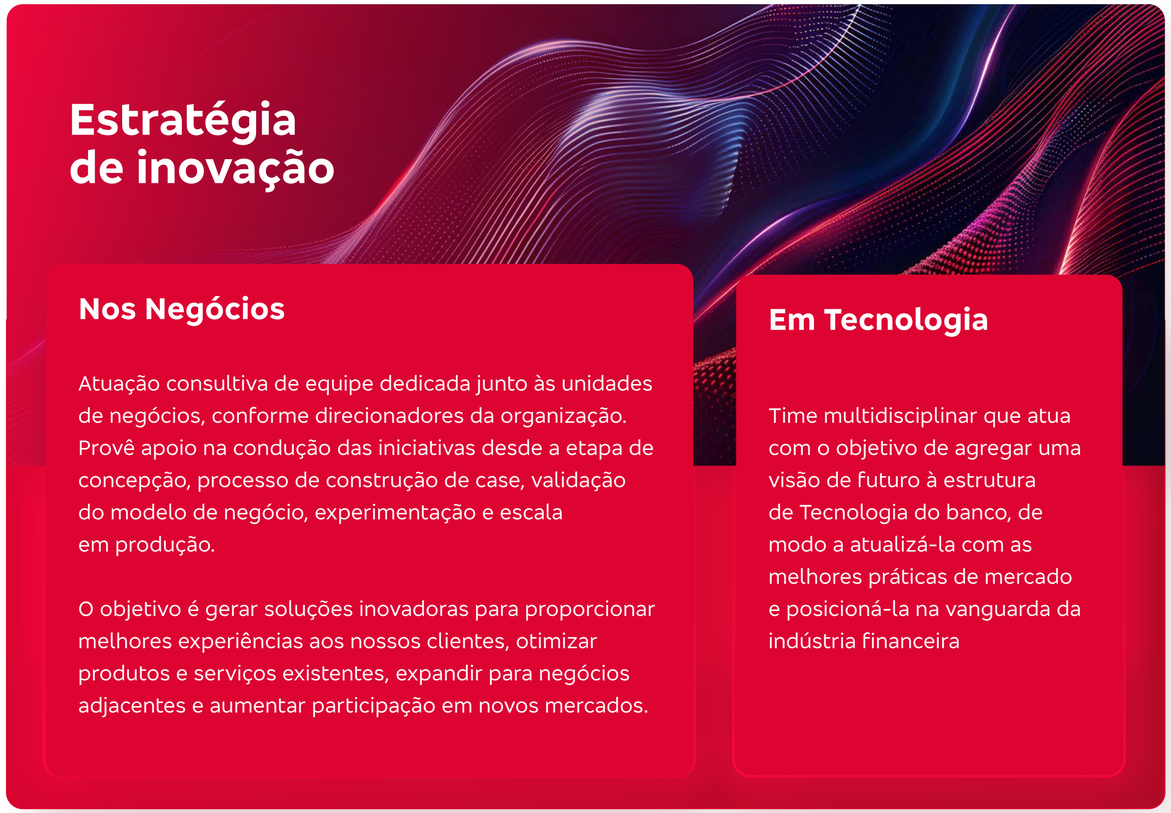
10 tecnologias emergentes com prontidão em evolução:

Criptoativos, DeFi e Smart Contracts, Grafos, IA Multimodal, Multiagentes, Dados Sintéticos, Computação Quântica, SLM, Identidade Digital e AML para LLM's

30 estudos de inovação realizados para apoiar e desenvolver áreas estratégicas

O inovabra conta com os seguintes pilares de inovação corporativa:

Para alcançar os desafios dessas três frentes, trabalhamos em conjunto com as unidades de negócios (BUs) e áreas de tecnologia, de modo a estabelecer prioridades, desenvolver o portfólio de iniciativas e assegurar a competitividade dos negócios a longo prazo.



Laboratório de experimentações

Ambiente seguro para teste de tecnologias de fronteira. O modelo proporciona recursos para prototipação e design de produtos, experimentação de novas soluções com startups e big techs, provas de conceito, lançamentos e soluções de novos desafios. Nosso laboratório conta com um Sandbox que possibilita o teste de soluções simulando o nosso core bancário, o que garante experimentações mais acuradas, reduzindo incertezas de integração e o time to market de inovação.

Conexão com ecossistema de inovação aberta

Em um ambiente de coinovação físico e digital, grandes empresas, startups, investidores e consultores trabalham de forma colaborativa para acelerar a inovação e fomentar o empreendedorismo por meio da geração de negócios para a comunidade e para o Bradesco.

O ambiente conta com mais de 346 startups residentes e +3.100 conectadas por meio dos hubs parceiros, além de 46 grandes empresas que procuram soluções inovadoras.

Cultura e comunicação de inovação:

Atuamos para intensificar a comunicação das iniciativas de inovação e ampliar o awareness do ecossistema inovabra, divulgando cases experimentados, parcerias estabelecidas e tendências por meio da imprensa, redes sociais, patrocínios de eventos de inovação e comunicação interna para funcionários.

- Fortalecer o reconhecimento do Bradesco no mercado em relação à inovação, com candidatura nas principais premiações do cenário nacional e internacional.

- Potencializar a cultura que impulsiona a inovação, por meio da integração ao SOU Bradesco com o objetivo de desenvolver colaboradores e estabelecer novos processos, artefatos, rituais e awareness de inovação. Também são promovidos eventos de aculturamento, voltados à disseminação de tendências que estão transformando o setor financeiro, abordando tanto aspectos conceituais quanto experiências práticas relacionadas às tecnologias emergentes.

Inteligência de negócios e tecnologias emergentes:

- Conectar e interagir com parceiros potenciais, como empresas, universidades e institutos de pesquisa no Brasil e no exterior, a fim de trazer novos conhecimentos sobre tecnologias emergentes, evolução do mercado, transformação digital e melhorias de eficiência, e gerar propostas de novos modelos de negócio e soluções inovadoras.
- Propor, realizar, conduzir e executar benchmarks e pesquisas diversas sobre soluções inovadoras, competidores, clientes, aplicativos, entre outros.
- Identificar, propor e engajar oportunidades, bem como desenvolver experimentações e pilotos que envolvam tecnologias emergentes.
- Evoluir e disseminar melhores práticas da metodologia BTRL (Bradesco Technology Readiness Level), além de realizar o monitoriamento dessas tecnologias.
- Realizar análises de prontidão, garantir a estratégia, planejamento e evolução das tecnologias emergentes priorizadas pela Organização.

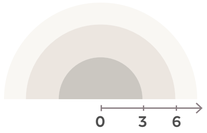
Radar de tecnologias emergentes

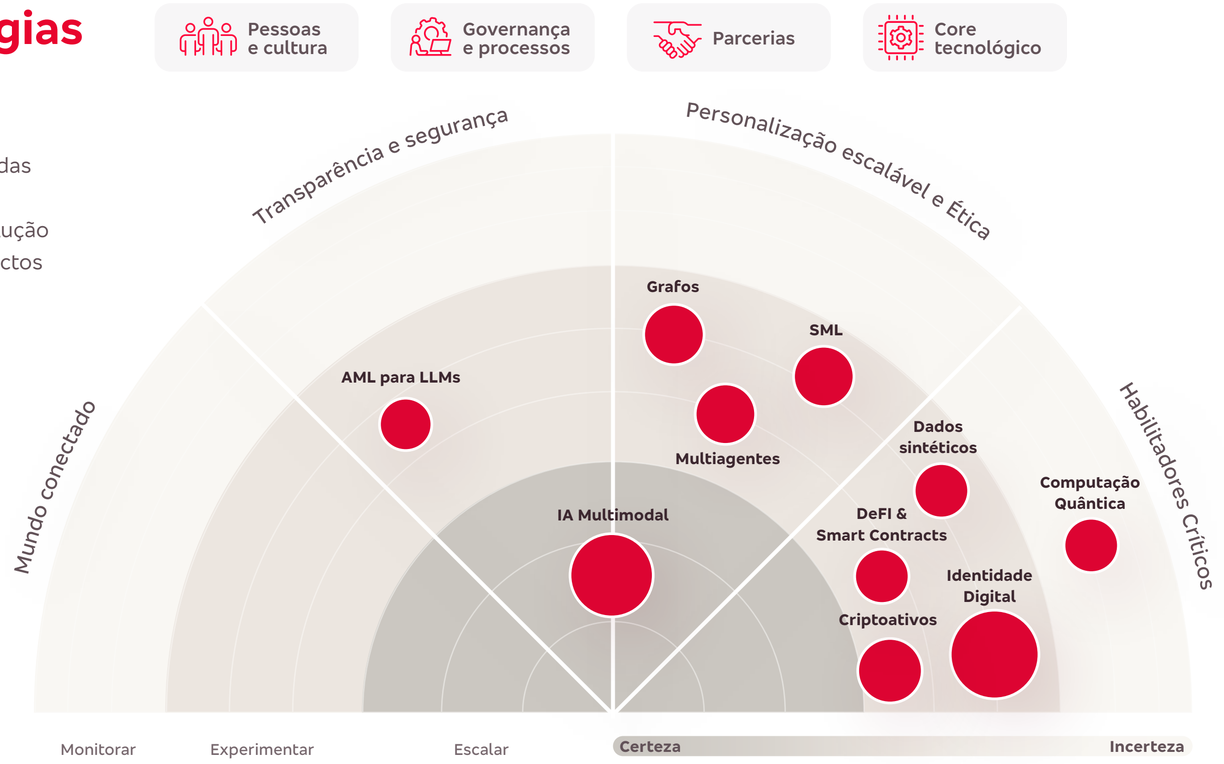
Mantemos um mapeamento contínuo das tecnologias emergentes para apoiar a prontidão do banco e monitorar a evolução de cada iniciativa, avaliando seus impactos no setor e em nossas atividades.

Poder Transformacional



Impacto (Em anos)





Descrição:

AML para LLMs - Técnicas avançadas para monitorar, proteger e governar modelos de IA de grande escala.

IA Multimodal - Sistemas de IA que integram texto, imagem, áudio e outros formatos para decisões mais precisas.

Grafos - Modelagem de relações complexas entre dados para análises avançadas e detecção de padrões.

Multiagentes - Conjuntos de IAs que cooperam entre si para resolver tarefas complexas de forma coordenada.

SML - Modelos de linguagem compactos e eficientes, adequados para aplicações específicas e de baixo custo.

Dados sintéticos - Geração de dados artificiais para treinar modelos com segurança e privacidade.

DeFI & Smart Contracts - Soluções financeiras descentralizadas baseadas em contratos digitais autônomos.

Criptoativos - Ativos digitais baseados em tecnologia blockchain para novos modelos de transação e valor.

Identidade digital - Tecnologias que garantem verificação segura e confiável da identidade em ambientes digitais.

Computação Quântica - Arquiteturas computacionais que exploram princípios quânticos para resolver problemas complexos.

Premiações em tecnologia e inovação



3 cases finalistas
Banking Transformation 2025

Nas Categorias:
- Segurança e Privacidade & Prevenção de Riscos e Fraudes
- Inovação com IA & IA Gen
- Modelagem de dados

3º lugar em
Top Open Corporações
e vencedores da categoria
"Campeões da Década"

Ranking 100 Open Startups

Top 100 Corporate Startup Stars pelas melhores práticas globais em inovação aberta

Corporate Startup Star Awards

Vencedores do
Technology Awards 2025

The Banker na categoria IA e Machine learning

TOP 10

Qorus SME Banking Awards 2025

O mais inovador da América Latina
The Innovators 2025

Global Finance

World's Best
Financial Innovation Labs

Global Finance

Reconhecidos como um dos
Cases mais ágeis do Brasil

Agile Trends 2025

Vencedores do Prêmio
Transformação Digital Brasil

Ozires Silva

100+ Inovadoras
no Uso de TI

IT Forum

"Vencedor nas Américas"

Gartner Eye on Innovation Awards
for Banking & Investing 2025

Destaque no Prêmio
"Executivo de TI do Ano"

IT Fórum

Destaque internacional na categoria
Inovador Digital

ISG Women in Digital Awards 2025

1º lugar no Prêmio
Valor Inovação (categoria Bancos)

Valor Econômico

1º lugar em
inovação global

Qorus Banking Innovation Awards



Anexos

164 Materialidade
169 Como nos relacionamos com partes interessadas
173 Sumário de conteúdo GRI
181 Sumário de conteúdo SASB
186 Relatório de asseguração de auditoria independente

ODS relacionado



Materialidade

GRI 2-29 • 3-1 • 3-2

Como uma das principais instituições financeiras do Brasil, com papel relevante no desenvolvimento econômico do país, temos a capacidade de liderar e impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono, mais resiliente e inclusiva.

Para isso, é essencial direcionar nossos esforços de forma estratégica à gestão de temas que concentram riscos, oportunidades e a percepção de relevância dos nossos *stakeholders*. Nesse sentido, a cada dois anos, conduzimos um processo estruturado de revisão da nossa matriz de materialidade.

O processo é orientado pelas diretrizes da Norma de Engajamento de Stakeholders (AA1000) e da nossa Política de Engajamento de Partes Interessadas, que define como *stakeholder* qualquer público que possa exercer influência ou ser impactado por nossos negócios e operações. Conheça como cuidamos do relacionamento com nossos stakeholders em Como nos relacionamos com partes interessadas.

Na revisão realizada em 2024, engajamos representantes desses públicos para revisar e atualizar as questões com maior potencial de impacto, a partir de suas percepções e expectativas. Mantivemos a metodologia de dupla materialidade adotada no ciclo anterior — que considera tanto os impactos das nossas atividades sobre a sociedade e o meio ambiente quanto os efeitos das questões de sustentabilidade sobre o desempenho financeiro. Para avaliação da materialidade financeira, passamos a contemplar as diretrizes do International Sustainability Standards Board (ISSB).

Nesse ciclo, contamos com o apoio e a validação da Deloitte, consultoria externa independente. O exercício de materialidade realizado em 2024 reafirmou a relevância dos sete temas já monitorados, fortalecendo o alinhamento estratégico diante das dinâmicas do mercado e das exigências regulatórias em constante evolução.

A contextualização dos nossos temas materiais está distribuída ao longo deste relatório, e os principais indicadores associados a esses temas podem ser consultados a partir da próxima página.

SAIBA MAIS
em nosso Relatório de Materialidade.

Etapas do processo em 2024

1 Análise de contexto

- Análise do ambiente de negócios, considerando as atividades da Organização, os stakeholders envolvidos e fatores regulatórios, setoriais e socioambientais, entre outros.

2 Envolvimento de stakeholders

- Processo estruturado de engajamento com stakeholders para identificar percepções-chave. Envolveu a alta liderança da Organização, clientes, investidores, fornecedores, funcionários e representantes da sociedade civil, permitindo captar diferentes perspectivas e garantir que os temas materiais refletissem os desafios e expectativas mais relevantes.

3 Análise e priorização

- Análise da cadeia de valor para mapeamento dos principais impactos, riscos e oportunidades;
- Validação e incorporação de temas e subtemas sob a perspectiva ESG e financeira;
- Priorização.

Temas materiais:

- Inovação e tecnologia
- Ética, integridade e transparência
- Gestão de riscos e oportunidades climáticas
- Privacidade e segurança dos dados
- Gestão do capital humano
- Negócios sustentáveis
- Relacionamento, inclusão e saúde financeira dos clientes

Anexos

Indicadores materiais

Inovação e Tecnologia

	Objetivo	Indicador	2025
Inteligência Artificial – Bia	Facilitar a jornada dos clientes através da Inteligência Artificial – BIA	Total de interações na BIA com IA Generativa	**49 milhões**
Plataformas Digitais	Potencializar as transações dos canais mobile e internet (PF e PJ)	Representatividade dos canais mobile e internet (PF e PJ) no total de transações do banco	**96%**
Experimentação de Tecnologias Emergentes	Continuar avançando no estudo de tecnologias emergentes, com foco em Inovação	Total de experimentações com tecnologias emergentes	**73**
	BTRL - Aumentar a prontidão tecnológica em 10 Tecnologias: Criptoativos, DeFi & Smart Contracts & Dapps, Graph Data Science, Multiagentes, Dados Sintéticos, Quantum Computing, SLM (Small Language Models),Identidade Digital, AML para LLM's, e IA Multimodal	Média da prontidão em 10 tecnologias estratégicas	**5,0**
Open Innovation	Alavancar o percentual de startups residentes no Inovabra, com foco em ESG	Participação de startups ESG no ecossistema de inovação	**9,58%**
	Fomentar negócios com o ecossistema de inovação	Total de negócios fechados no ecossistema de inovação	**114**
Cultura e Conscientização para inovação	Impulsionar a cultura de inovação no Bradesco e na sociedade por meio dos eventos do Inovabra	Total de aculturados por meio de letramentos tecnológicos, eventos e experiências imersivas	**16 mil**
	Potencializar a conexão entre inovação e sustentabilidade, realizando entre 15 e 20 eventos no Inovabra com foco em ESG	Total de eventos com foco em ESG no inovabra	**23**

Ética, integridade e transparência

	Objetivo	Indicador	2025
Treinamentos	Treinar os nossos funcionários em Ética	Percentual de funcionários treinados em ética	**98,2%**
	Treinar os nossos funcionários em Prevenção à Corrupção	Percentual de funcionários treinados em prevenção à corrupção	**97,9%**
	Treinar os nossos funcionários em Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Percentual de funcionários treinados em prevenção à lavagem de dinheiro	**98,1%**
Canal de Denúncia	Manter a gestão responsável e transparente do canal de denúncias, analisando e reportando publicamente o resultado, a natureza dos relatos e as medidas adotadas	Divulgação anual, no Relatório ESG, da natureza dos relatos recebidos no canal de denúncias e das medidas adotadas;	**Qualitativo** - descrito no Relatório ESG p. 139
Reconhecimento pelas Práticas de Integridade, Ética e Transparência	Manter o compromisso com a promoção de uma cultura ética e responsável, fortalecendo nossa reputação e aumentando a confiança dos nossos stakeholders por meio do reconhecimento do Selo Pró Ética	Recebimento do Selo Pró-Ética	**Qualitativo** - O Bradesco é reconhecido, por adotar práticas de Integridade, Ética e Transparência em suas operações. Desde 2021, recebemos o Selo Pró Ética.
Transparência	Manter a transparência nos reportes e comunicações como essência na construção da credibilidade e confiança	Adoção de melhores práticas de mercado na elaboração dos relatórios Integrado e ESG	**Qualitativo** - escopo dos relatórios divulgados e assegurados

Gestão de riscos e oportunidades climáticas

	Objetivo	Indicador	2025
Emissões Operacionais - Escopo 1	Reduzir 50% das nossas emissões operacionais até 2030	Emissões do Escopo 1 (tCO_2e)	**16.657,12**
		Realizado em relação ao ano anterior (%)	**-15,1**
		Meta de redução em relação ao ano-base (%)	**-27,6**
		Realizado em relação ao ano-base (%)	**61,2**
Emissões Operacionais - Escopo 2	Manter 100% das nossas operações abastecidas por meio de energia renovável	Percentual de energia proveniente de fontes renováveis nas instalações	Neutralizamos nossas emissões de escopo 2, devido à estratégia adotada em 2020, de usar somente energia de origem renovável em nossas instalações
Emissões Operacionais - Compromisso de Neutralidade	Compensar 100% das emissões operacionais - Escopo 1, 2 e 3	Percentual de compensação das emissões operacionais	Desde 2019 compensamos 100% das emissões operacionais do escopo 1, 2 e 3
Transição Climática	Net Zero - Até 2050, temos o compromisso de ter um portfólio de crédito neutro em carbono, alinhado aos cenários científicos e às metas do Acordo de Paris	Setores com metas de descarbonização	Metas intermediárias até 2030 para carvão mineral (-100%), geração de eletricidade (-63%), alumínio (-11%), cimento (-20%), ferro e aço (-39%) e transportes - veículos leves (-25%)
Emissões Financiadas	Calcular e reportar as emissões financiadas - carteira PJ	Percentual de cobertura da carteira PJ no cálculo das emissões financiadas[1]	**100%**
Emissões Investidas	Calcular e reportar as emissões investidas	Percentual de cobertura da carteira investida no cálculo das emissões investidas	**100%**
Gestão de Risco Climático - Monitoramento	Monitorar as operações de crédito para pessoas jurídicas de setores significativamente expostos aos riscos climáticos	Qualitativo: Monitoramento mensal das operações de crédito para pessoas jurídicas de setores significativamente expostos aos riscos climáticos	Monitoramos mensalmente todas as operações de crédito para pessoas jurídicas de setores significativamente expostos aos riscos climáticos e as operações de crédito rural para pessoas físicas. Isso nos permite observar a evolução da concentração de negócios nesses setores e ajustar nossa estratégia ao nosso apetite de risco

1 Para todos os anos, cobrimos 100% da carteira para a qual é aplicável a metodologia PCAF, considerando a disponibilidade de dados internos e externos.

Privacidade e Segurança dos dados

	Objetivo	Indicador	2025
Treinamentos	Treinar os nossos funcionários em Segurança da Informação e LGPD	Percentual de funcionários treinados em Segurança da Informação e LGPD	**98,00%**
Prevenção de Incidentes de Segurança da Informação	Adotar medidas para prevenção de incidentes de segurança e, na eventual identificação, ter medidas para sua rápida resolução	Total de incidentes reportados aos órgãos reguladores	**0**
Autorização de Dados Secundários	Ampliar o índice de titulares de contas cujas informações são usadas para fins secundários - SEM opt-out para ações comerciais	Percentual de clientes pessoa física sem opt-out para ações comerciais	**75,92%**
Atendimento aos Direitos dos Titulares	Eficiência no atendimento aos direitos dos titulares	Percentual de atendimentos a titulares via autosserviço (LGPD)	**95%**

Gestão do capital humano

	Objetivo	Indicador	2025
Desenvolvimento e Capacitação	Investir no desenvolvimento e na capacitação do quadro de funcionários	Valor investido em desenvolvimento e capacitação de funcionários	**R$ 108 mihões**
	Capacitar o quadro de funcionários em pelo menos três soluções de aprendizagem	Percentual de funcionários capacitados em pelo menos três soluções de aprendizagem	**91,42%**
	Ampliar os programas de certificação profissional (CPA, CEA, CGA, CGE, CFG, CFP, outras)	Total de funcionários certificados	**15 mil**
Pesquisa de Satisfação dos Funcionários	Avaliar e melhorar a experiência do funcionário - Pesquisa de Clima	Percentual de cobertura da aplicação da pesquisa de satisfação de funcionários	**100%**
		Índice de satisfação de funcionários (%)	**79%**
Responsabilidade Social	Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social com Auditoria Interna e externa	Total de auditorias realizadas anualmente no Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	1 auditoria interna e 1 externa
Programa Viva Bem	Fomentar a prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de hábitos saudáveis	Total de eventos realizados com foco em promoção da saúde	**167**
		Total de participações em eventos realizados voltados à promoção da saúde	**51 mil**
Diversidade, Equidade e Inclusão	Treinar e engajar os funcionários nas diferentes frentes de atuação em Diversidade	Percentual de funcionários capacitados em Diversidade	**97%**
	Meta de mulheres no quadro: 50% a 52%	Percentual de mulheres no quadro	**50%**
	Meta de mulheres na liderança: 41% a 45%	Percentual de mulheres na liderança	**36%**
	Meta de pessoas negras no quadro: 37% a 40%	Percentual de pessoas negras no quadro	**30%**
	Meta de pessoas negras na liderança: 25% a 30%	Percentual de pessoas negras na liderança	**22%**

Negócios sustentáveis

	Objetivo	Indicador	2025
Negócios Sustentáveis	Direcionar R$ 350 bilhões para negócios sustentáveis até dez/25[1]	Volume de recursos destinados a negócios sustentáveis	**R$ 76,9 bilhões**
	Capacitar e engajar os times comerciais do Atacado em Negócios Sustentáveis e Mudanças Climáticas	Total de funcionários capacitados ou engajados em negócios sustentáveis e mudanças climáticas	**558**
	Capacitar e engajar os clientes em negócios sustentáveis e mudanças climáticas	Total de clientes capacitados ou engajados em negócios sustentáveis e mudanças climáticas	**331**
	Direcionar recursos para o financiamento de veículos híbridos e elétricos	Volume de recursos destinados ao financiamento de veículos híbridos e elétricos	**R$ 2,5 bilhões**
	Direcionar recursos para o financiamento de painéis solares	Volume de recursos destinados ao financiamento de painéis solares	**R$ 2,82 bilhões**
Investimentos Responsáveis	Incorporar questões ambientais, sociais e de governança (ESG) na gestão de ativos da BRAM	Percentual dos ativos sob gestão da Bradesco Asset que incorporam a análise ESG	**99,94%**
	Capacitar e engajar o público interno da Bradesco Asset na agenda ESG	Percentual de funcionários da Bradesco Asset capacitados ou engajados na agenda ESG	**80%**

1 Essa meta segue a taxonomia proposta pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e considera a concessão de crédito para atividades classificadas como de contribuição positiva, produtos e serviços financeiros com foco socioambiental, além da assessoria na estruturação de soluções de crédito e dívida vinculadas a critérios ESG.
Os recursos contabilizados na meta incluem: Operações ESG, Concessão de Crédito, Produtos Socioambientais e Instrumentos viabilizadores

Relacionamento, inclusão e saúde financeira dos clientes

	Objetivo	Indicador	2025
Treinamentos	Treinar os funcionários em Relacionamento com Clientes e Usuários	Percentual de funcionários treinados em Relacionamento com Clientes e Usuários	**98,7%**
Satisfação dos Clientes - NPS	Acompanhar a satisfação dos clientes e usuários utilizando o NPS Prism	Evolução do NPS Pessoa Física (Base 100 - 2023)	**120**
Inclusão Financeira	Monitorar anualmente o número de contas abertas por grupos subservidos[1]	Total de novas contas abertas por grupos subservidos	**169.859**
	Ampliar a inclusão financeira e o acesso ao serviço bancário no Brasil	Total de cidades onde o Bradesco é o único banco presente	**Em 2025, registramos cerca de 4,8 mil unidades do Bradesco Expresso em 1,3 mil cidades sem a presença de outras instituições financeiras (agências bancárias, postos de atendimento ou cooperativas de crédito)**
Educação Financeira	Disponibilização de conteúdos e cursos de educação financeira por meio do Portal Unibrad e do Portal de Cidadania Financeira	Total de acessos a conteúdos e cursos de educação financeira no Portal Unibrad e no Portal de Cidadania Financeira	**451 mil**
	Fomentar a educação financeira para comunidade através do Programa de Voluntariado Corporativo	Total de voluntários capacitados para fomentar educação financeira por meio do programa de voluntariado corporativo[2]	**403**
		Total de pessoas beneficiadas por ações de educação financeira promovidas pelo programa de voluntariado corporativo[3]	**3.191**
	Potencializar educação financeira por meio de parcerias estratégicas e setoriais	Número de interações em cursos, palestras, workshops, entre outros, realizados na Semana ENEF e por meio de campanha institucional	**163 milhões**
	Promover o aculturamento em educação financeira para funcionários, clientes, e usuários, visando contribuir com o planejamento e escolhas financeiras e ainda, o alcance da saúde e bem-estar financeiro.	Alcance das comunicações relacionadas a educação e orientação financeira	**445.718.973**
		Número de utilizações de ferramentas de organização financeira	**23.025.085**

1 Como subservidos, consideramos as pessoas com renda mensal de até dois salários mínimos e/ou que morem em municípios com baixo desenvolvimento humano (IDHm), conforme ranking do Atlas Brasil - PNUD.
2 Voluntários capacitados no projeto Multiplicadores de Conteúdo
3 Beneficados no programa Multiplicadores de Conteúdo

Como nos relacionamos com partes interessadas

GRI 2-29

Stakeholder	Por que nos engajamos?	Temas relacionados	Como nos engajamos?	Saiba mais em:
Clientes e usuários	• Entender e endereçar as necessidades, demandas e expectativas dos diversos perfis de clientes e usuários • Promover a inclusão financeira, permitindo acesso rápido, fácil e seguro aos nossos produtos e serviços • Identificar e monitorar potenciais vulnerabilidades, tratando-as com sensibilidade e flexibilidade • Receber feedbacks que contribuam com a excelência em nosso atendimento e inovação em nossas soluções financeiras • Ter sua confiança para gerenciar suas economias, para aumentá-las e protegê-las • Gerenciar e monitorar riscos socioambientais e econômicos (Conheça seu Cliente, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo etc.) • Alcançar a meta de, até 2050, ter operações e portfólios com emissões líquidas de carbono igual a zero (Net Zero) • Alcançar meta de direcionar R$ 450 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais	• Relacionamento com clientes e usuários • Atendimento, experiência e satisfação • Soluções acessíveis e personalizadas • Cidadania Financeira • Clientes Potencialmente Vulneráveis • Privacidade de dados e segurança da informação • Acessibilidade e usabilidade • Conheça seu Cliente (KYC) • Compliance e conduta ética • Agenda climática • Negócios sustentáveis	• Canais - físicos ou digitais - de atendimento e suporte ao cliente, incluindo a BIA • Canais de registros de reclamações ou demandas de clientes e/ou usuários • Pesquisas pontuais, de satisfação (NPS) e de facilidade/usabilidade • E-mails e SMS • Reuniões de engajamento e visitas técnicas • Participação e promoção de eventos temáticos • Mídias sociais (X, Facebook, LinkedIn, YouTube, Instagram e TikTok) • Sites institucionais • Relatórios	Cliente no centro
Funcionários e colaboradores	• Garantir um ambiente de trabalho saudável, seguro, ético e respeitoso • Promover desenvolvimento, capacitação e engajamento ao longo da jornada profissional • Assegurar alinhamento à estratégia, à cultura organizacional e aos valores do Bradesco • Fortalecer a confiança, a transparência e o diálogo contínuo com as pessoas • Identificar percepções, expectativas e potenciais riscos sociais, trabalhistas e reputacionais • Apoiar processos de mudança organizacional, mitigando impactos e fortalecendo a adaptação	• Desenvolvimento e crescimento profissional • Remuneração e Benefícios • Gestão de desempenho • Cultura e clima organizacional • Diversidade, equidade e inclusão • Saúde e segurança ocupacional • Sistema de Responsabilidade Social • Cultura de inovação • Privacidade de dados e segurança da informação • Compliance e conduta ética • Cultura de riscos	• Canais de comunicação interna (Viva Engage, Outlook, Teams) • Sistema Normativo • Pesquisas • Canal Corporativo de Denúncia • Workshops temáticos • Grupos de Afinidade • Treinamento presencial ou à distância • Processos de avaliação de desempenho e feedback • Programa VivaBem • Resenha com CEO • Resenha com Executivos	Nossas Pessoas

Stakeholder	Por que nos engajamos?	Temas relacionados	Como nos engajamos?	Saiba mais em:
Acionistas e investidores	• Provê-los de informações relevantes para sua tomada de decisão, de forma tempestiva e com qualidade • Manter um relacionamento sólido e de confiança • Transmitir os principais números, estratégias e perspectivas da Organização Bradesco aos Investidores do Mercado de Capitais	• Estratégia corporativa • Desempenho financeiro • Compromissos e performance ESG • Governança corporativa • Compliance e conduta ética • Agenda climática e desmatamento • Gestão de riscos	• Videoconferência de resultados • Reuniões (ex.: NDRs) • Pesquisas (ex.: S&P CSA, CDP) • Relatórios e planilhas (ex.: Integrado, Pillar 3, Formulário de Referência, 20-F) • Apresentações e teleconferências	Investidores
Fornecedores e parceiros de negócio	• Assegurar que a cadeia de fornecimento esteja alinhada aos valores, princípios éticos e padrões de conduta do Bradesco • Identificar, prevenir e mitigar riscos socioambientais, climáticos, reputacionais e de integridade associados à cadeia de valor • Promover transparência, conformidade e responsabilidade nas relações comerciais • Incentivar a evolução das práticas ESG dos fornecedores e parceiros • Fortalecer relações de longo prazo, baseadas em confiança, desempenho e geração de valor compartilhado	• Direitos Humanos • Diversidade e inclusão • Agenda climática • Compliance e conduta ética • Inovação e transformação digital • Cadeia de suprimentos responsável • Gestão de riscos	• Oficina de Fornecedores • Programa Fornecedor mais Sustentável • Site Bradesco Fornecedores • inovabra lab, inovabra habitat	Fornecedores
Governos, reguladores e associações de classe	• Apoiar o crescimento econômico do país, aliado ao desenvolvimento sustentável • Manter conformidade com as leis, regulações e autorregulações • Contribuir para a estabilidade e o bom funcionamento do sistema financeiro • Contribuir tecnicamente para o aprimoramento de normas e marcos regulatórios	• Agenda Climática • Negócios Sustentáveis • Cidadania Financeira • Compliance • Relacionamento institucional e governamental	• Relacionamento institucional contínuo com órgãos reguladores e supervisores • Participação em consultas públicas, audiências e fóruns técnicos • Cumprimento de obrigações legais, regulatórias e de reporte • Atuação em entidades representativas, câmaras temáticas e grupos de trabalho setoriais	Governo e reguladores
Comunidade	• Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuamos • Promover inclusão, acesso a oportunidades e redução de desigualdades • Compreender demandas locais e diferentes realidades sociais, econômicas e culturais • Identificar e mitigar impactos sociais e reputacionais associados às nossas operações • Fortalecer relações baseadas em confiança, diálogo e responsabilidade social • Gerar valor compartilhado de longo prazo para a sociedade	• Desenvolvimento local e impactos econômicos indiretos • Voluntariado • Investimento Social Privado • Doações e Patrocínios • Cidadania Financeira	• Presença territorial por meio da rede de atendimento e atuação local • Apoio a projetos e iniciativas sociais e parcerias com organizações da sociedade civil por meio do investimento social privado • Iniciativas de cidadania financeira voltada a públicos diversos • Programa Voluntários Bradesco • Programa Educação • Fundação Bradesco • Bradesco Cultura • Campanhas pontuais	Comunidade

Emissões financiadas - série histórica 2022 a 2025

S&P CSA - 2.4.3

Para atendimento aos requisitos do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, acrescentamos à série histórica de emissões financiadas o resultado prévio da carteira de crédito (PJ) de 2025, calculado conforme as recomendações da metodologia PCAF.

Consideramos uma prévia porque utilizamos sobre os dados da carteira de 2025, os inventários de emissões e dados financeiros de clientes de 2024. A disponibilização completa dos dados de inventário de GEE de 2025 é esperada para o segundo semestre de 2026.

Apresentamos aqui as emissões financiadas totais da carteira PJ expandida, juntamente com as emissões operacionais da Organização. Na página seguinte, detalhamos as emissões financiadas sob diferentes recortes, incluindo classe de ativo e segmentação setorial.

Emissões totais ($ktCO_2e$)

Escopos e categorias[1]	2022	2023	2024	2025	
Emissões de escopo 1	**14,23**	**16,54**	**19,63**	**16,66**	**0,13%**
Total escopo 1	14,23	16,54	19,63	16,66	
Emissões de escopo 2	**-**	**-**	**-**	**-**	**0,00%**
Total escopo 2 (market-based)	-	-	-	-	
Emissões de escopo 3 - *upstream*	**151,06**	**122,79**	**119,38**	**110,99**	**0,87%**
1. Bens e serviços adquiridos[2]	ND	ND	ND	4,69	
3. Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)[2]	ND	ND	ND	0,55	
4. Transporte e distribuição (frota terceirizada – *upstream*)	86,12	48,02	45,87	45,63	
5. Resíduos gerados nas operações	4,92	4,53	4,28	3,31	
6. Viagens de negócios	6,10	11,95	14,12	12,26	
7. Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho	53,92	58,28	55,11	44,54	
Emissões de escopo 3 - *downstream*	**10.644,24**	**9.973,11**	**12.514,58**	**12.578,10**	**99,00%**
15. Investimentos	10.644,24	9.973,11	12.514,58[3]	12.578,10	
EMISSÕES TOTAIS DA ORGANIZAÇÃO	**10.809,52**	**10.112,43**	**12.653,59**	**12.705,75**	**100,00%**

1 Somente categorias medidas;
2 Calculamos as emissões de fontes novas: atividades relacionadas com combustíveis e energia não relacionadas no escopo 1 e 2, bens e serviços comprados (mobiliário, papel, plástico e informática). As emissões representam menos de 3% comparando com as emissões operacionais, sendo consideradas não relevantes;
3 Além da carteira de crédito pessoa jurídica, inclui emissões das carteiras de financiamento imobiliário para pessoa física, calculadas exclusivamente para o ano de 2024.

Emissões por classe de ativo[1]

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)			
	2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Crédito corporativo	313,54	292,02	315,37	327,53	7,78	7,75	10,04	9,14	0,02	0,03	0,03	0,03
TVMs	92,51	91,89	86,60	123,63	2,86	2,22	2,40	4,10	0,03	0,02	0,03	0,03
TOTAL	**406,05**	**383,91**	**401,97**	**451,16**	**10,64**	**9,97**	**12,44**	**13,24**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**0,03**

1 As emissões de crédito corporativo foram submetidas à metodologia Business Loans and Unlisted Equity e as de TVMs à Listed Equity and Corporate Bonds

Emissões setoriais[2]

	Saldo total coberto (R$ bilhões)				Emissões de escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$)				Intensidade - Escopos 1 e 2 ($MtCO_2e$/R$ bilhões)				Score PCAF			
	2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Agricultura	5,13	7,74	7,08	9,24	0,89	1,06	1,09	1,37	0,17	0,14	0,15	0,15	4,80	4,65	4,78	4,87
Alumínio	3,41	3,73	5,08	3,92	0,47	0,85	1,07	0,83	0,14	0,23	0,21	0,21	2,99	2,22	3,95	3,58
Carvão	0,02	0,02	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,16	0,22	0,21	5,00	5,00	5,00	5,00
Cimento	2,03	2,08	1,03	0,49	0,18	0,24	0,48	0,17	0,09	0,12	0,47	0,35	4,32	4,67	2,67	1,64
Ferro e Aço	5,66	4,45	5,14	3,25	0,57	0,68	0,56	0,46	0,10	0,15	0,11	0,14	2,97	3,07	2,93	3,44
Geração de eletricidade	8,79	9,67	10,21	9,01	0,12	0,19	0,10	0,11	0,01	0,02	0,01	0,01	3,32	3,32	3,00	2,84
Imobiliário	24,92	27,04	30,01	30,98	0,04	0,05	0,06	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	4,62	4,77	4,78	4,73
Óleo e Gás	7,22	7,46	5,45	7,82	0,74	0,72	0,51	0,54	0,10	0,10	0,09	0,07	1,76	1,94	2,30	2,05
Transporte	33,21	27,01	28,37	34,72	0,80	0,42	0,52	0,59	0,02	0,02	0,02	0,02	4,68	4,58	4,71	4,65
Outros	315,65	294,73	309,58	351,78	6,82	5,76	8,05	8,46	0,02	0,02	0,03	0,02	3,78	3,89	4,24	4,42
TOTAL[3]	**406,05**	**383,93**	**401,97**	**451,23**	**10,64**	**9,97**	**12,44**	**12,58**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**0,03**	**3,86**	**3,94**	**4,24**	**4,38**

2 As emissões setoriais são apresentadas para os setores carbono intensivos elencados pela NZBA, que estão entre os mais relevantes para gestão do impacto climático de nossas carteiras.
3 Para todos os anos, cobrimos 100% da carteira para a qual é aplicável a metodologia PCAF, considerando a disponibilidade de dados internos e externos

Anexos

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	O Bradesco relatou com base nas Normas GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	GRI G4: Serviços Financeiros 2008

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
A organização e suas práticas de relato					
2-1	Detalhes da organização	Página 8			
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Todas as sociedades incluídas nos relatórios financeiros auditados estão contempladas no Relatório ESG 2025. A relação das entidades pode ser consultada nas páginas 73 e 74 do **Relatório de Análise Econômica e Financeira do 4T25**.			
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 3			
2-4	Reformulações de informações	Veja em nossa Planilha de **Indicadores ESG**			
2-5	Verificação externa	Páginas 3 e 186			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 10, 100, 115 e 116			
2-7	Empregados	Página 71			
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 71			
Governança					
2-9	Estrutura de governança e composição	Página 133			
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 133			
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 133			
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 14, 15 e 135			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Nossa estrutura de gerenciamento de riscos está em conformidade com a regulação aplicável ao nosso negócio e mantém alinhamento com as melhores práticas de gestão. Comitês, comissões e áreas dedicadas subsidiam a tomada de decisão da nossa Alta Liderança, entendida como o Conselho de Administração (CA), o Diretor-Presidente (Chief Executive Officer – CEO), o Diretor Executivo de Riscos (Chief Risk Officer – CRO) e a Diretoria Executiva. Nesses fóruns são sugeridos os limites de exposição aos riscos, bem como são elaborados os planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e do CA. As diretrizes básicas de atuação são revisadas, no mínimo, uma vez por ano pelo CA e disponibilizadas a todos os funcionários no Portal Corporativo. **Saiba mais no Relatório Integrado**.			
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A Alta Direção e o Conselho de Administração são informados e deliberam sobre as publicações relevantes relacionadas à sustentabilidade, incluindo o Relatório Integrado e o Relatório ESG. O processo de construção da Matriz de materialidade contou com a participação da Alta Administração, por meio de formulário on-line, e teve seu resultado final validado em reunião do Comitê de Sustentabilidade e Diversidade.			
2-15	Conflitos de interesse	Página **140**			
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página **140**			
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página **135**			
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página **135**			
2-19	Políticas de remuneração	Página **136**			
2-20	Processo para determinação da remuneração	Página **136**			
2-21	Proporção da remuneração total anual	Página **136**	Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados	Restrição de confidencialidade	Informação considerada estratégica pelo Bradesco

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Estratégia, políticas e práticas					
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 14 e 15			
2-23	Políticas de compromissos	Páginas 27, 84, 115, 137 e 142			
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Páginas 27, 115, 137 e 143			
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Páginas 114 e 139			
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Página 139			
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 140			
2-28	Participação em associações	Página 126			
Engajamento de Stakeholders					
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 26, 56, 119, 126, 143, 164 e 169			
2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 76			
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 164			
3-2	Lista de temas materiais	Página 164			
Ética, Integridade e Transparência					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 137			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	A resposta deste indicador está em nosso Relatório Integrado 2025, p. 38			
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016					
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Os principais riscos relacionados à corrupção e suborno mapeados para as nossas operações estão previstos no Mapa de Riscos e são gerenciados por meio do Programa de Integridade. Em 2025, 100% das nossas operações foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 143			
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos de corrupção no período do relato.			
GRI 206: COMPORTAMENTO ANTICONCORRENCIAL 2016					
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram identificadas ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período de relato.			
GRI 207: TRIBUTOS 2016					
207-1	Abordagem tributária	Página 142			
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 142			
207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 126 e 142			
207-4	Relato país-a-país	Veja em nossa Planilha de indicadores ESG			
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016					
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 119			
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016					
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 119			
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016					
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 118			
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 118			
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016					
415-1	Contribuições políticas	Página 142			

Gestão de Capital Humano

GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 70, 77, 82, 86 e 91			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
201-3	Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 75			
GRI 401: EMPREGO 2016					
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 74			
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 75			
401-3	Licença-maternidade/paternidade	Página 75			
GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016					
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Página 76			
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018					
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 86			
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 86			
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Páginas 86 e 88			
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 88			
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 87 e 88			
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 88			
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 87 e 88			
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 86			
403-9	Acidentes de trabalho	Página 87			
403-10	Doenças profissionais	Página 87			
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016					
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 77			
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 77 e 81			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 82			
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016					
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 94, 95, 97 e 99			
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 94			
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016					
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 85			
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016					
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 119			

Gestão de Riscos e Oportunidades Climáticas

GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 34, 35, 36 e 38			
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 36 e 38			
GRI 301: MATERIAIS 2016					
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 68			
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 68			
GRI 302: ENERGIA 2016					
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 64			
302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 65			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
302-3	Intensidade energética	Página 64			
302-4	Redução do consumo de energia	Página 64			
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018					
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 66			
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 66			
303-3	Captação de água	Página 66			
303-4	Descarte de água	Página 66			
303-5	Consumo de água	Página 66			
GRI 305: EMISSÕES 2016					
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 61 e 63			
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 61 e 63			
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 61 e 63			
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 63			
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 63			
GRI 306: RESÍDUOS 2016					
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 67			
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 67			
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 67			
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 67			
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016					
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 118			
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 118			

Conteúdo		Localização / Resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
Inovação e Tecnologia					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 149			
Negócios sustentáveis					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 16			
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016					
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 115			
Privacidade e Segurança de Dados					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 144			
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016					
418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 148			
Relacionamento, Inclusão e Saúde Financeira dos Clientes					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 100, 101 e 102			
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016					
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 102 e 104			
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016					
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 113			
417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 113			
417-3	Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	Página 113			

Anexos

Sumário de Conteúdo SASB

	Conteúdo	Localização / Resposta direta
Negócios sustentáveis		
Gestão de Ativos e atividades de custódia		
FN-AC-000.A	Total de ativos sob gestão (AuM)	Página 23
Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Gestão e Consultoria de Investimentos		
FN-AC-410a.1	Quantidade de ativos sob gestão, por classe de ativos, que empregam (1) integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), (2) investimento com tema de sustentabilidade e (3) triagem	Página 24
FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	Páginas 23 e 31
FN-AC-410a.3	Descrição das políticas e dos procedimentos de votação por procuração e de engajamento de investidas	Páginas 23 e 25
Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Análise de Crédito		
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança na análise de crédito	Páginas 27 e 29
Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança em Bancos de Investimento e Atividades de Corretagem		
FN-IB-410a.1	Receitas de operações de (1) subscrição, (2) assessoria e (3) securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	Página 19
FN-IB-410a.2	Número e valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor	Página 19
FN-IB-410a.3	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) nas atividades de banco de investimento e corretagem	Página 19

	Conteúdo	Localização / Resposta direta
Gestão de Risco Sistêmico		
FN-IB-550a.1	Pontuação de Banco Sistematicamente Importante (G-SIB), por categoria	Embora não sejamos classificados como uma Instituição Sistemicamente Importante em nível global e não estarmos sujeitos às faixas de exigência adicional de capital do processo G-SIB, somos reconhecidos localmente como um Banco Doméstico Sistemicamente Importante (D-SIB).
FN-IB-550a.2	Descrição de abordagem para incorporação de resultados de testes de estresse mandatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades	A resposta deste indicador está em nosso **Relatório Integrado, p. 39**
FN-CB-550a.1	Pontuação de Banco Sistemicamente Importante (G-SIB), por categoria	Embora não sejamos classificados como uma Instituição Sistemicamente Importante em nível global e não estarmos sujeitos às faixas de exigência adicional de capital do processo G-SIB, somos reconhecidos localmente como um Banco Doméstico Sistemicamente Importante (D-SIB).
FN-CB-550a.2	Descrição de abordagem para incorporação de resultados de testes de estresse mandatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades	A resposta deste indicador está em nosso **Relatório Integrado, p. 39**
FN-IN-550a.3	Descrição da abordagem para gerenciar os riscos de capital e liquidez associados às atividades não seguradoras de natureza sistêmica	A resposta deste indicador está em nosso **Relatório Integrado, p. 39**
Emissões Financiadas		
FN-CB-410b.1	Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Página **42**
FN-CB-410b.2	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo	Página **42**
FN-CB-410b.4	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas	Página **41**
FN-AC-410b.4	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas	Página **41**
FN-AC-410b.1	Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	Página **45**

	Conteúdo	Localização / Resposta direta
FN-AC-410b.2	Quantidade total de ativos sob gestão (AUM) incluídos na divulgação de emissões financiadas	Página 45

Privacidade e Segurança de Dados

Privacidade do Consumidor		
FN-CF-220a.1	Número de titulares de contas cujas informações são usadas para fins secundários	Os dados de mais de 23 milhões de titulares de contas são usados para fins secundários, o que corresponde a 75% do total de clientes correntistas PF. Definimos como critério para o uso secundário de dados o envio de ofertas de produtos e serviços para clientes pessoas físicas que não fizeram opt-out de ofertas em nenhum canal.
Segurança de Dados		
FN-CB-230a.1	Número de violações de dados, porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal, número de titulares de contas afetados	Página 148
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e corrigir riscos de segurança de dados	Página 146
FN-CF-230a.1	Número de violações de dados, percentagem envolvendo informações pessoais identificáveis, número de titulares de contas afetados	Página 148
FN-CF-230a.2	Perdas por fraude relacionada a cartões de crédito, sendo (1) fraude em transações sem a presença física do cartão e (2) fraude em transações com a presença física do cartão e outras formas de fraude	As informações associadas a este indicador têm natureza estratégica e, portanto, não são objeto de divulgação.
FN-CF-230a.3	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	Página 146
FN-EX-550a.3	Descrição dos esforços para prevenir erros de tecnologia, violações de segurança e interrupções de mercado	Página 144

Relacionamento, Inclusão e Saúde Financeira dos Clientes

Bancos comerciais		
FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: (a) Pessoa Física, (b) pequenas empresas e (c) corporate	A resposta deste indicador está em nosso Relatório Integrado, p. 37
Inclusão financeira e capacitação		
FN-CB-240a.1	Número e valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade	Página 107

	Conteúdo	Localização / Resposta direta
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo sem custo fornecidas a clientes anteriormente sem banco ou cobertos de maneira insuficiente pelo sistema bancário	Páginas 58 e 104
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem banco, cobertos de maneira insuficiente pelo sistema bancário ou com atendimento insuficiente	P. 109 Parcial. No Brasil, não consta disponível base oficial com dados de clientes não bancarizados para consulta pelas Instituições Financeiras.
Informações Transparentes e Conselhos Justos para Clientes		
FN-AC-270a.2	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos legais associados à comercialização e comunicação de informações relacionadas a produtos financeiros a clientes novos e recorrentes	Página 113
FN-IN-270a.2	Índice de reclamações sobre sinistros	Página 114
FN-AC-270a.3	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	Página 113
Práticas de vendas		
FN-CF-270a.4	(1) Número de reclamações protocoladas no Consumer Financial Protection Bureau (CFPB), (2) percentual com isenção monetária ou não monetária, (3) percentual contestado pelo consumidor e (4) percentual que resultou em investigação pelo CFPB	Página 114
FN-CF-270a.5	Valor total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados com vendas e serviços de produtos	Páginas 113 e 140
Ética, Integridade e Transparência		
FN-AC-510a.1	Valor total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a fraude, insider trading, anti-trust, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, má conduta profissional ou outras leis ou regulamentações da indústria financeira relacionadas	Página 140
FN-IB-510a.1	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos legais associados a fraudes, negociações internas, violações antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência profissional ou outras leis ou regulamentações financeiras relacionadas	Página 140
FN-AC-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia interna	Página 139
FN-CB-510a.1	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados a fraudes, negociações internas, antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência ou outras leis ou regulamentações da indústria financeira relacionadas	Página 140
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia	Página 139
FN-IB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia interna	Página 139

Conteúdo		Localização / Resposta direta
Gestão de Capital Humano		
Diversidade e Inclusão de Funcionários		
FN-IB-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico para (1) gestão executiva, (2) gestão não executiva, (3) profissionais e (4) todos os outros funcionários	Planilha de Indicadores ESG
FN-AC-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico para (1) gestão executiva, (2) gestão não executiva, (3) profissionais e (4) todos os outros funcionários	Planilha de Indicadores ESG

Relatório de asseguração de auditoria independente

GRI 2-5

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Relatório de asseguração limitada sobre as informações constantes no Relatório ESG do Banco Bradesco S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre o Relatório ESG ("Relatório") do Banco Bradesco S.A. ("Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparado com base nas Normas do Global Reporting Initiative ("GRI") - GRI Standards e TaskForce on Climate-Related Financial Disclosures ("TCFD") ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que o Relatório ESG do Banco Bradesco S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nas Normas da Global Reporting Initiative ("GRI") - GRI-Standards e TaskForce on Climate-Related Financial Disclosures ("TCFD").

Nossa conclusão sobre as informações constantes no Relatório ESG não se estende à utilização, para fins de elaboração, das diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), das diretrizes de transparência do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3 e do Corporate Sustainability Assessment ("CSA") do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, nem aos indicadores GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5, bem como a quaisquer outras informações divulgadas em conjunto com o Relatório ESG, incluindo imagens, informações acessadas por meio de links ou hiperlinks, arquivos de áudio ou vídeos incorporados, os quais não foram objeto de asseguração limitada.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e International Standard on Assurance Engagements ("ISAE") 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e International Auditing and Assurance Standards Board ("IAASB"), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o International Standard on Quality Management ("ISQM") 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades pelo Relatório ESG

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório, livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- apresentação das informações constantes no Relatório, com base nas Normas do Global Reporting Initiative ("GRI") - GRI Standards e TaskForce on Climate-Related Financial Disclosures ("TCFD").

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

(a) planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

(b) obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;

(d) avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos critérios; e

(e) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 30 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Mark Suda Yamashita
Contador CRC SP-271754/O-9

Créditos

Coordenação e projeto editorial
Bradesco - área de Sustentabilidade

Fotografia
» Ednei Lopes, Marco Flávio, Maurino Borges, Ricardo Teles, Romeo Campos, Wanezza Soares
» Acervo Bradesco
» Banco de imagens Adobe Stock


bradesco